Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire, Gerente

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 49 — ANO 124 — DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1949

Inicia-se o processo contra os lideres comunistas da França

Continua o julgamento dos líderes evangélicos

Novas "confissões" perante o Tribunal da Bulgaria

Preleção de Ivanov sobre a mentira — Atividades ilegais — Espionagem

SOFIA 26 (U.P.) — A respeito das declarações de Ivanov, um jornal revelou um pormenor curioso: antes de iniciar a sua confissão Ivanov fez uma preleção sobre as circunstancias em que um homem mente. Disse textualmente: "Não acredites no homem. Quando está em dificuldade muitas vezes mente para compadecer o coração dos outros e quando está em situação favorável tenta despertar-lhe inveja. E agora passarei a confessar os meus crimes".

RECOMEÇO DOS TRABALHOS

SOFIA, 26 (U.P.) — Os trabalhos do Tribunal que está julgando os lideres protestantes recomeçaram hoje, á tarde. O pastor Wassil Jeorgiv Zapkov, o principal de todos os acusados, confessou-se culpado, iniciando uma longa descrição de suas atividades ilegais.

PROSSEGUE O DEPOIMENTO

SOFIA, 26 (U.P.) — O processo contra os 15 pastores protestantes foi reiniciado hoje, ás 8,30. A sessão foi suspensa ás 10,30, tendo durado portanto, 2 horas, que foram preenchidas, integralmente, pela confissão de Nikolov Ivanov. O supervisor da igreja metodista bulgara continuou seu depoimento já iniciado ontem, falando em voz baixa e monótona. Descreveu como teria organizado as atividades de espionagem, cumprindo uma incumbência de Cyril Clack, funcionário da legação americana em 1945.

COLIGIA DADOS

SOFIA, 26 (U.P.) — O sr. Ivanov declarou que, a partir de setembro de 1945, vinha coligindo dados em toda a Bulgária sobre o numero e localização das forças soviéticas; sobre a chegada de familias russas; sobre a força dos possiveis elementos oposicionistas ao governo bulgaro e sobre a situação econômica do país, para passar essas informações aos funcionários norte-americanos.

GEMENDO E CHORANDO

SOFIA, 26 (U. P.) — Outros sacerdotes protestantes bulgaros, cujo julgamento se iniciou ontem, choraram e confessaram, aos gritos, sua culpabilidade nos delitos de que são acusados pelo governo, isto é, traição, espionagem e atividades no mercado de cambio negro.

Zyapkov, chefe da Igreja Congregacional da Bulgaria, chomando abundantemente e os gritos, mostrou-se arrependido e implorou que sua vida fosse poupada.



UM DOS MAIS IMPORTANTES PROCESSOS DE TODOS OS TEMPOS E' O QUE VICTOR KRAVCHENKO, AUTOR DE "EU ESCOLHI A LIBERDADE", está movendo contra o semanario comunista francês "Les Lettres Françaises", por crime de calunia. Altas personalidades sovieticas vieram especialmente a Paris depor no celebre julgamento. No cliché aparece a sra. Gorieva quando depunha contra Kravchenko, seu ex-marido, que aparece á esquerda. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"MOVIMENTOS INSPIRADOS PELO FASCISMO HESPANHOL"

Alvaro de Albornoz refere-se aos golpes militares na America Latina

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Alvaro de Albornoz, chefe do governo republicano espanhol no exilio, declarou que os recentes golpes militares ocorridos na America Latina foram inspirados, em grande parte, pelo fascismo espanhol.

Albornoz fez essa declaração quando de sua chegada da Europa, a bordo do Queen Mary, de passagem para o México e outros países latino-americanos. Partirá segunda-feira para o México, por via aerea. Interrogado sobre os possiveis efeitos dos recentes movimentos revolucionários da América Latina, disse Albornoz:

"São movimentos de tipo fascista, em bôa parte inspirados pelo fascismo espanhol. Em quase todos esses movimentos, acrescentou, coopera de modo singular o clero espanhol, de vez que o clero é um dos principais instrumentos que tem na América Espanhola".

Declarou que um exemplo dessa influencia do fascismo espanhol é o fato de que Laureano Gomez da Colombia, reside atualmente na Espanha e é "falangista confesso". Não quis mencionar nominalmente os paises em que ocorreram recentemente esses golpes, frisando que em cada um deles entraram em jogo influencias diversas das do clero espanhol.

"A proposito desses golpes, prosseguiu Albornoz, creio que os Estados democráticos da América devem ser mais severos. A doutrina do reconhecimento de fato dos novos regimes é um estimulo á insurreição. Se os elementos que fazem os golpes tivessem a certeza de que não seriam reconhecidos, os golpes não ocorreriam".

Referindo-se á Espanha propriamente dita, disse que o maior perigo para a republica está na possibilidade de conjunção de Franco com D. Juan. "Se essa coalisão chegar a fazer-se, disse êle, todos os republicanos reagirão contra ela com a maior energia. Faremos tudo o que fôr necessário para que êsse governo não seja reconhecido".

Declarou que as tentativas dos amigos de Franco de conseguirem o apoio de certos elementos republicanos e socialistas "não passam de uma manobra para dividir a oposição". Acrescentou que "D. Juan sabe perfeitamente que na Espanha não pode haver monarquia apoiada pelo povo, mas apenas pelo falangismo".

Disse que o Peru' e a Argentina procuram novamente "abrir a porta da ONU para Franco", mas tem certeza de que essas tentativas serão frustradas, como aconteceu em Paris.

Se bem que não tenha planos fixos de viagem, Albornoz disse que passará algumas semanas no México, cuidando de interesses do seu governo. Depois, provavelmente, visitará o Chile e outros paises.

Suspensão das imunidades de Thorez

Importantes documentos apreendidos — Prisões — Advertencia

PARIS, 26 (U.P.) — A denuncia do ministro da Defesa contra os membros do Comité Central do Partido Comunista, será apresentada ao juiz de instrução, que poderá pedir a intervenção dos tribunais, desde que julgue as acusações bem fundadas. Nesse caso, o juiz provavelmente solicitará ao parlamento a suspensão das imunidades dos parlamentares, dos membros do Comité Central, e dos comunistas eleitos para a representação popular.

DENUNCIADOS OS MEMBROS DO PCF

PARIS, 26 (U.P.) — O ministro da Defesa, Paul Ramadier, apresentou ao ministerio da Justiça uma denuncia contra todos os membros do Comité Central do Partido Comunista Francês, acusados de sedição e de tentarem minar a moral do exercito francês. Essa acusação se baseia nas recentes declarações de Maurice Thorez, secretario geral do partido, que disse que o exercito invasor sovietico seria benvindo á França, em caso de uma guerra.

MEDIDAS CONTRA "AS PESSOAS CONIVENTES"

PARIS, 26 (R.) — Um comunicado do ministerio do Exterior, distribuido hoje, declara que serão tomadas medidas contra "as pessoas coniventes" com a alegada campanha contra o Exercito.

Nos circulos politicos, acredita-se que essa advertencia refira-se aos membros do comité central do Partido Comunista.

PRESOS

PARIS, 26 (U.P.) — O ministerio do Interior anuncia que 5 simpatizantes comunistas foram presos e entregues ás autoridades militares, sob a acusação de revelar segredos militares.

DOCUMENTOS APREENDIDOS

PARIS, 26 (U.P.) — O governo francês está intensificando suas investigações, a proposito das publicações comunistas e dos funcionarios filiados ao credo vermelho.

O ministro do Exterior anunciou que foram apreendidos numerosos documentos de interesse para a defesa nacional, durante as batidas nas sédes dos orgãos comunistas.

PROTESTO CONTRA AS DILIGENCIAS

PARIS, 26 (R.) — A Federação dos Sindicatos (comunistas), na França, deu a publico, hoje, um protesto contra as diligencias policiais levadas a efeito ontem nos escritorios de tres periodicos comunistas, nesta capital, e advertiu que uma "ação em massa" será posta em execução, se o governo francês "puzer as mãos" em qualquer leader comunista.

A advertencia foi feita ao mesmo tempo que seis elementos comunistas estavam rendo interrogados na Central de Policia, desta capital.

PETAIN ESTA' ENFERMO

PARIS, 26 (U. P.) — O governo enviou três medicos para a ilha de Yeu, onde o ex-marechal Patin cumpre a pena de prisão perpetua, a fim de realizar uma conferencia sobre o estado de saude daquele velho cabo de guerra.

O PROCESSO KRACHENCKO

PARIS, 26 (U. P.) — A chancelaria francesa anuncia que rejeitou a exigencia russa, para entregar como criminoso de guerra as três testemunhas que depuseram no processo de Krachencko. Acrescentou que dois deles já foram recambiados para as zonas de ocupação norte-americanas e francesa da Alemanha, donde vieram.

INSTRUMENTO DA FORÇA BRUTA

Como o ex-presidente Romulo Gallegos encara a situação da Venezuela

CARACAS, 26 (U. P.) — A Junta militar anunciou que fracassou uma greve geral planejada com objetivos subversivos.

Essa informação foi divulgada pouco depois do governo ter dissolvido a Confederação dos Trabalhadores da Venezuela.

FALA ROMULO GALEGOS

HAVANA, 26 (U. P.) — "Sob o atual governo, a Venezuela não poderá ter uma paz politica, nem social, compativeis com a dignidade do cidadão" — declarou o presidente deposto da Venezuela sr. Romulo Gallegos, que acrescentou: "Salbam os governos de outras republicas do continente que reconheceram a Junta da Venezuela, que esta não é nem será sinão um instrumento de força bruta contra os direitos dum povo que não poderá tolerar pacientemente os atropelos que está sendo vitima"

ACUSAM A "AÇÃO DEMOCRATICA"

CARACAS, 26 (U. P.) — A Junta Militar decretou a dissolução da Confederação dos Trabalhadores da Venezuela e das organizações filiadas. Ao mesmo tempo, o Ministerio do Trabalho cancelou a carta do Sindicato das Artes Graficas, confiscando todos os seus bens.

Essa medida energica do governo provisorio foi provocada pela greve dos graficos e linotipistas, que deixou Caracas sem jornais. O coronel Llovera Paez, membro da Junta, afirmou pelo radio que a medida era devida ás atividades ilicitas que elementos da extinta Ação Democratica vinham desempenhando.

SOB CONTROLE OS SINDICATOS

CARACAS, 26 (R.) — O decreto dissolvendo a Confederação do Trabalho não afeta os sindicatos filiados, os quais ficarão agora diante das ordens do Ministerio do Trabalho.

A SITUAÇÃO DE HAYA DE LA TORRE

BOGOTA', 26 (R.) — Num ambiente de maxima serenidade, está sendo estudada pelo governo a delicada situação criada pelo asilo dado a Haya de la Torre, na embaixada colombiana em Lima, no Peru'. Na tarde de hoje serão efetuadas conversações entre o chanceler colombiano e os diretores dos jornais desse país, afim de que os jornalistas evitem a divulgação de noticias e comentários exaltados. O assunto será levado a estudos por parte das nações americanas, mesmo porque a Colombia deseja manifestamente evitar que terminem suas cordiais relações com o Peru'.

RENUNCIOU O VICE-"PREMIER" DA ITALIA

ROMA, 26 (U.P.) — Renunciou o cargo de vice-primeiro ministro italiano o sr. Giuseppe Saragat, chefe da ala direita (anti-comunista) do Partido Socialista. O sr. Saragat ocupava também a pasta da Marinha Mercante.

OS DEPUTADOS FORAM SEPARADOS PELOS CONTINUOS

ROMA, 26 (R.) — Uma cerrada batalha entre comunistas e o grupo democrata irrompeu ontem á noite, no Parlamento italiano, durante um caloroso debate sobre o fascismo. Os deputados tiveram de ser separados pelos continuos, para que a ordem se restabelecesse no augusto recinto. O debate foi suscitado devido a recente libertação do principe Valério Borgi, que se diz ter colaborado com os alemães, durante a ultima guerra. Os deputados comunistas acusaram o governo de estar mais interessado em levar aos tribunais os membros comunistas do movimento dos partigiani" do que em julgar os fascistas. A essa altura, depois de alguns insultos por parte dos comunistas contra o sr. Scelba, ministro da Justiça, começou uma violenta briga que, entretanto pouco durou.

A Noruega e o Pacto do Atlantico

Nenhuma comunicação recebida do governo de Oslo

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou esperar que até o fim da próxima semana os negociadores do Pacto do Atlantico Norte encontrarão uma fórmula conveniente de encaminhar o assunto aos governos respectivos para a devida aprovação.

NADA COMUNICOU A NORUEGA

WASHINGTON, 26 (R.) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, declarou, ontem, em conferência com a imprensa, que as negociações sobre o Pacto do Atlantico Norte estavam correndo muito bem. Entretanto, frisou que por ira não recebera ainda comunicação formal do governo norueguês sobre a possibilidade de participação do mesmo, mas as discussões continuam.

PACTO DO MEDITERRANEO

MADRID, 26 (R.) — Terminou ontem ás 23 horas, a reunião do Conselho de Ministros, presidida pelo general Franco, convocada para informar o ministro do Exterior, sobre o projetado Pacto do Mediterraneo, tendo-se também discutido outros assuntos de ordem interna.

"Você se perdeu?"

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Um guarda encarregado de procurar um garoto de seis anos, desaparecido, foi encontrá-lo chorando numa esquina.

— "Você se perdeu?" — perguntou o guarda, ao que a criança respondeu:

— "Não. Minha casa foi que se perdeu".

NEGOCIAÇÕES DE PAZ NA CHINA

DIFICIL, PARA A ARGENTINA, O EMPRESTIMO

Impressões colhidas nos circulos ligados a Wall Street

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — As esperanças de solução para a greve dos graficos, desapareceram novamente com dois fatos que voltaram a colocar a situação num ponto morto. Um deles foi a demissão de parte dos empregados da Editora Alea, que publicou varios jornais peronistas. O outro foi o fracasso da assembléia sindical, convocada pelo interventor da Federação Grafica. Esse fracasso foi devido á medida do interventor, que deu á assembléia um carater "informativo", quando os graficos esperavam a realização de debates. Diante disso, os trabalhadores abandonaram a reunião e foram realizar uma manifestação na praça de Mayo.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES

BUENO SAIRES, 26 (R.) — Em meio de tumultuosa assembléia, fracassaram totalmente as negociações para a solução da greve dos graficos. Os operarios qualificaram o interventor Conditti e seus delegados, de "traidores", realizando, a seguir, uma grande manifestação de desagravo pela Avenida de Mayo, dirigindo dali para a Casa Rosada, diante da qual pretendiam avistar-se com Peron. Entretanto, o presidente argentino não os pôde receber por não se achar, então, em Palacio. A policia convidou, depois, os manifestantes a desistirem da demonstração e os operarios obedeceram, o que se interpreta como fracasso total das gestões.

APENAS DOIS JORNAIS CIRCULARAM

BUENOS AIRES, 26 (R.) — A greve dos graficos argentinos, atualmente em sua terceira semana de duração, está apresentando indicos de que prosseguirá indefinidamente, mesmo a despeito da decisão da maioria dos grevistas, tomada á noite passada, de retornar ao trabalho.

Após uma reunião, hoje pela manhã, os graficos e linotipistas deram a impressão de que não voltarão ao trabalho, enquanto não forem estabelecidas as bases de um novo acordo para substituir o que foi rejeitado, em seguida ás negociações entre os representantes do secretariado do Trabalho e dos sindicatos. Apenas dois jornais circularam ontem nesta capital, sendo um deles o Noticias Graficas, de propriedade da sra. Eva Peron, esposa do presidente argentino.

"WALT STREET" NÃO ACREDITA

NOVA YORK, 26 (R.) — Os circulos da Wall Street não acreditam ser muito provavel que a Argentina consiga obter um emprestimo em Washington. A situação é dificil — salientam esses circulos — porque a Argentina não pertence ao Banco Mundial e ao Fundo Monetario.

SERIA A SITUAÇÃO FINANCEIRA

NOVA YORK, 26 (R.) — A situação financeira na Argentina é tão seria que, na opinião dos circulos dignos de credito, os bancos rejeitariam qualquer proposta para um emprestimo em dolares, por parte daquele país. Elementos de destaque nos circulos britanicos declaram que a economia argentina requer ajuda numa escala que vai além das possibilidades dos bancos particulares.

Esperado em Changai o lider vermelho Mao Tse Tung

Não pretende afastar-se de Cantão o premier — Condições dos entendimentos

CANTÃO, 26 (U.P.) — O primeiro ministro Sun Fo revelou que, juntamente com os membros de seu gabinete e outros lideres nacionalistas, concordou em atender o pedido do presidente interino, sr. Li Tsung Ien, e retornar imediatamente a Nanquim para negociar a paz com os comunistas. Aliás, espera-se que as negociações comecem dentro de poucos dias.

ESPERADO

NANQUIM, 26 (U.P.) — Está esperado nesta cidade o estadista de paz, Shao Li-Tze, que conferenciará com o lider comunista, Mao-Tze-Tung, sobre as negociações de paz entre os nacionalistas e os vermelhos.

EM PEIPING

CHANGAI, 26 (U.P.) — Noticias de Peiping dizem que teria chegado á quela cidade o chefe comunista Mao Tze Tung. A estação da estrada de ferro principal da antiga capital da Mandchuria foi isolada, ontem, durante duas horas, pelas tropas comunistas. Ao que se acredita esses preparativos indicavam a chegada duma personalidade da mais alta categoria, que, segundo se diz, teria sido precisamente Mao Tze Tung.

"PURAMENTE HIPOTÉTICOS"

CANTÃO, 26 (H.P.) — O "premier" Sun Fo qualificou de "puramente hipotéticos", os rumores de que talvez o Parlamento tentasse forçá-lo a demitir-se. Acrescentou ele que altos funcionários irão a Nanquim, em breve, para debater as condições das conversações de paz com os comunistas.

IRÃO A NANQUIM

NANQUIM, 26 (U.P.) — O primeiro ministro Sum Fo anunciou que ele e um grupo de altos funcionários chineses irão a Nanquim, nestes próximos dias. Acrescentou que todos os membros do gabinete tomarão parte nessa viagem, mas que, apesar disso, a séde do Ministério permanecerá em Cantão.

RANGOON ISOLADA DO MUNDO

LONDRES, 26 (U. P.) — Informações oficiais aqui recebidas dizem que Rangoon, capital da Birmania, está praticamente isolada do resto do país pelos bolsões rebeldes estabelecidos ao longo de todas as linhas de comunicação. O premier indu' convocou uma conferencia para segunda-feira, afim de verificar se as nações da comunidade britanica poderão auxiliar o termino da guerra civil na Birmania.

PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DA BIRMANIA

NOVA DELHI, 26 (R.) — Foi oficialmente anunciado que a Grã-Bretanha, Australia e India tomarão parte numa conferencia segunda-feira proxima, em Nova Delhi, para discutir a situação da Birmania. O governo da India tambem convidou o Paquistão e o Ceilão a se fazerem representar. Uma comunicação a respeito foi feita pelo Ministerio do Exterior da India.

TIRANIA MAIOR QUE A DE HITLER

BRUXELAS, 26 (U. P.) — Falando no primeiro congresso do Conselho Internacional do Movimento Europeu, Churchill atacou severamente a tirania comunista. Sem mencionar diretamente a Russia, Churchill saudou os representantes dos paises europeus que se encontram atualmente "nas garras duma tirania, cujos efeitos de devastação permanente são maiores que da de Hitler". Com isso, Churchill se referiu claramente aos representantes refugiados da Bulgaria, Tchecoslovaquia, Hungria, Polonia, Rumania e Iugoslavia, que assistem ao Congresso.

Correu sangue nas ruas de Praga

Aniversario do dominio comunista na Tchecoslovaquia — Comemorações

PRAGA, 26 (U. P.) — Em condições não imediatamente explicadas, correu sangue em Praga, durante a parada dos militares e operários armados, através da praça Venceslau, em comemoração ao aniversário do golpe comunista.

Três pessoas foram vistas de rosto ensanguentado numa loja perto desta capital. A policia, armada de metralhadoras de mão e de revolveres, guardava os flancos da parada e a frente do edificio onde está localizada a séde do Partido Comunista tchecoslovaco.

DESFILE

PRAGA, 26 (U. P.) — Milhares de trabalhadores desfilaram pelas ruas desta capital, hoje, comemorando o primeiro aniversario da conquista do poder pelos comunistas, com ajuda dos russos. As autoridades tomaram grandes medidas de precaução. Tanto assim que os trabalhadores desfilaram com armas nas mãos.

RETIFICAÇÃO DE FRONTEIRAS

LONDRES, 26 (U. P.) — A Iugoslavia anunciou, embora não oficialmente, que está disposta a re-

(Conclue na 6.ª página)

DE MARSHALL A ACHESON

Walter LIPPMANN

Copyright dos "Diários Associados"

O general Marshall foi secretário de Estado durante os dois anos criticos em que os Estados Unidos tiveram um governo democrata e um congresso republicano. Nomeando Marshall, o presidente Truman, salvou o país e o mundo de um desastre que poderia ter sido irreparável. A nomeação de Marshall alheou das lutas partidárias as principais questões de politica externa, pondo-se, por assim dizer, sob custódia, enquanto os dois partidos se preparavam para as eleições de 1948.

A fama do general Marshall e a sua invulnerável reputação de desinteresse evitaram a crise constitucional que sempre se verificou depois de outras guerras. Se não fosse ele, a luta entre o governo de Truman e o 8.º Congresso se teria estendido á politica externa. A sua nomeação que os lideres de espirito publico de ambos os partidos cooperassem e tornou politicamente perigosa, como o mostraram as eleições, a não-cooperação para os politicos de espirito partidário.

Dessa maneira, George Marshall prestou um serviço excepcional na moderna história constitucional americana.

—o—

Ainda que o seu estado de saude houvesse permitido a sua continuação, as eleições, desde que fossem decisivas num sentido ou no outro, teriam de pôr fim á situação anormal em que ele prestou tal serviço excepcional. Se os republicanos houvessem ganho a Presidencia e o Congresso, o Secretário de Estado teria de ser um republicano. Como os democratas ganharam tanto uma quanto o outro, o Secretário de Estado teria de ser forçosamente um democrata. Felizmente, o homem escolhido foi um experimentado servidor publico.

A verdade é que a direção dos negócios estrangeiros não pode ser mais entregue a quem não mereça a confiança do presidente e, por intermédio dele, do povo. No periodo de 1947 a 1948, a nomeação de uma grande personalidade, alheia aos partidos, foi um expediente necessário. Foi, porem, um expediente artificial, desejável somente para evitar a paralisação de um governo dividido.

Não é conveniente tratar por muito tempo a politica externa como alguma coisa separada do processo normal do governo democrático e de responsabilidade partidária. Não há estadistas suficientemente sábios, nem peritos suficientemente experimentados para tomar decisões de vida e morte isolados do sistema de trocas do debate geral. O resultado fatal é dar excesso de poder a homens que não são responsáveis perante o Congresso e o povo, que são muitas vezes desconhecidos do povo e decidem questões da maior importancia sem ter necessidade de explicar ou justificar as suas decisões e sem ter até conhecimento de todas as consequencias e repercussões das suas decisões.

—o—

A volta aos processos normais do governo era infalivel depois das decisivas eleições de novembro. Os perigos inerentes á transformação são evidentes. Embora o Congresso esteja geralmente consciente das nossas responsabilidades como uma grande potencia, há ainda muitos homens que não se modificaram nem evoluiram. Há muitos homens que não tem experiencia para discutir livremente, mas com senso de responsabilidade, as grandes questões que necessariamente surgirão mesmo entre homens que estejam de acordo quanto aos nossos interesses vitais e aos nossos principios objetivos. Mas esses riscos devem ser considerados e resolvidos á medida que surgiram.

Na minha opinião, a solução desses riscos será mais fácil se o sistema de colaboração bi-partidária for pouco a pouco e com habilidade transformado num sistema em que um governo responsável tenha de entender-se com uma oposição responsável, uma e outra lealmente empenhados nos mesmos objetivos nacionais. A oposição é uma parte organica do nosso sistema de governo. A função da oposição não pode ser deixada, de um lado, aos Wherry e aos Taber, e, do outro, a Henry Wallace. Essa função tem de ser desempenhada por homens como Vandenberg, Taft, Lodge e Dulles. Deve ser desempenhada por eles, como homens cujo espirito publico está acima de qualquer discussão e que, portanto, devem ter conhecimento pleno e imediato de todas as informações em que se baseia a politica do governo. Embora devam ser de antemão consultados, não haverá necessidade de compromissos bi-partidários prévios para que o governo não tome as decisões que entender e para que eles se abstenham de criticar livre e abertamente essas decisões.

—o—

As circunstancias se fizeram necessário o sistema bi-partidário que vigorou nos ultimos quatro anos. Não é preciso, porem, lamentar que as circunstancias tenham mudado. Por mais util e indispensável que tenha sido, o sistema não deixava de ter grandes desvantagens.

Por exemplo, pode-se dizer que o Senador Vandenberg tenha realmente colaborado na elaboração da nossa politica alemã, que é o ponto essencial da nossa politica européia? E' verdade que foi constantemente consultado. Mas uma coisa é ser consultado pouco antes ou pouco depois de tomar-se alguma decisão critica. E coisa completamente diferente é compartilhar da responsabilidade desde o inicio por todas as providencias que levam ou obrigam a tomar decisões. Por outro lado, uma consequencia do sistema bi-partidário foi impedir a discussão e o debate, não permitindo, portanto, que o povo americano fosse devidamente informado dos importantes desenvolvimentos da nossa politica externa na Alemanha.

Da minha parte, não creio que seja seguro ou prudente que o conhecimento que o povo americano tem da situação na Alemanha seja limitado aos comunicados oficiais expedidos em Berlim e Francfort, bem como, pelo Departamento de Estado e pelo Pentagono, nem que haja tão grande divergencia entre o conhecimento á disposição do grande publico e o que as pessoas bem informadas revelam particularmente.



HOMENS, COISAS E LETRAS

CARNAVAL DO RECIFE

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Fui ontem ao Piraquê, sede esportiva do Clube Naval, ver as decorações de Luiz Jardim para o baile do "frevo", promovido pelos pernambucanos aqui do Rio. E mais uma vez o homem extraordinario que é Jardim me encheu as medidas. Ali estava, em grupos alegóricos, em conjuntos tipicos, em movimentos coreográficos, a alma do melhor carnaval do Brasil, que é o do Recife.

Jardim deu às figuras e motivos de sua esplêndida decoração, o clima da terra pernambucana, no assanhamento do seu carnaval. Vi maracatús, vi papangús, passos de frevo, as pontes, as ruas, as fantasias, o ardor das dansas, na interpretação de um artista que foi alem de uma composição dispersiva, para encher as paredes de uma sala. Jardim caprichou na composição, pos o relevo humano ao lado do tema paisagista. E as grades da Ponte da Boa Vista, a abobada romana do edificio da Câmara, as aguas do rio, assumem o caráter de uma evocação poética. O Jardim que está há 14 anos fora da terra, fez uma viagem sentimental ao Recife. Os quadros, as figurações, os pierrots e as colombinas, os gestos amorosos, os ritmos das dansas, saltam da parede do clube, com uma presença de carne e osso.

Senti-me no carnaval de 1922, naquela sala festiva do Piraquê. Vi-me rapaz, no turbilhão do "passo", com a dona Rosalina Coelho Lisboa, em carro aberto, sacudindo rosas aos estudantes. E todos nós adorando a mulher bonita que viera do Rio com o sucesso do livro de versos premiado. Senti-me no meio do povo cantando o "Seu Mé", o "Pé de Anjo", o "Borboleta não é ave". Era a mocidade dos 20 anos na melhor embriaguês desta vida. Só mesmo o poder do artista me daria esta oportunidade maravilhosa. E foi o que Jardim conseguiu com os seus calungas. O estudanje José Lins mergulhou nas páginas de "Moleque Ricardo" e se deixou invadir pela loucura da rua da Imperatriz, pegando fogo.

Confusões ideologicas

Mark SULLIVAN

(Copyright dos "D. A.")

Os dois discursos do presidente Truman no mês passado debateram o tema de ideologia. O discurso de posse tratou do comunismo através do mundo e da resistencia que devemos opor-lhe. O discurso dirigido ao Congresso sobre o "estado da União" esbocava um programa de inovações economicas e sociais dentro dos Estados Unidos.

Esses dois discursos, com o tema que lhes é comum, serão o assunto maximo das discussões no atual Congresso. O publico também os discutirá durante muito tempo, prque eles vão até ao fundo do conflito mundial em torno de ideologias que é a mair preocupação da nossa época.

Para quase todo mundo, entrar nesse campo é entrar no reino da confusão. A causa desta é uma presunção incorreta a respeito dos fatos, mas tão geral que serve de base a quase todas as discussões a respeito de formas sociais.

A presunção falsa é a de que o conflito internacional se trava entre dois lados e é limitado a dois lados — o comunismo e o regime geralmente chamado capitalismo, porque abrange a propriedade privada da industria. Em quase todas as discussões, parte-se da idéia de que o conflito internacional é apenas bilateral. Na certeza de que ele é bilateral, frequentemente dizem os que se trava entre o Oriente, o que significa principalmente a Russia, e o Ocidente, que significa principalmente os Estados Unidos e a Europa Ocidental. Esse conceito de bilateralidade é, pode-se assim dizer universal.

Mas, na realidade, o conflito internacional de ideologias não se trava entre dois lados, mas entre três, que são: o comunismo, simbolizado pela Russia; o capitalismo, simbolizado pelos Estados Unidos e o socialismo, simbolizado pela Inglaterra sob o governo trabalhista.

A divisão das ideologias é evidente. As três ocupam os pontos principais no conflito internacional. Cada uma delas é identificada com uma das três reações principais empenhadas no conflito.

A Russia, como ponta de lança do comunismo, luta contra o capitalismo e o socialismo, do mesmo modo que contra os Estados Unidos e a Inglaterra, as nações que respectivamente simbolizam esses regimens.

A Inglaterra, sob o seu governo socialista, luta contra o comunismo e contra a Russia, como a nação que o simboliza. Em relação ao capitalismo e aos Estados Unidos, a posição da Inglaterra é anomala. Sem duvida alguma, a ideologia socialista do governo trabalhista inglês é fortemente contraria á nossa ideologia capitalista. Mas, na realidade, essa oposição é dominada e subordinada á aliança com os Estados Unidos, contra a Russia e o comunismo.

Os Estados Unidos lutam contra o comunismo e a Russia, com a nação que o simboliza. No que diz respeito ao socialismo e a Inglaterra incorrem em anomalia semelhante á que expusemos. Estamos em estreita aliança com a Inglaterra, como nação. Relativamente ao socialismo, simbolizado pela Inglaterra, não fazemos oposição.

Se abandonarmos o erro de que o conflito internacional é bilateral, se nos convencermos de que é trilateral e identificarmos claramente os três lados, poderemos pensar com clareza a respeito do conflito mundial e das suas consequencias, bem como da direção do conflito não só no mundo em geral como dentro dos Estados Unidos.

Se examinarmos, porém, a direção em que os Estados Unidos se movem, cairemos numa confusão particular de terminologia. O nome do regime que sempre tivemos é capitalismo e quase todas as discussões partem do principio de que conservaremos esse regime. Entretanto, estamos adotando principios socialistas, pois há alguns no programa esboçado peol presidente Truman. Mas raramente ou nunca se fala em socialismo a proposito das reformas projetadas.

Afirma-se que marchamos para um regime diferente do que até agora tivemos. O sr. Truman falou da "criação de uma sociedade". Mas isso não passa de uma frase e não esclarece absolutamente a relação que terá a sociedade que o sr. Truman pretende criar com as três grandes divisões da sociedade empenhadas no enfiito internacional — socialismo, comunismo e capitalismo.

Para aumentar a confusão, o sr. Truman, no mesmo discurso em que disse que se tratava de "criar uma sociedade", disse tambem coisas que importavam em apoio a nosso atual capitalismo e na segurança da sua manutenção. A mesma posição confusa é tomada por muitos que promovem o "New Deal". Dizem eles que têm a intenção de conservar o capitalismo, mas modificando-o ou, como dizem, melhorando-o.

E' preciso fugir de todas essas confusões para ter certeza a respeito da orientação não só do nosso pais, como do conflito internacional, no qual desempenhamos papel de relevo. Se não houver clareza, pode haver o perigo de que o desenlace de um conflito com o comunismo seja uma acomodação para o advento do socialismo.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949

Ás 15 horas

Espolio de Rogaciano Soares Fonseca

LEILÃO JUDICIAL

Na Agencia
RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

Constando de: Uma casa construida de madeira e coberta de telhas de barro situada á Rua Travessa do Mangue, no Pina, freguesia de Afogados, desta cidade n. 326 (Duzentos e vinte e seis) em terreno de Marinha tendo duas janelas de frente, portas no oitão, piso de cimento, duas salas, três quartos e cozinha, medindo oito metros e dez centimetros de frente por dez metros de fundos, avaliada por Cr$ 12.000,00 (Doze mil cruzeiros).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%

PROIBIÇÃO DO USO DE BOMBA ATOMICA

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — A Russia propôs á Comissão de Energia Atomica que apresente, num prazo de 3 meses, dois projetos á convenção. Um destes visaria proibir o uso das armas atomicas e o outro criar uma organização internacional fiscalizadora da energia atomica. O delegado Jakob Malik apresentou, em separado, essas duas propostas, aproveitando a ocasião para repetir, mais uma vez, as suas acusações de que os Estados Unidos estariam procurando impedir a fiscalização mundial da energia atomica.

E' A MESMA PROPOSTA

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — A Russia concitou, ontem, o Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas, a elaborar projetos de convenção para depois de junho deste ano. Uma das convenções será para pôr a bomba atomica fora da lei e outra é para o estabelecimento dum sistema de controle das produções atomicas. A proposta, apresentada pelo sr. Jacob Malik, foi virtualmente a mesma apresentada por Andrei Gromyko, há dois anos passados e depois rejeitada pelo Conselho de Segurança e pela Assembléia Geral.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

Vai recomeçar o processo contra os lideres comunistas

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O processo, propriamente dito, dos 11 lideres comunistas norte-americanos começará na proxima 4ª feira, pondo-se termo, assim, a 6 semanas de "taticas de protelação", que não conseguiram alterar a composição do juri e invalidar a acusação.

O juiz federal, Medina, ordenou que os réus se preparassem para o julgamento na proxima quarta-feira. Acrescentou que os advogados da defesa poderiam concluir o seu desafio á legalidade do sistema do juri de Nova York, segunda ou terça-feira e que aceitaria qualquer "memorandum" e informações no fim desse processo. Os réus buscaram provar que os jurados haviam sido escolhidos dentre "as classes ricas e dirigentes".

MILAGRES



— O Afonso Arinos diz que a UDN aceitará o apoio do PTB, se esse partido se integrar no espirito do golpe de 29 de outubro.
— E o Getulio iria no golpe?
(Charge do Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do norestde

CONSUMIR MAIS AÇUCAR

S. PAULO, 26 (Meridional) — Sob o titulo acima, o "Diário de S. Paulo" publicou o seguinte comentário:

Somos, realmente, um pais contraditório. A maioria de nossas populações passam fome ou vivem cronicamente subnutridas. Se, por um lado não temos com que nos alimentar suficientemente, por outro não sabemos bem nos alimentar. Cientificamente, poucos são os que conseguem comer de acordo com as exigencias organicas, em clima como o nosso e com o dispendio de energias exigido pelo Brasil, em geral. Vem a calhar o caso do açucar. Somos o terceiro pais produtor de açucar no mundo, situando-nos logo após os Estados Unidos, que são o segundo, depois de Cuba, o primeiro. Tem o americano do norte, no açucar, um de seus principais alimentos. Quer dizer, o americano usa o açucar na alimentação em proporções bem ponderáveis. Dá ele a impressão de se aparentar com as abelhas, tal a sua preferencia pelos doces. Povo que, segundo se sabe, esforça-se por comer cientificamente, bem dosando as calorias e as vitaminas que devem ser consumidas, não dispensa o açucar, que obrigatoriamente, entra nas suas sobremesas. Mas, afora os Estados Unidos, outros paises são fortemente inclinados a consumir açucar, como acontece com os europeus, em grande numero mais bem situados do que nós, no consumo desse precioso alimento. A leitura da reportagem que publicamos ontem dá para se ter uma idéia acerca do que é a nossa carencia de açucar, pela tenuidade de nosso consumo. Somos o 16.º pais do mundo consumidor do açucar, com um consumo "per capita" que, embora venha aumentando de ano para ano, é de 20,6 kg. por ano, enquanto que nos Estados Unidos, para citar o outro extremo, é de 36 kg. em numeros redondos. Dadas as suas calorias elevadas e a absoluta necessidade que tem o organismo de receber esse alimento, devem os industriais e beneficiadores do açucar no Brasil, bem como o governo, fomentar uma grande campanha em prol de seu consumo. Com a importancia que possui no quadro geral da economia brasileira esse produto, é de se desejar que seja levada a cabo uma tarefa como essa, que só poderá beneficiar o nosso comércio interno e externo.

CIA. HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da Republica aprovou o parecer do ministro da Fazenda ao processo em que a Cia. Hidro-elétrica do São Francisco abre previsão para inclusão na lei orçamentária de 1950, de recursos destinados a compromissos da União com a Companhia.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da Republica autorizou o Ministério da Agricultura a enviar o agronomo quimico agricola Estevão Strauss, ás expensas do I. A. A., aos Estados Unidos da América para realizar estudos relacionados com os modernos processos de cultura de cana.

SANCIONADO O DECRETO

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional concedendo á Navegação do Baixo São Francisco um auxilio de Cr$ 190.000,00 para as suas despesas de 1948.

AÇUDE "PAU BRANCO"

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decreto aprovando novo orçamento para construção do açude "Pau Branco", na vila Afranio, municipio de Petrolina, Pernambuco.

IMPROCEDENTE O AUTO DE INFRAÇÃO

RIO, 26 (Meridional) — A Primeira Turma de Julgamento, do Instituto do Açucar e do Alcool, acordou por unanimidade em julgar improcedente o auto de infração lavrado pelo fiscal do Instituto, Luiz Gonzaga dos Santos Mouzinho, contra Genésio Martins de Albuquerque e Usina Central Ltda., de propriedade da firma Leão Irmãos, localizada em Rio Largo, Alagoas; e resolveu julgar procedente o auto de infração do mesmo fiscal contra Manuel Pinto de Albuquerque, estabelecido em Aguas Claras, Pernambuco, e Usina Uruba, da Cia. Açucareira Alagoana, localizada em Atalaia, Alagoas, confirmando a multa de Cr$ 500,02 para o comerciante e de dois mil cruzeiros para a usina.

SEM EFEITO A REMOÇÃO

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Fazenda assinou portaria tornando sem efeito a remoção, feita "ex-officio" do arquivista Edgar Valente de Lima Filho, da Alfandega de Maceió para a de Salvador.

DESIGNAÇÃO DE CONTADOR

RIO, 26 (Meridional) — O diretor geral da Fazenda Nacional, assinou portaria designando o contador José Heroncio de Melo para exercer a função de inspetor de Coletorias Federais e Mesas de Rendas não Alfandegadas do Rio Grande do Norte.

ENTROU EM VIGOR O DECRETO

RIO, 26 (Meridional) — O "Diário Oficial" do dia 24 publicou, e assim entrou em vigor o decreto n.º 26.385, de 22 de fevereiro corrente, que abriu pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 39.239,42, para pagamento de material adquirido á "United States Commercial Compnay", em 1944, e destinado ao equipamento do Laboratório da Producão Mineral de Campina Grande, na Paraiba.



NOVO NUMERO D'"O CRUZEIRO"

A' VENDA, NO RECIFE

No novo numero d'"O CRUZEIRO", que está circulando no Recife, o consagrado desenhista e figurinista brasileiro Alceu Pena apresenta ás leitoras 40 belissimas sugestões, afim de facilitar-lhes a escolha de uma fantasia para os dias alegres de Momo. Entre esses originais modelos, destacamos "Arlequim", "Boneca", "Diabo", "Seresteiro", "Yucatan", "Maraqueno", "Harlem", "Zingara" e outros verdadeiros deslumbramentos em materia de figurinos, incluindo ricas fantasias para crianças.

Com sensacionais fotografias, José Leal publica uma excelente reportagem sob o titulo: A morte espreita na esquina", Focaliza o problema do trafego, que é hoje um dos mais angustiosos do Brasil. Refere-se particularmente ao Rio, onde somente em 1948 ocorreram 4.500 desastres, dos quais resultaram centenas de mortos, feridos e inutilizados.

"O Amor, as Mulheres e o Samba" é a ultima da serie de reportagens de José Amadio e José Medeiros sobre a cidade de Copacabana. Em "Rebelião contra a Russia", Okasana Kosenkina explica os acontecimentos que a levaram a escrever a fatal carta que provocou a colera do consul vermelho Jacob Lomakin.

As outras grandes reportagens do novo numero são "A vida trepidante de Carmen Miranda" e "Porque estou no banco dos réus", de David Nasser; "A mais antiga tradição militar brasileira", Gustavo Barroso; "Hamlet, heroi do nosso tempo", Franklin de Oliveira e José Medeiros; "A estrela suprema do samba", Caspary, e "Nasce uma estrela", Adolphe Menjou".

Continuando suas cronicas sob o titulo geral "A' margem do itinerario", Austregesilo de Athayde fala-nos dos rumos do existencialismo na França. E' um saboroso artigo sobre a filosofia de Sartre e sua atual influencia nas correntes politicas e intelectuais de Paris. Integram a parte literaria as seguintes colaborações: "Campanha Nacional da Criança", Mercedes Fontana; "Uma advertencia, de Hoover, J. Rego Costa; "A infantilidade nacional", "Genolino Amado; Secretas da policia gramatical, Gilberto Freyre; "O caso de Costa Rica", Dew Pearson e "Futebol", Rachel de Queiroz.

Ninguem poderá deixar de rir ao ler a parte humoristica d'"O CRUZEIRO", que abre com Vão Gogo ensinando "A Arte de Viajar", e compreende ainda "O Amigo da Onça", de Pericles; "Pif-Paf", Vão Gogo e "As Garotas", de Alceu Pena e A. Ladino.

O novo numero, que poderá ser adquirido em todas as bancas de jornais e revistas da cidade, traz ainda movimentadas secções e partes de figurinos, contos, romances e cinema. Dele foram tirados 225 mil exemplares. Na capa traz um lindo kodacrome de Rita Hayworth.

"NA CABEÇA PARA MATAR" E "O JOGO E' FRANCO EM PERNAMBUCO"

Chamamos a atenção do publico para o aparecimento, nesses dias, do sensacional numero d'"O CRUZEIRO" que publica duas grandes reportagens de José Leal e José Medeiros. "O JOGO E' FRANCO EM PERNAMBUCO" — a primeira delas — traz dezenas de fotografias e ocupa mais de 15 páginas da revista. A outra — NA CABEÇA PARA MATAR — focaliza a agressão sofrida pelos jornalistas, no 9.º andar do Edificio Almara, quando vieram ao Recife a serviço de sua profissão.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de fevereiro de 1849.

Recife, 26 de fevereiro de 1849

NOVAS DA REVOLTA

De officio do Exmo. Sr. presidente da Parahiba, datado a 24 do corrente, consta que, perseguidos pelo Sr. tenente-coronel Falcão, os rebeldes evacuaram a cidade do Brejo-d'Areia, e tomaram caminho do sertão.

AVISOS DIVERSOS

A corporação da armada nacional e imperial pretende fazer celebrar no dia 2 de março, pelas 9 horas da manhã, exequias solemnes pelo repouso eterno das almas dos seus camaradas que terminaram gloriosamente sua existencia no memoravel combate do 2 do corrente mez.

A cerimonia terá lugar na igreja matriz de San-Frei-Pedro-Gonçalves, fazendo S. Exc. Revmª. o Sr. bispo diocesano a honra de pontificar, e sendo pregador o reverendo padre mestre Fr. João Capistrano de Mendonça.

A corporação da armada convida aos seus amigos e affeiçoados para assistirem a este acto de caridade e religião; e pede desculpa a aquelles que por descuido tenham deixado de ser convidados por carta especial.

A irmandade do SS. Sacramento da dita matriz fez o obsequio de dispensar algumas das suas tribunas para as familias que quizerem assistir.

Recife, 26 de fevereiro de 1849.

Você tem opinião propria?

Talvez você se orgulhe por ser considerado uma criatura tolerante, de idéias largas. Mas, é possivel que seus amigos digam isso, para não dizer que você é um individuo vacilante, sem opinião própria.

Você considera tantos aspectos de uma só questão, vê tantas alternativas em um só plano, que revela confusão e timidez. Enfrente esta verdade e trate de descobrir as causas de sua falta de confiança e de convicção. Mas, cuidado para não passar ao extremo contrário: — evite transformar-se em um individuo mandão e teimoso.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Os caixeiros das casas comerciais, em geral, não tomam conhecimento de sua presença, servindo em primeiro lugar ás pessoas que chegaram depois de você?

2 — Prefere ser mal servido e fazer más compras, a reclamar e regatear?

3 — E' tão tolerante com as fraquezas humanas, que está sempre desculpando os mesmos erros, nas mesmas pessoas?

4 — Distingue com clareza o bem do mal?

5 — Trabalha no arquivo ou na máquina de calcular, porque, até hoje, os patrões não descobriram em você qualidades e competencia para uma posição melhor?

6 — Conserva-se amigo de pessoas que só fazem explorá-lo?

7 — Costuma ser prejudicado por não saber dizer "não" aos pedidos que lhe fazem?

8 — E' incapaz de provar com atos suas palavras?

9 — Concorda amavelmente com as pessoas que o criticam?

10 — Tem perdido boas oportunidades, por causa de sua indecisão?

Uma contagem de 13 pontos ou mais, revela que você é um individuo confuso, timido e pouco seguro de si. Um total entre 4 e 12 pontos mostra que você, embora esteja aprendendo a ser mais positivo, tem ainda muitas falhas, denunciadas pelas respostas afirmativas que deu e que devem ser examinadas com cuidado, se deseja corrigir-se. Se tiver menos de 4 pontos, você pode gabar-se de ter convicções próprias, não sendo, embora, um individuo teimoso e intolerante.

Duvidas em tôrno das notas de quinhentos e mil cruzeiros

Os Bancos do Norte estão considerando suspeitas todas as notas das séries falsificadas

RIO, 26 (Meridional) — O Conselho Superior das Caixas Econômicas em circular, recomendou a todos esses institutos de crédito popular o maior cuidado e vigilancia no recebimento e troca nas notas do Tesouro Nacional dos valores de mil e de quinhentos cruzeiros, em virtude do derrame de cédulas falsas desses valores, recentemente descobertas pela Policia desta Capital, e, possivelmente, em circulação em todo o país.

Transmitida a referida circular ás 21 Caixas Econômicas Federais, o presidente daquele órgão acaba de receber o seguinte telegrama da Caixa do Amazonas: "Face ultimos acontecimentos que abalaram Nação, virtude grande derram enotas falsas, pedimos urgentes instruções, Vossência qual critério que deverá ser adotado quanto recebimento das cédulas de Cr$ 500,00, série 33-A e Cr$ 1.000,00 séries 17-A — 57-A — 67-A — 78-A e 76-A, nos Bancos locais consideradas suspeitas".

Em resposta a essa consulta, o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior, recomendou imediatamente fosse ouvida a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Manaus, oficiando, ao mesmo tempo, ao ministro da Fazenda, expondo o fato, pedindo ainda que fossem transmitidas ás autoridades federais nos Estados as necessárias instruções que lhes habilitem a atender e resolver de pronto as duvidas que sejam suscitadas no tocante ao assunto, em defesa das Caixas Econômicas Federais.

CONVERSA DE BICHOS



— Vocês, homens, são todos iguais...

Em vigor, desde ontem, os novos preços da gasolina

Cinco centavos, a majoração fixada para o Distrito Federal — Alteração em todas as bases abastecedoras, conforme o custo das operações — O preço do oleo combustivel

RIO, 26 (Meridional) — Conforme noticiamos há dias, por deliberação do Conselho Nacional do Petróleo, foram fixados novos preços para a gasolina, em vigor desde a data de ontem, em que foram publicados no "Diário Oficial". A majoração é equivalente a cinco centavos e provém do aumento do custo FOB do produto e, também, do aumento da comissão dos revendedores. Como se sabe, os preços dos produtos petroliferos na maioria dos mercados, em todo o mundo, são baseados naqueles que prevalecem nos portos americanos do Golfo do México não importando o fato do mercado em questão ser ou não realmente abastecido desta região. Isto é verdade em relação ao mercado brasileiro que é suprido em sua maior parte com importações provenientes de Aruba, Curaçao e Venezuela.

Durante as ultimas poucas semanas, como resultado direto da oferta e da procura, o preco do óleo combustivel na Costa do Golfo nos Estados Unidos caiu e essa queda refletiu-se no Brasil, na redução do preço do óleo combustivel, no Rio de Janeiro, de Cr$ 113,00 por tonelada, em menos de dois meses. Semelhantes reduções de preços ocorreram em outros mercados brasileiros durante o mesmo periodo. Ao mesmo tempo com a lei da oferta e da procura trabalhando em direção oposta está sobrepujando aquela, o preço da gasolina, na Costa do Golfo dos Estados Unidos aumentou meio centavo americano o galão. Como ocorreu no caso do óleo combustivel, esse aumento refletiu no mercado brasileiro com a elevação do preço da gasolina de 5 centavos por litro, a metade para compensar o recente aumento de preço na Costa do Golfo nos Estados Unidos e a metade para permitir aos revendedores aqui uma maior margem de lucro com que trabalhar, em vista dos seus custos de operações aumentados. A circunstancia da flutuações de preços variarem em todo o país se explica pelo fato de que os custos de operações envolvidos na distribuição dos produtos petroliferos nos diversos mercados locais também diferem.

OS NOVOS PREÇOS

São os seguintes os novos preços para a gasolina e o querosene:

GASOLINA COMUM OU C/ALCOOL A GRANEL
(Litro)

Manaus — Cr$ 2,70; Belém (Capital) — Cr 1,84; (p/interior — Cr$ 1,88; São Luís — Cr$ 2,43; Parnaiba — Cr$ 2,55; Fortaleza (Capital) — Cr$ 1,69; (p/interior) — Cr$ 1,93; Natal (Capital) — Cr$ 1,69; (p/interior) — Cr$ 1,93; Recife (Capital — Cr$ 1,82; (para o interior) — 1,86; João Pessoa — Cr$ 2,07; Campina Grande — Cr$ 2,03; Maceió — Cr$ 2,24; Aracaju — Cr$ 2,27; Salvador (Capital) — Cr$ 1,86; (para o interior) — Cr$ 1,90; Rio de Janeiro (Capital) — Cr$ 1,83; (para o interior) — Cr$ 1,87; Belo Horizonte (Capital) — Cr$ 2,20; (para o interior) — Cr$ 2,24; Juiz de Fora — Cr$ 2,96; Lavras — Cr$ 2,23; Ponte Nova — Cr$ 2,13; Montes Claros — Cr$ 2,37; Vitória — Cr$ 2,34; Cachoeira do Itapemirim — Cr$ 2,13; Niterói (Capital) — Cr$ 1,84; (para o interior) — Cr$ 1,86; Campos — Cr$ 2,03; Cruzeiro — Cr$ 2,03; Santos (Cidade) — Cr$ 1,83; (para o interior) — Cr$ 1,87; São Paulo (Capital) — Cr$ 1,90; (interior) — Cr$ 1,94; Araraquara — Cr$ 2,12; Baurú — Cr$ 2,11; Campinas — Cr$ 2,01; Lins — Cr$ 2,20; Marilia — Cr$ 2,20; Ourinhos — Cr$ 2,17; Ribeirão Preto — Cr$ 2,24; Uberlandia — Cr$ 2,42; Campo Grande — Cr$ 2,96; Corumbá — Cr$ 3,20; Goiania — Cr$ 3,23; Paranaguá — Cr$ 2,30; Curitiba — Cr$ 2,39; Londrina — Cr$ 2,36; Joinville — Cr$ 2,39; Florianópolis — Cr$ 2,43; Porto Alegre — Cr$ 2,03; Pelotas — Cr$ 2,05; Rio Grande — Cr$ 2,05; Santa Maria — Cr$ 2,45; Uruguaiana — Cr$ 2,42.

QUEROSENE A GRANEL

Belém — Cr$ 1,20; São Luís — Cr$ 1,83; Fortaleza — Cr$ 1,33; Natal — Cr$ 1,70; Recife — Cr$ 1,26; João Pessoa — Cr$ 1,46; Maceió — Cr$ 1,64; Salvador — Cr$ 1,28; Rio de Janeiro — Cr$ 1,25; Belo Horizonte — Cr$ 1,59; Juiz de Fora — Cr$ 1,46; Niterói — Cr$ 1,27; Vitória — Cr$ 1,69; Santos — Cr$ 1,28; São Paulo — Cr$ 1,35; Araraquara — Cr$ 1,54; Baurú — Cr$ 1,58; Campinas — Cr$ 1,44; Curitiba — Cr$ 1,76; Florianópolis — Cr$ 1,76; Porto Alegre — Cr$ 1,45; Pelotas — Cr$ 1,45; Rio Grande — Cr$ 1,45.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Eis o Gin!

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

DISTRIBUIDORES:

ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA.

Avenida Marquês de Olinda, 122
FONES: 9343 e 9217

Recife

CARNAVAL

O Recife Sob O Dominio Da Folia

GRANDE ANIMAÇÃO NOS FESTEJOS DE MOMO – DESFILE DE CLUBES, TROÇAS, BLOCOS E MARACATÚS – "PASSO" NA RUA – OS GRANDES BAILES DE ONTEM

Estará desanimado o Carnaval? Parece que não. Se é que se pode tomar o pulso da folia ainda na vespera, o ambiente adensado de ontem era de bom prenuncio para os três dias de Momo. Movimento, pelo menos, ha. Vontade de divertir-se, tambem. E de tal ordem que levou o folião a antecipar-se, a começar na manhã do sabado gordo o triduo tradicional, assim acrescentado de mais um dia.

Ontem, foram sobretudo os bailes. Os tradicionais — do "Internacional", do "Português", Amanhã, serão o do "British", o do "Nautico". Mas ao lado destes grandes bailes, cumprirá não esquecer os demais — os que se estão realizar e se estão realizando nos bairros e suburbios, nas numeras furnas e bivaques que se improvisaram pela cidade inteira e onde os menos granfinos fazem o "passo", arrastam os pés.

Esse é o Carnaval dos recintos, as vezes um pouco sofisticado, mas ao lado deles, exuberante e avassalador, o que o Recife tem de caracteristico é o carnaval de rua — os clubes, blocos, maracatús e caboclinhos, que dão um colorido especial á cidade nestes dias.

NAS RUAS

O clube recifense já conhece. Identifica-se pela sua estridencia orquestral, pela sua meia marcialidade musical. Ai temos o "Vassourinhas" centenario. O clube é a atmosfera especial e essencial do "passo", do anguloso saracoteio integral. Diferente do bloco, que apenas se presta a um vago bamboleio de corpo, enquanto as meninas do cordão, fantasiadas de vistosas cores, entoam frevos-canções. Já não ha, no bloco, estridencia sonora mas quase suavidade e comedimento.

Vem depois a troça, que é uma mistura indefinivel e incaracteristica, e depois o maracatu' e o caboclinho. Será que vão desaparecendo? Parece que o numero deles é cada vez menor, que perdem terreno enquanto a maré montante das cariocas escolas de samba ganha corpo e se avoluma. Ou será que as pretas velhas de maracatu', as langorosas rainhas debaixo dos seus chapéões de sol, que evocavam Ubanda e Ogum, vão morrendo e já não encontram sucessoras?

O ritmo singular do maracatu' é saboroso e pesado, quase barbaro nas suas sincopes abruptas, na sua anti-sonoridade melodica. Evoca casas grandes e senzalas, sofrimentos imemoriais de antepassados que se perderam nos recuos do tempo?

E os caboclinhos? Tambem quase não existem. São talvez uma transposição carnavalesca do indianismo. Coisa superada e extemporanea com a romancista Zé de Alencar.

MUSICA, MAESTRO

Se em materia de gramas, o recifense pode estar em equilibrio instavel, em assuntos de musica por certo está abundantemente suprido. As estações de radio e os discos de vitrola já se encarregaram de divulgá-las azucrinadamente e o até mesmo o anti-folião profissional (tambem existe esse tipo bizarro) as retém sem querer nem desejar. Mesmo que as mande ás favas, com todas as veras da alma, terminará mecanicamente por assobiar-lhe o estribilho, de tal forma a realidade carnavalesca é poderosa e absorvente. Ai estão Chiquita Bacana e o Pavangu'. A escolher. Tipos de ele bem mais local do que os esquecidos Arlequins e Pierrots, de quem até mesmo o poeta Austro-Costa parece desiembrado.

E AGORA E' VIRAR

A obrigação do recifense, nestes dias tumultuosos, é virar: no passo e nas vaporosas substancias etilicas. Para certos temperamentos, as duas coisas se identificam a tal ponto que nenhuma dissociação é possivel. Mutuamente se supõem e se explicam. Eis o Carnaval. Até a quarta-feira, foliões!

A partir das primeiras horas da noite de ontem que a cidade está entregue ao Reinado da Folia.

A's primeiras horas da noite, já os prestitos carnavalescos se aprontavam para dar seu ensaio definitivo, numa demonstração franca do que é o carnaval de Pernambuco.

Hoje, todos os recifenses poderão assistir, nas ruas de sua cidade, ao desfilar não só dos "Dragões de Momo" e dos "Democraticos de Campo Grande" (Alegorias e Criticas), como, tambem, á passagem do "Batutas de São José", do "Inocentes do Rosarinho", do "Madeiras do Rosarinho", do "Banhistas do Pina", do "Rebelde Imperial", trajando os figurinos mais diversos, desde "Uma noite na velha China dos Mandarins" á "O Japão antigo".

Dois clubes de alegorias e criticas reviverão no Recife toda a pompa do carnaval antigo, ao tempo em que havia o "Nove e meia do Arraial".

"Vassourinhas", "Pás Douradas", "Lenhadores", "Toureiros de Santo Antonio" (clubes); "Batutas de São José", "Rebelde Imperial", "Inocentes do Rosarinho", "Madeiras do Rosarinho", "Banhistas do Pina" e outros são responsaveis, na epoca atual, pelo prestigio do carnaval de Pernambuco.

Nos clubes "Internacional", "Português", "Country Club", "Caxangá Golf & Country Club", "Pernambuco British Club", "Nautico Capibaribe", "Esporte Clube do Recife", "Jet Clube e "Atlanta do Sancho", os bailes de ontem atingiram grande brilhantismo. — P. F

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 304



O presidente do Clube Internacional, engenheiro Pereira Borges, quando saudava a imprensa, no almoço oferecido ontem aos jornalistas

OS "DEMOCRATICOS DE CAMPO GRANDE"

Damos abaixo a descrição do imponente prestito do Clube de Alegorias e Criticas **Democraticos de Campo Grande**, a sair hoje:

1º. GRUPO — Banda de Clarins — 6 figuras com trajes caracteristicos, representando soldados do Imperio (época do segundo reinado até a guerra do Paraguai), em clarinadas vibrantes, anunciando a passagem do Clube **Democraticos de Campo Grande**, pelas ruas do Recife.

2º. GRUPO — **Comissão de Frente** — 6 diretores do Clube **Democraticos** vestindo rigorosamente indumentos de oficiais do Regimento dos Nobres (Pernambuco), época colonial, ano de 1800.

3º. GRUPO — **Esquadrão** — 20 garbosos cavaleiros trajando fantasia de bonito efeito, representando as cores do Clube **Democraticos de Campo Grande**.

4º. GRUPO — **Diretoria** — Num automovel ornamentado originalmente, vão os diretores do Clube agradecendo as homenagens e a colaboração do generoso publico da nossa linda cidade Mauricia ao Clube de Alegorias e Criticas **Democraticos de Campo Grande**.

5º. GRUPO — **Carro-Chefe "Fantasia"** — Belo trabalho artistico. Cabe aqui muito bem a celebre frase de um jornalista norte-americano, usada certa vez pelo grande Rui Barbosa: "A mais maravilhosa maravilha das maravilhas"! Sim, Amaro Vicente, um artista anonimo, vai mostrar ao povo do Recife o seu grande engenho criador de belezas, com esse carro "Fantasia", de uma concepção delicada e finissima. "ESMEROU-SE ENQUANTO TINHA" o modesto artista exibindo um riquissimo colorido, com jogo de luz, movimento e disposições de mascaras sugestivas. Para maior realce do conjunto, vemos, num trono, linda flor humana e enorme jarro ladeado por duas outras flores. Uma outra flor humana, "FORMOSA QUAL PINCEL EM TELA FINA", entre flores, conduzindo o já vitorioso pavilhão dos **Democraticos de Campo Grande**, surge do grande jarro como uma visão da esperança que anima o **Clube Democraticos** a novos triunfos no Carnaval de Pernambuco.

6º. GRUPO — **O Libertador (Alegoria historica)** — Antecipada e justa homenagem do Clube Democraticos pela passagem do 1º. centenario do nascimento, em 19 de agosto de 1949, de Joaquim Nabuco, um dos maiores propugnadores da abolição da escravatura. Num plano inferior, velho escravo de senzala, de algemas quebradas, livre, e, adiante, uma preta com os filhos, olham agradecidos, sobre um pedestal, o magestoso busto, trabalho de fino lavor artistico Nesse trabalho o modesto artista que é Amaro Vicente mostra-se um modelador de grandes possibilidades.

7º. GRUPO — **A Bela e a Fera (Alegoria)** — Encantadora fantasia do talentoso artista do suburbio de Campo Grande, tão fertil em revelações dessa natureza. Agigantado monstro préhistorico tem á sua frente estatica, aterrorizada a Bela (figura modelada). Mais tres garotas gentis em palanquins dourados, darão beleza a esse sugestivo carro idealizado em conhecido conto infantil. Amaro Vicente, um amigo das crianças, oferece-o ás crianças do Recife.

8º. GRUPO — **Carro-motor (Critica)** — Engenhosa adaptação dedicada á **Pernambuco Autoviaria Limitada**, pelo conforto, rapidez e segurança oferecidos ao povo de Campo Grande, quando em trafego em suas linhas e, presentemente, ressentindo-se de sua falta. Representa a saudade que Campo Grande tem da Autoviaria, que continua vitoriosa no coração do povo.

9º. GRUPO — **Uma noite em Pekim (Alegoria)** — O genio inventivo de Amaro Vicente, toca os corações romanticos: num jardim, sob um caramanchão florido, dois jovens filhos do Celeste Imperio fazem juras de amor, enquanto um cisne desliza mansamente sobre um lago de agua cristalina. Noutro extremo, outra chinesinha, espreita e idilio do amoroso par, numa atitude de autentica "amiga da onça"!... Esse carro de acabamento aprimoradissimo é **dedicado ao belo sexo recifense**

10º. GRUPO — **"Fanfarra das Liras Sonoras" (Alegoria)** — Esplendida e apropriada idealização de Amaro Vicente! Enorme palhaço, com seu bombo atomico, tenta quebrar a harmonia das liras sonoras. Afinadissima fanfarra executará frevolentas marchas, convidando os foliões a fazerem o "passo", no auge do legitimo "frevo" pernambucano.

ITINERARIO — Foi aprovado pela Delegacia de Transito o seguinte itinerario para o desfile dos **Democraticos de Campo Grande**, pelas ruas do Recife:

Saida do barracão, no 1º. dia de carnaval, ás 19 horas. Rua Odorico Menezes, antiga de Santa Cecilia, ponto de partida. Estrada de Belem, Largo da Encruzilhada, avenida João de Barros, Visconde de Suassuna, Praça 13 de Maio, ruas do Hospicio e Imperatriz, ponte da Boa Vista, rua da Detenção, rua do Muniz, Concordia, praça Joaquim Nabuco, rua Nova, Praça da Independencia ruas 1º. de Março, Imperador, Francisco Jacinto, Pateo do Paraizo, avenida 10 de Novembro, ponte Duarte Coelho, ruas da Aurora Princeza Izabel, João Perdigão, av. João de Barros, Encruzilhada, Estrada de Belem, recolher.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA — A diretoria do Clube de Alegorias e Criticas **Democraticos de Campo Grande** está assim representada: presidente, José Geraldo Gomes; primeiro vice-presidente, Renato A. de Barros e Silva; segundo vice-presidente, Jonatan de Albuquerque Souza; tesoureiro, Sotero Dias Pereira; vice-tesoureiro, Hilario Gomes dos Santos; orador, Francisco Xavier Bion; vice-orador, Antonio Rodrigues da Costa; primeiro secretario, Marcelino Pimentel de Farias Neto; segundo secretario, Maciel Soares Rodrigues; primeiro procurador, Dagmar Lemos Duarte; segundo procurador, Romildo Dias Pereira; diretor artistico, Amaro Vicente.

Aspirar o eter não é apenas uma contravenção ás leis e aos bons costumes, mas, sobretudo, um suicidio, pois o eter é uma droga perigosa que intoxica, alucina, entorpece e mata.

NO ESPORTE CLUBE DO RECIFE

A diretoria do **Esporte Clube do Recife** avisa aos associados que, para a manhã de sol de hoje e baile de segunda-feira, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Uma comissão da diretoria recepcionará os associados e familias, solicitando-se a carteira social, com o recibo nº. 2;

b) — Para a matinée infantil que será realizada na terça-feira, ás 15 horas, tambem será exigida a carteira dos acompanhantes das crianças.

c) — Conforme determinam os estatutos, somente terão entrada no clube, senhoras e senhoritas exclusivamente das familias dos socios, quando acompanhadas por estes.

d) — Não será permitido os socios trazerem bebidas.

e) — Os menores de 18 anos não poderão comparecer ao baile de segunda-feira (Portaria do juiz de menores)

f) — Só terão entrada no Parque do Clube, automoveis de socios, quando conduzidos pelos mesmos.

g) — A Diretoria fará retirar, do recinto social, todo aquele que se portar inconvenientemente, ou que fôr surpreendido aspirando lança-perfume. (Resoluções do Serviço de Fiscalização de Entorpecentes e Instruções da Secretaria da Segurança Publica).

h) — A reserva de mesas, tambem prevalecerá na manhã de sol de domingo.

i) — Todos os socios, sem exceção de classe e categoria, que não tenham reservado mesas, serão obrigados a pagar a taxa do Carnaval.

j) — Trajes: — Passeio ou fantasia, não sendo permitido "macacão" e camisa de malandro.

O Carnaval só são tres dias: a sua vida vale muito mais e não pode ser curta assim; aspirando o eter do seu lança-perfume, você, folião, poderá ter sua morte subita. Tenha cuidado!

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Não transforme os dias alegres de Carnaval em dias de tragedia. Aspirando o eter, você, caro amigo, ficará alucinado e pode ser levado involuntariamente á pratica do crime.

O CLUBE VASSOURINHAS

O prestito do **Vassourinhas**, a sair hoje, está assim organisado:

1º. — A' frente, o Diabo conduzindo um grande pandeiro, anunciando Balangandans.

2º. — Oito cavalheiros diretores do Clube, trajando Arlequim.

3º. — Quatro figuras representando Serpentinas.

4º. — Tres marinheiros cubanos representados por um cavalheiro e duas senhoritas.

5º. — Cinco genuinas baianas e uma cigana.

6º. — Um bem confeccionado palanquim conduzido por dois escravos, a Joujoux acompanhada por Balangandans.

7º. — O pegador de borboletas e o homem do barril.

8º. — Vinte e oito figuras componentes do cordão feminino trajando pierrot em cores variadas, tendo mais duas puxantes, de Arlequim: o porta-bandeira com uma linda fantasia ostentará o estandarte, seguindo após o cordão masculino com dezoito figuras tambem de Pierrot, com dois balisas vestidos de Arlequim.

9º. — A orquestra composta de vinte e cinco professores fantasiados de palhaços, achando-se á frente o diretor do clube, ricamente fantasiado.

O coração regula a vida e o eter pode atacar o coração. Seja prudente e zele pela sua propria vida não aspirando eter.

BRINDES OFERECIDOS PELA "F.C.S. DE CASA AMARELA"

A "Federação Carnavalesca Suburbana de Casa Amarela", localizada á rua 1º. de Janeiro, oferecerá 3 lindas taças em 1º., 2º. e 3º. lugares, respectivamente, ás troças, escolas de samba, maracatús e caboclinhos que melhor se apresentarem nos tres dias de Carnaval. Aviss tambem que as familias do referido suburbio terão prazer em homenagear todas as agremiações que quizerem comparecer na mencionada Federação.

A diretoria desta está em cogitações sobre outros premios e brindes destinados ás sociedades carnavalescas locais visando com isso incentivar o triduo do Rei da Folia, em Casa Amarela.

Não sombe dos conselhos da ciencia. O eter aspirado no Carnaval tem ação danosa sobre o coração e põe em perigo a sua vida tão util e tão preciosa.

NA RUA CORREDOR DO BISPO

Prometem revestir-se de brilhantismo os festejos carnavalescos na rua Corredor do Bispo, no bairro da Boa Vista.

A comissão encarregada dos preparativos, composta de familias residentes naquela arteria, não vem poupando esforços no sentido de o carnaval de 1949, naquela rua, ser dos mais animados da cidade.

Nesse sentido, varios premios serão oferecidos aos clubes, maracatús, blocos, etc. que melhor se apresentarem e visitarem a rua Corredor do Bispo. Entre outros premios serão oferecidos dois cheques de 100 e 200 cruzeiros, respectivamente.

Folião: Pare, olhe e escute o eter que você aspira é um entorpecente, embriaga, alucina e prejudica a sua saude.

EM S. JOSE' DE RIBA-MAR

As comissões da rua, do pateo e da travessa de São José de Riba-Mar estão avisando aos interessados que haverá premios em dinheiro para o clube, bloco, troça e caboclinhos que melhor se exibirem, durante os 3 dias do Reinado da Folia, naquelas vias publicas, que estão amplamente iluminadas.

A comissão da rua de São José permanecerá na casa nº. 144 e sua congenere do pateo e da travessa de São José, ficará nesta, na casa n. 89.

Não troque um momento de prazer por uma vida cheia de saude. O eter que você aspira pelo Carnaval é um veneno perigoso.

OS CLUBES QUE VÃO EXIBIR-SE HOJE

Relação dos clubes, blocos, troças, caboclinhos, maracatús, turmas, escolas de samba e bumbas-meu-boi carnavalescos, licenciados para o carnaval do corrente ano:

CLUBES — Prato Misterioso — Toureiros de Santo Antonio — Lavadeiras de Areias — Dragões de Momo (alegorico) — Boia de Ouro — Lenhadores — Pás Douradas — Democraticos de Campo Grande (alegorico) — Roçadores da Varzea — Avindores do Peres — Ferreiros da Boa Vista — Pão da Tarde — Vassourinhas de São José.

BLOCOS — Inocentes do Rosarinho — Madeiras do Rosarinho — Rebelde Imperial — Batutas de São José — Camelo de Ouro — Banhistas do Pina — Flor da Lira — Sem Rival — Bebés.

TROÇAS — Teimosos da Mustardinha — Só Se Vando da Mustardinha — Papagaio Falador — O Bagaço é Meu — Comigo é

(Conclue na 7.ª pagina)



O professor José Fernandes Pontes, docente de clinica medica e diretor do Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clinicas de S. Paulo, e que veio ao Recife dirigir o seminario de gastroenterologia no Hospital do Centenario, deu ontem na Sociedade de Medicina mais uma de suas conferencias. — O clichê fixa um aspecto do conferencista quando fazia a sua preleção

O jogo e o destino das arrecadações, em 1948.

Nota oficial da secção pernambucana da U. D. N.

Recebemos:

"O sr. Barbosa Lima Sobrinho, desde que assumiu o governo do Estado até agora, manteve-se completamente indiferente, sinão cumplice omissivo com a pratica habitual do jogo em Pernambuco, que teve, assim, a mais extraordinária proliferação.

Acossado pelo clamor publico, através da imprensa e da tribuna parlamentar, contra a conivencia e participação nas vantagens da arrecadação, por parte de agentes do Poder Publico, arrecadação que se fez durante todo o ano de 1948, sob a forma absolutamente clandestina e sem o menor recolhimento ao Tesouro, o governador do Estado somente agora, em fins de fevereiro, diz, no telegrama ao jornalista Costa Rego, que os chamadas "jogos permitidos" passaram a concorrer com a arrecadação mensal de Cr$ 800.000,00, recolhida ao Erario.

Nada diz, nada esclarece, nada quis informar quanto aos destinos da arrecadação durante todo o ano de 1948

em sua nota oficial de ontem, mantendo-se ainda na mesma obstinação de silencio, procura o sr. Barbosa Lima passar da situação de réu confesso para a de tardio acusador. Fugiu, assim, á responsabilidade dos seus atos, quando, em face da corrupção moral e politica implantada no Estado, que chegou a provocar os comentarios mais desabridos por parte da imprensa até ao Rio, impunha-se a s. excia. explicar, de modo claro, o destino dado á arrecadação do jogo no ano de 1948.

A autoridade que o governador do Estado, assumindo atitude de polemista ou de pretenso acusador, quer negar á UDN no seu protesto contra o ambiente de corrupção existente, é o que falta precisamente a s. excia., enquanto deixar em absoluto misterio o destino de toda a arrecadação feita em 1948, a qual sabiamente serviu para fins politicos ou de protecionismo partidário.

Essa explicação é o que aguarda o diretorio estadual da UDN, bem como o povo todo de Pernambuco".

Esclarecimento mais constante das instituições democraticas

Dirige-se o ministro da Educação aos reitores das Universidades e diretores de institutos superiores do país – "Em virtude da ação pertinaz e solerte dos inimigos da democracia, a juventude facilmente passa a confundir espirito de liberdade com intuitos de subverção" - afirma o sr. Mariani

RIO, 26 (Meridional) — O titular da pasta da Educação e Saude, ministro Clemente Mariani, dirigiu aos Reitores das Universidades e diretores de institutos superiores do país o seguinte documento:

"Magnifico Reitor:

Na proximidade de se iniciarem os trabalhos escolares do corrente ano, é-me muito grato dirigir a Vossa Excelência, como tambem a todos os dirigentes de instituições de ensino superior do país, as minhas cordiais saudações.

Ao fazê-lo, sinto que é de meu dever levar á consideração de Vossa Excelência alguns problemas de ordem geral do ensino, na convicção de que ao espirito de Vossa Excelência eles também preocupam e estão a pedir urgente solução, somente possivel, por muitos motivos, se houver ação conjunta e firme decisão da parte dos educadores do país.

PERIODO CONTURBADO

Atravessamos periodo conturbado, de natural agitação, em consequência da guerra mundial, e, sem duvida, ainda agravado, em nossa terra, por longos anos de regime politico discricionário. Como natural, em semelhante situação, enfraqueceram-se os sentimentos de confiança nos valores sociais e morais e manifesta-se certa tendência de fuga as responsabilidades, e exacerbação das idéias e práticas do desapreço á lei e ás normas da disciplina individual ou coletiva.

A nos, responsáveis pela educação nacional, não nos cabe apenas, em face de tal emergência, lamentar os fatos, ou nos conformarmos com eles, mas, ao contrário, procurar compreender as causas que os determinam e reagir no sentido da correção que se faça necessária. E se, em relação a qualquer grau de ensino, essa atitude é a unica justa, oportuna e conveniente, quanto ao ensino superior tornar-se de todo em todo imprescindivel, para a salvaguarda do alto patrimônio intelectual e moral que lhe incumbe preservar.

Na realidade, á educação superior, maximé em paises de pequena densidade cultural, como infelizmente é o nosso caso, cabe a alta função dessa preservação, como ainda a de expandir e elevar da melhor forma aquele patrimônio intelectual e moral.

No dia em que não pudermos contar mais com a atuação das escolas superiores para esse efeito, muito reduzidas se encontrarão as bases da nossa confiança e fé.

Mercê de Deus, não nos faltam personalidades de rija têmpera e os mais esclarecidos espiritos em nossos centros de cultura universitária. Mas será preciso que a sua atunção se faça operante, e realmente operante, por solidarização de esforços em todas as instituições no país. Por essa razão é que me permito expôr a Vossa Excelência essas considerações, bem como algumas sugestões de ordem prática que muito apreciaria fossem adotadas uniformemente em todos esses centros.

ESCLARECIMENTOS SOBRE A DEMOCRACIA

A primeira delas é a de melhor e de mais constante esclarecimento de nosso regime politico e de suas instituições, á mocidade estudiosa. Por falta desse esclarecimento, e em virtude da ação pertinaz e solerte de inimigos da democracia, a juventude facilmente passa a confundir espirito de liberdade com intuitos de subversão, a dignidade com a exaltação, o devido respeito ao educando, que é dever dos mestres, com a licença dos discipulos. Esquecer as obrigações escolares, o devido respeito ás autoridades e aos professores, e o esforço continuo e perseverante por seu próprio aperfeiçoamento — chega a parecer a alguns jovens de hoje não só o regular, mas traço distintivo de eleitos.

A explicação, portanto, dos legitimos principios democráticos, como das boas normas constitucionais que nos regem, em conferências, palestras menos formais, comentários nas próprias aulas, sempre que oportuno, e ainda em seminários e debates entre professores e alunos — parece-me da maior importancia.

Não será preciso salientar, tanto é evidente e tanto vossa excelência já o terá verificado, que o cumprimento á risca das disposições legais e regulamentares da própria vida escolar será a demonstração cabal dessa compreensão mais pura é a do respeito á lei, e o da igualdade, entre todos, na aplicação da Lei. O exemplo desse respeito e desse procedimento há de partir de cima, da administração, das autoridades de ensino, dos professores. Onde isso aconteça, como estou certo ocorre nesse estabelecimento, tudo o mais será facilitado.

FREQUENCIA E PONTUALIDADE

Eu me permitiria sugerir, pois, a vossa excelência que, ao se iniciarem as aulas, fossem os alunos esclarecidos quanto ás suas obrigações e ás condições gerais do regime escolar, de modo especial no que diga respeito á frequência, á pontualidade, ás aulas e exercicios e aos critérios de verificação do rendimento escolar.

Certo é que não terão os docentes força moral para exigir o cumprimento dos deveres escolares a seus alunos, se não os cumprirem, tambem, na devida forma, com a mais perfeita exação. Serão esses docentes exceção nas escolas superiores mas eles existem, e, onde quer que existam, apresentam elementos de sugestão contrários ao alto ideal de uma vida escolar perfeita, como vossa excelência e os professores deste estabelecimento, em geral, certamente desejam.

Estou certo de que este ponto merecerá de v. excia., como dos demais órgãos de administração escolar dessa instituição, todo o desvelo. Certas praxes abusivas, fora é confessá-lo, têm se insinuado naturais unidades de ensino superior do país, como, por exemplo, a de entregarem alguns catedráticos todo o ensino a assistentes ou instrutores, o que nem a lei permite, nem os principios de nossa própria organização universitária consentem.

Outro ponto merecedor de reparo é o da execução apenas parcial dos programas de ensino prático que nada pode justificar, tanto mais quanto são esses roteiros, tão necessários ao trabalho escolar, organizados cada ano, pelos próprios catedráticos. Em relação ás escolas ou faculdades isoladas, já o Conselho Nacional de Educação, por várias vezes, tem chamado a atenção para o assunto, havendo firmado decisão homologada por este Ministério, no sentido de que não se aprovem os trabalhos escolares nos estabelecimentos onde não haja execução cabal dos programas. Com relação ás Universidades, muito seria de louvar-se que igual deliberação fosse firmada pelos respectivos Conselhos Universitários.

VANTAGENS PARA A CULTURA

Inteirados dessa justa compreensão dos trabalhos docentes, claro está que a frequência e o cumprimento das demais obrigações escolares, por parte dos alunos, passariam a ter, por estes, outro relo com sensiveis vantagens para a cultura e o aperfeiçoamento individual de cada um, e benefícios gerais na elevação da mentalidade dos futuros dirigentes do país.

Como v. excia. poderá verificar, no projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, já enviado a exame do Poder Legislativo, pelo exmo. sr. presidente da Republica, e em cuja feitura colaboraram os mais autorizados educadores nacionais, a questão da execução dos programas e da frequência de professores e alunos é salientada como da maior importancia, muito embora possa parecer elementar.

E' no sentido geral dessas providencias, se acaso necessarias, como no de todas as outras que v. excia. julgue convenientes para o aprimoramento dos trabalhos nessa instituição, que aqui dirijo a v. excia., como também ao ilustre Conselho Universitário, que tão dignamente v. excia. representa, o meu sincero apelo.

Ao mesmo tempo, informo a v. excia. que já recomendei á Diretoria do Ensino Superior, nos casos de alcada desse órgão, que preste a mais solicita cooperação em todos os casos em que a sua atuação se faça necessária. Em relação ás Universidades, terei sempre o maior prazer em receber noticias diretas, bem como sugestões de seus altos órgãos administrativos, que apreciarei, pessoalmente, com a mais desvelada atenção.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos da mais elevada estima e apreço".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Impetrarão mandato de segurança, coletivamente

RIO, 26 (Meridional) — Cerca de 150 funcionários de diversos ministérios todos aprovados em concurso de oficial administrativo, reunidos em assembléia, deliberaram impetrar mandado de segurança ao Supremo, contra todos os atos do presidente Dutra, que nomeou, trimestralmente, escriturários sem concurso á classe inicial daquela carreira infringindo, assim, o artigo 186 da Constituição. O mandado, que deverá ser apresentado na próxima semana, visará a suspensão das nomeações, assegurando os direitos do pessoal que realizou concurso.



Posto de emergencia do Pronto Socorro

A Diretoria do Serviço de Pronto Socorro está avisando ao publico que fez instalar, durante os tres dias de carnaval, um Posto de Emergencia em um **omnibus** cedido pela diretoria da Pernambuco Autoviaria, que ficará estacionado no oitão da Sulacap, proximidades da matriz de Santo Antonio, para onde deverá se dirigir quem necessitar de socorro de urgencia.

O referido Posto funcionará nos dias acima citados, das 13 ás 24 horas.

DECLARAÇÃO AO PÚBLICO

Havendo sido noticiado pela imprensa matutina e vespertina do Recife, em sua secção policial, que minha firma havia feito uma suposta venda de farinha de trigo, no Estado de Pernambuco, pelo câmbio negro, de um lote recentemente importado da América, cumpre-me declarar o seguinte: —

1.º — Não é verdade que tenha sido vendido a quem quer que seja, por mim, direta ou indiretamente, no Estado de Pernambuco, um saco de farinha de trigo SEQUER, do lote referido, nem pelo tabelamento e muito menos acima dêle;

2.º — toda a farinha de minha importação destina-se a consumo, no Estado da Paraiba, para onde foi especialmente importada, tendo sido descarregada no porto do Recife, apenas em trânsito para êste Estado;

3.º — é verdade que fui bastante procurado, quer em João Pessoa, quer em minha passagem pelo Recife, por diversas pessôas, inclusive aquelas da policia do Recife, referidas nos jornais, para vender nesta última cidade toda a farinha importada. Nenhuma venda, entretanto, foi realizada e não existe qualquer prova em contrário;

4.º — todo o lote acha-se completo como foi importado, e vai ser lançado ao consumo, na Paraiba, para onde já começou a ser transportado.

João Pessoa, 25 de fevereiro de 1949.

SAMUEL GALVÃO.

(Firma reconhecida). (37007)

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and., Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1078, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1949

EXTERNATO DUTRA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 23 — Emerson escreveu uma vez: "São desnecessários para nós, norte-americanos, aqueles que se contentam de fazer apenas o que outros fizeram anteriormente. Esses individuos são inaptos para compreender que cada dia que aparece traz-nos uma luz nova".

No meio da série de governos nitidamente pessoais e partidários que vinha tendo o Brasil, a presidencia atual marca um rumo novo em nosso pais. E' verdade que o governo Dutra traduz uma deformação do presidencialismo. Significa o seu ministério tripartite uma novidade, que não se encontra em nenhum regime presidencial, a não ser nos periodos de guerra. O próprio Roosevelt, que era um homem oceanico a extravazar os quadros partidários, não chegou, em seis anos de governo, ao que vimos empreender o general-presidente no Brasil, com a experiencia democrática em que estamos engatinhando.

No arcabouço do sistema presidencial está o governo de partido. A agremiação que vence nas urnas é quem governa. Faz o presidente o seu ministério e compõe os quadros da administração federal, exclusivamente com gente sua, da sua fraição, da sua confiança. O partido que perdeu está perdido. Não se deve inquietar pela retomada do poder, senão nas próximas eleições. Essa é uma educação, é uma mentalidade, é um canon, que nos vêm do pais onde o regime presidencial atingiu o seu maior florescimento, ao lado do seu maior policiamento. De 20 a 22 milhões de eleitores, na América do Norte, se resignam ao ostracismo, e vão patejar no limbo da oposição, desde que a maioria do eleitorado decidiu que o candidato da outra metade mais um, é quem deverá ir ao governo. O que está no poder, pela maioria dos sufrágios, administra sozinho e ninguem ousa considerar que existe usurpação ou cobiça no fato dele assumir, de corpo inteiro, a responsabilidade de governar. Povo e elite dos Estados Unidos têm formado a sua educação civica nesse molde, e, não há no horizonte nada que indique que os americanos desejam modificar esse padrão da sua democracia. Se o eleitorado premiou com o seu apoio a corrente republicana, que os republicanos tomem conta do poder, e governem. O que resultar de bom ou de mau é culpa deles. Acomodem-se na máquina administrativa e politica e vão trabalhar. Daí a quatro anos, é ao povo, nos comicios, que compete julgar desse trabalho.

Ao grave sentimento de responsabilidade do general Dutra o que se afigurou desde as eleições de 45 (e disto posso dar depoimento) é que a uma balbuciante democracia como esta nossa, não seria permitido lançar-se, depois de quatorze anos de ditadura ou semi-ditadura, á prática dos métodos rigidos do governo presidencialista americano. Já na campanha, ele forcejou por elevar-lhe o tonus por todas as formas. Se há no mundo uma medida para uma eleição de alto timbre civico, é a em que o brigadeiro e o general se empenharam há três anos neste pais.

Seu método, o método que ele adotou, foi considerar o adversário tambem como um instrumento adequado á reimplantação da democracia no Brasil. Considerou-se, pois, como um aliado da UDN e do PR nos processos de reeducação da nossa gente para o aprendizado das instituições livres. As palestras que a esse respeito eu entretinha com o general Dutra, nosso adversário, no Rio, eram tão atraentes que, quando ele veio a São Paulo ler o seu discurso do Largo da Sé, concebemos nos "Diários Associados" uma forma sui generis de receber o inimigo. Fomos aos chefes da UDN e do PR e com frases de boas vindas redigidas por eles, compusemos uma página do "Diário de São Paulo", saudando ao candidato do PSD. Essa atitude não representava nenhum supra-sumo de cordialidade ou de cortezia, mas uma tática. Nós precisavamos demonstrar ao adversário que nossas legiões estavam unidas. Ou fosse que o general e o brigadeiro tinham um alto interesse comum: ir aos comicios, e neles decidir da sorte das suas pretensões reciprocas ao Catete. Premiamos para isto, as paixões de um e outro lado, mostrando-lhes que o queremismo e o comunismo é que eram os adversários a combater e a derrubar. E' uma glória que tiveram nossos jornais e rádios em contribuir para que se criasse o estado d'alma da comunidade dos interesses entre os três partidos e os dois candidatos á sucessão do senhor Getulio Vargas.

A conclusão que extraiu o general Dutra, da campanha de 45, foi que num solo civico ainda não estratificado, o governo presidencialista de um só partido, só faria exacerbar as oposições, sem beneficio consecutivo. Lutou, mas lutou com uma paciencia de evangelista, por elaborar o governo tripartite. Lançando, um pouco ás urtigas o PSD, logrou superar o partido para atingir a nação. Não quis ser o presidente da grei vitoriosa nas urnas mais livres que ainda viram os brasileiros. Corajosamente, denodadamente, ultrapassando o quadro partidário, chegou até a superficie nacional. E, num largo amplexo, abraçou a três partidos democráticos, dentro do seu feixe ministerial. Em vez de ensinar regras de disciplina democrática de longe, aos partidos, transformou o Ministério num curso, e nele matriculou pessedistas, udenistas e republicanos. Está pois em funcionamento há dois anos o Externato Dutra com resultados invejáveis para o aproveitamento da familia republicana.

Que mestre seguro do seu oficio heroico não nos tem saido o professor cuiabano! Quem quer mais trocar esse tipo de cordura, de benignidade presidencialista, por um exemplar feroz da nossa selva partidária? Quando um pessedista nos chega e aponta o senhor Nereu Ramos como o mo-

(Conclue na 8.ª página)

O Momento Internacional

Churchill falou ontem no primeiro Congresso Internacional do Movimento Europeu e atacou com a sua velha flama indomavel a tirania comunista, que tendo se apoderado da Europa Oriental, com pequenas exceções, forceja transbordar pelo Ocidente, chegando a ameaçar até um paiz arejado e tradicionalmente livre quanto a França.

O chefe conservador, que tanto ajudou a Russia vencer a guerra e a libertar-se dos alemães, que sem o seu socorro teria fraquejado e sucumbido, saudou os representantes dos paizes europeus, que se encontram dominados pela mais torpe e indigna das ditaduras.

O que acaba de acontecer na França, com a declaração do leader Thorez, obedece pura e simplesmente ás ordens de Moscou. O fim é demonstrar que na Europa ninguem lutará contra a Russia. Admitamos que amanhã a Russia decida executar um golpe sobre a Austria e sobre a Alemanha. Os partidos comunistas da Europa devem entrar imediatamente em ação, para que não se faça cousa nenhuma, capaz de alterar os planos russos.

Todos devem começar imediatamente a sabotage do esforço militar; e de tal modo que a ofensiva russa seja um passeio militar.

A França se encontra no seguinte dilema: ou desarticula o Partido Comunista e expulsa do Parlamento os traidores; ou de nada valerá a sua adesão ao Pacto do Atlantico. Para que esse Pacto tenha eficiencia é preciso que as partes contratantes entrem imediatamente em luta, ao primeiro sinal. Mas desde que as forças de quinta coluna sovietica desarticulam toda e qualquer cooperação, para que ter aderido ao Pacto?

Tudo isso nos adverte que, si aparentemente, a situação internacional é menos tensa, no fundo as ameaças são muito graves. Com certeza a Russia não achará oportuno desencadear qualquer golpe, este ano. Não está preparada. Tem muito em que pensar e muito que construir. As cousas no Extremo Oriente não estão bem liquidadas. As conversações entre comunistas e nacionalistas na China prosseguem, lentamente. Na Grecia, Markos fracassou por completo. Na Iugoslavia, ainda não foi possivel liquidar o regimen de Tito. Mas desde que possa acertar esses casos, Staline atacará. Atacará com a estupidez, a ferocidade e a insania de um novo Hitler, pois este é o destino dos ditadores. Por isso a 5.ª Coluna Francesa já recebeu ordens para agir. Cabe ao povo francês decidir si deve manter em seu Parlamento, e como seus representantes, a essa corja vil de traidores.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da Republica enviou mensagem á Camara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei que eleva a subvenção anual concedida ao Instituto Franco Brasileiro de Alta Costura.

—

O presidente da Republica aprovou o Plano de Obras do Territorio Federal do Amapá, para o corrente ano.

—

O presidente da Republica sancionou decretos do Congresso Nacional, autorizando a abertura, pelo ministerio da Educação, de credito especial, para atender a pagamento de gratificação de magisterio ao professor Hildebrando de Matos e concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras a toda empresa ou firme individual que adquirir navio para a industria de pescado.

—

O presidente da Republica assinou decretos, abrindo pelo ministerio da Educação, creditos especiais para auxilio á Academia Nacional de Medicina, do Distrito Federal; para atender ás despesas com a criação na Capital da Republica, do monumento ao ex-presidente da Republica, conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves; e para despesas de alimentação de alunos da Escola Industrial de Florianopolis.

—

O presidente da Republica assinou decreto outorgando ás industrias de Madeira Rio Vermelho Ltda., concessão para o aproveitamento da energia hidraulica da queda dagua denominada Engenheiro Mario, situada no rio Humbaldt, distrito e municipio de Serra Alta, Estado de Santa Catarina, para fins exclusivos.

—

O presidente da Republica assinou decreto revogando o decreto n. 23.168, de 9-6-47, que outorgou á "Usina Santa Terezinha S.A.", concessão para o aproveitamento da energia hidraulica do rio Camaragibe, municipio de Matriz, Estado de Alagoas.

—

O presidente da Republica assinou decreto nomeando Carlos de Souza Duarte, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, para exercer, interinamente, como substituto, as funções de ministro da Agricultura, durante a ausencia do titular da pasta, Daniel de Carvalho.

A policia procura um tarado

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — A policia está procurando prender um tarado que vem ameaçando as menores que frequentam um grupo escolar na Vila de Jaguaribe. Ainda ontem, duas meninas, quando se dirigiam á escola, ao passar por um matagal, foram surpreendidas pelo citado individuo, de nome José Pereira de Lima, o qual, depois de ameaçá-las de morte, conseguiu arrastá-las para o mato, violentando uma delas, de 10 anos de idade.

O novo equilibrio mundial

Barreto Leite FILHO

Na Comissão Econômica da Assembléia Geral das Nações Unidas, durante a sessão dos ultimos mêses do ano passado, em Paris, o delegado brasileiro, sr. Juraci Magalhães sustentou uma tése que, dados o lugar e as circunstancias em que foi apresentada, me pareceu adequado qualificar em uma das correspondencias enviadas a respeito para os "Diarios Associados", de revolucionaria. Vou invocá-la de memoria, talvez sem a precisão com que foi formulada, mas o seu conteúdo me pareceu tão importante que suponho poder reproduzi-lo com fidelidade, no essencial. O sr. Juraci Magalhães alegava que o aparelho de creditos internacionais, nascido em Dumbarton Oaks, tinha sido criado, entre outras coisas para auxiliar a reconstrução e a repercussão economica dos paises destruidos pela guerra, mas que na verdade, muitos desses paises, se estavam utilizando dos auxilios financeiros recebidos, não apenas para restabelecer a sua posição precedente, mas tambem para desenvolver os seus recursos. Argumentava o delegado brasileiro que essa distribuição de creditos estava prejudicando os paises que, sem terem sido diretamente destruidos pela guerra precisavam incentivar os seus recursos economicos. Seria mais justo prestar um maior auxilio a estes paises novos e, em vez de procurar restabelecer, em condições diversas o velho equilibrio, suscitar um novo equilibrio.

Repito que semelhante tése, lançada no coração da Europa, em pleno periodo de execução do Plano Marshall — por mais que o nosso representante não se referisse diretamente a este — só poderia ser considerada revolucionaria, ao menos pela sua natureza chocante para os principais ouvintes. Não se passavam, porém, muitos mêses até que o presidente Harry Truman no celebre "Quarto Ponto" do discurso que pronunciou na abertura do Congresso dos Estados Unidos, aludisse á necessidade de uma espécie de ampliação do Plano Marshall, no sentido de aceitar a exploração das riquezas e, portanto, o progresso economico das áreas menos desenvolvidas do globo. Este enunciado do chefe do Executivo norte-americano vem se encaixar admiravelmente na tése formulada pelo sr. Juraci Magalhães. E não é preciso fazer nenhum esforço de generalização para compreender que o pensamento emitido pelo delegado brasileiro correspondia a uma necessidade que ainda não se tinha tornado evidente para os paises europeus interessados, pelo contrario, na antiga linha de ação, mas que, sem duvida alguma, refletia melhor do que qualquer outra coisa, a realidade mais profunda do nosso tempo.

Tornou-se evidente em outras palavras, que o Plano Marshall não basta para restabelecer o desequilibrio economico que a guerra veio revelar mais do que suscitar. Não basta para a propria Europa Ocidental, pois esta, no fim do periodo de aplicação do programa de auxilio norte-americano, em 1952, estará ainda com um "deficit" de três bilhões de dólares na sua balança de pagamentos. E não basta sobretudo para resolver os problemas mundiais tomados em conjunto. Do ponto de vista politico, um dos objetivos principais do Plano Marshall, tal como êle acabou por ser elaborado nos seus detalhes, é deter o avanço do expansionismo russo para a Europa Ocidental, pelo restabelecimento de condições de prosperidade que ponham termo ao crescimento do comunismo. Se em 1952 a Europa se vir a descoberto em três bilhões de dólares, isto provocará um baque que não deixará de afetar seriamente a sua ordem social e a estabilidade das suas instituições politicas. Mas um estudo mais atento das condições que prevalecem no mundo inteiro, vem revelar que a simples assistencia á Europa não bastará para reajustar o mecanismo de interdependencia das nações e dos continentes, de modo a conter e superar a ameaça representada pelo expansionismo russo. Isto, digamos, como objetivo mais imediato, porque para além dele restam problemas de maior alcance, que se referem ao destino, á liberdade e á felicidade dos povos.

Dentro desse quadro a verdadeira importancia da tése do sr. Juraci Magalhães se revela em toda a sua magnitude. Esta importancia não podia ser devidamente compreendida, no seio das Nações Unidas, pela maior parte dos homens mergulhados na estreita atmosfera das necessidades européias. Por isto a tése só poderia, de fato, ser formulada por um homem de fóra da Europa, cujo angulo de visão fosse, portanto, mais largo. De volta agora ao Brasil, venho encontrar os nossos especialistas economicos inquietos com as consequencias de uma exploração mais ampla e mais intensiva das possibilidades oferecidas pela Africa. A questão é grave, na verdade, mas vai caber, em ultima análise, ao nosso pais, e ás outras nações sul-americanas, deter o perigo que ela envolve. A batalha economica do nosso tempo é tão implacavel quanto os choques militares do tempo da guerra, e por motivos analogos, que se referem á vida e á morte dos povos. Nesta batalha só manterá as suas posições quem se bater com a energia e o espirito de iniciativa dos soldados nos "fox-holes" da Europa e nas ilhas do Pacifico. Mas, ao contrario da guerra, a experiencia tem mostrado que esta batalha economica só poderá, afinal de contas, ser vencida pela cooperação na medida em que cada um empregar o maximo dos seus esforços e mostrar o maximo de capacidade. Ha mais de um ano, quando o Plano Marshall ia começar a ser executado, este correspondente escreveu de Paris que a grande lição do programa de auxilio norte-americano residia em mostrar que a prosperidade das nações era solidaria e que nenhuma se poderia manter rica em meio á miseria das outras. Se os Estados Unidos precisam da prosperidade da Europa para resguardar a sua, a Europa e os Estados Unidos precisam tambem da prosperidade da America Latina, e esta vai por sua vez, no fundo, precisar da prosperidade da Africa e da Asia. E basta aludir a este ultimo continente, no qual tantos acontecimentos extraordinarios se produzem com o novo papel assumido pela India, para compreender que o novo equilibrio a que se referia o sr. Juraci Magalhães deverá ter uma base ainda mais ampla e reunir forças muito mais complexas do que talvez êle proprio pensasse ao enunciar a sua tése.

De qualquer modo, por numerosas razões que não será preciso citar, depois de passada a fase unilateral do Plano Marshall e dado o que acontece na China, nenhum continente poderá ter prioridade mais alta, no esquema de auxilios esboçado no "Ponto Quarto" do presidente Truman, do que a America do Sul, e desta nenhum pais mais do que o Brasil. Só por uma deficiencia nossa, deficiencia de capacidade economica e deficiencia diplomatica, a Africa poderá vir a ter melhor colocação. No que nos diz respeito, se há um desafio, cumpre-nos enfrentá-lo.

SERVIÇOS PUBLICOS

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas da próxima quarta-feira, os seguintes requerentes:

Maria Carmen Fagundes Menezes, David João de Assunção, Edvaldo Ferreira da Cruz, Sebastião Francisco da Silva, Antonio Cosme de Albuquerque, José Ferreira da Silva, Helena Arcoverde de Guamão, Elizabeth Lima, Maria de Lourdes Ornena, Sebastião Soares de Aquino, Terezinha D. Correia de Amorim, Manoel Carneiro da Silva, Zacarias Felix da Silva, José Francisco da Silva, Antonio Gomes da Silva, Fabio Ferreira da Fonte, Maria José da Costa, Antonio Rufino dos Santos, Antonio Severino da Silva, Manoel Nativo Costa, João Fragozo da Silva, Aristoteles Vieira de Melo, José Bezerra do Nascimento, José Alves de Souza, Manoel Galdino da Costa, João José da Silva, Alice da Costa Marques, Bernardino Caetano Nascimento, Carmen de Barros Correia, Amadeu Alcoforado Almeida, Izabel Nair de Melo, Waldemar Viana da Cunha, João da Silva Santos, João de Moura Cavalcanti, Avelino Joaquim do Nascimento, Antonio da Silva Amaral, Euclides Francisco de Barros, Expedito Ferreira de Sousa, Nelson Vasconcelos de Sá Barreto, José Campos da Silva, José de Oliveira Castro, José Vicente de Medeiros, Martiniano Alves dos Santos, Afonso Sampaio de Lucena e Neusa Henrique Cardim.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança Publica assinou a seguinte portaria:

nomeando Severino Gonçalves Dinis para exercer a função de investigador especial em substituição a Valdir Doria Magalhães, que fica dispensado, a pedido.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1949 — Imposto predial, taxas de iluminação, limpeza, contribuição e conservação de calçamento da zona de Santo Antonio até o dia 28 do corrente, conforme edital n.º 3 da 2.ª Secção.

— A Diretoria Geral da Fazenda está avisando aos proprietarios de prédios e terrenos que o prazo para a entrega das fichas de inscrição será encerrado impreterivelmente no dia 15 de março do corrente ano, sob pena de multa, que varia de 100 a 10.000 cruzeiros. Não terão andamento os processos daqueles que não satisfizerem a exigencia legal do preenchimento da ficha de inscrição.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal examinará amanhã, os seguintes candidatos:

José Francisco dos Santos, João Antonio Marques, Aluizio Gonçalves de Sousa, Maria do Socorro Galdino da Silva, Francisca Costa, José Francisco do O', José Gomes dos Santos, José Alves da Silva, Amaro Pereira de Melo e José Antonio dos Reis.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital já concluiu a liquidação de todos os impostos lançados em 1948, para cobrança judicial. Os editais de ns. 7 a 31 respectivos foram publicados no Diário Oficial marcando os ultimos prazos para o seu recolhimento com 10% de multa e uma vez terminados os mesmos os certificados de débito respectivos serão enviados para os cartorios da Fazenda.

— A liquidação da parte devida á Prefeitura de Recife tambem foi concluida, sendo enviadas as relações respectivas ao mesmo departamento.

A dúvida de um povo

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Sabe-se que o soberano belga, Leopoldo III, deixou de reinar, e é contudo rei, porque, exilado embora, nenhum poder o destituiu, nem êle abdicou.

A Bélgica, há quatro anos, discute, sem resolver, a chamada questão real. Dessa questão pôde-se afirmar que não é todavia exatamente real, porém rigorosamente pessoal. Em ultima análise, trata-se da prescrição de um certo e determinado rei, fóra de qualquer hipotese da exclusão de sua própria dinastia, cujo prolongamento no herdeiro, os adversarios mesmo de Leopoldo III admitem.

Seria escusado lembrar o modo como surgiu a divergencia dos belgas em tôrno de seu rei. Todos conhecem o fato. Se o caso reclamasse uma legenda, quero dizer um distico, um rótulo, caberia assim classificá-lo: a duvida de um povo.

Sim, a Bélgica não sabe ainda se Leopoldo III, em 1940, capitulou premido pelas contingencias ou obedecendo ás suas alegadas inclinações pelo inimigo.

Neste sentido o requisitorio e a defesa rivalizam quanto ao numero das provas invocadas. As do requisitorio condensam-se na mais impressionante: Leopoldo III recusou imitar o exemplo do pai, que, em situação idêntica, passou a reinar do estrangeiro. As da defesa resumem-se na mais palpitante e evidente: permanecendo na Bélgica durante a ocupação, Leopoldo III tambem se recusou a reinar, preferindo considerar-se prisioneiro, não prisioneiro que o inimigo o transferiu para a Alemanha quando houve o desembarque dos americanos e britanicos na França. O acumulo das razões perturba e retarda o julgamento.

Em principio, Leopoldo III tem, perante a Historia, uma culpa: sustentou a neutralidade belga, apesar da lição recebida em 1914. Mas como irrogar-lhe essa culpa, se os belgas lhe não embargaram o êrro da politica se a neutralidade era a ilusão de alguns outros paises vizinhos, que bem caro, de resto, a pagaram?

Por via de consequencia, cremos então a simplificar o problema do rei, daquele rei. O que vale examinar é apenas sua attitude em 1940. Mas na simplificação mesma tudo se complica... Êle agiu mal, segundo uns; agiu de maneira impecável, segundo outros. A duvida, neste ponto, adquire seu caráter dramatico afeta, pela profundidade e extensão que ao mesmo tempo revela, a estrutura das instituições belgas. Para dissipá-la, sugere-se a abdicação, o remédio classico. Afastar uma dificuldade não é entretanto solucioná-la. Restaria ver as consequências do gesto, se Leopoldo III o fizesse. Sugere-se igualmente o plebiscito que o rei pede e considera o processo adequado a suprimir a questão. O plebiscito em relação ao rei, parece, não se enquadra na indole da Constituição belga. Mas êste motivo de pura fórma é menos ponderavel que o verdadeiro receio que desperta uma eleição referente á pessoa do soberano, da qual, há quem tema, se aproveitaria o elemento flamengo da população belga para firmar seus designios de hegemonia.

Seja como fôr, a questão já hoje se avantaja e agrava ao extremo. A fórmula nem abdicação nem eleição talvez encerre o desfecho razoavel dessa crise. A Bélgica de 1949 cresceu além das perspectivas da Bélgica do primeiro e do segundo Leopoldo. Cresceu tanto e está crescendo por tantos meios — inclusive porque não é nem será nunca mais neutra — que, se o rei é a expressão de sua unidade, um rei não tem fôrça para alterar-lhe o destino.

O horror ao direito

(De um observador social)

Numa das vezes que Marx compareceu a um tribunal para responder sobre suas atitudes subversivas, fez questão de assinalar que o direito não existia como veiculo da justiça e que era apenas um artificio destinado a manter a condição de superioridade do explorador por sobre o explorado.

Em regra, as revoluções se fazem em nome do direito, que não está sendo aplicado, a Revolução Inglesa, a Revolução Americana e a Revolução Francesa foram feitas em nome dos direitos do homem, completamente desprezados.

A revolução marxista, que se objetivou no bolshevismo russo, é desde seu ponto de partida teórico uma luta contra o direito. Lenine no poder, não fez outra coisa senão assinalar esse aspecto e não faz muito que Molotov, numa solenidade, acentuava que o direito valia apenas no seu aspecto politico.

Dai o critério de violência que tem marcado os trinta anos de bolshevismo na Russia. Dai a brutalidade de seus tribunais e o desprezo de suas decisões pelo direito, pela condição humana.

Ainda agora, a propósito dos julgamentos de Nuremberg, através de um documento oficial vindo a publico, se revela esse desdém do poder soviético pelo direito. A Russia sustentou, conforme esse documento, a doutrina espantosa de que todos os vencidos, independentemente de situação e de condição, são criminosos. Assim, certos atos praticados pelos russos não são considerados criminosos e quando praticados pelos seus inimigos, são evidentemente criminosos. Uma Côrte judiciária especial nada tem que ver com a verdade, com as alegações de inocência, com os direitos do homem. O ponto de vista soviético é de que uma côrte é um instrumento do poder governativo, uma arma politica, uma medida oportuna empregada para o esmagamento dos obstrucionistas do inimigo e nada mais.

E é dentro desse desprezo pela justiça e dessa subordinação aviltante á violência, que se julgou o primaz da Hungria!



PROBLEMAS DE TRAFEGO NO CARNAVAL

O Carnaval é um test para se ver como é grave o problema do trafego no Recife. A gente se põe da varanda do DIARIO e observa como num instante tudo se paralisa, sem remedio. A Delegacia de Transito não faz nada, primeiro porque do transito e do trafego não entende "neria". Depois, para resolver o problema do trafego no Recife seria preciso que os governos do Estado e do Municipio cooperassem. Não cooperam nada.

Não é possivel mais admitir no Recife bondes trafegando na rua Nova e na rua da Imperatriz. Isso é do dominio da insensatez pura. Pois é o que se vê. Si no tempo em que tinhamos um serviço mais ou menos em forma, o bonde atrapalhava, quanto mais agora, que os bondes andam nas ruas, aderrados. O governo não pode ficar por mais tempo indiferente a isso. Ou os bondes devem ficar como transporte de carga, chegando até certos pontos da cidade, ou devem ser imediatamente substituidos por omnibus de segunda classe.

Outra cousa com que o recifense não se conforma é com essa especie de corso, que aqui se faz durante o Carnaval; e que é motivo de constantes aborrecimentos e enervamentos. Muitas familias, que tomam parte no Corso, e pagam para isso taxas elevadissimas, permanecem durante horas, com os seus carros parados, por detraz da rua da Detenção, muito poucas vezes passando pelas ruas mais iluminadas.

Paga o Recife o seu tributo de ser uma cidade planejada á velha moda colonial, quando nunca se pensou na possibilidade do veiculo motorizado. — Z.

MAL SEM REMEDIO

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

Quem anda pela Europa se impressiona com as facilidades do trafego e a ausencia de acidentes na via publica.

Os caminhões, onibus e automoveis raramente atropelam e os choques verificam-se em proporção minima.

Alega que é pela largura das ruas. Na verdade, Paris tem muitos boulevards, mas possue igualmente muita viela e beco sem saida. Uma parte da cidade tem seus altos e baixos, com passagens estreitas e acesso dificil.

• • •

Creio que a razão principal é a disciplina a que são submetidos os condutores de veiculos.

As regras e regulamentos cumprem-se rigorosamente e o motorista que mata o transeunte ou é responsavel por um encontro de carros, não fica impune.

Sobretudo ninguem faz das avenidas pistas de automobilismo e existe uma fiscalização severa e constante, tanto nas ruas como nas estradas.

• • •

O numero de pessoas mortas ou mutiladas pelos automoveis no Rio de Janeiro, é em relação com a quantidade de veiculos em trafego, dos mais elevados do mundo.

As causas são geralmente a imprudencia dos motoristas que aman a velocidade em excesso e a previa certeza de que os atropelamentos não trazem maiores vexames ou prejuizos para os seus autores.

Os automoveis matam hoje muito mais que a febre amarela nos anos de epidemia. Mais que o cancer. Só a tuberculose os vence no obituario da cidade.

OXALA!

Em entrevista ontem divulgada, reconhece o secretario da Agricultura que a introdução da cultura do trigo em Garanhuns não foi iniciativa do atual governo. Mas se assim é, não custava nada que, no discurso do governador, as cousas fossem ditas pelo seu nome.

A palavra oficial deve ser pura como a mulher de Cezar. Por que pois torná-la espuria? O sr. Barbosa Lima e o sr. Barros Barreto, ao seu lado, poderiam prestar excelente serviço a Pernambuco se, não tendo introduzido o trigo em Garanhuns, revalidassem agora a sua cultura; e de tal modo que se pudesse conseguir os resultados que infelizmente até hoje, do ponto de vista economico, não se colheram.

Dizem os tecnicos que no planalto nordestino a cultura do trigo é possivel e aconselhavel. Muito bem. Vamos tentá-lo. E se as novas experiencias feitas em Garanhuns lograrem exito, não teremos duvida em registrá-lo com uma pedrinha branca, pois a campanha do trigo nacional é tambem uma campanha dos "Diarios Associados".

Agora mesmo, se a produção nacional acusa uma curva ascendente, a quem é que isso rejubila particularmente, se não aos homens do nosso consorcio jornalistico, que de ha muito se vêm batendo por uma maior produção do trigo brasileiro, mostrando que devemos aproveitar todas as nossas possibilidades?

Que a cultura do trigo no Brasil não era uma fantasia — ai estão os resultados. Por certo, que não vamos esperar uma produção á altura das necessidades do Estado, plantando trigo em Garanhuns. Mas ainda que a produção cobrisse apenas as necessidades do Municipio valeria a pena tentar.

Diz o sr. Barros Barreto que a sua Secretaria está procedendo "ao primeiro trabalho em forma realmente tecnica" e que deve ser considerada a "verdadeira introdução da cultura do trigo em Pernambuco".

Oxalá, excelentissimo senhor, oxalá!

GADO MIUDO

Como diz o ditado, da discussão nasce a luz. Quando não nasce a pancadaria. O sr. Barros Barreto explica o negocio das 3 mil cabeças, para melhoria dos "planteis".

Todo mundo quando viu esse numero meio astronomico, ficou imaginando de si para si: onde é que esse homem espalhou tantas cabeças de gado?

O deputado Mario Lira, afeito á criação e ao pastoreio, abanou a cabeça e disse: "não é possivel." O deputado Deocleciano, sertanejo de Triunfo, nascido e criado no meio dos vaqueiros, afeito a derrubar boi e a entrar na caatinga, de acordo com o velho slogan do sertão: "onde entra o boi, entra o vaqueiro com o seu cavalo", pigarreou e disse: "E' broma."

Mas o sr. Barros Barreto explica hoje o volume das 3 mil cabeças: entre estas figuram tambem coelhos, perús e aves de alta linhagem. Como é: coelho tambem não pertence ao reino animal? E perú não é bicho? E as aves, as aves de alta linhagem? Tudo isso não faz parte da escala zoologica?

O deputado Mario Lira, espantado diante do volume de animais, anunciado no seu discurso pelo governador Barbosa Lima, e com a mais justa das curiosidades, pediu que lhe dissessem:

1) — em quanto montou a despesa efetuada com a aquisição de cerca de 3.000 animais selecionados, para as fazendas de criação e estações de monta do Estado;

2) — quais as variedades dos animais adquiridos e o numero de cada uma delas;

3) — quais as fazendas de criação e estações de monta favorecidas e a sua localização.

De fato, pela maneira como a cousa foi anunciada, ninguem ia pensar em coelho, nem em perú, nem em aves de alta linhagem, mas no chamado "gado grosso". E mais uma vez houve certa impropriedade na maneira de expressar-se do governador.

Si o governo queria anunciar que o Estado estava incrementando a avicultura e sobretudo de aves de alta linhagem, então deveria ter sido claro, para mais uma vez não prestar-se a equivocos. Pelas explicações agora dadas, parece que o governo vai entregar-se sobretudo á criação de aves de luxo, como perdizes, codornizes e faisões. Não tardará que o povo do Recife se alimente de faisão, em vez de caranguejos e de marisco. Ou então de coelhos, pois as coelheiras se poderão reproduzir ás centenas, tratando-se de gado miudo, de facil tratamento. E como foi barato tudo: 3 mil cabeços, 300 mil cruzeiros.

Muito mais barato do que as ambulancias!

Casta e raça no passado maranhense

Gilberto FREYRE

(Para os "D. A.")

Convem nos recordarmos de que no Maranhão o regime de castas representado pelos extremos casas-grandes e senzalas foi, ao que parece, mais cru do que noutras sub-áreas da área agrária e patriarcal do Brasil. Isto, talvez, devido ao fato de não terem sido, em seu maior numero, os brancos das primeiras casas-grandes maranhenses homens da formação ou da origem aristocrática dos da Nova Lusitania e do Reconcavo, porem, na sua maioria, "gente necessitada" das Ilhas e "o grande numero de soldados rendidos pelos holandeses nas costas de Pernambuco, os quais rotos e despidos lançavam pela mesma costa abaixo, e se vinham recolher no Maranhão, onde os que ordinariamente se deixavam ficar eram aqueles que menos remédios e esperanças tinham em outra parte".

São informações do Padre Antonio Vieira reproduzidas pelo sr. Astolfo Serra no seu ensaio sobre **A Balaiada**. Surpreende-se o sr. Serra de que, apesar de ter sido essa a origem de grande parte da "nobreza maranhense" — de grande parte porque o próprio Vieira admite com relação aos ilheus que "alguns deles fossem muito nobres" — tenha se desenvolvido o preconceito de casta no Maranhão em "uma das mais desabusadas tiranias" (p. 118). Entretanto, é o que os estudos sociológicos sobre o assunto parecem indicar: insistem mais em se proteger dos servos pelos artificios de distancia social, os plebeus improvisados em senhores, do que os senhores já antigos em sua condição ou situação senhoril. Como os novos-ricos se excedem na ostentação da riqueza, os novos-poderosos se extremam na afirmação do poder e os novos-nobres na afirmação da nobreza.

Para o sr. Astolfo Serra "a criação em terras do Maranhão, de uma nobreza forjada por decretos, produziu dois resultados decisivos: ligou mais do que nunca os "nobres" a Portugal e fixou, de modo definitivo, as castas humilhadas á terra maranhense" (p. 120). Reconhece a luta de classes sob os antagonismos de raça: "Os mestiços tinham o sentimento da terra; os nobres a repulsa, ou indiferença, por ela" (p. 121).

E mais: "Da resistencia passiva passaram as classes oprimidas para o terreno da ação. Cresceram os ódios, aumentou a luta"... "A nobreza orientada pelos mais prestimosos rebentos da fidalguia e pelas mais calendas figuras de dignatários importados da metrópole, dominava do alto de seus casarões de pedra, dos seus palácios de azulejos, de suas quintas históricas a grande massa humana..." (p. 122). As "quintas históricas" parecem surgir nesse trecho mais como figura de retórica do que como realidade: que "quintas históricas" podiam ser as de uma "nobreza" tão recente? De qualquer modo, era essa "a elite que governava o aglomerado dos homens de côr" (p. 123) no Maranhão.

"O choque se daria, inevitavelmente", escreve o sr. Astolfo Serra que aponta para duas revoltas do povo maranhense contra seus "nobres" — a revolta de Beckman e o movimento da Independencia — como duas antecipações á "Balaiada". Antecipações a esse conflito sangrento foram tambem no Maranhão as lutas, desde a Independencia, entre o Partido Liberal ("a torrente impetuosa do povo nas suas mais justas reivindicações", diz á p. 124 o sr. Serra na sua maneira ás vezes lamentavelmente enfática de procurar caracterizar os fatos) e o Partido Conservador ("o quebra-mar dos que dominavam a terra, explorando-a em todas as suas energias e possibilidades").

Nessa luta regional de classes disfarçada em luta nacional de partidos, sugere o sr. Astolfo Serra que teve atuação poderosa uma instituição geralmente esquecida pelos nossos historiadores politicos: os juizes de paz. Em artigo próximo veremos como e porque.

MUTILADO

FATOS DIVERSOS

Captura de um assassino em Olinda

Recolhido á Casa de Detenção — Acidente de veículo — Outras ocorrencias policiais

A policia de Olinda, em data de ontem, efetuou a prisão do individuo Luiz Eugenio Nunes, autor do homicidio de que foi vitima o agricultor Francisco José da Silva.

O assassinato ocorreu á noite de 6 de outubro do ano passado, em terras do engenho Fragoso, onde o criminoso foi preso.

A' tarde de ontem, o delegado de Olinda mandou transferir o homicida para a Casa de Detenção, onde aguardará o andamento do processo.

"Ventanistas" agindo em Casa Amarela

Os larapios continuam á solta no Recife, em grande atividade, registrando-se, diariamente, inumeros assaltos e roubos em casas comerciais e residencias.

O sr. Oséas de Oliveira, residente á rua Guedes Pereira n. 147, na Tamarineira, foi vitima, ante-ontem, á noite, dos gatunos que, por meio de "ventana", conseguiram penetrar no seu quarto de dormir, roubando um bracelete de ouro, no valor de ..... Cr$ 5.000,00, um anel do mesmo metal, no valor de Cr$ 2.500,00, um colar de perolas e outros objetos de adorno.

A vitima esteve na Permanencia Geral da Policia, apresentando queixa. Foram iniciadas diligencias para a captura dos gatunos.

O sr. Ivaldo Vieira da Silva, residente á rua 21 de Abril, 319, apresentou queixa, ontem, no distrito policial dos Afogados, alegando que foram furtados, da sua residencia, oito porcos.

Iniciada a diligencia, pelos investigadores 221 e 49, foram os referidos animais encontrados em poder dos individuos Luiz Pereira Burgos e Antonio Epifanio de Medeiros, com residencia proxima á casa do queixoso.

A [illegible] foi recolhida ao xadrez da Secretaria da Segurança Publica.

Preso o assassino do vigia

Em terras do Engenho Fragoso, onde se achava homisiado, foi preso, ontem, o individuo Luiz Eugenio Nunes, autor do homicidio do vigia Aureliano Francisco da Silva, fato ocorrido no dia 6 de outubro do ano findo.

A prisão foi efetuada pela policia de Olinda, tendo á frente o comissario Agnelo Falcão, auxiliado pelo investigador Luiz Donato e varios praças do destacamento.

O crime verificou-se em terras do Engenho Fragoso.

Colisão de veiculos á rua da Concordia

Quinze minutos depois das 10 horas, á rua da Concordia, no bairro de São José, o carro n. 413, colidiu violentamente com o onibus n. 493, da linha de Tegipió.

Como consequencia do desastre, além dos estragos verificados, sairam feridos os seguintes passageiros do onibus: Valindo José da Silva, Belarmino Antonio da Silva e Carlos Barbosa do Nascimento, que foram removidos para o Posto da Assistencia.

Submeteram-se todos ali aos curativos de urgencia e depois do repouso necessario retiraram-se para seus domicilios.

O inspetor de transito n. 89, avisado da ocorrencia, compareceu e arrolou as testemunhas para instauração do respectivo inquerito.

Encontrado o cadaver de um homem

A's primeiras horas de hoje foi encontrado boiando, nas aguas do Capibaribe, imediações da Usina Eletrica, no Gazometro, o cadaver de um homem.

A autoridade policial, comparecendo ao local, apurou tratar-se do popular Antonio Ferreira da Silva, de cor branca, aparentando 50 anos de idade.

Foi encontrada, num dos seus bolsos, uma carteira de cedulas, com a quantia de Cr$ 6,00, alguns documentos, uma fotografia de mulher e um cartão de matricula do ambulatorio do Hospital Pedro II.

O corpo foi removido para o Necroterio Publico, onde será efetuada a autopsia.

Agredido em frente á Sorveteria

Pouco depois das 22 horas de ontem, o sr. Geraldo de Faria, residente á avenida Rosa e Silva, 1997, foi agredido pelo individuo Alexandre José de Figueiredo Valente, em frente á Sorveteria Sertã, á avenida Guararapes bairro de Santo Antonio.

O agressor vibrou violentos socos em sua vitima, prostrando-a por terra em poucos minutos. Ao cair, o relogio do sr. Geraldo de Faria foi jogado á distancia, ficando em mãos do sr. José Augusto Carneiro Leão, que o devolveu posteriormente.

Ao regressar áquela Sorveteria, para rehaver o objeto, foi o sr. Geraldo novamente agredido por

(Conclue na 9.ª página)

Comando da Força Policial

Um esclarecimento do coronel Viriato de Medeiros

O cel. Viriato de Medeiros, comandante da Força Policial, enviou á imprensa os seguintes esclarecimentos, a proposito de uma local, que se relaciona a assuntos de sua administração:

"A aquisição de tijolos para a construção da vila residencial das praças foi realmente feita em Palmares á firma Paranhos & Cia. Ltda., idonea sobre todos os aspectos e que forneceu garantias bancarias concretas acerca da operação realizada.

Adotei essa solução por custar o milheiro de tijolos de 6 furos naquela cidade Cr$ 245,00 e ser o frete de Cr$ 117,00 de acordo com as concessões especiais obtidas da Great Western, chegando a Estação Central por Cr$ 362,00. Ninguem, afirmo sem receio de contestação, adquire esse material, no Recife, por esse preço.

O I. P. S. E. P. que tem um contrato de fornecimento antigo segundo me informou o seu Diretor, está adquirindo o tijolo de 6 furos por Cr$ 385,00.

A 7.ª R. M. para as suas obras em Afogados compra o tijolo em Gravatá por Cr$ 270,00. Procurei a mesma fonte de fornecimento e fui atendido no mesmo preço desde que adquirisse tambem telhas e manilhas. Recuei porém por ser o frete de Cr$ 135,00 ou seja Cr$ 405,00 para o milheiro de tijolos. E' bem verdadeira que a região militar goza de concessões especiais de frete por se tratar de Serviço Federal, circunstancia que diminue de muito esse preço.

Na concurrencia de preços realisada no Recife todos foram superiores a Cr$ 400,00. Um dos proponentes — Othon Bezerra de Melo, por instancia deste comando se propôs, para servir, fornecer 20 milheiros a Cr$ 420,00.

Não foram adquiridos pela Policia somente 1 automovel e 1 caminhão. Em 8 meses, pois tanto dura o meu comando, 8 unidades novas foram adquiridas, sendo 2 para transporte de carga 1 caminhão Ford por Cr$ 76.000,00, 1 caminhonete Ford F 1 por Cr$ 52.500,00, 2 automoveis um Ford 1949 por Cr$ 54.000,00 e um Studebaker por Cr$ 66.000,00 e, finalmente, uma caminhonete Plimouth com 8 lugares, equipada com radio, por Cr$ 70.000,00. Todos esses veiculos se encontram no Quartel do Derbi e podem serviatos por quem quiser.

O Delegado de Paulista é o 2.º tte. Manoel Acacio Leite, oficial desta Policia Militar e acompanhou-me em uma das idas a Agencia Ford de Armindo Moura, para secundar-me na escolha dos veiculos a serem adquiridos, como conhecedor que é desse mister.

Este Comando pensou em construir um Quartel nos terrenos ocupados pela Companhia de Bombeiros e Esquadrão de Cavalaria, sitas á rua João de Barros, cuja área é superior a 4.500m2. Poderia fazer um edificio recuado com uma praça de esportes na frente disposto nos moldes da atual Escola de Aprendizes Marinheiros. Alojaria além do Esquadrão de Cavalaria o 2.º e o 3.º Btls., cujos efetivos são reduzidos por fornecerem os destacamentos policiais para o interior. Essa obra seria feita, como o foi o Hospital Militar, por artifices da propria Corporação, com grande economia.

Imaginei deixar o atual quartel, de um lado pelas alterações que sofreu em suas divisões internas, quando se pensou em destiná-lo á Secretaria da Segurança Publica e, do outro, pela construção de novos predios nas imediações, todos com 9 e 10 andares deixando o Quartel completamente vulneravel. Tambem há grande disperdicio de área descoberta, nos amplos salões destinados a rancho, cosinha, alojamentos, etc., quando é certo que o efetivo destas unidades na Capital não passa de 250 soldados. A grande lage de cobertura ameaça, de futuro, encargos que ultrapassam as possibilidades da Corporação, quando se fizer necessario renovar a impermeabilização. O nosso hospital que no momento passa por esses trabalhos, nos dá uma visão nitida da despesa futura.

A verba para a construção do novo quartel seria obtida com a venda em hasta publica do atual edificio ocupado pela Estatistica, sito á Avenida Marquês de Olinda, ao lado do Banco do Brasil. O atual quartel dos 2.º e 3.º Btls. se destinaria á Secretaria de Agricultura que ali reuniria todos os seus serviços, instalados muitos deles em predios alugados. A cidade lucraria com a construção a ser feita no logradouro que hoje tem aspecto pouco recomendavel.

Toda a tropa está com o seu fardamento em dia até 31 de dezembro de 1948. Os uniformes destinados ao 1.º quaterno estão sendo confeccionados e em fase de conclusão. Os borseguins relativos ao 1.º semestre do ano em curso ainda não foram adquiridos, de um lado por desejar fazê-lo na Casa de Detenção para dar serviço aos nossos detentos e aumentar a receita do Presidio, aguardando para esse fim a remodelação que sofre a sua sapataria e, do outro, pelo fato de ainda não haver recebido as verbas para esse fim. Todos sabem que são pagas em duodecimos e estamos apenas no começo do ano.

A Tesouraria da Policia não está falida, pelo contrário tem em conta corrente nos Bancos do Recife, no dia de hoje, Cr$ 3.439.334,00. Todos os seus compromissos estão em dia, exceção feita de algumas contas do Hospital, que por facultar hospitalização ás familias das praças permitindo indenizá-las em prestações, que atingem até 60 meses, estão atrasadas.

A vida administrativa da Policia Militar é um livro aberto. Não há misterios, transações inconfessaveis. Tudo é plenamente justificavel a luz da moral, e da honestidade. Predomina o espirito publico e o maior zelo no emprego dos dinheiros. Ponho-me a sua disposição e muito agradeceria que assistisseis a uma de nossas reuniões mensais de prestação de contas, para de visu, aquilatardes da ordem reinante em tudo.

Não sou politiqueiro pois nenhuma aspiração alimento no terreno politico. Estou muito satisfeito com a minha situação de militar com a qual me acho identificado por mais de 30 anos de serviço. Não persigo ninguem e desafio que se apresente uma vitima. Aqueles que mais se excederam na ultima campanha eleitoral contra o atual governo, continuam em suas funções sem qualquer constrangimento. Minha maior preocupação é afastar a politica dos quarteis. Cobro dos meus subordinados a exação no cumprimento dos seus deveres. Zelo pela disciplina com o maior carinho e a prova está no numero de exclusões, por embriaguês, desordens e outras faltas graves, em numero superior a 80, em apenas 8 meses de comando.

E' clamorosa a afirmativa de que o Hospital Militar possue 22 clinicos para atender a 27 doentes. A assistencia médica se estende a familia de oficiais e praças e diariamente funcionam os diversos ambulatorios com uma frequencia media de 60 doentes. E' interessante frizar que durante o ano findo somente no ambulatorio de clinica médica foram aplicadas vinte e cinco mil (25.000) injeções inteiramente gratuitas. O leite custa ao nosso soldado casado, Cr$ 7,50 e Cr$ 15,00, ao solteiro, sendo gratuito quando a baixa é consequente de molestia ou acidente adquirido em serviço e nos casos de tuberculose, cardiopatias, paralisias, etc.

O I. P. S. E. P. contribuiu para o Hospital com Cr$ 22.603,00 até dezembro de 1948. Em medicamentos gratuitos fornece o Hospital ás praças quantia superior a essa contribuição. A assistencia médica se estende ao domicilio atendendo-se aos membros das familias de oficiais e praças quando mesmos não podem comparecer ao Hospital. Os funcionarios e médicos são pagos por verba orçamentaria, exceção de alguns especialistas cujos honorarios correm a conta da Corporação. Estou certo que uma visita inesperada ao nosso Hospital deixaria a mesma impressão de trabalho, dedicação e ordem que teve a Comissão dos Comandos Parlamentares.

Percebo o abono familiar relativo a um filho menor, por força do artigo 1.º, do decreto n.º 435, de 28 de dezembro de 1939, que diz: "A partir de 1.º de janeiro de 1940 é concedido um abono de 3% sobre os vencimentos do funcionalismo civil e militar, por filho legitimo ou legitimado, menor de 18 anos". Atualmente essa vantagem se estende até aos extra-numerários. Acresce que desde a sua instituição, todos os oficiais do Exercito que passaram pelo Comando receberam o citado abono sem qualquer impugnação da Secretaria da Fazenda, órgão controlador das despesas publicas. Não requeri a mim mesmo a vantagem citada, apenas publiquei em Boletim Interno que fazia jús a mesma de acordo com a Lei.

Exerci cumulativamente os cargos de Secretario da Segurança Publica e Comandante da Policia Militar no periodo de 3 de março de 1945 a 6 de março de 1946. Nenhuma prisão politica foi feita na minha gestão e a mais ampla liberdade na praça publica a todos os partidos politicos foi assegurada. Os comicios eram assistidos pessoalmente por mim, sem aparte policial num ambiente democratico. Os fatos são de ontem e toda a população do Recife pode testemunhar essa verdade. Não me recordo de haver proibido, depois de ter concedido licença o comicio. Bem pode ser que tenha coincidido com outro, no mesmo local e hora e por esse motivo fosse forçado a cancelar um deles. Os comicios, como medida de ordem eram sempre realizados no Parque 13 de Maio. Tenho formação civil, embora seja militar, e sou profundamente democratico, não contribuindo de forma alguma para sufocar o que temos de mais sagrado no nosso Brasil — a liberdade".



O saber delicioso do SCOTTISH CREAM é um brinde permanente á sua alegria estonteante, nas suas festas intimas, no clube, nas reuniões elegantes.

Para maior alegria neste Carnaval, tambem não dispense á sua mêsa SCOTTISH CREAM, — "o mais fino whisky escocês."

Distribuidores:

CARVALHO & CIA.

Edificio Almare - Recife - Pernambuco

Org. Norte Brasileiro

DE OLINDA

PASTORIL DOS DONZELINHOS — FESTAS NO ATLANTICO — PRESTITO DO CAMELO — ESPORTES — RELIGIÃO — CAMARA MUNICIPAL

Novamente a se encher o Cine-Olinda ,ante-ontem, para um numeroso publico que foi assistir a apresentação do original pastoril masculino do bloco Donzelinhos dos Milagres.

O cliché mostra as "pastoras" numa das varias jornadas que o publico aplaudiu, pela harmonia e conjunto demonstrados na execução dos seus pitorescos encargos de "dansarinas" e "cantoras".

Carnaval no Atlantico

Uma multidão de foliões superlotou ontem o Atlantico Olindense, participando entusiasticamente da primeira festa carnavalesca programada pelo CAO para 1949.

Hoje, a sede do elegante clube será aberta para o carnaval da gurisada. As danças terão inicio ás 15 horas e é dedicada aos filhos dos associados.

A' noite e amanhã haverá animadas soirées dansantes que, sem duvida, alcançarão o mesmo sucesso do baile de ontem.

Na Camara Municipal

Esteve reunida, ante-ontem, a Camara Municipal de Veredores, tendo presidido os trabalhos o sr. Darcy Gondim Coutinho, tendo sido aprovada a ata da sessão anterior, com uma retificação proposta pelo vereador Nivaldo Machado, mandando suprimir uma expressão proferida pelo vereador Darcy Coutinho.

Após ler varios pareceres de sua autoria, o mesmo vereador apresentou uma indicação ao prefeito, no sentido de ser aterrado o Lago do Forte, na Ilha do Maruim, e um projeto estendendo a iluminação publica á localidade de Areia Branca onde se mostra bastante intenso o surto de construções residenciais.

Hoje, na rua o Camelo de Olinda

O original clube de alegorias e criticas em miniatura Camelo de Olinda, o unico no genero existente neste Estado, e cuja apresentação foi, por equivoco, noticiada para ontem, desfilará hoje pelas ruas da cidade, dando a nota de maior destaque do nosso carnaval externo.

Saindo da sua séde, á rua do Guadalupe, ás 20 horas, apresentará o seguinte prestito:

Abertura: — A PRIMAVERA ,ladeada por duas lindas orientais". Em seguida, a orquestra e o corpo coral.

1.º CARRO — "A cegonha em apuros", alegoria dedicada ao belo sexo.

2.º CARRO — "Mais bombas para Beberibe" (critica á falta dagua em Olinda).

3.º CARRO — "Na Vila do Matadouro" (alegoria alusiva á Fundação da Casa Popular).

4.º CARRO — Leilão de sacos" (dedicada á Sociedade de Moagem do Recife).

5.º CARRO — "Na praça de Jacaré" (critica ás sociedades dramaticas).

6.º CARRO — "Olinda e sua caveira de burro" (critica ao progresso da cidade).

7.º CARRO — Encerramento do prestito, com os Camelos [illegible]cendo ao publico a cooperação recahida nos seus trabalhos para exhibição em 1949, bem como ao Conselho Municipal de Olinda, considerado pelo Camelo como o "Clube do Contra".

Na terça-feira, novamente o Camelo de Olinda apresentar-se-á ao publico da cidade.

Clubes que se exibirão

Exibir-se-ão hoje o bloco de alegorias e criticas em miniatura Camelo, saindo ás 18 horas, da sua sede, no Guadalupe, ás 18 horas, para percorrer as principais ruas da cidade; os blocos A hora é essa, Abanadores, Papagaio falador e Cestinha dos Peixinhos, o maracatú Cata-Lixo, o bloco Donzelinhos dos Milagres, as Escolas de Sambas Sargaços de Olinda e Unidos venceremos, as turmas Pitombeira dos 4 Cantos e Pitombeira da rua da Palha, a troça Come o que acha, o bloco Bobinhos do Sitio Novo.

Declinio de Momo

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: — "Ao que parece, o carnaval olindense, este ano, será caracterizado pelo maior desanimo.

Poucos conjuntos virão á rua, sendo que os mais antigos e tambem mais prestigiosos, tais como Lenhadores, Vassourinhas, Batutas de Olinda, Guaiamum na Vara, Caririz e Homem da Meia Noite abstiveram-se de participação nos festejos de Momo.

Esse gradual desaparecimento do nosso carnaval leva-me a recordar a antiga Olinda e as suas comemorações carnavalescas. Uma delas, do meu tempo de menino, marcou epoca. Eram os Mouros e Cristãos, uma usança que atraiu um sem numero de forasteiros á cidade.

Veio depois o Pastoril do Papagaio, que obteve enorme sucesso. Ficou com esse nome, por ter sido seu primeiro presidente um folião que tinha esse apelido.

No decorrer dos anos surgiram o Prosapese (que depois veio a mudar de nome para Remadores), o Nucleo de Diversões (banda musical que criou fama mesmo fora do nosso municipio), as troças Espanta Ratos e Cerra Bola (isso em 1902). Desta ultima resultou o clube Bagadores, e da primeira nasceu o Clube das Pás. Posteriormente apareceu a tropa Espanta Grilo.

O carnaval de 1907 deixou funda recordação. Vieram á rua Espanadores, Caiadores, Pás, Engraxadores, Abanadores, Cabeça Branca, Borboletas e Batizadores, este ultimo transformado depois em clube diversional.

Em 1909, da trova Viuvas Remissas saiu o Clube Lenhadores, como no ano seguinte, da troça Bobinhos em Folia surgiria o Clube Vassourinhas.

Fez sua primeira aparição em 1911 o clube de criticas Democrata Olindense, que durante alguns anos con-

(Conclue na 9.ª pagina)



PROF. ARSENIO TAVARES

comunica aos amigos e clientes, que transferiu seu consultorio para o Ed. dos Bancarios, 8.º andar, Sala 812. Av. Guararapes. Consultas das 14 ás 17 horas.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

O juiz de direito da 8.ª Vara julgou improcedente a ação de despejo proposta por João Celestino de Sousa contra Josué Inacio, condenando o autor ao pagamento das custas. O réu foi defendido, em juizo, pelo advogado Aloisio Paes.

— Foram conclusos ao juiz da 11.ª Vara os autos da ação de despejo proposta contra João Alberto Gomes da Silva por Augusto Pacheco. Foram tambem conclusos ao juiz da referida vara, os autos de interdito proibitorio requerido pos Cosme de Albuquerque Melo contra Gersino Marques e do irroiamento dos bens deixados por falecimento de Malvina Gomes de Amorim.

— Pelo Juizo de Direito da 11.ª Vara foi expedida uma carta precatoria ao juizo da comarca de Vicencia, extraida dos autos dos ajuste compulsorio da divida pecuarista, requerida por Abigail Pessoa Guerra.

—O juiz da 11.ª Vara presidirá na proxima quinta-feira, audiencia de instrução e julgamento nos autos da reclamação reivindicatoria de Jeferson José do Nascimento contra a Massa Falida da Decoradora.

— A's 14 horas o referido juiz presidirá audiencia na ação cominatoria proposta por Arlindo Gouveia contra Armando Paixão Campelo.

— O juiz da 11.ª Vara atendendo a elevada idade do réu Paulo de Arruda Falcão, da ação de despejo que move Milton de Azevedo Mangabeira, realizou a audiencia em sua residencia.

FORD INGLÊS - Quatro portas, todo equipado, tecto de aço, vende-se por preço de ocasião Rua Conde Boa Vista, 829.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"SABOTAGEM CONTRA O TRIGO NACIONAL"

Relativamente ás declarações do snr. vice-presidente da C.C.P. ao jornal "A Noite" de 21 do corrente, vimos informar o seguinte:

1.º) As compras de trigo estão sendo feitas desde 1946 pelo Governo Federal em forma de compensação com produtos brasileiros;

2.º) A importação de farinha de trigo que é o que demanda divisas arbitraveis, isto é, dólares, foi feita para atender ás necessidades urgentes do País quando não havia trigo, tendo havido até prioridade para a sua importação;

3.º) Como se poderá verificar na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, essas importações foram feitas na grande maioria por comerciantes, aliás muitos dos quais até então alheios ao negocio de farinha.

CONCLUSÃO

Não têm procedência, mais uma vez, as alegações do snr. vice-presidente da C.C.P. quando, naquela entrevista, sustenta o absurdo de "TEREM OS MOINHOS LIQUIDADO AS NOSSAS DIVISAS NOS ESTADOS UNIDOS E OUTROS PAISES, COMPRANDO TRIGO ESTRANGEIRO"

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1949.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

DOIS ANOS DE GARANTIA PARA O SEU RADIO

RALFO



ACOMPANHANDO O PROGRESSO INDUSTRIAL DE APÓS-GUERRA O BRASIL OFERECE AO MUNDO O SEU MAGNIFICO E ELEGANTE RÁDIO RALFO

SEIS MODELOS DIFERENTES

PARA CORRENTE ELÉTRICA E BATERIA

ATE AS VALVULAS SÃO GARANTIDAS POR 2 ANOS

GLORIA DA INDÚSTRIA NACIONAL!

Procurem os nossos revendedores

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

EDSON VASCONCELOS & CIA. LTDA.

RUA DA MOEDA, 149 — 1.º — FONE: 9423 — RECIFE

ANO NOVO — VESTIDO NOVO
Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços modicos. Edificio S. Marcos 1.º, Rua das Flores, 129.

Diario social

RECEITAS



O PRATO

ALMÔNDEGAS DE GALINHA Á ONA PARKER

Carne de galinha, carne de vitela, toucinho (bacon), sal, cravo, noz moscada, farinha de trigo, gemas de ovos, açucar, leite, vinho branco. Tome a carne de uma galinha, 1/2 quilo de carne de vitela, 250 gramas de toucinho e pique tudo bem. Acrescente-lhes sal, cravo, noz moscada, 4 colheres de farinha de trigo, 6 gemas de ovos e 1 colher de açucar. Amasse tudo bem e modele com a massa obtida as almôndagas, levando-as a cozer em água, a qual para esse fim já deve estar fervendo numa caçarola sôbre o fogo. Retire-as depois de cozidas e sirva-as com o seguinte creme: ferva 3 chicaras de leite e acrescente-lhes 3 gemas de ovo batidas (desfeitas por sua vez em mais 1 chicara de leite), 2 cravos, 1 colher de açucar e 1 cálice de vinho branco, tudo muito bem misturado e fervido.

A SOBREMESA

BOLINHOS DE BREMEN

500 gramas de açucar, 250 gramas de farinha de arroz, 150 gramas de amendoas picadas bem finamente, 150 gramas de manteiga derretida, 8 ovos, a raladura da casca de 1 limão. Bata numa vasilha, com um batedor de arame, os ovos com o açucar. Leve esta mistura ao fogo forte e continue a batê-la durante 10 minutos. Retire-se então do fogo e bata-a ainda até ela ficar fria. A seguir acrescente-lhe lentamente a farinha de arroz, a manteiga, as amêndoas e a raladura de casca de limão. Finalmente coloque a massa em forminhas untadas com manteiga e leve-as a assar em forno regular.

Tia Dorothy

RETRATO DO DIA



Sra. Ivone de Castro Santos, esposa do sr. José Augusto dos Santos Junior

MUSICA

Este ano não foi um ano muito feliz em materia de musica, pelo menos aqui na provincia, terra, por excelencia, do frevo e do cordão. Este "Já Vi Tudo" e este outro "Como sufro só mesmo á força de repetição permanente em duas emissoras consegue alcançar uma acustica no povo. Não têm "classe", a musica é vulgar e as palavras chulas. Capiba e Nelson já não são os mesmos homens — pelo menos não estiveram, este ano, á altura dos seus anteriores. No entanto, "Chiquita Bacana" em duas semanas nos "pick-ups" das casas de negocio, conquistou o mercado. Não é uma marchinha de arrastão do tipo de "Teu Cabelo Não Nega". Mas, onde encontrar outras com as suas qualidades de graça e leveza? De casa nada saiu de audivel.

Os novos, força é reconhecer, nada apresentaram de solfejavel. Um compositor ainda não oficialmente lançado, com quem conversei, ontem, no Internacional, atribue ás emissoras a culpa pelo ineditismo em que anda sua musica e a dos seus colegas com direitos ás mesmas pretensões dos mestres ao microfone. As emissoras estão mais ou menos presas á idéia de que só musica de autor conhecido interessa ao ouvinte. Constatavel é esta cousa: ha valores novos em todos os dominios da musica que não aparecem por falta de apoio dos orgãos mais credenciados a dá-lo. — P.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Correia de Souza, esposa do sr. Manoel Correia de Souza; Suzana de Andrade Costa, viuva do sr. José Costa; Constantina Viana da Silva, viuva do sr. José Apolinario Barbosa da Silva.

As senhoritas: Maria Barbosa Mesquita, filha do sr. Jorge Mesquita; Francisca Odete de Sousa, filha do sr. José Joaquim Barbosa.

Os senhores: José Lira de Andrade; Euclides de Miranda Paiz Barreto; Carlos Hilimaky; Sebastião Rodrigues Barbosa; Jayme Guerra; Maurino Pereira da Silva.

As meninas: Gloria Maria, filha do sr. Samuel Veloso e de sua esposa, sra. Cesarina Medeiros Veloso; Josane, filha do sr. Severino Silva e de sua esposa, sra. Neuza Silva.

Os meninos: José Alcino, filho do sr. Alcino Maranhão e de sua esposa, sra. Hella Lustosa Maranhão; Carlos Alberto, filho do sr. José Cabral.

AMANHÃ:

As senhoras: Ana Cesar Carvalcanti, esposa do sr. José de Góes Cavalcanti; Olindina Falcão, esposa do sr. Falcão Filho; Isaura Oliveira Costa, esposa do sr. Custodio Manoel Costa; Laura Soares Medeiros, esposa do sr. Amadeu Medeiros; Maria das Graças de Castro Vieira, esposa do sr. Orlando Nascimento Vieira.

A senhorita: Berenice Santos, filha do sr. Blancard Santos e de sua esposa, sra. Adelaide Santos.

Os senhores: João Pereira da Fonseca e Silva; Pedro Pedrosa de Oliveira; José Alves de Queiroz; Luiz de Oliveira Lima; Severino Santos Torres.

As meninas: Heloisa, filha do sr. Paulo de Vasconcelos Cunha e de sua esposa, sra. Candida Morais da Cunha; Amelia, filha do sr. Bartolomeu Gama e de sua esposa, sra. Alaide Gama.

Os meninos: Paulo Roberto, filho do sr. Misael Marques e de sua esposa, sra. Maria Luiza Marques da Silva; Diogenes, filho do sr. Isaias de Novais e de sua esposa, sra. Maria José Oliveira.

NOIVADOS

Ajustaram casamento, hoje, em Maceió, a srta. Iva Ayres de Albuquerque, filha do sr. José Ramiro de Albuquerque, funcionario da firma Saturnino de Brito, e de sua esposa, sra. Nise Ayres de Albuquerque, com o sr. Rubens Vaz da Costa, funcionario da Cia. Nestlé, nesta capital.

— Estão noivos, nesta cidade, o sr. Josemir Rosa Correia, cirurgião dentista nesta cidade, e a srta. Maria Amelia Esteves Caldas, filha do sr. Sebastião Caldas e de sua esposa, sra. Maria Antonia Esteves Caldas.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Sebastião Bezerra Cavalcanti e Eunice Vasconcelos Cavalcanti, solteiros, naturais de Alagoas e residente nesta cidade; Valdemar Ferreira da Silva e Maria do Carmo Barbosa, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Alberto de Carvalho e Minervina da Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Gomes de Moura e Enercina Barbosa da Silva, solteiros, naturais de Pernambuco e Rio Grande do Norte, residentes nesta cidade; Francisco Ferreira Borba e Maria Eugenia Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Arlindo da Costa Teles e Deocleciana Ferreira de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Lucas Rodrigues da Silva e Filomena Maraia da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Albino Correia da Silva e Cecilia Cordeiro da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Otavio Guimarães e Maria José do O', solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Evangelista de Moraes e Eunice Barbosa de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Antonio de Lima e Helena Severina da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Gonçalves da Rocha e Izabel Cesario da Rocha, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Elias Atanazio de Lima e Helena Gomes da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Godofredo Silva Santos e Arcelina Maria dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Amaro Vicente Dias e Maria de Lourdes Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Zeferino Fox Rangal e Marina Gomes de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João de Olinda Tavares e Neuza Batista de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se de acordo com a lei 379 na matriz de Santo Antonio perante o padre Severino Leite Nogueira ou seu substituto legal.

BODAS DE PRATA

O casal Anizio de Andrade-Belarmina Gomes de Andrade comemora, hoje, suas bôdas de prata.

A's 6.30 horas, será rezada missa gratulatoria, na capela de Jesus Crucificado, em Campo Grande, e o casal oferecerá recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 151, em Campo Grande.

FALECIMENTOS

Na residencia dos pais, á rua dos Coelhos, faleceu, aos primeiros minutos de ontem, a menina Norma, de 6 meses de idade, filha do dr. Moacir Cabral, professor da Escola de Agronomia de Pernambuco, e de sua esposa, sra. Alaide Cordeiro Cabral.

O sepultamento realisou-se, ontem, as 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Desligou-se do governo do Amapá

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Janari Nunes exonerou-se do cargo de governador do Amapá, afim de poder cursar a Escola de Aperfeçioamento de Oficiais. Foi nomeado para substitui-lo interinamente o atual secretário geral daquele território, Raul Monteiro Valdez.

Correu sangue, etc.

(Continuação da 1.ª página)

nunciar á metade de suas reivindicações territoriais contra a Austria. O governo de Belgrado deseja apenas retificar as fronteiras de seu país e que se conceda autonomia a parte slavia, no territorio austriaco.

NÃO DERAM IMPORTANCIA

BERLIM, 26 (U. P.) — Mais uma vez, as autoridades sovieticas fizeram caso omisso dum protesto aliado. Os representantes ocidentais haviam dirigido ao Centro de Segurança Aérea um protesto verbal contra a intenção russa de realizar exercicios de tiro real aéreo no corredor de Buckeburg.

REPATRIAMENTO DE CIDADÃOS SOVIETICOS

MOSCOU, 26 (U. P.) — O governo ruzso em notas entregues aos embaixadores americano e britanico, aqui, acusou as duas potencias aliadas de violarem os acordos sobre o repatriamento dos cidadãos sovieticos nas zonas ocidentais da Alemanha e da Austria. Essas notas acabam de ser divulgadas pela imprensa russa.

A nota dirigida aos Estados Unidos diz que, pelos menos, 116 mil cidadãos sovieticos ainda sofrem nos campos da zona norte-americana da Alemanha, afora outros 19 mil nos campos da Austria. A nota enviada aos ingleses afirma que os britanicos detêm 102 mil cidadãos sovieticos, em sua maioria, "crianças".

TRABALHO ESCRAVO NO MUNDO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Um grupo de intectuais, dirigentes operarios e advogados, está realisando um inquérito particular sobre o "trabalho escravo" no mundo. Na sessão de ontem, foi estudada a situação da America Latina. O unico pais em que se denunciou a existencia do trabalho forçado nesta parte do mundo, foi a Bolivia. A situação dos trabalhadores braçais mexicanos nos Estados Unidos foi muito discutida. Mas, finalmente, os congressistas concluiram que não constitui, propriamente, um "trabalho escravo", no sentido visual da palavra.

A obra desenvolvida por dona Sinhá Junqueira

PETRÓPOLIS, 26 (Meridional) — O presidente Dutra transmitiu a dona Sinhá Junqueira, ilustre dama paulista, um expressivo telegrama de felicitações, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio. Em seguida, conversando com a reportagem da "Meridional", o chefe do governo teve oportunidade de referir-se, entusiasticamente, á comovente obra assistencial desenvolvida por dona Sinhá, acentuando, de modo particular, o seu carinho para com as crianças.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

27 DE FEVEREIRO — Domingo da Quinquagesima. No dia de hoje se comemora o Cégo de Jericó.

EPISTOLA (1 Cr. 13, 1-13) — Meus irmãos: Ainda que eu falasse as linguas dos homens e dos anjos — si não tivesse a caridade, seria como o sonido do metal ou como o tinir de uma campainha, e ainda que tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os misterios e possuisse a força de transportar montanhas — si não tivesse a caridade nada seria. E ainda que distribuisse todos os meus haveres para sustento dos pobres, e entregasse o meu corpo para ser queimado — si não tivesse caridade, tudo isto nada me aproveitaria. A caridade é paciente, é benigna; e a caridade não é invejosa, não procede levianamente, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas alegra-se com a verdade, tudo dissimula, não crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca se extingue, ainda que terminem as profecias, cesse o dom das linguas, peraça a ciencia. Pois é imperfeito o nosso conhecimento, imperfeito o que profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, abolido será o que é imperfeito. Quando eu era menino, falava como menino; mas quando cheguei a ser homem, abandonei o que era pueril. Agora vemos a Deus como em um espelho, em enigma; mas então vê-lo-emos, face a face. Agora conheço-o imperfeitamente; mas então hei de conhecê-lo assim como eu mesmo sou conhecido (por Deus). Agora, pois, permanecem essas três: a fé, a esperança e a caridade; a maior delas, porém, é a caridade.

EVANGELHO (Luc. 18, 31-34) — Naquele tempo tomou Jesus a parte os doze e lhes disse: Eis que vamos a Jerusalem e cumprir-se-á agora o que foi escrito pelos profetas sobre o Filho do Homem; porquanto será entregue aos gentios, escarnecido, açoitado e cuspido; e depois de o terem açoitado, matá-lo-ão; e ressuscitará ao terceiro dia. Mas os apostolos nada disso compreenderam e era-lhes obscura esta linguagem e não entendiam o que se lhes dizia. Ora, aconteceu que, quando Jesus ia chegando a Jericó, um cégo estava sentado á beira do caminho, pedindo esmola. E, ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou o que era aquilo. Disseram-lhe que era Jesus de Nazareth que passava. E logo ele se pôs a clamar: Jesus, filho de David, tem compaixão de mim! Parando então Jesus, mandou que lh'o trouxessem. E, havendo chegado, interrogou-o, dizendo: Que queres que eu te faça? E respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Pois vê; a tua fé te salvou.

DOS DIVERTIMENTOS DE CARNAVAL

Aqui falamos dos espetaculos profanos, bailes de mascaras, danssas e orgias que se multiplicam nas vesperas da Quaresma, mormente nos três dias antes da Quarta-feira de Cinzas. Perder tempo, exagerar as despesas, fazer da barriga seu Deus, encher-se a alma com imagens e pensamentos indecentes, avivar o fogo das paixões, atirar-se de caso pensado aos maiores perigos, não será isto diretamente oposto ao Cristianismo, que prescreve o bom uso do tempo, prudente economia, a temperança, a vigilancia nos sentidos, a mortificação das paixões, a fuga dos perigos? Deixam após si esses dias nefastos tantas vitimas da impureza, da embriaguês, tantas familias na vergonha, an miseria! Quizera a Igreja preparar seus filhos á penitencia, e por isso lembra-lhes hoje os sofrimentos de Jesus; não negará esta boa Mãe quem passa estes dias de dissipação? Com que cara podem os cristãos, assim, dizer-se discipulos de Cristo, filhos da Igreja que sempre prescreveu tais desordens? Não digam que não fazem mal. Será pouco mal esbanjar tempo e dinheiro, estragar a saude, expôr a honra, a inocencia a tantos perigos onde tantas vezes naufragam? Não se desculpem com a necessidade do descanso; estarão, por ventura, bem descansados no dia seguinte? Serão descanso, divertimentos qke arruinam a saude do corpo e da alma. Fugi, cristãos, de tão perigosos passatempos. Seja vosso gosto trabalhar, combater, sofrer com Jesus Cristo neste mundo, para com ele gosar eternamente no Céu Vinde, pois, adorar Jesus no sacramento de seu amor. Convida-vos a Igreja a tomardes parte na devoção das "Quarenta Horas". Como Veronica, vamos enxugar o rosto de Jesus, e consolar seu coração magoado por tantos pecados!

"Irmãos queridos, dizia o card Lambertini, o mundo convida-vos ás suas diversões, ás suas festas; Deus, por sua parte, chama-vos a seus templos; breve veremos quem merece a preferencia, qual o estandarte e qual o partido por vós escolhidos."

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

Em sessão mensal, reuns-se, hoje, ás 9 horas, a Liga Catolica Jesus, Maria e José da Basilica do Carmo

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Capitania dos Portos, afim de tratarem de assuntos dos seus interesses, as seguintes pessoas: Isaias de Oliveira Rocha, José Ferreira da Silva, João Fernandes da Costa, João Barbosa de Souza, Marcionila Gomes Barbosa, José Justino da Silva, João Menezes Junior, Antonio José de Cerqueira, Gaudicso Gomes da Rocha, Joel Barbosa de Siqueira, Severino de Oliveira Melo, José Sebastião Duarte, Manoel Gomes dos Santos, Francisco Freire da Silva, João Ribeiro da Rocha, Dionisio Emidio dos Santos, Abilio Ferreira Leão, Misael Pereira dos Santos, Amaro Casemiro de Oliveira, Benedito Lourenço da Silva, Avelino de Barros Cavalcanti, Climerio Batista de Oliveira, Antonio Ananias Santos, Amaro Benedito dos Santos, Azyr Alves da Silva, Severino Martiniano do Nascimento, Alfredo Custodio de Oliveira, Paulo Machado de Brito, Dionisio Severino Pimentel, Osias Alves do Nascimento, José Dias de Carvalho, Esclastico Cupertino dos Anjos, Gilson de Aguiar Rego, Sinval Costa, Faustino Joaquim do Nascimento, Amaro Lopes Cavalcanti, Euclides da Silva e Perminio Ribeiro da Silva.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

NO INTERNACIONAL



Anualmente, o Clube Internacional do Recife, no sabado gordo, oferece um almoço á imprensa de Pernambuco, e que já se tornou uma bela tradição do melhor clube social da "cidade encantadora".

Lá se encontram, por exemplo, cronistas, reporteres, redatores, noticiaristas dos jornais e radios recifenses, que acodem prestimosos ao chamamento da diretoria do grande clube pernambucano.

O almoço de ontem foi uma reafirmação do quanto vale a imprensa do Estado no conceito do Internacional, a cuja frente se encontra, no momento, essa figura simpatica e cativante que é Pereira Borges, um dos elementos mais eficientes da agremiação da rua do Benfica.

E com Pereira Borges, lá estão Aguinaldo Lins, José Vieira, Irineu Pontes, Mineiro Dias, o mestre da oftalmologia Figueiredo e tantos outros, cujos nomes o cronista omite por não poder lembrar-se no momento. Entretanto, consigna, aqui, neste canto de pagina do velho DIARIO, um voto de louvor a quantos integram a diretoria do vèterano clube, uma das mais legitimas glorias do Recife, no terreno social.

E não poderiamos, por um dever de solidariedade ao chefe deste orgão, que foi nosso mestre na carreira profissional, que abraçamos por vocação, esquecer o gesto fidalgo do presidente Pereira Borges, em nome do seu clube, ao rebater energicamente as insinuações de alguem que, em ocasião tão inoportuna e num ambiente de cordialidade, tentou ferir a personalidade do jornalista Anibal Fernandes, ao querer reeditar o triste episodio do ano passado, quando deu vasas á sua proverbial má educação.

A reação veiu pronta e eficaz. E convem ressaltar aqui as palavras de Pereira Borges, quando situou a posição do clube em face de questões pessoais com que nada tem a ver e acentuando o apreço que lhe merece o jornalista Anibal Fernandes.

Este jornal sempre esteve com o Internacional, divulgando suas festas, acentuando o seu prestigio na sociedade pernambucana.

A attitude de Pereira Borges e o gesto cavalheiresco de Mineiro Dias é o que valem; o resto para nós não tem importancia, nem o mal educado, que provocou o incidente, existe para nós. — J.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.55 — Bom dia; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Em plena folia; 10.000 — Transmissão de um programa diretamente da séde da Troça Carnavalesca Manira em Folia, á rua Uriel de Holanda, 239, Beberibe; 10.30 — Miscelanea sonora; 11.55 — O frêvo do momento; 12.00 — Sucesso carnavalesco Scott; 12.05 — Em plena folia; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — E a folia continua; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Folias Valeri; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — No reinado de Momo; 18.00 — Meditação; 18.05 — Rei Momo em ação; 18.10 — Sucesso carnavalesco Scott; 18.15 — Cont. de Rei Momo em ação; 18.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Cont. de Rei Momo em ação; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Cont. de Rei Momo em ação; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Despedida.

AMANHÃ: 10.00 — Bom dia; 10.02 — Em plena folia; 11.55 — Sucesso carnavalesco Scott; 12.00 — O frêvo do momento; 12.05 — E a folia continua; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — E a folia continua; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — E a folia continua; 14.00 — No reinado de Momo; 18.00 — Meditação; 18.05 — Rei Momo em ação; 18.10 — Sucesso carnavalesco Scott; 18.15 — Cont. de Rei Momo em ação; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Cont. de Rei Momo em ação; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Cont. de Rei Momo em ação; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE — 8.00 — Abertura; 8.05 — Carnaval (gravações); 10.00 — Bob Nelson (auditorio); 10.30 — Carnaval; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Carnaval; 13.30 — A hora da gaita; 14.00 — Diléa informa; 15.00 — Sala de Espera; 15.30 — Carnaval; 18.00 — Angelus; 18.05 — Hepatina N. Sra. da Penha, com gravações carnavalescas; 18.35 — Carnaval; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Carnaval; 21.30 — Radio baile Marca Colho; 23.30 — Encerramento.

AMANHÃ: 8.00 — Abertura; 8.05 — Carnaval; 10.00 — Reporter Esso; 10.05 — Carnaval; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 13.00 — Reporter Esso; 13.15 — Carnaval; 18.00 — Angelus; 18.05 — Carnaval; 19.25 — Reporter Esso; 20.00 — Radio baile Moura Peres; 22.00 — Encerramento.

DEPOIS DE AMANHÃ: 10.00 — Reporter Esso; 10.05 — Carnaval; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Carnaval; 18.00 — Encerramento.

QUARTA-FEIRA: 11.00 — Abertura; 11.05 — Brasiliana; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Elvira Rios; 13.30 — Broadway; 14.00 — Vamos ao teatro (radiatro); 14.30 — Patinas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de Bandoneons; 16.30 — Melodias e ritmos; 17.00 — O Segredo do Tumulo (radiatro) O Aguia de Prata; 17.13 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Decunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Madrigais; 20.30 — O Tio Antonio (novela); 21.00 — Caravana das Nove; 21.30 — Mundo maravilhoso; 22.00 — Musicas escolhidas; 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Musicais escolhidas; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

NA B. B. C.

Hoje:

19,00—Big. Ben.
Resumo do programa de hoje.
19,05—"Perfil da Semana".
19,12—Interludio.
19,15—Big. Ben. Noticiário.
19,30—A Semana na Grã-Bretanha, programa de Wilson Velloso.
20,00—A opera na Historia da Musica Européia: "Mozart e a Opera — 2", programa ilustrado com gravações, pelo Dr. Manuel Lasareno.
20,30—Duas palestras a serem anunciadas.
20,45—Musica da América Latina: recital de Carmen del Rio, soprano.
21,00—Big. Ben. Noticiário.
21,15—Orquestra Sinfonica de Londres, sob a regencia de Basil Cameron, apresentando a "Sinfonia N.º 3 em Mi Menor", de Brahms.
22,00—Big. Ben. Sumário das Noticias.
22,05—Revista dos Semanários Britanicos.
22,35—Resumo do programa para amanhã.
Hino Nacional Britanico.
22,30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19,00—Big. Ben.
Resumo do programa de hoje.
19,05—"Nossa Cidade": Série de palestra em que será acompanhada a vida de uma cidade tipica inglesa de tamanho médio, Kingston-on-Thames.
19,15—Big. Ben. Noticiário.
19,30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Trevor Harvey, apresentando alguns movimentos da "Cassation N.º - em Dó" de Mozart, e o "Concerto para Oboé e Cordas" de Geoffrey Bush (Solita: John Cruft) — repetição.
20,00—Dramatização: Contos Arabes — "Os Sapatos Perversos" de Ali Nur.
20,15—Melodias de Operetas.
20,30—Palestra a ser anunciada.
20,45—"Compositores Contemporaneos": William Walton, programa ilustrado com gravações.
21,00—Big. Ben. Noticiário.
21,15—Comentário por Bento Fabião.
21,30—Musica Contemporanea: "Segundo Quarteot para Cordas" de William Walton.
22,00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama.
22,35—Resumo do programa para amanhã.
Hino Nacional Britanico.
22,30—Fim da transmissão.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. S. O., Assistente, A. H., Atividade Ativos.
B — Bernardo.
C — Clovis Santos Filho, Caixa Postal 58, Cia. Int. de Seguros, Contabil, Carlos M. de Souza.
D — Datilografa.
E — Eficiente, Etura, Elisabeth Noris.
F — Farmacia, Futuro.
I — Inspetor Cobrança, Imoveis
J — José Patrocinio Gomes; João Franquilino de Oliveira, Jorge Fernandes, João A. G. de Holanda.
L — Luis Moura, Laboratorio.
M — Mecanico para Usina, Manoel Lopes, Mario N. Leite.
N — N.º 5021, N.º 36038, N.º 36804
O — Observador Social, Oportunidade Unica, Oscar Santos Dias.
P — Primario, P. P., Professora.
R — Representante de Gilette Azul, Rapido.
S — S. M., Serviços de Praças, Severiano Aguiar.
W — Waldemar de Souza.
— Telegramas para os srs.: Barroselo, Carmelino Gomes Costa, José Inacio, Pedro Albino, Pedro Germano Moreira, Sociedade, Barros Carvalho e Autran, rua Diario de Pernambuco 100.
— Documentos das seguintes pessoas: Antonio Marques da Silva, Joaquim Queiroz Oliveira, Claudio Francisco de Oliveira, Herotides M França, Amaro Xavier de Albuquerque, Benedito Eleualdo de Melo. E mais os seguintes objetos: uma chave YALE, um chaveiro, um porta-niquel, uma carteirinha do sr. Oscar Cardoso, uma carteira com documentos do sr. Diocleciano Leite Barreto, um diploma de datilografia do sr. Manoel Chagas Neto.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 134, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE



Não tem havido, etc.

(Conclusão da última página).

todos ansiosos em conseguir colocação.

Este jornal, em atenção á solicitação dessa autoridade, procurou colher maiores informações, bem como proporcionar á sua reportagem uma impressão do que ocorre na ilha das Flores. E com esse objetivo solicitou ao diretor dessa ilha, sr. Paulo Fender, sua indispensavel colaboração, facilitando o transporte para ali. Não fomos, infelizmente, atendidos.

AVISO AOS INTERESSADOS

As firmas ou pessoas interessadas em colocar aqueles trabalhadores deverão dirigir-se ao Departamento Nacional de Imigração, no decimo andar do ministerio do Trabalho, onde serão prontamente atendidas as suas solicitações.

Essas solicitações poderão ser feitas pessoalmente, por via postal ou telegrafica.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANATORIO SAO LUCAS S|A.

De acordo com o art. 99 do Decreto-lei 2627 de 29|9|40, acham-se á disposição dos srs. acionistas, na séde social provisoria, á rua do Sol n. 447, nesta cidade de Olinda, os seguintes documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Copia do Balanço;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Lista dos acionistas.

Olinda, 26 de Fevereiro de 1949.

Dr. Aguinaldo de Araujo Lins
Diretor-Presidente

Dr. Antonio Cardoso da Silva
Diretor-Hospitalar

Dr. Francisco Beiró Uchôa
Diretor-Secretario

Dr. Galileu Figueredo
Diretor-Tesoureiro

(35716)

Precipitou-se o omnibus navala

RIO, 26 (Meridional) — Impressionante desastre ocorreu na estrada Rio-Petrópolis. Um ônibus superlotado que se dirigia para a cidade, á certa altura desgovernou-se, indo cair espetacularmente dentro de uma vala. Estabeleceu-se panico entre os passageiros, dos quais 7 ficaram feridos.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA - SALA 55 - FONE 7197

Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje e amanhã — "Estou ai?", com Emilinha Borba.
TRIANON — Hoje — "Que mundo tentador!", com Lucille Ball e Franchot Tone.
Amanhã — "Mentirosa", com Betty Hutton.
PARQUE — Hoje — "A volta de Frank James", com Gene Tierney e Henry Fonda.
Amanhã — "Ana sêca por acaso", com Maureen O'Hara e Robert Young.
MODERNO — Hoje — "Rosas trageas", com Peggy Cummins e Victor Mature.
Amanhã — "A voz da honra", com Victor Mature.
BOA-VISTA — "Cigana feiticeira", com Marie Dietrich e Ray Milland.
POLITEAMA — "Bandido apaixonado", com Ivone de Carlo.
TORRE — "Meu boi morreu", com Eddie Cantor.
ELDORADO — "Minha morena linda", com Dorothy Lamour.
IDEAL — "Colheita selvagem", com Dorothy Lamour e Alan Ladd.
REAL — "A professora se diverte", com Maureen O'Hara.
S. MIGUEL — "S. Francisco, cidade do pecado", com Clark Gable.
POPULAR — "O medico indio" e a 4.ª serie de "O cavaleiro fantasma".
ENCRUZILHADA — "A dalia azul", com Veronica Lake e Alan Ladd.
S. JOSE' — "Paixão em jogo", com Esther Williams.
IMPERIO — "Falta alguem no manicomio", com Cacarito.
3. JOÃO — "Dakota", com John Wayne, e a 2.ª serie de "O guerreiro relampago".
CASA AMARELA — "Chispa de fogo", com Betty Hutton.
STO. AMARO — "Marco Polo" com Gary Cooper, e a 4.ª serie de "O agente federal 99".
GLORIA — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra.
RIVOLI — "Tarzan em terror do deserto", com Johnny Weissmuller
OLINDA (FEITOSA) — "Luz dos meus olhos", com Celso Guimarães e a 2.ª serie de "Aventuras de Bat e Binty".

DR. JOSEMYR ROSA CORREIA
e
MARIA AMELIA ESTEVES CALDAS
NOIVOS
Recife, 26-2-1949.

O VASCO VISITARÁ O RECIFE

ALADIN E SUA LAMPADA

FERIAS



A cidade acordou tocando zabumba, rufando pandeiros, soprando cornetas, agitando guizos, batendo castanholas e soltando gritos impregnados de um grande histerismo etilico.

E' a folia.

Até que já gostei muitissimo do Carnaval, chegando a me esquecer de tudo, mesmo de comer... e de dormir nem se fala.

Hoje, entretanto, as coisas estão um tanto mudadas para mim e o que antigamente me fazia explodir de entusiasmo e alegria, passa agora melancolicamente, despertando apenas recordações nostalgicas de um passado já bem distante.

Sinto que é a revolta intima dos inconformados que bateu-me á porta, essa revolta que se apresenta quase sempre quando toda a gente se diverte sem prescrutar a tristeza dos ausentes.

De muito bom grado, como fazem os "snobs" por granfinismo, alheiar-me-ia da passagem buliçosa da cidade, para repousar um pouco num sitiosinho afastado, longe dessa mascarada de três dias, onde arrebentam incontidos e decepcionantes todos os recalques.

Desejava viver por um instante perto dos "flamboyants" abertos em flôr e escutando pela madrugada a dentro, a voz dos passaros cantores.

No entanto, como não tenho ainda o tal sitiosinho poetico e convidativo, ficarei mesmo no escaldante mormaço da cidade alucinada, ouvindo as horriveis descargas dos automoveis de fino luxo, escutando o gargalhar aparvalhado de algum palhaço, vendo o gingar sinuoso das ancas de uma mulata fantasiada de dama antiga, observando o arfar dos seios de loira dolicocefala de Pitigrilli a se embiagrar com lança-perfume.

Como não viverei á sombra dos "flamboyants" nem ouvirei a voz dos passaros cantores, aplaudirei o desfile nortuno das "Pás", de "Lenhadores" e de "Vassourinhas", com as suas orquestras de estridulos metais, com os seus cordões bem aprumados e ajustados na cadencia do "passo".

Ficarei, assim, um tanto contrafeito — e o que é profundamente doloroso — longe de mim, como um peregrino errante, em busca de uma alma irmã que se perdeu.

Não a encontrarei e por isso mesmo deixar-me-ei arrastar bem para dentro do Carnaval, para o amago desse delirio coletivo, onde possivelmente, depois de algumas horas, serei um desses homens comparsas ignorados que entram na ribalta apenas para compor o cenario.

E quando tudo houver passado e as mascaras de papelão e de setim tiverem sido substituidas pelas outras dos trezentos e sessenta e cinco dias, acordarei ressabiado dessa alegria vã e então precisarei repousar.

E' precisamente o que vou fazer, irmão desportista, depois do Carnaval. Irei tomar umas ferias.

Por agora não sei de sua extensão. Talvez bem curtas. Talvez muito prolongadas. Talvez para sempre.

Apenas posso afirmar que hoje, domingo de Carnaval, entrei em ferias.

E muitos concluirão: Já entrou tarde!

NOTICIAS DE S. PAULO

Contratado pelo Fluminense o centro-atacante Silas

Retornou a São Paulo mas já pertence ao tricolor carioca — O Olaria convidou o Palmeiras para um amistoso — Outras noticias

S. PAULO, 26 (Meridional) — O centro avante Cilas retornou ontem da capital da Republica, onde esteve para entrar em entendimentos com o Fluminense F. C., clube que defenderá nas temporadas de 1949 e 50.

Falando á reportagem da Meridional, Cilas adiantou ter assinado oficialmente contrato com o Fluminense, com "luvas" de 200 mil cruzeiros, tendo recebido adiantadamente a importancia de 100 mil cruzeiros mediante um cheque que deverá ser recebido na Agencia de Campinas, cidade onde reside o centro avante que praticamente já pertence ao tricolor carioca.

Cilas permanecerá em São Paulo até a proxima quinta-feira, quando comparecerá ao treino do Ipiranga para se despedir de todos os companheiros, pois no mesmo dia, por via aerea, rumará para o Rio, afim de se apresentar ao Fluminense F.C.

Adiantou o conhecido centro avante que vai residir no proprio tricolor e que o seu atestado liberatorio está fixado em 50 mil cruzeiros.

CONVITE DO OLARIA AO PALMEIRAS

S. PAULO, 26 (Meridional) — Recebeu o Palmeiras uma comunicação do Olaria, convidando-o para um jogo amistoso, no dia 6 de março vindouro, no Rio de Janeiro.

O gremio do Parque Antartica não respondeu ainda ao pedido do clube carioca, mas é possivel que o projetado amistoso seja efetuado.

O IPIRANGA MELHORA DE VIDA

S. PAULO, 26 (Meridional) — A diretoria do Ipiranga, em reunião efetuada ontem, resolveu melhorar as propostas iniciais feitas para o arqueiro Osvaldo e ao zagueiro Giancóli, cujos contratos terminarão a 28 proximo.

O alvi-negro vem de oferecer "luvas" de 72 mil cruzeiros para ambos, o mesmo sucedendo com o meia esquerda Bibe.

A proposta anterior era de 48 mil cruzeiros, por duas temporadas. Mas essa importancia foi mantida para a reforma dos compromissos dos seguintes profissionais: Belmiro, Reinaldo, Dema e Valter.

IVO SERA' CONTRATADO

S. PAULO, 26 (Meridional) — Depois do Carnaval, a Portuguesa de Desportos vai reformar por mais uma temporada o contrato do arqueiro Ivo, atual titular do seu conjunto de profissionais.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vitoria; Boa Vista — S. Ferreira; S. José — Globo e S. Geraldo: Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. Sra. do Pilar; C. Amarela — Vera Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas: Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — Brasileira; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

Lucros excessivos no comercio da manteiga

RIO, 26 (Meridional) — 10 e 12 cruzeiros é o lucro que num quilo de manteiga estão tendo, no Rio, os especuladores dessa mercadoria, segundo se revela. Isto se verifica muito embora a manteiga tenha baixado de preço nos centros produtores.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE FEVEREIRO — 1949

Caindo o dia 28 de Fevereiro na segunda-feira de Carnaval, o sorteio de titulos de capitalização relativo ao referido mês, realizar-se-á no dia 2 de Março p.f., quarta-feira de cinzas, ás 16 horas, no Salão Nobre do Liceu Literario Português, á Rua Senador Dantas, 118, 1.º andar — Rio de Janeiro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos que figurarem em vigor na Séde Social.

Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até ás 16 horas do dia 2 de Março p.f., na Séde Social ou na Sucursal de Recife, á Avenida Guararapes, 111 — cujo expediente, naquela data, terá inicio ás 12 horas. (5210)

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA

Comunicou a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco á Associação dos Fornecedores de Cana que está sendo distribuida a 5.ª retrovenda da safra em curso (1948/49), na base de Cr$ 1,00 por saco de açucar cristal entregue áquela Cooperativa pelos seus associados, até 31 de janeiro ultimo.

Com essa distribuição, que perfaz a importancia de Cr$ 7,00 o açucar cristal, entrado até aquela data, fica pago na razão de Cr$ 107,00 por saco.

E' o seguinte o valor da tonelada de cana a ser distribuido: 1.ª categoria — canas ricas 0,85; medias 0,81; pobres 0,77; 2.ª categoria — canas ricas 0,83; medias 0,79; pobres 0,75; 3.ª categoria — canas ricas 0,81; medias 0,77; pobres 0,73; 4.ª categoria — canas ricas 0,80; medias 0,76; pobres 0,72; 5.ª categoria — canas ricas 0,78; medias 0,74; pobres 0,70; 6.ª categoria — canas ricas 0,76; medias 0,72; pobres 0,68; 7.ª categoria — canas ricas 0,75; medias 0,71; pobres 0,67.

A. F. I. FARMACEUTICOS DO NORDESTE

Realizou-se, no dia 24 do corrente, a posse do Conselho Deliberativo da Associação dos Funcionarios de Laboratorios Farmaceuticos do Nordeste, que ficou assim constituido: presidente, Lourival Muniz Cavalcanti; secretario, Humberto Souto Maior. Conselho Fiscal: Edson Buarque, Murilo Santos e Satiro Rocha.

Ao ato compareceu grande numero de medicos, farmaceuticos, dentistas e funcionarios de laboratorios, tendo-se feito representar o governador do Estado.

ESPIRITISMO

CASA DOS ESPIRITAS

A Casa dos Espiritas, á rua Anibal Falcão n. 146, nas Graças, realizará, ás 15 horas dos dias de Carnaval, reuniões de estudo da doutrina espirita, estando as palestras a cargo, respectivamente, da arta. Helena Moura e srs. José Andrade de Souza, Aluisio Pereira e Elias Sobreira, além de outros oradores dos meios espiritas locais.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

Esse Tabernaculo está avisando aos associados e frequentadores para comparecerem, hoje, ás reuniões evangelicas que se realizarão no Instituto Espirita João Evangelista, á rua Santo Elias n. 258, no Espinheiro e na Casa dos Espiritas, á rua Anibal Falcão n. 148, nas Graças. As referidas reuniões terão inicio ás 15 horas.

Amanhã, á hora regulamentar, na séde do Tabernaculo, á rua Miranda Curio n. 101, na Encruzilhada, haverá a habitual sessão de estudos doutrinarios, ocupando a tribuna o sr. Mario de Souza, que dissertará sobre o tema: O Carnaval, o Vicio e o Crime.

ESCOLA MARIA DE NAZARE'

Na Escola Espirita Maria de Nazaré haverá, hoje, ás 8 horas, a aula de moral cristã, destinada ás crianças.

Na terça-feira, ás 19.30, terá lugar a reunião costumeira do estudo do Evangelho, segundo o Espiritismo.

ESCOLA DO QUILO

Comunicou-nos a direção dessa Escola e do Nucleo Espirita Centelha de Jesus, sua transferencia para a rua do Aragão n. 100, 1.º

Na prx unqaam-iotiCata06.c|—sta Na proxima quinta-feira, a Comissão de Fraternidade visitará o Centro Espirita Paulo de Tarso, em Tegipió.

Temporada no norte após o Sul-americano

O invicto do Mexico jogará em Salvador, Recife, Fortaleza e Belem do Pará — Divulgado o projeto do Vasco

RIO, 26 (Meridional) — A reportagem esteve, ontem, em contacto com o sr. Vitorino Carneiro, diretor de futebol do Vasco da Gama. E o dirigente cruzmaltino, que está de malas prontas para uma viagem a Cazambu', teve oportunidade de afirmar que tudo dentro do seu clube vinha caminhando de modo muito satisfatorio. As atividades estão paralisadas. Os jogadores não convocados para o selecionado entraram em ferias e de acordo com o que ficou estabelecido, somente depois de dia 11 terão que se apresentar para o reinicio de treinamento. Salientou ainda o sr. Vitorino Carneiro que a direção de futebol está estudando um convite para uma temporada no Norte, devendo o Vasco visitar Fortaleza, Recife, Salvador e Belem do Pará. A excursão deverá ser positivada após o Sul-Americano de Futebol, sendo esperado tambem a participação dos elementos cruzmaltinos, que estão á disposição do selecionado brasileiro.

olivetti

O uso da máquina de escrever nas relações particulares está introduzido no espirito da atualidade, harmonizando-se plenamente com a estética da casa moderna.



olivetti Portatil!

— Distribuidores Exclusivos —

PERNAMBUCO COMERCIAL LIMITADA

RUA DA AURORA, 363 — FONE 3005

— RECIFE — PERNAMBUCO —

Duplicou o emprego da B.C.G.

RIO, 26 (Meridional) — O diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, sr. Paula Souza, falando sobre a vacina BCG, informou que seu emprego duplicou, somente em 4 anos de uso no Brasil, acentuando que as vacinas já têm aceitação geral,

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

pois os especialistas, que a principio opunham resistência ao seu emprego, já não mais fazem oposição.

O GIGANTE

NUTRIL



garantirá sua vitoria!

TOME NUTRIL — o tônico gigante — e assegure sua vitória nos esportes. Nutril - a formula cientificamente perfeita — contem os principais elementos reconstituintes do organismo: fosfatos orgânicos, sais de calcio, vitaminas assimilaveis e elixir de pepsina Nutril fortifica o coração, o cerebro e os pulmões. Nutril abre o apetite e facilita a digestão.

É UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU DA [illegible]

DUELOS Á VISTA...

"Peneirar" os médios: o maior problema de Flavio

O excesso de grandes valores exigirá ponderação no julgamento da critica — Mais para o team á "carioca", e mais espetaculo individual á "bandeirante"

RIO, 26 (Meridional) — Na pagina de colaborações do "Jornal dos Sports", Geraldo Romualdo da Silva escreveu a seguinte reportagem:

"Bem: de uma feita já havíamos formulado conjecturas acerca dos grandes "duelos" que Poços de Caldas assistirá em 1949. Duelos, naturalmente, no elevado sentido da disputa honrosa de um posto no selecionado que o Brasil apresentará ao proximo Sul-Americano de Futebol. Então, começamos por analisar as possibilidades de dois setores discutidos apaixonadamente por alguns e humanamente por outrem. Era o caso da zaga central, se se pode aplicar o termo central, e da zaga em função do ponteiro. Exemplificando-se: Mauro e Wilson.

Mas, senhores, convenhamos que outros pontos ficarão á mercê de combate, luta, observação e depoimentos. Muitos outros, a principiar pela linha media, com Eli, Danilo e Bigode por um lado, e Bauer, Rui e Noronha por outro.

E' de se acreditar que esse "duelo" constituirá um dos maiores problemas para o tecnico. E, acreditem: se o trio sampaulino chegar á conclusão de que melhor será "gastar menos a pelota" entre si, a tarefa do oposto acabará sendo elevada a potencia poderosa.

MAIS PARA O TEAM, A "CARIOCA" E MAIS ESPETACULO, A "BANDEIRANTE"

Mais classico e brilhante é a intermediaria "bandeirante". Os três, perfeitos controladores da pelota, todos, sem exceção, senhores absolutos do passe longo e do passe "picado", de um para outro, toque-lá-dá-cá, que sempre enche os olhos mas nem sempre atende ás necessidades do todo, aqui estão para batalhar.

O contraio da outra, da "carioca", que não parece tão cientifico ou tão intelectual, exceção honrosa, feita a Danilo, mas que tem a noção exata e precisa do socorro aos companheiros, pois tanto trabalha no apoio como na defensiva.

Compare-se cada um de seus integrantes. Vejam só como diferem até na forma de se portarem para a marcação, para o passe ou para o "despejo". Bauer é elegante. Antes de arrematar, de aliviar a retaguarda, apruma o corpo, etc.

Entre Rui e Danilo a diferença está igualmente na maior presença do "pivot" do Vasco da Gama, pela rutilancia de seu jogo calmo, que se assentaria melhor entre Bauer e Noronha, mas que, assim mesmo contrastando com o de Eli, Bigode, Juvenal e Jorge, não deixa de constituir-se num bom fiel de balança para qualsquer testes. Rui é o centro-medio "sete pulmões": dominador perfeito, ocorre sobre a area inimiga. Entretanto, facilita um pouco a presença do contrario pela demora em retornar atás, o que, circunstancialmente dificulta a ação dos que dependem do seu movimento.

Noronha, em forma, parece-me o melhor dos esquerdos. Ainda que só senhor da esquerda, faz com ela o que muitos de "gemeas" não conseguem realizar nas horas de abertura. E possue, ademais, a vantagem de estar para onde marcha a "diagonal", que, diga-se de passagem, não ficaria em má situação com Bigode.

Ai está. E' um pensamento pessoal sobre a categoria particular de cada um dos que figuram mais á boca do povo, para o preenchimento das vagas, não obstante a categoria e condições atuais de Juvenal, que, avançado, está igualmente capacitado a correr o "pareo" como quem quer que se lhe apresente.

O SETOR MAIS DIFICIL PARA FLAVIO ESCOLHER

Justamente pela diversidade de escolas e justamente pelo complexo do problema, tem-se a impressão de que esse setor será o que mais tratos dará á "bola" de Flavio, antes e durante a formação da seleção.

Além disso, é preciso não esquecer que as opiniões pesarão muito na balança, por ocasião do "penetramento". Está certo de que os seis primeiros indicados dificilmente ou unicamente em caso de "colapsos" individuais serão postos á margem. Em todo caso a colaboração da critica muito será solicitada para a solução do problema. Menos paixão, menos bairrismo e, então, o processo estará resolvido.

Depois, então, trataremos dos "sub-suplentes".

O Recife

(Conclusão da 1.ª página)

assim — Bolachão de Beberibe — Cachorro do Homem do Miudo — Gualamun na Vara — A hora é essa — Pão Duro — Rosa Branca — Urso Coriongo — Estutas de Agua Fria — Domadores da Mangueira — Operarios do Moinho Recife — Primoroso em Folia — Amantes das Flores — Transporte em Folia — Folhas Douradas — Turunas da Tacaruna — Camisa Velha — Principe dos Ursos — Perdidos da Vila — P.O.J. — Urso sem rival — Ultima Hora — Missangueiras — Destemidos de Campo Grande — Ciganas em Folia — Lirios Formosos — Até Meio Dia — Garotos da Orgia — Abanadores do Arruda — Coqueiros de Beberibe — Coqueirinhos em Folia — Ursos Amigos da Vila — Pão da Manhã — Baianinhas de Sitio Novo — Dengoso em Folia — Urso Pardo Familiar — Come do que acha — Indios Tupinambás — Os ultimos momentos — Mesa Misteriosa — Diabos Rubros — Urubús — Abanadores de Olinda — Verde Linho Olindense — Urso em Folia de Peixinhos — Casamento Carnavalesco — Xeleléo da Encruzilhada — Caipora de João de Barros — Garotos do Ritmo — Urso Ideal — Urso do Arraial — Linguarudos de Agua Fria — Maniva em Folia — Farrapos em Folia — Cestinha de Peixinhos — Já vi tudo — Combinado da Vila — Folião da Bomba — Verdureiras de Santo Antonio — Remadores de Olinda — 15 de Novembro — Eles estão sobrando — Azes da Bomba — Xeleléo dos Usineiros — Boemios do Morro.

TURMAS — Bocas Abertas — Brasileira — São Cristovão de Agua Fria — E' com esse que eu vou — Canto da Vila — Colonia de São José — Vencedora — Mangueira — Turma do Silencio — Princezinha do Samba — Pitombeira.

ESCOLAS DE SAMBA — Gigantes do Samba — Milionarios do Ritmo — Somos Iguais — Limonil — Alunas Reprovadas — Inocente — Duvidosa — Cuica de Bambú — Oriente — Amigos do Ritmo — Cardoso.

MARACATÚS — Estrela Brilhante — Leão Coroado — Aguia de Ouro — Indiano — Porto Rico de Agua Fria — Estrela da Tarde — Porto Riço — Come o que acha — Leão da Aldeia — Timbú Coroado — Elefante — Cambinda Estrela — Pavão Dourado — Almirante do Forte — Cata Lixo.

BUMBAS-MEU-BOI — Misterioso — Espaço — Vila — Dias Santos — Casa Amarela — Sitio Mario de Souza — Manrabá — Boa Vista — Arruda — Pedro da Silva — José Barbosa — Imbiribeira.

CABOCLINHOS — Cantadô — Taparaguazes.

NA RUA DA ALEGRIA

A rua da Alegria, na Boa Vista, graças á atividade de seus moradores e colaboração de quantos contribuiram, está fluminada e embandeirada.

A comissão dispõe de taças para ofertar aos clubes e blocos e demais associações carnavalescas que por ali transitarem.

"QUEM NAO PODE VIVER, MORRE"

Das oficinas do DIARIO, sairá, na manhã de hoje, o animado conjunto carnavalesco Quem não pode viver morre, composto de elementos das oficinas deste matutino e de auxiliares diretos do escritorio comercial, alem de elementos de seu corpo redacional.

Quem não pode viver morre saiu ontem, á tarde, das oficinas do DIARIO, exibindo-se nas principais ruas dos bairros de Santo Antonio e São José e durante o trajeto foi bastante aplaudido pelos seus inumeros admiradores. Hoje, á noite, o conjunto sairá, mais uma vez, devidamente fantasiado, para animar o carnaval das ruas da "cidade cruel", regressando á séde ás primeiras horas da manhã de segunda-feira.

HOJE, NA RUA, O "MARACATU' TIMBU' COROADO"

Finalmente se encontra em plena forma a rapaziada do tradicional maracatu' Timbu' Coroado, cujo cordão é composto de 30 remadores do Clube Nautico Capibaribe e promete desfilar com grande êxito.

Compõem a orquestra 20 musicos selecionados sob a regencia do sargento Sidonio Caldas e mais a batucada sob a direção do velho Cosme, da Estrela Brilhante.

Aparecerá como rainha o alvi-rubro Mascarenhas. O rei será o animado folião Fernando, figurando como porta-bandeira o "Zé Pequeno" (Heitor Duarte). Os cartazes alusivos á passagem do Timbu' Coroado foram supervisionados pelos timbu's Airton Careca e Caisinha.

O presidente do alvi-rubro acompanhará o Timbu' Coroado, tendo ao lado todo o pessoal da diretoria, destacando-se Eduardo Menezes, Otavio e Alberto Batista da Silva Mota, Chico Pacheco, Estacio e Armando Medeiros.

E' o seguinte o itinerario: Saida — garage dos barcos, á rua da Aurora, nº 111; ruas: Conde da Boa-Vista, Hospicio, Praça Maciel Pinheiro, Conceição da Boa-Vista, Giriquiti, onde fará ligeira parada em casa do folião Magalhães; avenida Manoel Borba, rua do Rosario da Boa-Vista, Velha, Matriz, Imperatriz, ponte da Boa-Vista, rua da Conceição, até á casa de Oscar Melo, do Jornal Pequeno; travessa do Ganzometro, ruas do Peixoto, São João, Concordia, Nova até o palanque da Associação dos Cronistas Carnavalescos, á qual homenageará, regressando á séde á rua da Aurora.

Não haverá tolerancia para a saida.

O diretor geral solicita o comparecimento de quantos fazem parte do cordão.

DELEGACIA DE TRANSITO

A Delegacia de Transito torna publico que punirá severamente qualquer motorista que fôr encontrado dirigindo em excesso de velocidade, estado de embriaguês, ou aspirando éter, sendo apreendido o veiculo respectivo e recolhido ao deposito até a proxima quarta-feira, quando será devolvido ao seu proprietario.

ALIANÇA DO LAR LTDA.

AVISO IMPORTANTE

O nosso sorteio, anunciado para 2 de março, quarta-feira, foi transferido para o dia 5, sabado, por não haver, naquela data, extração da Loteria Federal.

A Superintendencia. (5208)

BILHETE A SENTINELA

CLÉO

(Para o "D. P.")

Os que trabalham pelo engrandecimento da Federação Pernambucana de Desportos Amadores receberam com viva satisfação as palavras que bondosamente nos foram endereçadas, no teu excelente comentario de ante-ontem. E como membro que sou dessa "équipe" de homens que tomaram a si a tarefa de fazer algo pelo desporto amador, revisto-me de representante de todos os meus companheiro de jornada, para te dedicar esse comentario de agradecimento, pelo elevado sentido de compreensão e de justiça, que tão bem revelaste naquele cronica.

Não faltaram, como não faltarão nunca, onde quer que esteja integrada a força de um sentimento honesto, as vozes dos eternos sabichões, a ditar normas de trabalho, como pretensos salvadores de uma obra para eles quase arruinada. Mas como estavamos preparados, contra esses herois de batalhas ganhas, suportamos de animo forte o primeiro ataque que nos foi endereçado, com a dubia intenção de ferir o conceito de uma federação, que de maneira alguma poderia ter existencia legal, antes do cumprimento absoluto de uma serie de exigencias formuladas em casos dessa natureza.

E quando na data de hoje poderemos respirar pelo prazer de ver concretizada nossa primeira providencia, qual seja da concessão de filiação, por parte da Confederação Brasileira de Basquetebol, esse comentario enquadra-se no proposito do nosso agradecimento ao teu comentario, como tambem responde de modo positivo ás insinuações até certo ponto precipitadas, que foram lançadas um dia aos organizadores do movimento pró-amadorismo.

E como se vê, a FPDA mantem-se viva, como vivo ainda está o espirito dos que desfraldaram a bandeira da entidade amadorista. Ela prossegue no ritmo normal das tarefas organizadas, transpondo os primeiros obstaculos, e penetrando no terreno das realizações positivas, demonstrando que os homens que se dispuseram á imposição de uma entidade especializada, além da noção exata das responsabilidades assumidas, estão prontos a rebater de qualquer maneira os que pretendem fazer cartaz á nossa custa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Provocou uma trovoada artificial

SAO PAULO, 26 (Meridional) — O professor R. Marcos iniciou, em Araraquara, suas experiências para provocar chuva artificial. Sobrevoando aquela cidade a 2.800 metros de altura, lançou duas cargas de sódio metálico em grão sobre as nuvens.

Inicialmente, foram provocadas explosões para, em seguida, sobrevir violenta descarga dágua acompanhada de intensos fenômenos celestes. Praticamente, segundo informações recebidas, conseguiu provocar verdadeira trovoada artificial com a duração de 15 minutos. E' de notar-se que, há alguns meses atrás, certa nação anunciava a descoberta do segredo com trovoadas e furacões artificiais para uma eventual guerra "climatológica".

Ao que parece as atuais experiências de Marcos desviaram 8 navios de longo curso que chegaram ao Rio procedentes dos Estados Unidos e nos quais a guardamoria conseguiu apreender um contrabando de mercadorias no valor de 300 mil cruzeiros, constantes de cortes de tecidos, cigarros americanos, estojos de matéria plástica, camisas para homem e outros objetos.

Aquisição de uma fabrica

RIO, 26 (Meridional) — Um grupo de industriais brasileiros está negociando a aquisição na Inglaterra de uma fábrica, no valor de um milhão e 60 mil cruzeiros — informa o matutino "A Manhã". A fábrica deverá ser instalada no Estado do Rio, já estando pronto o projeto de execução.

TURISMO EM GULVER CITY

Vastissima atividade nos Metro-Goldwyn-Mayer Studios — Gente nova dos dominios: Jennifer Jones, James Mason, Louis Jourdan — Errol Flynn, Alexis Smith, Ginger Rogers... — "Madame Bovary" entrou em filmagem — Clark Gable e seu novo amor — Buster Keaton pisa de novo C. City — Greer Garson, figurino antigo

Rarry KEANE

Do RIO.

Mudam muito os tempos, detesto-se fazer hoje o que se fazia ontem com prazer, acha-se hoje horrivel o que ontem nos deliciava os olhos. Mas visitar os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer hoje é um prazer tão grande como nos tempos em que dona Greta Garba, dona Joan Crawford e dona Norma Shearer eram as rainhas absolutas daqueles dominios. Não é para visitar o imponente e muito bem traçado, confortavel e mesmo luxuoso edificio que tem o nome de Irving Thalberg, onde se localiza a administração dos vastos estudios, que estamos visitando os sets e alamedas da marca do Leão nesta tarde cheia de sol, vespera de mais um dos inumeros feriados norte-americanos.

Queremos correr-lhe os sets porque, por exemplo, há muita coisa nova nestes dominios. Figuras que jamais pisaram, a não ser como visitantes, as ruas e corredores dos estudios de Culver City, estão agora aqui trabalhando. Gente como Jenninfer Jones Mazon, Louis Jourdan, Ginger Rogers, Errol Flyn, Alexis Smith... Gente que veio fazer companhia a Greer Garson, Spencer Tracy, Deborah Kerr, Robert Taylor, Gene Kelly, Lana Turner, June Allyson, Peter Lawford, Wallace Beery, Fred Astaire, Margaret O'Brier, Gregory Peck, Red Skelton, Esther William, Van Johnson, Judy Garland — isto, de efetivos dos estudios do Washington Boulevard.

• • •

Aqui neste palco n. 5, por exemplo, passa-se uma coisa muito importante: Vincente Minnelli, que acontece ser o marido de Judy Garland, e que tem dirigido varios filmes interessantes (muitos criticos morreram de amores pelo seu **Ponteiro da Saudade**, por exemplo) — bem nesse set, Vincente Minnelli dirige um filme que está absorvendo todas as atenções mesmo dos mais displicentes funcionarios destes dominios onde Louis B. Mayer e Dore Schary imperam agora. No palco n. 5 estão sendo tomadas as primeiras cenas de **Madame Bovary**, versão do conhecido e um tanto ousado romance de Gustavo Flaubert. O que mais torna notavel o acontecimento entretanto, é que o elenco do filme está reunindo toda esta gente de classe: Jennifer Jones, James Mason, Van Heflin, Louis Jourdan e um artista sueco que promete muito (os suecos costumam prometer e realizar), chamado Christian Kellen. Vi Jennifer Jones vestida de Madame Bovary e fiquei encantado — como estava bonita e "diferente". E vi James Mason muito compenetrado da "pele" de Gustave Flaubert. Soube que Van Heflim interpreta o papel de não muito feliz nem descansado marido de Emma Bovary, mas não vi Van Heflin, que não estava em função nesta tarde de sol, vespera de feriado.

Logo no set vizinho, quem obtiver permissão para entrar encontrará Mervyn Le Roy muito ocupado. E, que alem de dirigir **Any Number Can Play**, Le Roy está colaborando na adaptação de algumas sequencias, e está mesmo tendo interferencia na montagem, na orientação dos detalhes de decoração. E' o que o filme tem Clark Gable e tem Alexis Smith — e Le Roy faz questão de não descuidar coisa alguma.

Disse-me um funcionario do casting department: — Há gente assim querendo até trabalhar de graça, como extra, nesse filme de Clark Gable com Alexis Smith. Você sabia que Alexis é um dos pesagos mais notaveis destas terras? Pois acontece que Clark Gable o sabe muito bem e parece que Gable vai fazer o filme com apetite...

• • •

Ginger Rogers passa por mim, de volta do restaurante dos estudios, e me parece mais velivola do que nunca. Será efeito de tantos volteios nos braços não muito fortes, mas sempre eficientes desse eternamente brilhante Fred Astaire?

Ginger Rogers é a leading-lady de novo, de Fred Astaire — em **The Barkleys of Broadway** (Ciume, sinal de amor), que já esta pronto, mas o qual foi preciso fazer uns retakes, na sequencia final. Interessante: até agora, não obstante sua longa carreira, Ginger Rogers só trabalhara uma vez em Culter City, quando fez "Aqui Começa a Vida" (Weekend at the Waldorf), aquele filme que reuniu Ginger, Lana Turner, Van Johnson e Walter Pidgeon. Disseram-se que Ginger estava interessantissima numa viagem á Europa (seu sonho ainda é passar toda uma primavera em Paris, a espertinha) — mas desistiu de seus sonhos para não perder a oportunidade de dansar de novo com Fred Astaire. E dansar em tecnicolor, o que tem mais valor.

• • •

Sabem que vi? Buster Keaton. Por sinal que estava rindo muito á custa de algo que Keenan Wynn lhe contava á saida de um set. Mas nos filmes Buster Keaton continua muito serio, o tipo do aborrecido da vida — e é natural que cá fóra tambem o rapaz esteja triste da vida, que não lhe tem sido muito favoravel...

Sim, Buster Keaton está de volta á atividade, e terá papel de destaque em **In The Old Simmertime**, romance musical que Judy Garland e Van Johnson estão fazendo — e de que vi uns cenarios encantadores, representando uma loja de musicas. Falam muito na semelhança do enredo desse filme com o de **A Loja da Esquina** (The Shop around the Corner), aquele inesquecivel filme que o inesquecivel Lubitsch dirigiu em dias tambem inesqueciveis...

• • •

Não se pode ir a Culver City, aos Metro-Goldwyn-Mayer Studios, sem ver Greer Garson, ou tentar ver Greer Garson, que por sinal é muito acessivel, tem a melhor boa vontade deste mundo, e parece, mesmo, dar a vidinha por uma visita. Pois fiz questão, a conselho da figurinha Irene, de ver Greer Garson vestida a caracter para uma cena de **The Forsyte Saga**, que Compton Benett está dirigindo. Em **The Forsyte Saga**, aparecendo com Errol Flynn, Walter Pidgeon e Robert Young, Greer Garson vestirá modelos antigos (a historia se passa em 1880, acredito) — e isso é prazer para Greer, que tem um fraco decidido pelos figurinos de antanho.

No momento em que a vi, pronta para entrar no set de The Forsyte Saga que representa o imponente de uma mansão senhorial, Greer Garson está positivamente bonita e perturbadora mesmo num vestido verde, uma fazenda de que não sei o nome, nem posso saber, porque Irene já não está comigo, está entregue ao invejavel serviço de experimentar um modelo em Esther Williams, muito ocupada agora com Red Skelton por causa de **A Filha de Netuno**, o musical sucessor de **Escola de Sereias**. Não vi nenhum momento da filmagem de **A Filha de Netuno**, mas visitei dois sets — e só posso dizer que tive vontade de ir abraçar Cedric Gibbons. O homem é notavel! Quando se pensa que já houvesse esgotado tudo quanto fosse idéia para a criação de sets destinados a filmes musicais em tecnicolor — salta Gibbons com coisas cem por cento ineditas, cem por cento brilhantes e de enormissimo bom-gosto!

• • •

Nem tudo pode ser como se quer, ou melhor, nada é como se deseja... Faria questão de penetrar no set numero 3 — mas positivamente a porta não pode ser aberta agora, e não disponho de tempo para esperar que façam essa gentileza. A porta não pode agora ser aberta, porque está sendo filmada uma cêna de grande importancia e os principais intepretes estão reunidos em torno de Siodmak, e este exige a maior concentração e não quer que se perca um minuto. Sabem o que acontece nesse set n. 3, que eu, teimoso que sou, hei de visitar qualquer dia destes, custe o que custar? Acontece isto: filma-se **O Grande Pecador** (The Great Sinner), e aparecem juntos (dizem que a historia é de alta voltagem, violentissima) Gregory Peck, Ava Gardner, Mevyn Douglas, Walter Huston e Ethel Barrymore!

Esse foi o fruto proibido nesta ultima **tournée por Culver City**. Foi-me negado (ah, aquela porta fechada) — e por isso mesmo foi o que mais me tentou. Não pensem que por causa de Ava Gardner. Foi pelo conjunto toda de malicia... Pelo conjunto).

Homenagem á memoria do prof. Otavio de Freitas

Discurso pronunciado pelo sr. Apolonio Sales, no Senado

RIO, (Meridional) — O Senador Apolonio Sales proferiu no Senado as seguintes palavras sobre o cientista Otávio de Freitas:

O sr. Apolonio Sales — Sr. presidente, é com emoção que ocupo hoje um pouco da atenção do Senado da Republica. O motivo dessa emoção reside no fato de que me é dado, nesta hora, lamentar o passamento de um ilustre pernambucano, que na capital do meu Estado, há dois dias, deixou de viver.

Refiro-me ao grande médico e cientista dr. Otávio de Freitas que, tendo criado em torno de si uma aureola de admiração, hoje partiu para o alem.

O dr. Otávio de Freitas não era homem vulgar em Pernambuco: não era mesmo cientista que pudesse ser encontrado na média dos homens de ciencia da minha terra, pois se tinha alçado á altura mais elevada, não somente pelo conhecimento da sua profissão, mas, sobretudo, porque imprimira á nobre missão do médico a missão do homem que cura, porque tinha imprimido algo do mais elevado, isto é, sentido altamente social.

Colocara-se á frente de todas as campanhas médico-sociais do meu Estado, a comecar pela campanha contra a tuberculose, de que se tornara, não há duvida, um dos paladinos ou, talvez, o paladino numero um no meio da classe médica daquele Estado nordestino.

Foi ele o fundador da primeira Liga contra a tuberculose em Pernambuco; cuidou com todo esforço do engrandecimento de Pernambuco, dando-lhe serviços que o fizeram digno da mais elevada admiração. E foi mais: sempre a par e sempre acompanhando o progresso da ciencia, fundou o primeiro Instituto Pasteur de Pernambuco, criando a defesa contra a raiva em moldes altamente cientificos, de modo que hoje são seguidas as normas traçadas pelo grande desaparecido.

Mas o dr. Otávio de Freitas possuia algo de evangelizador na sua profissão. Ele achava que se devia multiplicar entre a mocidade os ensinamentos cientificos, a fim de que se pudesse levar a todos os recantos de minha terra o sagrado sacerdócio da Medicina.

Criou em Pernambuco a Escola de Medicina, suprindo dessarte enorme lacuna. A Escola de Medicina de Pernambuco é, sem duvida, das instituições que mais se recomendam no Brasil. Foi, incontestavelmente, fundador de uma grande instituição, constituindo-se o esteio da mesma. Sr. presidente, os méritos do dr. Otávio de Freitas foram reconhecidos pelo governo do meu Estado. Duas vezes ocupou ele o cargo de Diretor da Saude Publica, no governo do saudoso dr. Manuel Borba e no governo de Agamenon Magalhães, hoje deputado federal.

Sr. presidente, é com pesar que lamento o passamento de figura como aquela, que foi um fanal para a Escola de Medicina, um fanal para a sua profissão de médico; depois de desaparecido, por certo há de ser sempre uma lembrança criadora no meio da mocidade de minha terra. **(Muito bem; muito bem).**

LUTARÃO SE O JAPÃO FOR ATACADO

WASHINGTON, 26 (R.) — "As tropas norte-americanas em territorio japonês lutarão se o Japão for atacado" — declarou, hoje, o tenente-general J. Lawton Collins, vice-chefe do Estado Maior do exercito dos Estados Unidos, numa conferencia á imprensa. Acrescentou o general Collins que, embora nenhum comandante militar norte-americano acredite que as forças de ocupação do Japão sejam suficientes, o contingente norte-americano em territorio japonês é bastante para cumprir a missão de executar os termos do tratado de paz.

DECEPÇÃO

O publicista inglês sir Paget Tovnbee referia, constantemente, a seguinte anedota:

Certo conservador de uma grande biblioteca de seu país recebeu um dia a visita de um arquivista italiano que havia atravessado os Alpes e o canal da Mancha para ver um autógrafo de Dante, que figurava na referida coleção. O bibliotecário, surpreso, assegurava que não existia nenhum autógrafo de Dante, nem ali nem em parte alguma.

— Como? E esta linha impressa no catálogo que diz: "Cum scriptura Dantis? Não é bem claro?"

Por desgraça, "Dantis" era simplesmente o ganitivo singular do participio presente do verbo latino "Dare". A linha significava apenas isso: "Com uma nota autógrafa do doador"; do manuscrito.



Licor de Cacau Xavier
— usado com sucesso há mais de meio século —

A CRIANÇA PRODIGIO

A criança-prodigio surge da descontrolada vaidade dos pais. Estes, se a criança demonstra ser possuidora de qualquer espacie de talento, abusam de sua autoridade aprisionando-a num circulo perigoso de afetação e abundantes manifestações elogiosas. Não há liberdade mais.

Toda festinha intima era agarrada como uma oportunidade de exibição. Os elogios, nem sempre sinceros, dos presentes deixam os pais radiantes e a criança cada vez mais presunçosa.

E' doloroso quanto a boa memoria induz os pais a ensinar ao pequeno ou pequena longas e fastidiosas poesias. Poesias de toda especie: amorosas, tráqicas, comicas. Os trejeitos sofisticados do genio precoce assumem proporções ridiculas.

A criança-prodigio, apresentada através do radio, causa pena. Principalmente a participante de radio-novela. Esta perde por completo a naturalidade maravilhosa da infancia. Ganha, ao falar, uma irritante e convencional melosidade pseudo-sentimental.

• • •

A dansa classica está agora em moda. Não há pais que não tenham pelo menos um filho na escola de bailado, possuam ou não pendores para essa arte. Os pequenos dansarinos chegam a sofrer crises nervosas ao errar um passo, porque sabem que mamãe ficará furiosa com seu insucesso

Educar uma criança-prodigio equivale a uma grande responsabilidade. Desastrosas consequencias futuras e profundas decepções serão resultados concretos de tal educação.

Que os pais pensem bem nisso antes de desenvolver a precocidade de seus filhos para o sucesso facil. Se a criança realmente demonstra notaveis pendores artisticos procurem auxiliá-la com inteligencia e moderação, evitem as abusivas manifestações elogiosas.

Se seu filho não póde tocar ou dansar em toda parte, como o filho do vizinho, não fiquem tristes. Deixe-o ser uma criança apenas. Isto já será uma maravilha.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Em marcha, etc.

Conclue na 3.ª pagina

(Conclusão da ultima pagina)

Combate-se esse brasileiro como se ele fosse um indesejavel."

Depois de estrepitosa gargalhada, concluiu o sr. José Vecchio: "Mas ele voltará."

CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 26 (Meridional) — A reportagem da **Meridional** foi informada que a nova direção da UDN paulista está sinceramente empenhada em coordenar a candidatura do ex-prefeito de São Paulo, sr. Prestes Maia, a qual conta com grande popularidade.

A proposito, informa-se que o professor Valdemar Ferreira conferenciou cerca de tres horas com o sr. Prestes Maia em sua residencia.

A proxima convenção udenista, a se realizar a 26 de março proximo, está inclinada a escolher o antigo prefeito como candidato ao governo do Estado.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM MINAS

RIO, 26 (Meridional) — O deputado Monteiro de Castro, secretario da UDN, a proposito das eleições de 6 de março para 72 municipios recem-criados em Minas, afirmou:

"Estamos confiantes. A UDN espera vencer em 32 municipios".

O deputado Duque Mesquita, do PSD, declarou:

"As perspectivas são favoraveis ao meu partido".

Outro procer udenista calculou que sua agremiação sairá vitoriosa em cerca de 30 comunas e o PR em 7. Admitiu, tambem, que serão constituidas coligações diversas que poderão vencer em 15 municipios.

VAGAS DOS COMUNISTAS

RIO, 26 (Meridional) — Fomos informados que o Senado aprovará o substitutivo votado na Camara, referente ao preenchimento das vagas dos comunistas. A proposição, oriunda do Senado, seguiu para a Camara, que, após longos debates, aprovou o substitutivo Capanema.

A INDUSTRIA DO CINEMA

De OSLERO

Do RIO — Não é erroneo a afirmativa de que são poucos paises, atualmente, que não sonham possuir dentro de suas fronteiras uma industria cinematografica nacional. Aparecem nos jornais, continuamente, noticias como a de que o Mexico vai construir um novo estudo ou que surgirá em Roma uma nova produtora de filmes, com um capital vultoso; que na Australia ou na Argentina se planeja algo novo e que na França e no Rio os estudios estão em grande atividade.

A industria cinematografica, sem duvida alguma, progride em varios paises, já que os norte-americanos não pretendem nem podem ter o monopolio das peliculas. E todos devemos alegrar-mo-nos de que assim seja já que os pontos de vista diferentes muito concorrem para o progresso da Setima Arte. E se bem que as artes não tenham patria, nem idade, o certo é que as obras primas trazem em si a marca do seu país de origem. Surgem na tela, todos os anos, filmes britanicos que reproduzem fielmente o encanto e a tranquilidade das paisagens da Inglaterra; filmes franceses com um touch caracteristico de malicia e subtileza; filmes argentinos com sabor internacional e filmes italianos com o incomparavel tesouro de seus monumentos historicos. Mas as diversas entidades que aspiram se manter num ritmo continuo dentro da industria cinematografica, terão que lutar com afinco e inverter grandes somas antes de se tornarem reais concurrentes de Hollywood. Ninguem negará que muitos destes esforços têm como principal objetivo despertar o interesse mundial até os seus respectivos paises de produção e que os filmes neles produzidos servirão, em muitos casos, para o incremento de poderosa fonte arrecadadora que se conhece pelo nome de turismo.

Hollywood, de um modo geral se utiliza de seus filmes para a propaganda de sua existencia. A industria cinematografica norte-americana nunca recebeu do governo um centavo sequer. Os estudios mantêm a maior independencia, sobordinando-se tão só á opinião publica, que é a grande força que dita normas ao seu modo de proceder.

Foi mais ou menos há trinta e cinco anos que um grupo de atores e fotografos apareceu nas orlas do Pacifico em busca de um clima ideal. Um terreno árido e sem atrativos, proximo a cidade de Los Angeles, mostrou estar em baixo de um céu azul e de um sol brilhante. Depois de varios pastelões atingirem os rostos dos interpretes e de varias corridas de policiais atrás de banditas, aquele grupo deu o filme por terminado e desapareceu. Em menos de um ano por-m os grupos se multiplicaram, dai nascendo Hollywood como a Capital do Cinema. O terreno árido e sem atrativos, simples bairro de Los Angeles, converteu-se num dos rincões mais famosos do mundo!

Cresceu ao azar, sem regras nem medidas, tornando-se uma extensa cidade de duzentas milhas quadradas, á sombra de cujas palmeiras enxameiam os chalets suiços, os castelos espanhois, as vilas italianas, os bangalós americanos e os estudios cinematograficos, estes ultimos um misto de fabrica e jardim. Ainda que geograficamente Hollywood seja uma comunidade norte-americana, na realidade é, tanto por seus ambientes como pela influencia da grande parte de sua população, um centro internacional E se bem que a repartição dos correios dos Estados Unidos não reconheça oficialmente a existencia de Hollywood, uma carta dirigida a esse arrabalde, procedente de qualquer parte do mundo, irá parar infalivelmente na Capital do Cinema.

A tarefa do produtor cinematografico, ao contrario do que poderá parecer a muita gente, é muito facilitada em Hollywood. O talento artistico é, de fato, a mais procurada de todas as mercadorias, mas, para o seu suprimento, concorrem as cinco partes do globo. Exceptuado o filme virgem, que procede de fabricas situadas na zona éste dos Estados Unidos, Hollywood produz quase todo o material que emprega na confecção de seus filmes.

Possue suas proprias usinas de eletricidade e força, suas fabricas de moveis e decorações, de roupas e objetos de adorno. Além do mais, a California oferece a vantagem de encerrar em seus confins uma grande variedade de paisagens. Desde que se trate de produzir um filme de ambiente europeu, ou de imitar as selvas africanas, em apenas três horas de viagem surge o cenario apropriado. Os alpes, os bosques, o deserto, as estações e regiões articas, e mesmo o Nilo aparecem duplicados a poucos quilometros de Hollywood.

Há mais de trinta anos — periodo bem longo se levarmos em conta a existencia relativamente curta da industria cinematografica —, Hollywood é um simbolo mundial. Em seus estudos são realizados diariamente, como tarefas rotineiras, os mais audaciosos e gigantescos empreendimentos. **A Valsa do Imperador**, reproduzindo fielmente o fausto e a pompa da côrte vienense de Francisco José; **Sansão e Dalila**, numa reconstituição historica de absoluta fidelidade, e **Os Inconquistaveis** são, entre outros, exemplos frizantes do poder de realização de Hollywood.

Como se fosse a coisa mais natural do mundo, Hollywood produz filmes de generos os mais diversos e complicados. Desde a narrativa emocionante de um fato sobrenatural, como em **A Noite Tem Mil Olhos**; de um drama de crime e paixão, como em **A Vida Por Um Fio**, até ao genero comico-satirico, como **O Valente Trême, Hrême**, a Capital do Cinema põe em foco sua faculdade de efazer bem uma diversidade de coisas, o que é uma caracteristica da genialidade. E é possivel que Hollywood chegue a ser geral, se bem que nunca tenha desejado se impôr como tal. O que não se pode negar porém é seu prestigio, seus dotes de organização — que são extraordinarios — e, suas instalações, que são primorosas e irrepreensiveis.

Lançando-se mão das estatisticas, para a analise da vida privada dos estudios cinematograficos de Hollywood, verifica-se que dois milhões e meio de dolares estão invertidos na industria do filme. Que 256 mil pessoas (88,4% do sexo masculino), trabalham no cu para os estudios nas seguintes profissões: Cargos de Administração, 29,8%; Atores, 16,6%; Produtores, 14,5%; Escritores, 9,2%; Publicistas, 9,0%; Agentes, 8,9%; Diretores, 8,1%; Tecnicos, 7,1%; em outros encargos, 125%. Que 79,0% dos trabalhadores da Industria cinematografica são casados e 70,1% nunca se divorciaram. Que 80,3% votaram nas ultimas eleições, sendo 58,4% nos candidatos do Partido Democratico, que 66,5% possuem casa propria.

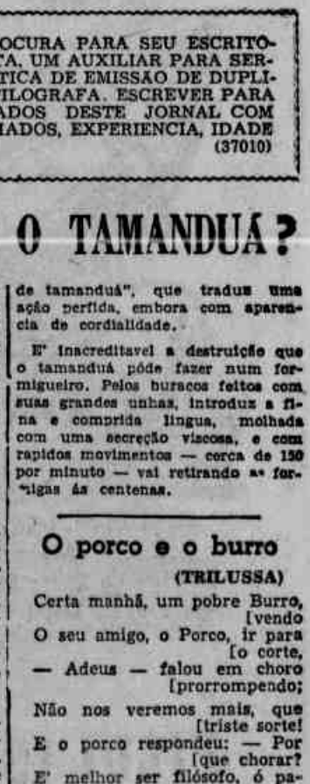
E que a folha de pagamento desse pessoal atinge anualmente a assombrosa soma de trezentos milhões de dolares.

Não será pois uma profecia arriscada o dizer-se que Hollywood conservará sua posição e prestigio durante muitos e muitos anos.

PRODUTOS "PALACIO"

— SEMPRE UM PRAZER!

Alguns dos nossos produtos:
LICOROSOS
Reserva Palacio — Vinho Velho
Leopoldina — Moscatel Palacio
VINHO DE MESA — Branco Verde
Grande Vinho Palacio — séco e suave — Branco Peverela Palacio
VINHO DE MESA — Tinto Verde
Barbera Palacio — Bonarda Palacio
TINTOS DE MESA
Esperializados
Clarete Palacio, suave e adamado — Palhete Palacio — Fino de mesa Palacio
VARIEDADES
Suco de Uvas — Vermute Palacio (doce) — Quinado Branco Palacio (doce) — Bagaceira Palacio — Champagne Palacio



Produtos de Carraro, Brosina & Cia. Ltda. — Garibaldi — RGS
Distribuidor em Pernambuco P. L. BARBIERI — Rua 24 de Maio, 6 — Telefone: 7211 — Recife — Pernambuco.

Org. Norte-Brasileiro.

FIRMA AMERICANA PROCURA PARA SEU ESCRITORIO UM HABIL CORRENTISTA, UM AUXILIAR PARA SERVIÇOS GERAIS TENDO PRATICA DE EMISSÃO DE DUPLICATAS E UMA ESTENO DATILOGRAFA. ESCREVER PARA "AMERICANA" AOS CUIDADOS DESTE JORNAL COM PLENOS INFORMES DETALHADOS, EXPERIENCIA, IDADE E SALARIO DESEJADO. (37010)

VOCÊ CONHECE O TAMANDUÁ?

O tamanduá é um dos mais belos animais que habitam as nossas florestas. Tem corpo comprido e elegante, pêlo abundante e cauda comprida. Não dispõe de dentes: utiliza as longas e poderosas unhas para furar os formigueiros e no buraco feito introduz a lingua, fina e maleavel, com que caça o seu alimento, que se constitue principalmente de formigas.

Varias são as especies, conhecidas de tamanduás. O maior de todos é o tamanduá-cavalo, que chega a medir perto de um metro e meio de comprimento. O mais bonito, porém, é o tamanduá-bandeira, assim chamado porque a sua cauda, com longos e brilhantes pêlos, pende á semelhança de uma bandeira. O menor é o tamanduá-lá, que mede de comprimento meio metro, aproximadamente.

Embora dotado de bastante força, o tamanduá não ataca o homem. Quando perseguido, porém, procura defender-se. E o faz de uma fórma muito original: abraçando o inimigo. E tem tanta força nos braços que consegue, dessa fórma, não raro, matar o seu perseguidor. Dai a expressão "abraço de tamanduá", que traduz uma ação perfida, embora com aparencia de cordialidade.

E' inacreditavel a destruição que o tamanduá póde fazer num formigueiro. Pelos buracos feitos com suas grandes unhas, introduz a fina e comprida lingua, molhada com uma secreção viscosa, e com rapidos movimentos — cerca de 150 por minuto — vai retirando as formigas ás centenas.

O porco e o burro

(TRILUSSA)

Certa manhã, um pobre Burro,
[vendo
O seu amigo, o Porco, ir para
[o corte,
— Adeus — falou em choro
[prorrompendo;
Não nos veremos mais, que
[triste sorte!
E o porco respondeu: — Por
[que chorar?
E' melhor ser filósofo, ó panonha;
Pois ainda nos havemos de
[encontrar
Nalguma mortadela de Bolonha!



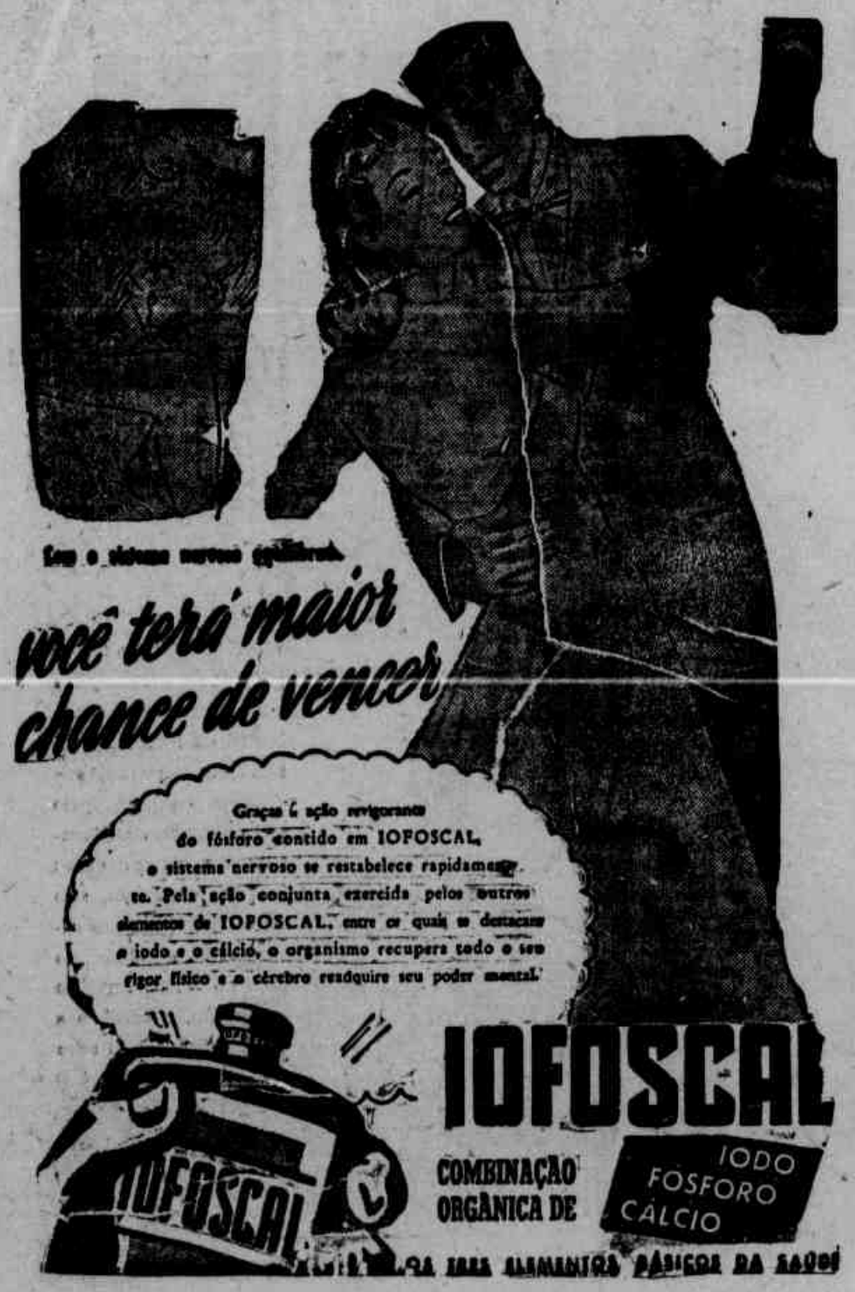
Crianças alegres e sadias
fortalecidas por um bom tônico

As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Fígado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/40 dias.

PLASMOVITAN
MILTON SOUTO
Importador — Recife

S. S. Publicidade AMN.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS



Hollywood e a Moda

Edith HEAD
Desenhista-chefe da "Paramount"

HOLLYWOOD — por via aérea — Feminilidade é a ordem do dia.

Atualmente, a jovem que deseja seguir a moda tem que apresentar uma aparencia leve, graciosa, feminina. Para você, que tem bom gosto e sempre segue á moda, ter um bom exemplo do que hoje se pode chamar de chic, eu sugiro examinar com atenção, o guarda-roupa que Jean Fontain apresenta no filme tecnicolor da Paramount **A Valsa do Imperador** (The Emperor Waltz). A historia se passa em Viena do principio do seculo 20 e, acredita-me, minha amiga, as **toilettes** que Joan exibe são qualquer coisa tão deliciosa, como as antigas valsas vienenses. Você verá saias compridas, leves e graciosas — delicados sapatos de salto Luiz XV — meias de côr — compridas capas e pelerines — bolsas bordadas com missangas — chapéus cheios de flores — e todos os accessorios tão romanticos que apareceram com a nova moda.

Para a tarde, Miss Fontain, por cima de uma saia de tafetá e combinando com esta, usa uma **deliciosa toilette** de marquisete verde-malva claro, toda de babados. Para mais feminilidade ainda, temos fitas de veludo e um minusculo **bouquet** de florezinhas na cintura. As luvas, bolsa e sombrinha tambem são malva e ainda os sapatos de setim.

Com a volta da feminilidade, voltam os vestidos de rigor para a tarde. Antigamente ia-se com eles aos chás... hoje são para os **cock-tails**. Esta moda oferece oportunidade para verdadeira demonstração de elegancia, do que Joan Fontain tira partido usando com a sua graça caracteristica um vestido de graça caracteristica um vestido de faille preta e rendas acompanhado de chapeu e sombrinha de renda preta.

Sem duvida alguma, a mais notavel **toilette** exibida pela estrela é o vestido de baile de setim marfim. Maravilha de levesa e finura, com talhe de traje de princesa, apresenta duas filas de babados na barra da saia que termina na frente, com um laço de fita. Os ombros são discretamente desnudados. O desenho foi de tal maneira concebido que o vestido poderia ser usado em qualquer baile dado hoje por uma estrela de Hollywood e seria a sensação da festa.

COSTUMES SEM MANGAS O "DERNIER CRI"

"Que vem agora"? é o que perguntam as damas elegantes dos Estados Unidos aos desenhistas de Hollywood. Pois bem, minhas amigas, a ultima novidade dos lapis dos modistas é o **tailleur** sem mangas. Algo de novo e diferente do classico costume de duas peças. Os ombros deste aerodinamico modelo de 1949 são caidos, seguindo as novas linhas curvas, o que proporciona um efeito geral de singeleza e suavidade.

Nos intervalos das cenas do novo drama de Hal Wallis, **The Accused**, Loretta Young comparecia ao departamento de vestuario da Paramount para experimentar um costume de lã de xadrezinhos preto e branco. O casaco é de cinto, e não tem mangas e a saia é de pregas soltas. Como acessorios, Loretta escolheu luvas e chapéu de veludo de algodão preto. Pretende ela variar a **toilette** usando uma saia semelhante, de flanela branca.

Vanda Hendrix acaba de enriquecer o seu guarda-roupa de verão com um costume de **tweed** marron e branco, muito gracioso, com mangas curtas e debrum de couro. Como contraste, Wanda alterna o uso do caraco com o de uma sweater de tricot côr de chocolate e blusa de esporte de jersi branca. Gail Russel compareceu ao cinema em que, como avant-primiére de surpresa, exibiam o filme **A noite tem mil olhos** (Night Has a Thousand Eyes, usando um casaquinho de veludo de algodão verde escuro com uma arrojada saia estilo escossês, vermelho e verde. A versão de verão dessa nova moda nos é apresentada por Betty Hutton em linho cinza, que Betty combina com uma blusa de linha amarelo, Naturalmente se o calor for muito forte Betty Hutton pode usar o costume sem a blusa pois o efeito é quase o mesmo. Todos estes **tailleurs** sem mangas têm cintura justa e ombros caidos e saias de pregas soltas.

Eu fui guarda-costas etc.

(Conclusão da última página).

— *E o presidente não tem o direito?*
— *Ninguem nega que tem.*
— *Se ele tem dentes como os outros, por que não pode ir ao dentista, homem de Deus?*
— *Pode, mas é bom a gente mudar de assunto.*

* * *

"Chamem o Adão!" — Veio lá de cima a voz do Patrão. (Esse detalhe não pode ser esquecido. O presidente Vargas, na intimidade ou em conversa, era chamado o "Patrão". O Patrão vai nomear fulano. O Patrão barrou o Epitacinho. O Patrão vai ao dentista, etc. O titulo de Patrão lhe foi dado inicialmente, por sua filha e dedicada secretária, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que começou a chamá-lo de Patrão em vez de papai. S. Excia. riu gostosamente e, desde esse dia, os P. S. instituiram a designação como a oficial).

Adão subiu e demorou-se alguns minutos. Voltou com um sorriso ironico.

— Hoje é dia. Quer o terno de linho que lhe assenta melhor.
— Vai ao dentista?
— No Bingen?
— Lá mesmo.

O consultório do dentista era no bairro petropolitano chamado Bingen, em uma pequena casa no "caminho da roça", como o próprio dr. Getulio costumava dizer, rindo, ao sr. Vieira Macedo. Poucas pessoas, alem dos intimos, conheciam o local. Entre elas, o general Flores da Cunha lá esteve uma vez. Esses passeios matinais para cuidar do aselo dentário, faziam bem ao dr. Getulio, remoçavam o presidente, davam-lhe alegria de viver. (Ouvi uma conversa, num churrasco realizado no Batalhão de Caçadores, entre o presidente e o embaixador Osvaldo Aranha. Ao companheiro intimo e outrora confidente, o dr. Getulio disse lacrimalmente):

— Sinto-me outro, Osvaldo.
— Está se vendo. Você está corado, Getulio.
— Fui hoje ao dentista. Esses passeios fazem-me bem. Pela primeira vez na vida a natureza tocou a minha sensibilidade.
— Você está romantico. — Comentou o dr. Osvaldo. E a pateira tomou outro rumo. Quero notar que somente duas pessoas chamavam o presidente por "Getulio", apenas. O dr. Osvaldo Aranha e o sr. João Neves da Fontoura. Os demais, inclusive o encunhado Florencio de Abreu, designavam por Excelentissimo ou presidente.

* * *

Mal o Adão desceu, chegou um recado para o presidente
— O general Dutra está ai?
— Vamos esperar o dr. Getulio descer para avisá-lo.
Ás 9 horas e 50 minutos, o dr. Getulio desceu e vi o ajudante de ordens adiantar-se com o recado:
— O ministro da Guerra está ai. Quer falar com V. Excia. sobre assunto urgente.
— Onde está o Dutra?
— Na Secretaria.
(E' preciso esclarecer o seguinte ponto: até 1946, o presidente com sua familia ocupava o Palácio Rio Negro como residencia na parte superior, deixando a parte posterior para os despachos com os ministros e salões de audiencia. A partir de 1946, porem, o dr. Getulio mandou adaptar o prédio ao lado (outrora Tribunal de Justiça do Estado do Rio) para secretaria, portaria e salão de despachos, ficando o Rio Negro destinado exclusivamente á residencia da familia imperial, digo, presidencial). O general Dutra estava, portanto, no edificio ao lado, na sala do secretário da Presidencia desde as oito horas):
— Tem uma paciencia cristã o Dutra. — Observou o presidente. E perguntou:
— Desde que horas o ministro está ai?
— Chegou antes das oito.
— Diga-lhe que tenho de ir ao dentista, mas não demoro.
— Sim, Excelencia.
— Se quiser ir ao Rio e voltar á tarde, não me oponho.
— Direi ao general, presidente.

* * *

Voltando-se para o coronel Benjamim Vargas, enquanto o ajudante de ordens saia para dar o recado, o presidente Getulio comentou, com um sorriso perverso:

— O Dutra está aflito.
— Que quer ele?
— Parece desconfiado de alguma coisa.
— Acha que ele irá ao Rio?
— Qual! O Dutra é teimoso e resistente. Fica ai uma semana, se for preciso, mas falará comigo.
— Vence pelo cansaço.
— Talvez sim, talvez não. Hoje ele deve estar assustado com a vaia que o Benedito levou no Pacaembú.
— Vai lhe falar sobre isso?
— Naturalmente. Quero observar a sua reação.
— Dutra é matogrossense, Getulio.
— E dai?
— E' homem acostumado ás intemperies, á natureza hostil, ao meio perigoso.
— Será que ele se compenetrou realmente de sua candidatura?
— Estou certo disso.
— A decepção pode tornar-se mais cruel ainda.
— Este é o ponto: haverá decepção para ele ou...?
— Ou? — Quis saber o dr. Getulio. E seu irmão concluiu:
— Para você.

(CONTINUA)



Resultado do Sorteio de Amortização Antecipada realizado em 26 de Fevereiro de 1949

COMBINAÇÕES SORTEADAS

SNT UXM ZJN ORL TKE LED MAI OKV

Os portadores de titulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido, de acordo com as Condições Gerais

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo titulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.,

uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na Superintendencia Regional do Nordeste ou com Inspetores, á Avenida Guararapes n.º 50 — salas 401/403 — (Edificio Seguradora) — Tel. 6213 — Endereço telegráfico: "SATURCAP" — RECIFE

Fatos diversos

(Conclusão da 3.ª página)

Alexandre Valente. A intervenção de terceiros evitou que a agressão assumisse maiores proporções.

O agredido compareceu á Permanencia Geral da Policia, ás 23.20 horas, apresentando queixa. A autoridade competente abriu inquerito sobre a ocorrencia.

Em ordem as festas carnavalescas

Até o momento em que se encerrou o expediente da redação, nenhuma anormalidade havia ocorrido na cidade. Nenhum conflito e nenhum desastre.

Na delegacia de policia, de plantão, nada havia digno de registro. No Pronto Socorro, apenas foram atendidos alguns poucos casos, de importancia secundaria.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EXTERNATO DUTRA

(Conclusão da 4.ª página)

delo do companheirismo partidário, mal sabe esse homem que na sua apologia do chefe do PSD está o enterro do candidato á presidencia. Qual o brasileiro que deseja ver um presidente faccioso ocupado com os interesses do seu partido, se a experiencia presidencial atual é que está sendo a ideal para a paz politica e a educação do nosso povo, a fim de praticar o governo livre, nos tipos suiço ou yankee?

Do Externato Dutra é donde deverá sair o figurino, que as costureiras do baile da sucessão precisam copiar e lançar. Uma luz nova uma luz emerroinina surgiu há três anos nos baixios da vida democrática nacional. De conservá-la depende a felicidade da nossa terra e nossa gente.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

correu decisivamente para o brilho do nosso carnaval.

E novos conjuntos foram aparecendo, em 1912, o bolco das Faleinas, o bloco Boêmios, a troça Cariri, o clube Destemido, a troça Pavão de Ouro, o Homem da Meia Noite; no ano imediato, o Prato Misterioso, o Pão da Tarde, o Pão Duro, o Maracatu' Cata-Lixo; e mais tarde, o Guaimum na Vara e os Batutas de Olinda, cujas exibições no Recife coroaram-se de imarcante sucesso.

Ainda tivemos Cestinha de Ouro, os maracatu's Leão do Norte e 2 de Ouro, a troça Hora da Saudade, sendo que dos sobreviventes apenas vale mencionar o bloco Flor Verde Linho, a troça Abanadores, os Donzelinhos dos Milagres e o bloco de alegoria e critica em miniatura Camelo".

"Embromadores do Farol"

O presidente dessa agremiação carnavalesca, sr. Bernardo Braga Filho, está avisando a todos os foliões olindenses que esta troça só sairá no ultimo dia de carnaval em vista das dificuldades de contratar uma grande orquestra. No entanto, para compensar a falta, haverá na residencia do presidente, á rua do Sol, um "pick-up", com um alto falante, durante os tres dias dedicados a Momo.

Campeonato de futebol

Em virtude dos festejos carnavalescos, nenhuma partida do campeonato de futebol promovido pela Liga Olindense de Desportos será promovida nos gramados da cidade.

O certame será reiniciado no dia 6 de março, com o jogo Progresso x 15 de Novembro.

Aniversario

Pelo seu aniversario, recebeu, ontem, numerosos cumprimentos o sr. José Maciel, comerciante nesta cidade.

Religião

ADORAÇÃO DA MATRIZ — Nos três dias de carnaval haverá adoração sacramental na matriz de São Pedro, de acordo com a seguinte pauta:

Hoje — 9 ás 9.30 — Senhoras da Ação Catolica e Juventude Feminina; 9.30 ás 10 horas — Confraria de São José, 10 horas ás 10.30 — Associação das Almas; 10.30 ás 11 horas — Apostolado da Oração e Filhas de Maria; 11 horas ás 11.30 — Confraria do Coração Eucaristico de Jesus; 11.30 — Benção do SS. Sacramento.

Amanhã e 3.ª feira — 8.30 ás 7 horas — Senhoras da Ação Catolica e Juventude Feminina; 7 horas ás 7.30 — Associação das Almas; 7.30 ás 8.30 — Confraria de São José; 8.30 ás 9.30 — Apostolado da Oração; 9.30 ás 10.30 — Filhas de Maria; 10.30 ás 11.30 — Confraria do Coração Eucaristico de Jesus.

11.30 — Benção sacramental.

CONFERENCIA VICENTINA — Reune-se, hoje, ás 8 horas, na matriz de São Pedro, essa Conferencia Vicentina. Apesar de ser dia de Carnaval, o presidente espera o comparecimento de todos os confrades.

Reclamações

Um leitor escreve reclamando contra o fato de uma serraria de Duarte Coelho vir transformando a via publica em deposito de madeira, inclusive perturbando o trafego de veiculos e pedestres.

Acrescenta o missivista que ha outro procedimento da mesma serraria ,que é "igualmente abusivo": as serôca que prejudicam o sossego dos moradores locais.

Cartaz

DUARTE COELHO — "Mãe", com Alma Flora, e a 3.ª serie de "O misterioso dr. Satan".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, as farmacias: Central, á rua do Amparo, e São Jorge, á rua do Sol.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949

Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de ADALGISO DE ARAUJO GONÇALVES GUERRA

Na Agencia

RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

Constando de: Uma casa de taipa, coberta com telhas de barro, situada á Rua Elvira, numero 108, em Sitio Grande na Macaxeira, edificada em terreno proprio, com duas janelas de frente, portas e janelas laterais, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cozinha e fossa, em deposito (galpão) e quintal aberto, medindo seis metros de frente e avaliada por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá no dia, hora e local acima mencionado o aludido bem pertencente ao referido Espolio.

Caução 20%

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na Western Telegraph, telegramas para as seguintes pessoas: Arnoldo Mainhearth, Trav. Conselheiro Aguiar, 48 Boa Viagem — Luborba para Flaskman — Canor — Dr. João Carlos Filho, rua Aurora 39 3.º andar — Socael para Heitor — Dr. Pedro Cavalcanti, rua das Aguas Verdes 53 Torre — Mariana Garcia, Grande Hotel — Maria do Carmo do Amaral, Grande Hotel — Otavio Alves de Oliveira, Estrada do Bongy 152 — Carminha, rua Bernardo Guimarães 238 — Maria dos Abjos, rua Lira Mangabeira 898 — Candida Barroso, Estrada do Bongy 842 Afogados.

— Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Francisca Matos Albuquerque — José Correia Assunção — Alvaro Vieira Melo — Donald, Cons. Aguiar 34 — Mariquinha Leite — Maria Lourdes Beltrão — Iracema Krous — Olindina Carvalho — Carlos, Principe 632. Endereços **não renovados:** Rumoura — Valsilva — Salesianos — Pecuaria — Clore — Fraima — Alvura.

Um pulso DE FERRO



MAS isso é agora, depois que matou os vermes do amarelão com as Pilulas Xavier! As Pilulas Xavier são de efeito suave, mas seguro. Além disso, não exigem dieta nem purgante. E poucos vidros garantem uma cura completa. As Pilulas Xavier não tem contra-indicação.

PILULAS XAVIER

É UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOS DE CACAU XAVIER S.A.

MUTILADO

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

DISCOS

MUSICAS — PIANOS — RADIOS — INSTRUMENTOS — PAPELARIA — REFRIGERADORES — CANETAS

CASA BEETHOVEN

Largo da Misericordia, 36

Fone 20303 — Cx. Postal 368 S. Paulo

Remetemos pelo Reembolso Postal

CASA BUGRE

Sementes novas de cebolas Rio Grande Periforme - Plantações proprias no R. G. do Sul — Roxa — Inverniza — Argentina — Sementes de hortaliças americanas. Peçam catalogos — Enviamos pelo Reembolso Postal. Pedidos á

Santaella & Filhos Ltda.

Rua Ceres, 90 - São Paulo

SEMENTES DE CEBOLAS

e demais variedades de hortaliças, Flores, Florestais, etc.

Não as encontrando no seu fornecedor peça diretamente á

DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.

Rua Libero Badaró, 499-501
Cx. Postal, 458
S. PAULO
Catalogo Gratis

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se no dia 2 de março próximo, os exames de 2.ª época das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 1.º ano — Histologia e Embriologia Geral — (Sala A e Lab.) — A's 8 horas — Serão chamados á escrita todos os alunos que faltaram ás primeiras chamadas inclusive os do C. P. O. R. A's mesmas horas — Serão chamados á pratica-oral todos os alunos acima que se submeteram á escrita e todos os que só dependem de pratica-oral e que faltaram a essa prova. 2.º ano — Quimica Fisiologica — (Lab.) — A's 9 horas — Serão chamados á pratica oral os alunos de ns. 56 e 57 que já se submeteram á escrita. 3.º ano — Microbiologia — (Lab.) — A's 19 horas — Serão chamados a pratica-oral os alunos de ns. 2 a 45 que já se submeteram á escrita, inclusive os do C. P. O. R.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Histologia e Microbiologia — (Lab.) — A's 10 horas — Serão chamados á pratica-oral os alunos de ns. 2 a 53 que já se submeteram á escrita. A's 11 horas — Serão chamados á escrita todos os alunos que requereram segunda chamada e todos os do C. P. O. R. que faltaram ás primeiras chamadas. 2.º ano — Não há exames. 3.º ano — Patologia e Terapeutica Aplicadas — (Sala D) — A's 10 horas — Serão chamados á escrita todos os alunos inscritos.

CURSO FARMACEUTICO — 2.º ano — Microbiologia — (Sala B) — A's 11 horas — Serão chamados á escrita todos os alunos inscritos.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Exame de 2.ª época

Realizam-se, no próximo dia 2, as seguintes provas do exame de 2.ª época: 1.º ano, Geometria Analitica ás 14 horas, provas escritas para todos alunos. Geologia Economica, prova oral ás 14 horas, para os seguintes alunos: Claudio Celso, Wilceu Fernandes, Jaime Averbuch, Molaca Margolis, Rubem Colombie, e Ernesto de Souza Dinis. 2.º ano: Mecanica, prova oral, ás 14 horas, para os seguintes alunos: Carlos Alberto Duarte Borges, Frederico Maranhão, Glauco Benevolo, Hermando Augusto, Jaime Duarte, José Tarciso, Ludvig Verner Hoch e Manoel Augusto. Fisica, prova oral, ás 8 horas, para os seguintes alunos: Clovis Nunes, Claudio Randolfo, Henrique Vieira de Albuquerque Melo, Henrique Wien, José Montenegro Abath, Marcos Botler, Manoel Rudinsky, Topografia, prova oral, ás 14 horas, para os seguintes alunos: Angelo Costa, Clivandir de Oliveira Melo, Geraldo Magalhães Melo, José Beltrão, Juares Lins, José Mario Cavendish e João Themudo. 3.º ano: Resistencia Material: prova oral, ás 8 horas, os seguintes alunos: Agamenon Melo, Arnaldo Ferras, José Augusto, Luciano Salomar, Nilson Fernandes e Nilson Sorbe.

Concurso de habilitação — Dia 3 — Trigonometria — turma "G", 19 horas. Algebra — turma "H", 14 horas. Fisica — turma "I" 14 horas. Quimica — turmas "J" e "K", 14 horas. Dia 4 — Trigonometria — turma "L", 19 horas. Algebra — turma "M", 14 horas. Fisica — turma "A" 8 horas. Quimica — Turmas "B" e "G", 14 horas. Dia 5 — Trigonometria — turma "C", 19 horas. Algebra — turma "D", 14 horas. Fisica — turma "E" 14 horas. Quimica — turma "L", 14 horas.

COLEGIO ESTADUAL

Continuam abertas as matriculas para os cursos ginasial e colegial diurnos e tambem para o curso ginasial noturno, cujo funcionamento o governo acaba de autorizar. Os alunos podem procurar a secretaria, das 8 ás 13 e das 18 ás 20 horas, nos dias uteis. Para o curso noturno não é exigido fardamento escolar. Tambem, de acordo com a lei, são dispensadas as aulas de Musica e Educação Fisica.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

A secretaria está avisando que durante para atender aos candidatos á matricula, em todas as séries dos cursos comercial, básico e técnico de contabilidade, haverá expediente, amanhã, das 8 ás 12 horas.

Na portaria acha-se afixado o resultado dos exames da 2.ª época e de admissão ao curso básico do comércio.

E. T. C. DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Para atender aos candidatos á matricula haverá expediente, amanhã, das 8 as 12 horas, na secretaria da ETC da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO HENRIQUE DIAS

Continuarão abertas, até amanhã, as matriculas para as três primeiras séries do curso comercial básico, mantido pela E. T. C. Henrique Dias.

Amanhã, haverá expediente na secretaria para atender á matricula, especialmente dos alunos que foram aprovados nos exames de admissão ultimamente realizados. Informações na secretaria, á avenida Caxanga n. 1077, no Cordeiro.

ACADEMIA DE COMERCIO

Continuam abertas as matriculas para o curso de contabilidade, mantido pela E. T. C. de Pernambuco (Academia de Comércio). Informações na secretaria á rua Dr. José Mariano n. 120, amanhã, das 18 ás 20 horas.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS "MANOEL DA NOBREGA"

Continuam abertas, na Secretaria dessa Faculdade as inscrições para o segundo concurso de habilitação destinado á matricula inicial nas secções de letras neo-latinas, historia natural e matematica.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Em face da autorização da diretoria do Ensino Secundário, fica prorrogado, até o dia 7 de março o prazo para as matriculas nos diversos cursos, diurnos e noturnos, em funcionamento no Instituto de Educação.

LIVROS DE ESPIRITUALISMO

A LIVRARIA CULTURA, especializada em ocultismo em geral, mantem estôque permante de livros sobre: Maçonaria — Rosacrucianismo — Astrologia — Teosofia — Naturismo.

Peçam o catalogo geral da

LIVRARIA CULTURA — Praça da Sé 300 — 2º and. São Paulo.

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK

Especifico para tuberculose — Grama Cr$ 100,00
STREPTOMICINA MERCK — grama Cr$ 50,00

PENICILINA MERCK

100.000 unidades — Cr$ 9,00
200.000 unidades — Cr$ 16,00
500.00 unidades — Cr$ 38,00

Atendemos pelo Reembolso Postal ou Aéreo — Toda e qualquer despeza de frete por nossa conta.

Pedidos diretamente à "PENIFARMA" Produtos Quimicos e Farmaceuticos — Rua São Luiz, 19 — 5.º andar — sala 7 São Paulo — Capital

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇAO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquirem o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, membros e costas, e o Caderno com 100 medidas para homens, senhoras e crianças.

METODO VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado Cr$ 40,00 — Suplementos ilustrados VOGUE Cr$ 25,00.

Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO
RUA 4, n. 1322 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO
Cia Mogiana — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Corta-deira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora.

Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas

NOSSO CADERNO DE RECEITAS

O melhor livro de receitas culinarias até agora aparecido

CR$ 60,00

Nas boas livrarias, ou pelo Reembolso á LIVRARIA LEALDADE — Rua Boa Vista, 218 — S. Paulo.

TECNIGRÁFICA S. A.



MASSA PARA ROLOS, NUMERADORES, TIPOS, PÓ PARA ALTO RELÊVO, OURO PARA DOURAÇÃO, COLA, CUNHAS E CHAVES, E TUDO CONCERNENTE ÁS ARTES GRÁFICAS, INCLUSIVE MÁQUINAS PARA IMPRESSÃO.

PEÇAM CATÁLOGOS

ATENDEMOS PELO REEMBÓLSO POSTAL

MATRIZ: AV. M. SENHORA DE FÁTIMA, 86-A C. Postal 3344 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: RUA SILVEIRA MARTINS, 209 C. Postal 3420 - SÃO PAULO

HOMENS
ENFRAQUECIDOS
VELHICE PRECOCE
IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON

COMPRIMIDOS

RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON

é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó n. 29 — 4.º — sala 416 — Telefone 3-9078 SÃO PAULO

"BELEZA E TOUCADOR"

AGENTES - REEMBOLSO

Necessitamos para a venda de aparelhos magicos, a base de comissão. Envie-nos em carta registrada 5,00 em selos para receber o nosso catalogo n. 10. Restam poucos exemplares.

STUDIO MAGICO MOYSOTTO

Cxa. Postal, 347 — Osasco — E.F. S. São Paulo

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior está avisando que continuam abertas as matriculas para os diversos cursos, até o dia 10 de março.

As alunas só serão atendidas devidamente uniformizadas. O expediente, para o turno da manhã, é de 8 ás 11 e, para o turno da tarde, de 14 horas em diante.

Não haverá expediente nos dias de Carnaval.



COM Gravidina NÃO HÁ PARTOS DIFICEIS



PARTOS difíceis são, muitas vezes, o resultado de uma saude precária. Prepare-se, para um "bôm sucesso", tomando Gravidina. Gravidina fortalece o organismo e prepara-o para os partos rápidos e felizes. Gravidina fornece às mãesinhas os principais elementos de que necessitam antes e depois da chegada da cegonha. A maior prova do valôr de Gravidina são os seus 30 anos de existência.

É UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

JOTAVÊ-Propaganda G-8

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

Relatório da Diretoria do Banco Nacional de Pernambuco S. A. a ser apresentado em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 3 de Março de 1949

Srs. Acionistas:

De conformidade com os nossos Estatutos e as leis que nos regem, vimos, com grande satisfação, apresentar-vos o Relatorio, os Balanços e as contas de Lucros & Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, documentos que submetemos á vossa apreciação e aprovação.

Os resultados auferidos neste periodo de operações, definidos pelas cifras dos Balanços semestrais aqui anexados, expressam o marcante progresso de nosso Banco e, por isto, dispensamos um comentario prolongado sobre nosso trabalho, ficando porém, á disposição dos acionistas para quaisquer informações referentes aos interesses da nossa sociedade. Todavia, desejamos nos referir mais minuciosamente a alguns topicos que julgamos oportuno destacar.

LUCROS

O total dos lucros liquidos deste exercicio foi de .. .. Cr$ 3.070.283,50, assim distribuidos:

Fundo de Reserva Legal	153.514,09
" " Especial	1.431.647,50
" " Amort. Moveis, Maquinas e Instalação	29.464,20
Fundo de Amort. de Desp. de Instalação	74.817,10
Percentagem da Diretoria	491.246,30
Dividendos	879.599,70
TOTAL Cr$	3.070.283,50

DIRETORIA

Reuniu-se regularmente a Diretoria lavrando-se atas de todas as resoluções aprovadas em suas reuniões. O senhor Antonio Barbosa Junior, encontra-se atualmente em Portugal, em repouso, tendo-o substituido de acordo com os Estatutos, o Diretor-Vice-Presidente, Sr. Max Alberto Dietiker. Tambem, solicitou licença, o Diretor-Secretario, Sr. Claudio Leão Dubeux, sendo substituido pelo Sr. Pedro Renda, até meiados de janeiro corrente e, em seguida, pelo Sr. Armenio Caminha Barbosa, visto ter o Sr. Pedro Renda se ausentado temporariamente do Estado.

A Diretoria atual tem findo nesta data, o seu Mandato, cabendo-vos assim eleger os novos diretores que terão de continuar a obra do Banco Nacional de Pernambuco S. A., tão auspiciosamente iniciada a 2 de Abril de 1945.

Apraz-nos ainda registrar neste Relatorio a alteração dos Estatutos proposta pela Diretoria em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 27 de Dezembro do ano p. findo, pela qual foi aumentado o numero dos diretores com a criação do cargo de Diretor-Adjunto. Representava isto uma necessidade para o nosso Banco, pois que o seu desenvolvimento estava a exigir mais um membro na sua Diretoria, afim de melhor atenção ser dispensada aos serviços atinentes á Administração. O processo referente a esta alteração já foi encaminhado á Superintendencia da Moeda e do Credito, restando-nos aguardar a sua aprovação. Para o novo cargo foi eleito na mesma Assembléia, o acionista Sr. Pedro Renda, prestigioso industrial neste Estado.

CONSELHO FISCAL

Somos gratos pela eficiente colaboração prestada, aos Srs. Frederick Von Sohsten, Rui Berardo Carneiro da Cunha e José Ranulfo da Costa Queiroz, membros do Conselho Fiscal, que nos assistiram durante todo o periodo ora em estudo, cumprindo inteiramente a missão que lhes foi outorgada pela ultima Assembléia Ordinaria. Para o exercicio de 1949, deveis eleger o novo Conselho Fiscal.

DIVIDENDOS

No primeiro semestre foi distribuido dividendo a razão de 8% e no segundo, de 9%, mercê de melhores resultados obtidos, como aliás se vê na conta de Lucros & Perdas, encerrada em 31 de Dezembro de 1948.

FUNCIONARIOS

O quadro dos nossos funcionarios tem sido constantemente aumentado, para conservação do bom ritmo dos diversos serviços do Banco que se vêm desenvolvendo acentuadamente, e sentimos grande satisfação em destacar a otima colaboração desses nossos esforçados amigos. De nossa parte, temos procurado corresponder ás suas necessidades, melhorando sempre os seus honorarios e gratificações. Neste exercicio, a verba distribuida de gratificações, foi de Cr$ 394.500,00.

CORRESPONDENTES

Cresceu o volume de serviços com os nossos Correspondentes, como tambem aumentado foi o numero desses nossos colaboradores, no ano de 1948, deixando-nos a compensadora impressão que o Banco Nacional de Pernambuco S. A., firma-se decisivamente no concerto da organização bancaria do Pais. Registramos com muita satisfação o nosso contentamento por este fato, ressaltando nestas linhas os nossos sinceros agradecimentos a quantos nos distinguiram com a sua confiança.

DESENVOLVIMENTO DO BANCO

Acompanha este relatorio um quadro estatistico sobre o desenvolvimento do Banco, durante os doze meses de 1948. Chamamos a vossa atenção para as cifras referentes aos depositos e somas dos balancetes. Em dezembro de 1947 estas cifras eram de Cr$ 108.706.168,10 e 197.046.143,10, e em dezembro de 1948, são de Cr$ 136.956.391,70 e de 248.447.748,60 respectivamente, de onde se conclue que houve neste exercicio, o aumento de ..... Cr$ 28.250.223,60 em depositos, e em soma de balanços, o de .... Cr$ 51.401.605,50.

OPERAÇÕES DE CAMBIO

Informados seguramente da impossibilidade de obter atualmente licença para operar em cambio, pelo foto de se achar em estudos no Parlamento Nacional, a reforma bancaria que traçará orientação definitiva sobre o assunto, resolvemos aguardar a nova legislação e então examinar a oportunidade de pleitear autorização para as operações de cambio.

CONCLUSAO

Ao concluir este relatorio, a Diretoria que termina o seu mandato, renova os agradecimentos pela confiança que mereceu dos acionistas e a que se esforçou por corresponder, com o maior entusiasmo e zelo de que era capaz.

Recife, 24 de Janeiro de 1949.

Diretor-Vice-Presidente em exercicio
Max Alberto Dietiker

Seal da Cunha Antunes
Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATORIO DA DIRETORIA, BALANÇO E CONTAS DO EXERCICIO DE 1948

O Conselho Fiscal do Banco Nacional de Pernambuco S.A., após minuciosa verificação de todas as contas, balanço e do relatorio da Diretoria referentes ao exercicio de 1948, é favoravel á aprovação desses documentos, tendo encontrado todos os lançamentos feito com clareza e em perfeita ordem e regularidade toda a documentação submetida á sua apreciação.

Recife, 24 de Janeiro de 1949.

José Ranulfo da Costa Queiroz

Frederick Von Sohsten

Rui Berardo Carneiro da Cunha

QUADRO DEMONSTRATIVO E COMPARATIVO DAS CONTAS ABAIXO:

ANO 1948	DEPOSITO	CAIXA	APLICAÇÕES	SOMA DOS BALANCETES
Janeiro	106.761.695,50	32.054.663,36	79.870.332,40	198.100.926,00
Fevereiro	110.720.160,80	35.197.254,00	82.651.703,80	210.532.718,90
Março	115.569.318,20	35.904.467,06	89.344.885,00	224.209.969,90
Abril	118.594.830,30	36.415.297,70	91.805.060,10	229.505.153,30
Maio	120.243.126,90	33.666.155,70	97.095.481,10	232.851.878,60
Junho	119.959.739,10	41.918.852,20	87.405.528,30	228.811.416,00
Julho	120.955.519,10	32.917.865,50	94.954.253,50	226.461.620,10
Agosto	124.153.961,10	33.066 929,60	98.050.122,20	230.652.139,10
Setembro	127.515.503,20	32.538.785,50	105.221.687,10	237.977.312,60
Outubro	126.300.132,40	35.436.658,50	104.092.788,10	237.300.943,80
Novembro	129.035.722,30	30.901 638,70	112.455.819,10	241.984.128,40
Dezembro	136.956.391,70	34.392 466,10	113.877.562,70	248.447.748,60

NOTA: Deixamos de publicar os balanços e contas de Lucros e Perdas por terem sido publicados em tempo oportuno.



Tão "CAIDOS" estão que vão cair no buraco... Mas... contra mau geito, contusões, luxações e dores em geral, existe Gelol. Para combater as dores reumáticas e nevralgicas, de tombos e pancadas, tenha sempre em casa um tubo de Gelol. Gelol descongestiona e estimula a circulação.

UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

JOTAVÊ-Propaganda - G-8

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

CONVOCAÇÃO

Em nome e ordem da Diretoria, convoco todos os socios para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 6 de março proximo, ás 14 horas, no salão nobre da séde social (Edificio Proprio), á rua do Imperador Pedro II n. 295-1.º andar, nesta capital.

De acordo com o artigo 23.º dos Estatutos, os trabalhos obedecerão a seguinte ordem:

1.º — Leitura, discussão e votação da ata anterior;

2.º — Leitura do Relatorio da Diretoria, relativo ao 19.º exercicio, bem como apresentação do Balanço Patrimonial, Balanço da Receita e despesa anexos demonstrativos e parecer da Comissão Fiscal;

3.º — Discussão e votação do Relatorio e contas da Diretoria;

4.º — Eleger a Comissão Fiscal para o exercicio do corrente ano.

Se ás 14 horas em ponto não houver numero legal, para que a Assembléia se constitua em primeira convocação, constituir-se-á em segunda convocação, ás 15 horas em ponto, com qualquer numero de socios presentes.

A segunda convocação fica portanto feita juntamente com a primeira, na forma do § unico do artigo 23.º dos Estatutos.

O sr. presidente solicita encarecidamente o agradece o comparecimento de todos os socios, para essa Assembléia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1949.
Abilio Apolinario Crespo
1.º Secretario
(5144)

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** de refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil resolutamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

DR. ADAMASTOR LEMOS FILHO

ESPECIALISTA EM FIGADO - ESTOMAGO - INTESTINOS
DOENÇAS DO RETO E ANUS

(Provas de funções do Figado, Entubações Duodenais — tratamento das Hemorroidas etc.)
Diariamente das 16 ás 18 horas
Consultorio: Edif. Ouro Branco — 3.º andar.
Residencia: Av. João de Barros n. 501.

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (Meridional) — Informam de Lourenço Marques que a sra. D. Luisa Enes, filha de Antonio Enes, entregou ao sr. comandante Gabriel Teixeira, governador-geral de Moçambique as insignias da Torre e Espada, que pertenceram ao grande Comissário Régio, insignias que se destinam ao Museu da Colônia. O governador agradeceu a oferta, num expressivo telegrama, que enviou á sra. D. Luiza Enes.

LISBOA, 23 (Meridional) — Pescadores que estão a partir para a pesca do bacalhau assistiram á missa nos Jerônimos, celebrada pelo rev. Joaquim Geraldes, em homenagem áqueles trabalhadores do mar. No templo, via-se junto ao altar-mor o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do governo nos organismos corporativos da pesca e presidente da Junta Central de Casas dos Pescadores.

Partiram os primeiros navios bacalhaoeiros para Terra Nova.

LISBOA, 23 (Meridional) — Sob a presidência do sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, reuniu-se o Conselho Supremo da Cruz Vermelha Portuguesa, que aprovou o orçamento para o ano corrente e o relatório da comissão executiva, no qual se dá conta da actual situação da instituição, que atravessa uma fase de intenso trabalho.

Friza-se no aludido relatório, que, pelo facto das receitas ordinárias (825.666$00) não chegaram para cobrir as despesas, houve necessidade de lançar mão da receita extraordinária, de 1:506.616$00, devido ao lucro resultante da venda de estreptomicina.

LISBOA, 23 (Meridional) — O sr. prof. dr. Egas Muniz, secretariado pelo sr. prof. dr. Pereira Forjaz, presidiu á ultima reunião da Classe de Ciências, da Academia das Ciências de Lisboa. O presidente, ao abrir a sessão, dirigiu, em nome da Classe, saudações ao sr. prof. dr. Almeida Lima que acaba de conquistar, em concurso, o lugar de professor extraordinário da Universidade de Coimbra da Faculdade de Medicina de Lisboa. Apresentou-o sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos, em nome da Classe, felicitações pelo êxito do concurso de seu filho, sr. prof. dr. Cid dos Santos, uma das melhores esperanças da cirurgia nacional. Prosseguindo, o sr. prof. dr. Egas Muniz mencionou um notável livro em castelhano "En Camino," precioso repositório de regras e conselhos para a investigação científica, muito de aconselhar aos que desejam praticá-la.

Em seguida, disse que a Academia se congratulava com a actuação do Observatório da Ajuda, e em especial do seu diretor, sr. dr. Manuel Peres, nos trabalhos da Associação Geodesica Internacional.

O sr. prof. dr. Pereira Forjaz disse que a Classe de antemão se associa á homenagem que ao sr. dr. Julio Dantas se preste pelo meio século de enriquecimento da dramaturgia nacional.

O sr. prof. dr. Henrique de Vilhena iniciou a primeira parte da sua comunicação sobre a acção social e publica da "Regia Escola de Cirurgia de Lisboa" — síntese da actividade e da influência da famosa escola da capital.

O sr. prof. Lopo de Carvalho, em seguida, e em seu nome e no dos srs. drs. Aires de Souza e Carlos Vidal, fez a sua anunciada comunicação sobre A Localização apical da tuberculose pulmonar".

LISBOA, 23 (Meridional) — Em editorial estampado na primeira página, o "Século" pede seja investigada a procedência ou não das "noticias com todo o aspecto de oficiosas, vindas da Africa Oriental Portuguesa, há dias, dizendo que no Norte da provincia de Moçambique haviam sido descobertos jazidas de hulha da melhor qualidade, suscetiveis, só por si, de durante muitos anos abastecerem dessa combustivel todas as actividades nacionais que do carvão de pedra recebem a força motriz de que precisam para trabalhar".

Acrescenta o jornal lisboeta que o dinheiro que com essa tarefa de indagação se gastasse nunca seria mal empregado, uma vez que se, na verdade na Zona Norte de Moçambique existem riquissimas jazidas carboniferas, Portugal, nesse capitulo, deixaria de ser tributário do estrangeiro e o risco de ficar em épocas anormais sem combustivel sólido para a sua industria, para a sua navegação e para os seus transportes ferroviários desapareceria.

LISBOA, 23 (Meridional) — Foi aberto, na colónia da Guiné um crédito especial de 18.500 contos, destinado a suportar os encargos das seguintes obras em curso: Ponte-cais de Bissau, ... 12.500 contos; Ponte de Ensalmá, 6.000.

LISBOA, 23 (Meridional) — Segundo despacho procedente de Luanda, com destino a Nova Lisboa, Bié, Moxico e Huila seguiu um comboio com mais de três mil contos de material moderno de lavoura, constituido por oito tractores, cinco debulhadores, 475 charruas, 10 grades, diversos semeadores, sachadeiras enxadadeiras, descarocadores, vário equipamento sobressalente e oito viaturas automóveis próprias. Na execução do mesmo plano, seguiram para Malange diversos tractores e charruas.

Além desse material, está já adquirido muito outro, inclusive 20 tractores, 550 charruas, 105 semeadores, grades, cultivadores, 17 semeadores, grades e cultivadores.

Pelos Municipios

GARANHUNS

Raimundo de MORAIS
(Para o "D. P.")

Não cometemos nenhum êrro de observação afirmando, como já fizemos em reportagens anteriores, estar a Camara de Vereadores déste municipio zelando pelos interesses da coletividade.

Durante tôdo o ano que findou sòmente uma vez houve quebra da linha parlamentar por parte de alguns vereadores, oferecendo ensejo aos fortes comentarios que, ainda hoje, pesam nos destinos da Casa. Ultimamente, a compreensão de deveres tem ocupado um lugar de destaque, por isso que os trabalhos marcham num ambiente digno de respeito. Projetos e indicações de interesse publico estão sendo constantemente encaminhados ao prefeito, e o melhor é que as paixões partidarias vão cedendo terreno a um vasto plano de administração para o ano que se inicia. Na verdade, não poderia ser outra a orientação da Casa, diante de fatos que aí estão atestando a falta de senso administrativo que presidiu aos destinos da municipalidade, durante o ano proximo passado.

Em que pesem os relatorios que o prefeito tem apresentado e, mesmo, publicado no jornal oficioso, continuam de pé as nossas reportagens a respeito dos gastos escandalosos levados a efeito neste municipio. Todos os arranjos poderão dominar o acêrto das contas, porque os técnicos irão, certamente, empregar o máximo de esforço nesse sentido. Mas, o certo é que o povo está plenamente esclarecido e, por isso mesmo, apto a fazer o seu julgamento. Parece, até, que essa gente perdeu a noção de si mesma, esquecendo-se que dirige os destinos administrativos de um municipio, como no caso é o povo de Garanhuns, não se deixaria iludir, com facilidade, a ponto de acreditar em farrapos de papel cheios de algarismos justificando melhoramentos que não existem. E tudo indica que as contas não serão aprovadas pela Camara de Vereadores, porque um fator muito importante vem influindo, poderosamente, do pensamento da casa, que é, sem duvida, o respeito que deve merecer a opinião publica.

Ademais, nenhum dos vereadores revela vontade de se afastar da politica, o que importa em dizer que pretendem continuar como representantes do povo na Camara Municipal. Disso, aliás, ninguem alimenta mais nenhuma duvida, é vez que homens de responsabilidade jamais se prestariam a amparar tão grandes arbitrariedades do erário. E essa opinião, tanto mais forte se nos afigura quando é do conhecimento publico a consignação na ata dos trabalhos da Casa, depois de merecer unanime aprovação de tôda a Camara de Vereadores, da nossa ultima reportagem onde punhamos aos olhos do povo o que na verdade existe nesta cidade, em matéria de melhoramentos publicos.

A nossa reportagem não constituiu, apenas, uma advertência, mas consolidou o pensamento popular, já agora encaminhado para os seus representantes. A Camara de Vereadores, por unanimidade, mandando, como fez, consignar em ata um artigo em que se faz até um apêlo aos seus brios e á sua dignidade no sentido de negar aprovação a uma prestação de contas, que até as folhas de pagamentos não mereceram a assinatura de um funcionario, como anteriormente se disse, nada mais fez do que dar uma demonstração publica do seu alto senso de compreensão patriotica. Esse fato registramos com muita satisfação, porque os vereadores de Garanhuns, distanciados do pensamento que domina um grupo de politiqueiros municipais oferecem ao povo uma oportunidade para lhes tributar respeito e admiração.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
Apolices Federais "Portador".
Apolices Federais "Uniformizadas".
Apolices da Divida Externa em Libras ou Dolares.
Apolices Estaduais "Portador".
Apolices Municipais "Consolidadas".
Avenida Rio Branco, 137.
ARTHUR DUBEUX - Corretor
Geral
(5145)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA

Terá inicio, ás 7.30 horas de hoje, o culto matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco. Será estudado o topico A Igreja e seus membros. Não haverá as costumeiras reuniões no templo.

IGREJA EVANGELICA

No templo dessa corporação evangelica, á rua do Principe n. 328, haverá meditação devocional, pela manhã, sobre o tema: Natureza, dignidade e função da igreja no mundo.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

DELEGACIA DE PERNAMBUCO

AVISO

O DELEGADO REGIONAL comunica aos srs. segurados, beneficiários e ao público em geral que, a partir do próximo dia 1.º de março vindouro, entrarão em vigor as "Instruções n. 74" de 8-2-49, baixadas pelo sr. Presidente do Instituto, estabelecendo novo horário para o expediente burocrático desta Delegacia, que passará a funcionar de segunda à sexta-feira das 12 às 18 horas e aos sábados de 9 às 12 horas.

O expediente da Tesouraria será de 12 às 15 1/2 horas de segunda à sexta-feira e de 9 às 11 horas nos sábados.

Com relação ao horário determinado para a Divisão Médica não haverá alteração.

Recife, 24 de fevereiro de 1949.

DOURIVAL GUEDES PEREIRA
Delegado Regional
(5201)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Companhia Nacional para Favorecer a Economia
Matriz — São Paulo

Sorteio de Amortização de Fevereiro de 1949

Levamos ao conhecimento dos Srs. portadores de nossos títulos de capitalização e do público em geral que o sorteio de amortização relativo ao mês de Fevereiro de 1949 será realizado ás 14 horas do dia 2 de Março, Quarta-Feira de Cinzas, pelo fato de cair o dia 28 de Fevereiro na Segunda-Feira de Carnaval e considerado um dia festivo.

Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até ás 14 horas do dia 2 de Março, na Séde desta Inspetoria Geral, á Av. Guararapes, 50 — Edificio Seguradora — 5.º andar.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

MUTILADO

CUNHA REGO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA QUE SE REALIZARÁ EM 3 DE MARÇO DE 1949

SENHORES ACIONISTAS:

Estamos cumprindo dispositivo regulamentar, pondo-vos ao corrente do movimento econômico, financeiro e social desta organização, durante o ano findo de 1948.

Aliás, a vida de uma emprêsa como esta ganha em ordem e experiência, à medida que o tempo decorre. Até atingir o ambiente de confiança geral que, de muito, já vimos desfrutando

O ano econômico ora relatado foi vencido sem incidentes a despeito da crise que abalou, geralmente, o comércio, no seu último trimestre.

Houve grande dificuldade na importação de certas mercadorias que pesam no montante do nosso movimento mercantil. Entretanto convém ressaltar o volume global das operações verificadas, que superou ao do ano anterior, consequência da praxe desde o início adotada de compra e venda de mercadorias a dinheiro Fator êste preponderante, que nos tem possibilitado oferecer à nossa distinta freguesia preços à altura da preferencia com que nos tem sabido distinguir, o que aqui agradecemos.

Quanto ao lado social que nos assiste, é ele de todo animador, já no que diz respeito ao corpo de auxiliares que servem com denodo esta Sociedade, já do ponto de vista dos acionistas que nos prestam o seu concurso moral. E isto tem uma alta significação, pela confiança que o fato desperta à produção e ao trabalho.

O resultado financeiro dêste exercicio nos permitirá distribuir o Dividendo n.º 10, à razão de 10%.

Tendo terminado o nosso mandato, se fará necessário eleger os diretores que hão de administrar a Sociedade no biênio 1949-1950, como tambem os membros do Conselho Fiscal para o exercicio 1949.

Em suma, esta emprêsa está em dia, rigorosamente em ordem. Pelo que, para qualquer comprovação dêste assêrto, ficamos à mercê de cada um dos seus legítimos interessados.

Recife, 22 de Janeiro de 1949.

(aa) JOÃO DA CUNHA REGO — Diretor-Presidente
DR. JOAQUIM DA CUNHA REGO — Diretor-Gerente
ANTONIO DA CUNHA REGO NETO — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL

— ATIVO —

DISPONIVEL		
Caixa	54.238,50	
Banco da Lavoura de M. Gerais S/A.	2.614.623,20	
Banco do Povo S/A.	1.483.533,80	
Banco do Brasil S/A.	293.353,30	
The National City Bank Of New York	102.459,00	
Banco Nacional do Norte S/A.	76.373,30	
The Royal Bank Of Canadá	63.303,20	
Bank Of London & South AmericaLtd.	56.353,20	
The National City Bank — S. Paulo	33.685,60	
The National City Bank — Rio	13.477,10	
Banco Boavista S.A. — Rio	3.124,40	
Banco Nacional Ultramarino	3.094,80	4.207.625,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	6.388.132,50	
Banco do Brasil S/A. — Dep. Compulsório	638.989,00	
Bonus de Guerra	243.500,00	
Apolices Federais	76.000,00	
Ações	14.000,00	
Contas Correntes	100.706,80	7.461.328,30
		11.668.953,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Filial Paraiba	5.971.584,60	
Filial Campina	3.340.450,80	
Filial Guarabira	1.953.934,50	
Filial Caruarú	633.610,45	11.901.560,30
ESTÁVEL		
Imóveis	1.402.299,40	
Móveis & Utensilios	176.961,60	
Veiculos	180.000,00	1.759.261,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Apolices em Caução	40.000,00	
Ações em Caução	225.000,00	
Valores Segurados	9.500.000,00	9.765.000,00
		35.097.774,60

— PASSIVO —

NÃO EXIGIVEL		
Capital	9.000.000,00	
Fundo p/Construção da Séde	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.293.107,20	
Fundo de Reserva Eventual	36.134,30	
Móveis & Utensilios — Depreciação	95.637,90	
Veiculos — Depreciação	54.200,00	
Titulos — Depreciação	35.227,00	15.514.356,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendo n.º 10	900.000,00	
Gratificação a Diretoria	750.000,00	
Imposto Estadual a Pagar	10.162,50	
Imposto Municipal a Pagar	3.000,00	
Membros do Conselho Fiscal	4.123.995,80	
Contas Especiais	4.021.000,40	9.818.418,20
Contas Correntes		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Apolices Caucionadas	40.000,00	
Caução dos Administradores Comerciais	75.000,00	
Caução da Diretoria	150.000,00	
Seguros c/Fogo	9.500.000,00	9.765.000,00
		35.097.774,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

— DÉBITO —

Despesas Gerais	1.226.538,90	
Juros	477.916,90	
Imposto Estadual	318.322,40	
Imposto Federal	196.601,80	
Imposto Municipal	75.382,40	
Comissões	43.079,20	
Veiculos c/ de Prejuizo	19.400,00	
Imóveis c/de Despesas	1.471,90	
Diferença de Câmbio	221,30	
Depreciação	53.696,20	
Fundo de Reserva Legal	125.588,70	
Dividendo n.º 10	900.000,00	
Gratificação a Diretoria	750.000,00	
Fundo p/Construção da Séde	700.000,00	
Fundo de Reserva Eventual	36.184,30	4.920.403,70

— CRÉDITO —

Aluguel de Imóveis	540,00	
Juros de Titulos ao Portador	1.680,00	
Juros de Obrigação de Guerra	31.708,00	
Indenização de Torpedeamentos	69.873,40	
Mercadorias	3.193.846,04	
Filial Paraiba	478.420,20	
Filial Campina	563.433,90	
Filial Guarabira	357.093,30	
Filial Caruarú	223.608,90	4.920.403,70

BALANÇO DAS FILIAIS

Paraiba, Campina Grande, Guarabira e Caruarú
(Resumo)

— ATIVO —

Disponivel	376.346,90	
Realizavel a Curto Prazo	11.738.473,10	
Estável	202.088,00	
Contas de Compensação	14.600.000,00	26.916.908,00
— PASSIVO —		
Exigivel a Longo Prazo — Matriz	11.904.560,30	
Exigivel a Curto Prazo	321.261,40	
Não Exigivel	91.086,30	
Contas de Compensação	14.600.000,00	26.916.908,00

Recife, 19 de Janeiro de 1949.

(aa) JOAO DA CUNHA REGO — Diretor-Presidente
DR. JOAQUIM DA CUNHA REGO — Diretor-Gerente
ANTONIO DA CUNHA REGO NETO — Diretor-Secretario
ANTONIO SAMPAIO MOURA — Contador - Reg. 38.611

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Cunha Rego S. A., cumprindo os dispositivos do decreto-lei n.º 2627, examinaram o Balanço, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, a escrituração contábil e respectivos documentos, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Tendo encontrado tudo em perfeita ordem e correção.

São do parecer que os mesmos devem ser aprovados na próxima Assembléia Geral Ordinaria pelos Srs. Acionistas.

Recife, 24 de Janeiro de 1949.

DR. MOACYR MONTEIRO DE MORAIS
PEDRO PAULO MUNEIRO DIAS
MANOEL SOARES

A FALTA DE DOLARES MODIFICA O MERCADO MUNDIAL DE AUTOMOVEIS

A INGLATERRA FAZ A U. S. A. UMA TREMENDA CONCORRENCIA

Entre 1947 e 1948 verificou-se uma diminuição de 20 por cento nas exportações americanas — A situação

RIO, fevereiro.

A Grã Bretanha está fazendo uma concorrencia cada vez maior aos Estados Unidos nos mercados consumidores de automóveis.

Entre 1948 e 1947, a queda verificada nas exportações de carros e caminhões norte-americanos atingiu 20%, sendo devida principalmente ás restrições cambiais impostas pelos paises compradores. Como se isso não bastasse, para dificultar o tradicional comércio supridor dos Estados Unidos, em 1948 a Grã Bretanha deu provas palpáveis de sua capacidade para competir vantajosamente em alguns setores. As restrições de importação adotada por quase todos os paises prejudicam os exportadores britanicos, mas a dificuldade principal com que lutam esses paises é a escassez de dólares, e esta ultima trabalha a favor dos exportadores britanicos. Cifras incompletas relativas a 1948 revelam que quanto a carros de passageiros as vendas dos Estados Unidos foram muito superiores ás feitas pela Grã Bretanha. No respeitante a caminhões e onibus, os Estados Unidos continuam bastante á frente, mas enquanto a Grã Bretanha realiza progressos nas suas vendas de caminhões este mercado perde terreno nas mesmas.

A SITUAÇÃO

Os observadores acreditam que uma das razões básicas para a queda das exportações norte-americanas e o aumento das vendas britanicas reside na situação internacional, que age duplamente contra os Estados Unidos: 1) a escassez de dólares na maioria dos paises os levou a uma série de restrições; 2) a produção para exportação por paises como a Grã Bretanha foi elevada ao máximo, graças ao que os outros paises, parcos em dólares encontraram outra fonte de fornecimento, aplicando-se esse caso principalmente á área do esterlino.

De acordo com as cifras oficiais dos Estados Unidos, a exportação norte-americana nos dois ultimos anos foram as constantes da tabela n.º 1.

	1947	1948 (estimativa)
Valor (milhões)	$765	$625

Segundo cifras oficiais da Grã Bretanha, as exportações britanicas para os dois anos (inclusive chassis), foram as constantes da tabela n.º 2.

	1947	1948 (estimativa)
Carros de passageiros	144.000	225.000
Caminhões e onibus	49.000	75.000
Valor (milhões)	$200	$300

As cifras não são paraiveis de comparação pois os embarques de veiculos para montagem no estrangeiro devem ser incluidos nos totais referentes aos Estados Unidos, com o que se elevariam os mesmos, quanto aos carros de passageiros, a 240.000 em 1948.

Carros de passageiros	237.000	205.000
Caminhões e onibus	268.000	200.000

Escreve "Businesse Week", num estudo a respeito, que em algumas companhias norte-americanas consideram dificil deslocar os carros britanicos de certos mercados se a escassez de dólares perdurar por cinco anos"... A mesma revista publica dois quadros em que aparece o Brasil como o maior importador de caminhões e onibus dos Estados Unidos nos dez primeiros meses de 1948, com um total de 28.831 unidades. No mesmo periodo, importando 14.393 unidades, o nosso país figurou como o terceiro mercado para carros norte-americanos, só superado pela Bélgica e a Africa do Sul. A Grã Bretanha colocou no Brasil, no periodo citado, .. 5.323 carros de passageiros e 1.031 caminhões e onibus.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR NO ESTADO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, no ESTADO DE PERNAMBUCO, convida a todos os seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na próxima quarta-feira, 2 de março, pelas 15 horas, em sua sede social, à rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, com o fim especial de eleger os representantes da classe e respectivos suplentes, junto ao Instituto do Açucar e do Alcool. Caso não haja número para 1.ª convocação será a mesma Assembléia, realizada no dia 5 de março às 10 horas, no mesmo local, para a qual ficam convidados os Srs. associados.

Recife, 21 de fevereiro de 1949.

DINIZ PERILO — Presidente

(5141)

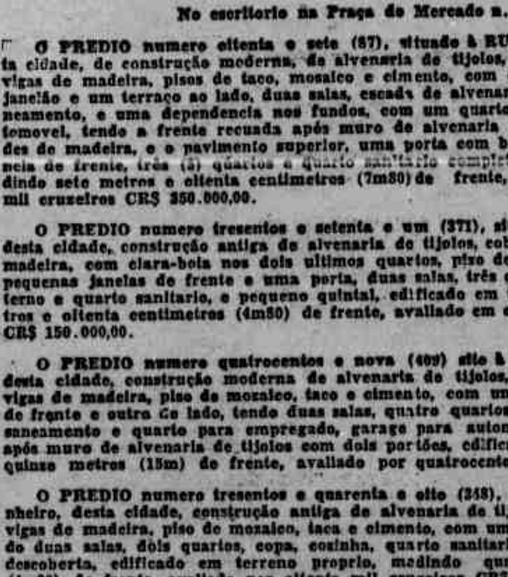
Tubos de cimento-amianto
(Tipo Esgôto)

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro, até 4 m de comprimento, para esgôtos, ventiladores, águas pluviais, etc. Peças especiais e conexões de todos os tipos.

LEVES
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS
DURABILIDADE ILIMITADA

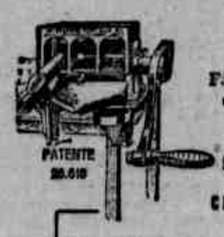
BRASILIT



J.V.

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Barbosa Lima, 149 - Tel. 9777
RECIFE

TENHA EM CASA
Caldo de cana, açúcar caseiro, rapadura e melado com
ENGENHO DE CANA
"TUPI"



PATENTE 20.610

Fáceis de trabalhar, eficientes e práticos, os Engenhos de Cana Tupi dão satisfação e resultados. Peça informações e prospetos à

CIA. LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA PIRATININGA N.º 1041 - FONE 2-2666
CX. P. 230 - TELEG. "VELILLA" - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

1091 Arco-Artuzi

ADUBO
Fosfato de ossos — (Cinza de ossos)

Análise feita no Instituto Tecnicológico do Estado e I. de Pesquisas Agronômicas — Certificado 492

Umidade %	0,21
Fósforo total (em P2O5) %	37,64
Fósforo solúvel em ácido cítrico a 2% em (P4O5) %	10,56
Cálcio total (em CaO) %	50,69

H. Fontes & Cia.
Av. Cruz Cabugá, 931 — Fone 2247

(36879)

ARADOS DE AIVECA
PARA TRAÇÃO ANIMAL



DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA DA PALMA, 251
DESCONTOS A REVENDEDORES
PEÇAM CATALOGOS

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Faleceu um diplomata português

LISBOA, 26 (U.P.) — Na idade de 77 anos, faleceu o conhecido escritor e diplomata Justino Montalvão, membro da Academia de Ciências de Lisboa. O extinto trabalhou nas representações diplomáticas de Portugal no Rio de Janeiro e em outras capitais.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

COFRES LUZITANOS
Já conhecidos em todo o Brasil. Garantidos contra fogo e roubo. Distribuidores para Pernambuco e Paraíba
MOSCOSO & FREITAS
Rua Diario de Pernambuco, 90 - 1.º
Fone 6377 - Teleg. Mostas

(36909)

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL
Escritorio provisorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

IMPORTANTE LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS
Espolio de D. Maria José Gomes Ferreira
Terça-feira, 22 de Março — Ás 15 horas
No escritorio na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O PREDIO numero oitenta e sete (87), situado à RUA DOS MEDICIS na Boa Vista, desta cidade, de construção moderna, de alvenaria de tijolos, coberta com telhas de barro sobre vigas de madeira, pisos de taco, mosaico e cimento, com dois pavimentos, tendo o terreo um janelão e um terraço ao lado, duas salas, escada de alvenaria de tijolos, cozinha e quarto de banheamento, e uma dependencia nos fundos, com um quarto para empregado e garage para automovel, tendo a frente recuada após muro de alvenaria de tijolos, com dois portões, e grades de madeira, e o pavimento superior, uma porta com balcão de cimento armado, e uma janela de frente, três (3) quartos e quarto sanitario completo edificado em terreno proprio, medindo sete metros e oitenta centimetros (7m80) de frente, avaliado por trezentos e cincoenta mil cruzeiros CR$ 350.000,00.

O PREDIO numero trezentos e setenta e um (371), situado à RUA VELHA na Boa Vista, desta cidade, construção antiga de alvenaria de tijolos, coberto de telhas de barro, sob vigas de madeira, com clara-boia nos dois ultimos quartos, piso de taco, mosaico e cimento, tendo três pequenas janelas de frente e uma porta, duas salas, três quartos (3), copa, cozinha, quarto externo e quarto sanitario, e pequeno quintal, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e oitenta centimetros (4m80) de frente, avaliado em cento e cincoenta mil cruzeiros ..... CR$ 150.000,00.

O PREDIO numero quatrocentos e nove (409) sito à RUA SANTO ELIAS no Espinheiro, desta cidade, construção moderna de alvenaria de tijolos, coberto com telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de mosaico, taco e cimento, com uma janela, e uma porta, um terraço de frente e outro ao lado, tendo duas salas, quatro quartos (4), saneamento completo, cozinha, saneamento e quarto para empregado, garage para automovel, oitões livres, frente recuada, após muro de alvenaria de tijolos com dois portões, edificado em terreno proprio, medindo quinze metros (15m) de frente, avaliado por quatrocentos mil cruzeiros CR$ 400.000,00.

O PREDIO numero trezentos e quarenta e oito (348), sito à RUA SANTO ELIAS no Espinheiro, desta cidade, construção antiga de alvenaria de tijolos, coberta de telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de mosaico, taco e cimento, com uma porta e uma janela de frente, tendo duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quarto sanitario, quarto externo e pequena area descoberta, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e oitenta centimetros (4m80) de frente, avaliado por oitenta mil cruzeiros CR$ 80.000,00.

O PREDIO numero duzentos oitenta e oito (288) sito à RUA DA HORA, no Espinheiro, desta cidade, de construção antiga de alvenaria de tijolos, coberta de telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de mosaico, taco e cimento, com uma porta e uma janela de frente, tendo duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quarto sanitario, quarto externo e pequena area descoberta, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e setenta centimetros (4m70) de frente. Avaliado por oitenta mil cruzeiros Cr$ 80.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de orfãos, intcaditos e menores, desta cidade, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarado, os imoveis acima descritos, pertencentes ao espolio inventariado de D. Maria José Gomes Ferreira

— Caução 20% no ato do leilão, sem exceção.

Edital de citação

DECIMA (10ª.) VARA CIVEL — QUARTO (4º.) CARTORIO

O Doutor LUIZ TAVARES DE GOUVEIA MARINHO, Juiz de Direito da Decima (10ª.) Vara Civel, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem, ou quem dele noticia tiver, e a quem interessar possa, que por parte das Lojas — "A SOBERANA GRANDE LOJA SIMBOLICA DE PERNAMBUCO", "FRATERNIDADE PALMARENSE", "SEGREDO E VERDADE", "TRABALHO E FIRMEZA", "ALVORADA DA PAZ", "MENSAGEIRO DA PAZ", "ARAUTOS DO PROGRESSO", "BARTOLOMEU FIGUEIREDO", "REDENÇAO DO ORIENTE" e "CAVALHEIROS DA LUZ", me foi dirigida a Petição do teor seguinte: — PETIÇÃO — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito do Civel — A SOBERANA GRANDE LOJA SIMBOLICA DE PERNAMBUCO, potencia Maçonica fundada nesta Cidade desde seis (6) de outubro de mil novecentos e trinta e dois (1932), com carta Constitutiva fornecida pela grande Loja da Paraiba, em vinte e sete (27) de novembro do mesmo ano, e sua propria constituição promulgada em primeiro (1º.) de junho de mil novecentos e trinta e tres (1933), devidamente publicada e registrada (Documento junto sob numero um), bem como suas Lojas filiadas "FRATERNIDADE PALMARENSE", de Palmares, Segredo e Verdade de Vitoria de Santo Antão, "Trabalho e FIRMEZA", de Gravatá, "ALVORADA DA PAZ" do Cabo, "MENSAGEIROS DA PAZ", de Morenos, "ARAUTOS DO PROGRESSO", de Carpina, "BARTOLOMEU FAGUNDES", "REDENÇAO DO ORIENTE" e "CAVALEIROS DA LUZ", ezas tres de Recife, por seus orgãos legais e devidamente representadas por seus Advogados, abaixo assinados, nos termos das procurações anexas, (Documentos juntos numeros dois a onze), duramente surpreendidas com a publicação, inserta no "DIARIO OFICIAL", deste Estado, de dezenove (19) de janeiro proximo passado, (Documento junto sob o numero doze), de um apasbada nova "Constituição da SOBERANA GRANDE LOJA SIMBOLICA DE PERNAMBUCO, que teria sido promulgada a vinte e um (21) de dezembro ultimo, subscrita por EUGENIO DE MENDONÇA PAES BARRETO, na qualidade de Grão Mestre de Honra ad vitam, como Presidente da Assembleia que teria outorgado, mais outros Maçons e os representantes de apenas quatro (4) Lojas, sendo duas recente e ilegalmente criadas, vêm, nos termos do Artigo setecentos e vinte (720) do Codigo de Processo Civil, para ressalva de direitos, formular em juizo o seu mais veemente protesto, contra tamanhas ilegalidades, usurpações e desprezo aos altos principios Maçonicos, como sucintamente passam a referir. Em Assembleia Geral extraordinaria, expressamente convocada para eleição de seu corpo administrativo, por ter ocorrido uma renuncia, reuniu-se a Suplicante, ora Protestante, a cinco (5) de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito (1948), com a presença de cincoenta e um (51) mestres Maçons, que assinaram o livro de presença, sob a presidencia do Grão Mestre de Honra Ad Vitam, o referido EUGENIO DE MENDONÇA PAES BARRETO, em face a renuncia do Grão Mestre e do Grão Mestre Adjunto; mandando ele que ocupassem as cadeiras de Orador e Secretario, respectivamente os irmãos dr. Monteiro de Morais e Diamantino Costa, em desacordo com as normas regulamentares convidando o Grã Mestre e Grão Mestre Adjuntos renunciantes Roberto Le Cocu de Oliveira e Luiz de Medeiros Benevides para servirem, respectivamente, de 1º. e 2º. Grandes Vigilantes. E assim, composta a Grand Loja apenas com 5 membros, passou ela a deliberar e funcionar, em flagrante desacordo com o preceito contido no art. 35 da Constituição que exige o numero minimo de sete membros efetivos. A seguir, arbitrariamente, recusou reconhecer a representação das lojas Fraternidade Palmarense e Alvorada da Paz, negando validade ao telegrama e a prancha respectivamente apresentados pelos seus representantes, mandando se procedesse á eleição apenas entre os cinco membros da Loja e as luzes das outras cinco Lojas presentes, Cavaleiros da Luz, Redenção do Oriente, Bartolomeu Fagundes e Cavaleiros do Oriente, e Luzeiros da Verdade. Não atendidas as ponderações feitas, agindo violentamente, recusando-se a dar explicações aos irmãos, cassando a palavra aos oradores, encerrando despoticamente as discussões, o Presidente provocou a reação de 32 irmãos dos 51 presentes, sob protesto, inclusive os Luzes das Lojas Cavaleiros da Luz, Redenção do Oriente e Vigario Bartolomeu e os representantes das Lojas Fraternidade Palmarense e Alvorada da Paz, ficando no recinto apenas duas luzes da Loja Cavaleiros do Oriente e duas da Luseiros da Verdade e os cinco membros da Mesa e mais dez irmãos. Os dissidentes, formando uma maioria de 32 sobre 51, inclusive cinco Lojas, contra duas que ficaram, passaram a se reunir, logo após, na sala contigua do mesmo edificio, onde continuaram os trabalhos interrompidos, procedendo á eleição regular, conforme tudo consta da respectiva ata, devidamente registrada no Cartorio competente, como melhor se vê da certidão aqui junta (doc. n. 13). A minoria, com 19 irmãos apenas, inclusive aquelas duas Lojas acima referidas, persistiu em continuar nos seus propositos, evidentemente fraudatorios e ilegais, procedendo a uma eleição simulada, conforme tudo consta tambem da ata ali lavrada e tambem registrada naquele mesmo Cartorio (vide doc. junto sob n. 14). II — Evidentemente, essa resumida minoria que permaneceu submissa á prepotencia e ao despotismo do Grão Mestre de Honra ad Vitam, Eugenio de Mendonça Paes Barreto e, com ele, procedeu a uma eleição visceralmente nula, não pode representar a Grande Loja Simbolica de Pernambuco e, muito menos, reformar a sua antiga Constituição. Verificando o dissidio, com a retirada da maioria dos irmãos e de Lojas, procedidas duplicidade de eleições inclusive de Grão Mestre, é obvio que só podem ter validade as deliberações tomadas pela dissidencia, não tendo expressão legal qualquer ato daí em diante praticado pela facção chefiada pelo aludido Grão de Honra, porque: 1º. — as suas deliberações, naquela assembleia de 5 de janeiro de 1948, onde começou o dissidio, foram tomadas com uma Mesa composta de cinco membros apenas, quando o art. 35 da antiga Constituição exige o quorum de sete; 2º — porque, tendo permanecido ali apenas duas lojas, esse numero tão exiguo não permite a formação ou funcionamento de uma Grande Loja, sendo de tres o numero minimo exigido pelo art. 7º. da mesma Constituição; 3º. — porque, não podendo coexistirem num mesmo territorio maçonico, duas Grandes Lojas, deve e só pode ter prevalencia, entre as duas, aquela que está constituida legalmente e representa a esmagadora maioria de Lojas e de irmãos, como evidentemente ocorre com a Suplicante; 4º. — porque essa prevalencia e a legitimidade da atuação da Suplicante como unica Grande Loja Simbolica de Pernambuco, por ato nº. 343, de 1º. de novembro de 1948 (doc. junto sob n. 15), como especialmente pela Grande Loja Simbolica da Paraiba, aquela mesma que, em 1932, outorgou a sua Carta Constitutiva (doc. junto sob n. 16); 5º. — porque em consequencia aquela "nova" Constituição agora tendenciosamente arranjada pelo Grão Mestre de Honra aludido, e seus adeptos, é visceralmente nula, tanto por ter sido manipulada ao arrepio das exigencias contidas no art. 143 da Constituição de 1º. de junho de 1933, como e principalmente por ter provindo de uma assembleia ilegitima, por vicio insanavel de origem, a que compareceram Lojas sem existencia regular, como as Cavaleiros Templarios e Firmeza e Humanidade, que se achavam adormecidas e cujas colunas, somente após o dissidio, pretenderam levantar. III — Em face ao exposto, os Suplicantes, como os legitimos representantes da verdadeira Soberana Grande Loja Simbolica de Pernambuco e das fieis nove Lojas que a constituem e da esmagadora grande maioria dos irmãos maçonicos deste Territorio, vem protestar tanto contra a usurpação do uso do nome desta Grande Loja, por quem não a representa legitimamente, com a pretendida reforma da Constituição de 1º. de junho de 1933, por uma assembleia espuria e facciosa, requerendo que, tomado por termo esse protesto, dele se dê ciencia aos referidos usurpadores e seus adeptos, por meio de editais que serão publicados uma vez, no Diario Oficial, e mais duas vezes em outro orgão de grande circulação, desta cidade, ficando cientes de que responderão oportunamente em juizo por todos os danos decorrentes de tais atos ilegais. Ultimadas as diligencias, pedem que todo o processado lhes seja restituido independentemente de traslado, para dele usarem quando e como lhes aprouver. Pede deferimento. Com 16 documentos, inclusive dez procurações. Recife, 7 de fevereiro de 1949. MARIO GUIMARAES DE SOUZA, IVAN CAMPOS DE SOUZA. DISTRIBUIÇAO: Ao Dr. Juiz de Direito da 10ª. Vara. Em 7 de janeiro de 1949. - O distribuidor M. GUEDES. DESPACHO — A., como requer. Recife, 7 de fevereiro de 1949. LUIZ MARINHO. TERMO DE PROTESTO: Aos 8 dias do mês de fevereiro do ano de 1949, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em o Edificio do Palacio da Justiça, andar terreo, sala numero 3, compareceu o doutor IVAN CAMPOS DE SOUZA, advogado e bastante procurador das Lojas Maçonicas "A Soberana Loja Simbolica de Pernambuco", "Fraternidade Palmarense", "Segredo e Verdade", "Trabalho e Firmeza", "Alvorada da Paz", "Mensageiro da Paz", "Arautos do Progresso", "Bartolomeu Figueredo", "Redenção do Oriente" e "Cavaleiros da Luz", e disse perante as testemunhas abaixo assinadas que vinha reduzir a termo o protesto feito pelas mesmas suas constituintes e constante da Petição de folhas 2 a 6 dos presentes autos, pedindo ficasse a mesma fazendo parte integrante deste termo. E de como assim o disse e declarou lavrei o presente que depois de lido e achado conforme o assina o referido advogado e testemunhas presentes. E eu AUGUSTO DE SOUZA LEAO CESAR, Escrivão, fiz datilografar subscrevo e assino. IVAN CAMPOS DE SOUZA. JORGE RIVADAVIA E SILVA. ARTUR RIBEIRO VAREJAO. E era o que se continha em ditas peças acima transcritas. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital, que será publicado pela Imprensa Oficial e em um outro jornal de maior circulação, e afixado no lugar do costume, cientificando de que o presente feito corre pelo Juizo de Direito da 10ª. Vara, e 4º. Cartorio do Escrivão AUGUSTO DE SOUZA LEAO CESAR, ficando pelo mesmo notificados os interessados. Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 8 dias do mês de fevereiro do ano de 1949. E eu, AUGUSTO DE SOUZA LEAO CESAR, Escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino. — LUIZ TAVARES DE GOUVEIA MARINHO.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIA — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, à RUA MANOEL BORBA nº 474. (4694)

ALUGA-SE na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2115, moderna e confortavel residencia, com 2 pavimentos, garage, 3 quartos para empregados, 4 sanitarios, 4 terraços, etc., tendo na parte posterior um apartamento completo. Aluguel mensal Cr$ 3.200,00. (36626)

ARMAZEM PARA DEPOSITO — Aluga-se o predio sito à RUA DO BRUM n.º 280 — bairro do RECIFE, perfeitamente limpo, medindo cerca de trezentos e vinte metros quadrados e mais o primeiro andar do mesmo predio servindo para escritorio. Chaves à TRAVESSA DO AMORIM n.º 75. (36793)

ALUGA-SE — Em confortavel residencia servida por inumeras linhas de bondes e onibus e proxima ao Cine Boa-Vista, ampla sala de frente e um quarto com ou sem refeições, a casais, senhoritas ou pequena familia de fino trato. Ambiente sossegado por não ser pensão e de otimo conceito social. Tratar à RUA D. BOSCO n.º 863. (36728)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 sanitarios, sala unica, localizada na AV. CAXANGA'; a tratar com o sr. Placido — das 7 às 13 horas na RUA DO RIACHUELO n.º 21. (36690)

ALUGAM-SE otimos quartos a rapazes ou casais sem filhos com refeições, ou a pessoas que não cozinhe em casa. RUA IMPERIAL n.º 143 — 1.º andar (tem telefone). (35823)

ALUGA-SE uma confortavel casa na RUA DA PAZ n.º 155 — PINA, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, gabinete sanitario, cozinha, dispensa, 8 apartamentos estucados, 3 terraços e toda murada. A tratar na RUA DA DETENÇÃO n.º 195. (36839)

ALUGA-SE um otimo quarto em casa de familia, a casal sem filhos, moça de comercio ou senhora respeitavel. AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 468 — BOA-VISTA. (36726)

ALUGAM-SE — Dentro da cidade dois otimos quartos, a casal, rapazes ou senhoritas. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão Travessa da Alegria n.º 8. (36728)

ALUGA-SE — Na rua Renato Medeiros n.º 57 (MADALENA), uma casa recem-construida, isolada, com dois pavimentos e instalação de gás. Preço Cr$ 2.250,00 e na RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO — antigo Beco da Fabrica, esquina rua Renato Medeiros, uma grande loja comercial com sobrado, novos e completos, podendo ser alugados juntos ou em separado. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113 (36861)

ALUGA-SE uma casa em TIGIPIO' pertissimo do onibus com os seguintes comodos: 3 salas, 9 quartos, cozinha com 2 armarios, 2 gabinetes sanitarios, agua encanada, luz e um formidavel sitio com 10 coqueiros, 20 abacateiros e inumeras fruteiras. Aluguel Cr$ 900,00. A tratar na AVENIDA DIAS MARTINS n.º 34 — SANCHO — TIGIPIO', ou com Valdecir na SIDNEY ROSS.

ALUGA-SE a casa na rua Arnobio Marques n.º 245 — JOÃO DE BARROS. Chaves e tratar na rua Bruno Maia n.º 215 — AFLITOS. (36903)

A QUEM INTERESSAR — Familia embarcando para o sul passa otima residencia terrea, com grande quintal, 3 saneamentos, lado nascente, com 8 quartos e grandes dependencias. Com ou sem moveis. Tratar à RUA D. BOSCO n.º 863 — saltar Cine Boa-Vista. (36744)

ALUGA-SE — Uma casa residencial na AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1226, pavimento superior com as seguintes acomodações: 3 quartos internos; 3 terraços; sala unica; banheiro completo com aquecedor; cozinha; garage; quarto externo para empregados com saneamento proprio. Tratar com o sr. Chagas, pelo fone 9469. (36919)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com à rua da União, telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE um otimo quarto, bem perto da cidade a pessoas idoneas ou casal sem filhos casa de familia sem refeições. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90. (36908)

ALUGA-SE — Ou vende-se uma excelente casa, recuada, oitões livres e grande quintal murado 3 quartos, 2 salas e jardim, toda forrada piso de taco e mosaico, à TRAV. DE S. PEDRO, no ARRUDA. Ver e tratar com o sr. João Carlos, na mesma travessa, venda na esquina. (36916)

ALUGA-SE uma casa moderna de dois pavimentos nos AFLITOS, recuada, oitões livres, terraços, 4 quartos internos, sala, hall, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo. Tratar à RUA DAS FLORENTINAS n.º 124 — fone 6109. (36943)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA V'CENCIA n.º 165 — defronte ao 1.º posto de salvamento no PINA, com 3 quartos, sala unica, WC, quarto de empregada e garage. Informações na barraca. (36928)

ALUGA-SE à AVENIDA RUI BARBOSA n.º 548 um porão habitavel com uma sala, três quartos cozinha e demais dependencias. A tratar no local. [illegible]

ALUGA-SE — Um otimo quarto em casa de familia, a casal sem filhos, moça do comercio ou senhora respeitavel. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (37018)

ATENÇÃO — Aluga-se um 2.º andar, aluga-se tambem quartos, com ou sem refeições, com ou sem moveis, aluga-se tambem um pé de escada, hospeda-se a 500, 600 e 700 cruzeiros. A tratar na RUA DAS AGUAS VERDES n.º 253 — 1.º andar. (37011)

ALUGA-SE — Uma otima casa, situada à AVENIDA CENTRAL n.º 7117 — BARRO, com três salas, três quartos, cozinha, aparelho sanitario, luz, ótima agua de cacimba e quintal grande. Preço Cr$ 400,00. A tratar na RUA DA ESPERANÇA n.º 672 — BARRO. (5138)

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia, a rapazes de respeito, com ou sem refeição, dá-se almoço por preço camarada. RUA DO ARAGÃO n.º 127 — 2.º andar. (36942)

ALUGA-SE NA BOA-VISTA — Uma casa por Cr$ 2.100,00, com três salas, cinco quartos, dois saneamentos, lavandaria e garage. Informações na RUA DO RIACHUELO n.º 267. (37012)

BOA-VIAGEM — Aluga-se de abril a agosto, uma casa na AVENIDA BEIRA-MAR depois do 3.º jardim. Tratar com RUY — telefones 9014 a 9017. (347)

BOA-VIAGEM — Aluga-se por 6 meses ampla casa confortavel, mobiliada. A tratar na AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 3892. (36891)

BOA OCASIÃO — Vende-se uma importante casa de moradia para familia de fino trato, à RUA HENRIQUE DIAS, na ESTANCIA, com luxuosos comodos. A tratar com o corretor José Diogenes de Souza. EDIF. DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — sala 8, 2.º andar. Fone 9556. (36013)

CASAS — VENDE-SE — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Cinco casas modernas confortaveis, todas que querem ter sua casa propria poderá comprar. E' facil com 30% de entrada terá sua casa e não pagará aluguel e o resto a longo prazo para combinar tabela Price de 10% anuais. Uma AVENIDA BEIRA-MAR 320 mil cruzeiros. Uma à RUA CAPITÃO REBELINHO (esta está desocupada e pronta a entrega, por 180 mil cruzeiros. Uma à RUA CONDE DE IRAJA', por 135 mil cruzeiros. Uma à RUA REAL DA TORRE, por 170 mil cruzeiros cada. tratar com o proprietario à RUA DA MATRIZ n.º 97, loja, das 8 horas às 11,30 horas. (37009)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 3 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 6027. (5204)

CASA MODERNA — Vende-se uma, recentemente construida, com sala unica, três quartos internos, um externo, outro para deposito, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, cozinha, terraço, garage, lavandaria e pequeno capital. RUA GENERAL AGUIAR n.º 104, transversal à Avenida 17 de Agosto e paralela à rua Flôr de Sant'Ana. Preço Cr$ 145.000,00. Trata-se na mesma rua n.º 58. Fone 28.143. (36908)

CASAS NO BARRO — Vendem-se duas com três quartos, duas salas, cozinha e quarto sanitario. Quintal murado e arborizado. A tratar na RUA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. (36769)

CASA — Aluga-se uma no circular de CAMPO GRANDE com duas salas, quatro quartos, três terraços, dois sanitarios, à RUA COELHO NETO n.º 38, pelo aluguel de Cr$ 1.200,00, a qual se acha aberta, a tratar pelo telefone n.º 9230. (33939)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se um confortavel 1.º andar, servido por varias linhas de onibus com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, 1 terraço, 2 banheiros, 1 cozinha e um quarto externo. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 178. (36741)

CASA DESOCUPADA EM AFOGADOS — Aluga-se urgentissimo, por motivo de viagem, uma otima casa neste aprazivel arrabalde, recem-construida, situada à margem da linha do bonde, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, etc., saneada com agua e luz, estucada e mosaicada, e, vendem-se duas outras, no mesmo local por Cr$ 70.000,00 e Cr$ 50.000,00 respectivamente. Ver e tratar a qualquer hora na RUA S. MIGUEL n.º 554 — AFOGADOS Negocio urgente. (36932)

CASA PARA ALUGAR — Gratifica-se bem a quem arranjar 1 casa de aluguel até Cr$ 800,00, nos bairros de Espinheiro — João de Barros — Encruzilhada e Campo Grande. A tratar na RUA DA AMIZADE n.º 118 — CAPUNGA. (36730)

CASA COMPRA-SE OU ALUGA-SE — Nas seguintes ruas: União — Saudade — Conde da Boa-Vista — 7 de Setembro — Hospicio — Martins Junior — Manoel Borba — José de Alencar e adjacencias. Trata-se à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 343 — 1.º andar. (36647)

EM GARANHUNS — Vendem-se dois lotes restantes de terrenos, já murados, 12mx37, junto ao Sanatório, dando frente para à Avenida Rui Barbosa e fundos para o Parque de Eucaliptus. Preço 25 mil cruzeiros cada. FONE: 9073 ou RUA JOÃO COIMBRA n.º 242 — MADALENA. [illegible]

EM confortavel residencia de dois pavimentos, banheiro completo, telefone, servida de onibus e bondes, proxima à Entroncamento. Alugam-se quartos com ou sem refeição à casal, senhoritas de pequena familia de fino trato. Carta para OLIVEIRA na posta restante deste jornal. (36914)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vendem-se proximo ao mar, 2 lotes de terreno com 30x12 metros otimamente situados. Tratar à RUA CLETO CAMPELO n.º 16 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (4851)

PERMUTA-SE uma otima casa, grande, forrada e mosaicada, aluguel barato, no centro da cidade, por outra menor, em S. JOSE', ou na BOA-VISTA, a tratar pelo telefone n.º 3428. (36893)

PROPRIEDADE — Vende-se uma com 70 mil pés de agave, 100 hectares de terra, 5 casas para moradores e 10 animais de carga, situada no municipio de CAIÇARA — PARAIBA DO NORTE, com distancia de uma legua da estação da Great Western e servida por estrada de rodagem. A agave está em ponto de corte e contém imensa quantidade de filhotes de agave para replantar. Otima oportunidade para quem se dedica à cultura do sisal. Preço: Cr$ 100.000,00. Tratar com ARTHUR D'ALMEIDA — rua da Palma, 294-296, 1.º andar e aos sábados, domingos e feriados, à RUA MANOEL BORBA n.º 285 — OLINDA, fone 2020.

PREDIAL DO NORDESTE S|A — Compram-se contratos desta Companhia, contemplados ou não. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. (5209)

PARA os três (3) dias de Carnaval. Aluga-se um quarto de frente com entrada independente. A tratar pelo telefone: 3428, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas. (37004)

PREDIO A' VENDA — Vende-se a tratar à RUA DO APOLO ns. 53-59 o Edificio do Banco Francês e Italiano, situado à Avenida Rio Branco, nesta cidade. (37005)

QUARTO — Aluga-se um otimo de frente em casa de pequena familia a pessoas distintas. RUA MANOEL ARRUDA CAMARA n.º 113 — PRADO (saltar na 3.ª parada depois da praça João Alfredo). (35910)

SITIO — Vende-se um magnifico, todo plano, à margem do calçamento, situado dois quilometros antes da estação de PONTEZINHA. Tem cerca de 20 hectares, prestando-se otimamente para loteamento, vacaria, granja, etc. Agua abundante. Preço unico: Cr$ 80.000,00, facilitando-se o pagamento. Onibus à porta. Tratar com ROMULO VALENÇA — RUA NOVA n.º 318 — 1.º andar. (36632)

TERRENOS — Vende-se um excelente lote medindo 15mx40, otimamente, situado no PAISSANDU', pelo preço de Cr$ 130.000,00. A tratar com o sr. Guilherme. Fone 6388. (4947)

TERRENO — Vendem-se otimos lotes, situados em transversal à AVENIDA JOSE' RUFINO, no BARRO. Tratar à RUA VELHA n.º 34 — BOA-VISTA. (36832)

TRASPASSA-SE uma confortavel casa toda forrada, mosaicada e taqueada na RUA IMPERIAL, a quem ficar com poucos moveis. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 700. (37001)

TERRENOS — Vendem-se lotes de terrenos em CAMPO GRANDE, para pagamento em prestações, com as dimensões minimas de 360 mts.2 e planos, sem precisar de aterro. Tratar com OSWALDO ARAUJO, à RUA 48 n.º 490 — ESPINHEIRO ou na Cia. Pernambucana de Terrenos à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 1110. (36524)

VENDE-SE uma casa na VILA DOS TRANSVIARIOS à rua André Rebouças, 137, ROSARINHO, recuada, oitões livres, terreno medindo 11x33, bairro o mais futuroso do Recife, tratar na mesma. (36935)

VENDE-SE uma grande casa com ponto para qualquer negocio e residencia, no bairro da MADALENA, à 2 minutos do bonde. Informações à RUA AGENOR n.º 106 — BERALDO — ZUMBY. (2505)

VENDE-SE otima casa no melhor trecho da RUA IMPERIAL, com sala de visita, corredor independente, ampla sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, banheiro, piso de mosaico, sendo os quartos de taco, forrada, lavandaria, dois terraços, bom quintal, com agua, luz e saneamento. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 1296 ou pelo fone 7430. (36926)

VENDE-SE UMA CASA — Por motivo de viagem para o sul do País, vende-se uma casa coberta de telha com dois quartos, duas salas, cozinha e WC, não saneada pelo preço unico de Cr$ 8.000,00. Ver e tratar à RUA 8 DE DEZEMBRO nº 26 — MONTEIRO. (36745)

VENDE-SE — Um terreno medindo 12x40 na RUA DR. JOSE' MARIA nos AFLITOS, terminal do onibus de Rosarinho, com planta aprovada pela Prefeitura; a tratar na RUA IMPERIAL n.º 1257. (36884)

VENDE-SE o majestoso predio onde funciona o conceituado NIZHT CLUB HOTEL, em Caruarú. A instituição é de grande rendimento. Motivo da venda e preço, a tratar diretamente com Romildo de Mélo, à AVENIDA RUI BARBOSA s|n., cidade de CARUARU'. (36524)

VENDE-SE uma otima casa na RUA DOS PRAZERES proximo ao onibus de Cidade. A tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 1033, com MARIA CRISTINA. [illegible]

VENDE-SE — Uma casa sita à EST. DE APIPUCOS n.º 101 — MONTEIRO, com terreno proprio de 15x130 metros, a tratar com JAN HARTEN na rua da Assembléia nº 1 — 1.º andar — telefone 9474 (5130)

VENDE-SE ou aluga-se uma aprazivel, recem-construida, com três quartos internos e um externo, dois saneamentos, varanda ou terraço, etc. Serve para pequena familia. Tratar à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257 — PARNAMIRIM. (36949)

PONTO PARA NEGOCIOS

APROVEITEM A OCASIÃO — Vende-se um otimo ponto girando ao mesmo tempo com duas casas comerciais. O ramo do negocio é Mercearia e Bar, dispondo ainda de um bom terreno para uma grande carvoaria. O motivo da venda se explicará ao interessado. Tratar com URGENCIA à RUA GUIMARÃES PEIXOTO n.º 15 — ponto terminal de onibus de TAMARINEIRA. (36821)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 contador de grande tirocinio, com ou sem titulo — 2.000-2.500; uma habil taquigrafa, para secretaria — Cr$ 2.000-2.500; um ou uma correspondente em inglês e português, com redação propria — Cr$ 2.500; um auxiliar de contador com bôa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500; um dactilografo até 25 anos, com boa letra e algum conhecimento de contabilidade — Cr$ 700; 2 escriturarias com bôa letra e conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.000; 1 bôa dactilografa com alguns conhecimentos de taquigrafia — Cr$ .... 1.100; uma dacti-faturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; um dacti-faturista, com bôa letra — Cr$ 800; 4 dacti-faturistas com bôa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 4 dactilografas com bôa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-600; só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (5209)

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se à RUA DA PALMA, ótimo prédio moderno com dois andares, dispondo, o pavimento térreo de um grande salão; a tratar com ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.ºs 294-296 — 1.º andar — sala 1, fone 7060. (9034)

RENDA SEGURA — Otimo negocio de varejo está à venda bem juntinho da rua Nova. O aluguel da casa é barato e a mesma serve para residencia da pessoa que comprar o negocio. Não perca esta oportunidade. RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 106. (36800)

RARA OPORTUNIDADE — Por preço razoavel, vende-se uma bôa mercearia, instalada em predio novo de aluguel baratissimo em um prospero arrabalde, dispondo de excelentes comodos para familia. Informações com o sr. Paulo RUA FREI CANECA n.º 24 — RECIFE. (36855)

URGENTE — VENDE-SE — Um estabelecimento com o ramo de ferragem, tintas, louças, etc., com moveis e utensilios servindo o mesmo para qualquer ramo de negocio, a tratar com Vieira à AVENIDA CAXANGA' n.º 775 — ZUMBY. (36828)

VENDE-SE ou aluga-se um novo salão comercial ainda não habitado, no ponto terminal dos onibus da Autoviaria, em CASA AMARELA. Estrada do Arraial, 2935. Informações: telefone 6028. (5123)

VENDE-SE bôa mercearia no Cordeiro, com casa propria e mais terreno para duas casas anexada a mesma, ver e tratar à RUA FIRMINO DE BARROS — a ultima casa Emilio Carolino dos Santos, proprietario. Informa-se tambem à RUA DOS PIRES n.º 38. (36356)

EMPREGOS

ATENÇÃO — Precisa-se de um Mestre de Serraria, que tenha muita pratica em carpintaria e marcenaria, que conheça das duas marcações e tenha bastante administração, paga-se bem, favor só apresentar-se quem preencha estas condições. A tratar à RUA DUARTE COELHO n.º 261, em OLINDA. (5115)

AUXILIAR PARA ESCRITORIO — Precisa-se uma, que tenha noções de português e correspondencia favor não se apresentar quem não possa satisfazer as exigencias acima. Cartas para Caixa Postal n.º 95 — NESTA dizendo endereço e salario minimo desejado. .. .. (36029)

BORDADEIRA — Precisa-se de uma bordadeira de mão. Tratar à RUA DOS PALMARES n.º 239 — BOA-VISTA. (36742)

CONTADOR — Precisa-se para dirigir um escritorio industrial. Cartas com referencias, idade, nacionalidade e ordenado pretendido para CONTABIL no escritorio deste jornal. Guarda-se sigilo. (36918)

GRAVATISTA — Com pratica de confecção de gravatas, precisa na CAMISARIA ESPECIAL — Duque de Caxias n.ºs 231-235. (36727)

RAPAZ de 22 anos de idade, com pratica de correspondencia comercial com redação propria e de pracista, oferece seus serviços às firmas idoneas. Dispõe de boas referencias. Pede escrever para L. L. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 410. (36888)

SENHORA — Precisa-se de uma de responsabilidade e honesta, que saiba cozinhar, para tomar conta de uma casa de senhor viuvo com 4 rapazes. Paga-se bem. TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE n.º 21 (oitão do Mercado da Boa-Vista). (37006)

VIAJANTE — Com pratica dos ramos de tecidos, miudezas, ferragens, produtos quimicos e farmaceuticos, conhecedor nos Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia, oferece seus serviços como representante-viajante a base exclusivamente de "del-credere". Referencias comerciais e fianças. Interessados dirijam-se a firma JOSE' OTHON & CIA., à RUA DO IMPERADOR D. PEDRO II n.º 486 — RECIFE. (36483)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS A' VENDA PARA O "CARNAVAL" — Vendem-se uma barata RENAULT 1929, uma dita FORD 1934, uma Sedan CHEVROLET 1934, em perfeito estado de conservação. Tratar à RUA DO APOLO n.º 181. (36846)

AUTOMOVEL FORD 35 — Vende-se um em perfeito estado de conservação, usando oleo 40, com maquina 85 H. P., otima pintura, 5 pneus novos, freios a oleo. etc. A tratar à RUA ALFREDO MEDEIROS n.º 108 — ESPINHEIRO. (36818)

AUTOMOVEL — Vende-se um CHEVROLET Conversivel, otimo para o Carnaval. Preço sem intermediarios. Tratar com GUEDES, à RUA DO IMPERADOR n.º 446 — 1.º andar. (3149)

AUTOMOVEL CHRYSLER 39 — Vende-se em bom estado de funcionamento, preço Cr$ 25.000,00, a tratar no EDIF. ALFREDO FERNANDES — 1.º andar — fone 9431 ou 28.391. (33741)

ALUGA-SE PARA CARNAVAL — 3 automoveis: uma BARATA HUDSON, semi-nova. Um OLDSMOBILE em perfeito estado. Modelo 42. Um PONTIAC, reformado. A tratar na RUA DA PALMA n.º 420. (36948)

BICICLETAS PHILLIPS, inglesas, para homens, meninos e moças, acaba de receber grande partida a CASA HERVAL, de Oliveira & Zilberminta, estabelecida à travessa Marquês do Herval n.º 202 — fone 6476. VENDAS A' VISTA E A PRESTAÇÕES. (36878)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Raleigh — Hercules — Phillips — Husqvarna Centrun — Royal — Enfield e outras, etc. Para rapazes, moças e crianças. Eis, as mais resistentes e famosas marcas do genero, agora neste mercado. "AGENCIA DAS BICICLETAS". RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (36737)

CAMINHÃO CHEVROLET — TIPO 48, matriculado no corrente exercicio, com 17.000 quilometros rodados e em perfeito estado de conservação. Vende-se ou troca-se faz qualquer negocio, pode ser visto e examinado diariamente no POSTO TEXACO, do VARADOURO em OLINDA. (36772)

CAMINHONETE PARA ENTREGAS — Vende-se uma semi-nova, de fabricante OPEL, em perfeita forma muito economica. A tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 214 — 1º andar.

FORD V-8 1949 — DE 4 PORTAS, COMPLETAMENTE NOVO — Troca-se por um carro mais apropriado para viagem para o interior, como sejam: Mercury Ford ou Chevrolet 1948. Ver e tratar na RUA STO. ELIAS n.º 109 — ESPINHEIRO. (36723)

MERCURY 40 — Vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento. Fone 3361. (36703)

MERCURY 40 — Ainda não rodado assento de couro, 2 portas. Tratar com JAIME no PALACIO DA CRIANÇA, ou Beatriz pelo telefone 2323. (36728)

OPORTUNIDADE — Vende-se um CHEVROLET 1942, em perfeito estado. Ver e tratar à RUA DR. JOSE' MARIANO, 319. (36905)

QUARENTA MIL CRUZEIROS — E' por quanto vende-se uma Limousine Standard de 4 portas, semi-nova e de particular. RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 13 às 15 horas. (36944)

VENDE-SE um carro FORD 37. A tratar com Clélio no BANCO DO BRASIL — 1.º andar (4710)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS — Pratica de Inglês particulares e alunos P., tradução e versão de cartas particulares e comerciais. Escreva Caixa Postal n.º 1027 — RECIFE. (36831)

ESTUDANDO hoje, seu futuro estará garantido amanhã! Matricule-se na ESCOLA GUARARAPES e aprenda por CORRESPONDENCIA ou frequentando as aulas DACTILOGRAFIA, Taquigrafia, Correspondencia Comercial, Português, Inglês, CONTABILIDADE GERAL BANCARIA. Encontram-se abertas as matriculas para o CURSO DE ADMISSÃO ao 1.º ANO COMERCIAL PRATICO. Informações: ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (5105)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar à RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO. (4993)

DIVERSOS

ARMAÇÃO INGLESA — Vende-se uma armação de sucupira, nova, com 13 metros de comprimento, 2,70 metros de altura e 0,60 metros de fundo, 13 vãos, 6 prateleiras, forro e prateleiras de freijó Tatas com Bastos n'A PRIMAVERA RUA NOVA n.º 378. [illegible]

ALCOOL, CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL!... Só no DEPOSITO SANTO ANTONIO, Rua do Fogo n.º 110 — RECIFE. (36519)

AOS SRS. PREFEITOS DO INTERIOR E INDUSTRIAIS — MOTORES DIESEL — Vendem-se dois motores de 80 HP, um de 45 HP e um de 150 HP, para pronta entrega sendo, um Crossley dois cilindros, 80 HP, 300 RPM, acoplado a um alternador Siemens de 54 KVA, corrente 220 volts., com quadro completo, funcionamento garantido em estado de novo e copiosa material sobressalente, um Deutz, dois cilindros, semi-novo, moderno 220 RPM, 80 HP, completo, um Crossley de 45 HP, 220 RPM, em otimo estado de conservação tambem a oleo Diesel e um Deutz de 150 HP, 220 RPM. A tratar na RUA DO POMBAL n.º 67, com Luis Sette. (36837)

BALANÇAS PARA TODOS OS FINS — Fogões à gás, lenha, carvão e oleo, aquecedores à gás. Dispensas de aço Baterias de aluminio Cortadores de frios Balanças para todos os fins Cofres. Radios. Refrigeradores Bicicletas Carrinhos para armazens Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4149)

BLOCOS DE CIMENTO (TIPO COMBOGO") — Lindos desenhos, 3 tamanhos. Postes de cimento armado de 3", 4" e outros tamanhos. PREÇOS ESPECIAIS — SERRARIA "IRCO" — Largo da Vila São Miguel n.º 101 — AFOGADOS — AFOGADOS. Fone: 6432. (36927)

CABELOS BRANCOS? Loção Inovação, faz voltar a cor natural em 8 dias de uso. Inove-se com Inovação. Não é oleo, nem graxa, não suja a cabeça. Vende-se na DROGARIA VILAÇA, rua Nova n.º 300. (35807)

CACHORROS — Vendem-se filhotes da raça SCOTISH TERRIER semelhantes a FOX TERRIER. Casal Cr$ 250,00. RUA DR. SILVA FERREIRA, 52 — paralela à rua do Lima. (36925)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 ou em nossa filial à RUA 4 CONCORDIA n.º 188 — fone 2366 (4678)

COQUEIROS Anão, recebemos a nova variedade. Nyor Gardeng, com produção até 400 noves anuais, enxertos de fruteiras; abacateiros, sapotas, mangueiras, jambo amarelo, kaki do Japão, jaboticaba, sabará, cajú, anão e muitas outras variedades. Tem no campo da CHACARA DAS ROSAS à rua das Moças n.º 324 — ARRUDA, com A. Pessoa de Sá & Irmão. (37002)

CASQUINHOS — Aceitam-se encomendas. Croquetes. Bolos, etc. RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6046. (4692)

COMPRA-SE — Uma maquina para fechar latas. Tratar com RUBEN MOURA, à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 469. (36739)

CANOS NOVOS GALVANIZADOS — De 3|4" à 26,00, o metro, de 1" à 36,00, o metro e 1 ½" à 55,00, o metro, recebeu A FERRUGINOSA de Carlos do Rego, à RUA DO ALECRIM n.º 64 — transversal à rua de São João. (36631)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Salas de jantar — Salas de visita — Quartos — Dormitorios — Conjuntos para escritorios — Grupos de Poltronas estufadas. PRONTA ENTREGA. Aceitam-se encomendas, sob medida e para aquisição das mesmas temos, catalogos de cinco nacionalidades, criados e desenhados pelos maiores arquitetos de decoração mobiliaria. Fabricação esmerada em moveis de estilo. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (36737)

MOVEIS — VAI VIAJAR? Quer vender seus moveis por bom preço? Procure BEZERRA À RUA DA SANTA CRUZ n.º 123 — BOA-VISTA. Bezerra vende moveis em perfeito estado de conservação.

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda RUA DA PALMA n.º 409 Fone 6369.

MACHINE SHOP TO SELL — Woodwork lathe, with driller grinder, sand-paper circular saw equiped with monophasic motor, carpenter bench and serveral tools RUA ADA VIEIRA n.º 47 — CASA FORTE, From 7 to 9 pm every days. (36933)

PERMANENTES — Penteados — Tinturas — Limpeza da pele — Manicure — Pedicure, etc. ARABELA — Instituto de Beleza — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — EDIF SANTANA — (entrada por trás). Visite-o uma vez para preferi-lo sempre.

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4678)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços por tudo que represente valor Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (36863)

RADIOS — Consertos com garantia, preços modicos. Procure AMAURY PINTO RIBEIRO — Agora na RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (36447)

REFRIGERADOR — Vende-se PHILCO, 9 pés, em estado de novo. Fone 3361. (36703)

REFRIGERADORES — Conserta-se de qualquer marca, serviço rapido, perfeito e garantido a preço modico. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo [illegible]

SERVIÇOS DE VIDROS EM GERAL — Se V. Excia. tem moveis com vidros quebrados, espelhos mofados manchado, telefone para 6031 que tem pessoal habilitado para atender em domicilio. ESPELHADORA PERNAMBUCANA. RUA DIREITA n.º 333 — Benedito Pereira. (36553)

SINGER E COFRE — Vende-se uma maquina semi-nova e o cofre bem conservado, negocio urgente em casa residencial. RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 13 às 15 horas. (36945)

VENDEM-SE — Magnifica Radiola WESTINGHOUSE, com 6 meses de uso e otima discoteca de musicas classicas. 1 Refrigerador WESTINGHOUSE, de 7 pés com 6 meses de uso; a tratar com RAUL LISBOA à RUA DO BRUM n.º 85 — terreo. (36864)

VENDE-SE ou troca-se em uma maquina SINGER, um piano francês PLEYEL. Preço de ocasião. Trata-se à RUA DOS PIRES n.º 38, urgente. (36954)

Colares de Perolas
(fina imitação) pelo Reembolso postal
1 volta Cr$ 50,00 — 2 voltas Cr$ 100,00 — 3 voltas Cr$ 150,00 — Compridas (140 cms.) Cr$ 150,00. Pedido à caixa postal, 16 — Agencia Lapa — RIO DE JANEIRO D. F.





Nem todos os problemas de beleza se resolvem apenas com "maquillage"!

Há detalhes de sua beleza que a Sra. não resolverá, por mais que capriche na "maquillage", porque dependem do fator saúde. Corrija, portanto, com Oforeno, os distúrbios de seus orgãos. Oforeno faz desaparecer as regras dolorosas, a escassês ou excesso de regras, o nervosismo, enfim, todos os males causados pela deshormonização. As senhoras de qualquer idade — da puberdade à idade crítica — devem tomar Oforeno. Comece a usar Oforeno hoje mesmo.

OFORENO
Hormo-regulador das funções femininas



OFORENO COMBATE A DESHORMONIZAÇÃO
A falta de hormônios aniquila a saúde, a mocidade e a beleza. A Sra. precisa, pois, hormonizar-se com Oforeno. Este notável hormo-regulador é o resultado de experiências do autor (*) de sua fórmula, durante mais de 25 anos. Use-o e comprovará, também, a sua grande eficiência.
(*) Prof. Fernando Magalhães — da Fac. de Medicina da Universidade do Brasil e da Academia Nacional de Medicina

GRÁTIS
Envie o coupon para a CAIXA 1034 - SÃO PAULO — e receberá gratuitamente o livreto "Como conservar mocidade e saúde, combatendo a deshormonização".
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

MUTILADO

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9263

NORTE

"CAMPOS SALES" (PAQUETE)

Esperado dia 10 de março, para:

Natal, Areia Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

"RIO SOLIMOES" (CARGUEIRO) — Esperado dia 1, para:

Aracati, A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"ARACAJU" (CARGUEIRO) - No porto atracado no armazem 10, sairá amanhã ás 23 horas, para:

Cabedelo, Fortaleza e A. Branca.

"RIO DOCE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3 de março, para:

Cabedelo, Fortaleza, S. Luis e Belem.

SUL

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3 de março, para:

Rio de Janeiro.

"COMANDANTE RIPER" (PAQUETE)

Esperado dia 28, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"JABOATAO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 2 de março, para:

Vitoria, Rio, Paranaguá.

"ALEGRETE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para: **Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonino, S. Francisco e Itajaí.**

LINHAS TRANSATLANTICAS

"BARROSO" (CARGUEIRO)

Esperado amanhã ás 16 horas, para: TENERIFE, GIBRALTAR, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE PANAMA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 2 de março, para: TENERIFE, LEIXOES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 8, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — No porto sairá no dia 26, para: Natal e Cabedelo.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 26, sairá para: Cabedelo, Natal e Areia Branca.
RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 28, sairá para: Natal e Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 26, sairá para: Maceio, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITABERA (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 1.º de Março, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 6 de Março, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE **EDVALDO B. NEVES BAPTISTA**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

Amanhã **PARQUE**

As 2,40 - 7,30 - 9,30



Robert YOUNG e Maureen O'HARA na impagavel realização da Fox

AMA SECA por ACASO

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A VOLTA de FRANK JAMES

Amanhã **MODERNO**

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 e 9,30



Coleen GRAY — e — Victor MATURE no drama de ação da Fox

A VOZ da HONRA

(Imp. 10 anos)

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

ROSAS TRÁGICAS

BOA VISTA

— HOJE —

Marlene DIETRICH e Ray MILLAND em

CIGANA FEITICEIRA

Um drama da Paramount

Quarta-feira:

VINGANÇA DE MORTE

e o seriado:

Cavaleiro Fantasma

HOJE — no — **ART-PALACIO**

Horario: 14.20 - 16 - 17.40 - 19.20 - 21 Hs.

Cine Produções FENELON apresentará EMILINHA BORBA — COLÉ em

ESTOU AÍ?

Apresentando PAULO MOLIN e LUIZINHA GONZAGA, a rainha do passo!

E ainda: ISAURINHA GARCIA, BOB NELSON, CIRO MONTEIRO, NELSON GONÇALVES

ESTE FILME SERÁ EXIBIDO MAIS UMA SEMANA NA TELA DESTE CINEMA

AMANHÃ — no — **TRIANON**

A LOURA INFERNAL MENTIA COMO GENTE GRANDE... ERA ESPERTA E LADINA, MAS A SUA ARMA ERA A MENTIRA...

BETTY HUTTON — SONNY TUFTS

MENTIROSA

Divertida comedia da PARAMOUNT

HOJE: — 3 — 5 — 7 — 9 Horas

QUE MUNDO TENTADOR!

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMOES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone. 2384

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 16 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olindense, 1946 — Varzea
(27071)

Dr. JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 222 1.º andar
Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
ONDAS-CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 539 — Torre.

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 812. —de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3350 — Fone. E. V. 78

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenário e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6946, de 14 ás 18 horas, aos sabados das 9 ás 12 horas.

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esofagologia
Dr. J. de Andrade Medicis
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Ria 1.º de Março, 90 - 1.º andar
Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821
Telefone 2322

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385.
(3786)

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionisações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPATEC salas 601 - 607
Fones: 2620 - 7432

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Siqueira, Rua do Horário. 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Nova. 345 — 1º andar — Fone 4271
Residencia: Rua Gois Cavalcanti. 486 — Fone, 3? 686

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28212

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras
RAIO X
Pneumotorax artificial
— Cirurgia da Tuberculose —
Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - fone 7611. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 - fone 3008

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Cancer na mulher. Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28388

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 ás 18

Dr. José Alberto Maia
Da Assistencia a Psicopatas e da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CLINICA MEDICA
Rua da Imperatriz, 202 - 1.º Ed. Coêlho
Diariamente, das 16 ás 18 horas

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548
(35678)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3.º — Sala 316
Das 16 ás 18 horas, excéto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas.
Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 190 — Derby. Fone: 28.160.

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 3683; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

DR. JOSÉ DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
(Tratamento médico e cirurgico)
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 306 — Tel. 6222

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188.
(4002)

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã.

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269 1.º andar

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6506 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

COMERCIO - ECONOMIA - FINANÇAS - PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

A vista dos ultimos balancetes publicados, fizemos ver em nota anterior nesta coluna, como os negocios de rotina, a curto praso, continuavam a ser a fonte inexaurivel de lucros renovados para os três tipos de Bancos que entre nós prosperam, a saber: os grandes, os medios e os pequenos, compreendidos, entre estes, os chamados tamborêtes de esquina.

De fato, não concorrendo ou influindo direta ou indiretamente para o aumento da nossa produção, o juro bancario e a usura proibida de descontos e comissões "por fóra", — verdadeira corda que se aperta no pescoço do enforcado, — pesam como fardo de chumbo, sobre os ombros de quantos se entregam ao duro mister de lavrar as terras do nordeste ou de produzir nêlas seja o que for. Em toda parte um dos ideiais a se atingir no campo da produção, é de se poder contar com um tipo de juro suave e comodo. Na Inglaterra como nos Estados Unidos, nenhum dos grandes consorcios bancarios que atuam num e noutro daqueles paises apresenta em seus relatorios anuais distribuição de dividendos com os seus acionistas superior a 4%.

— Entre nós, o que é que se verifica? Exatamente o contrario. E, se esses lucros não aparecem triplicados em letra de fôrma é simplesmente porque a lei não permite. Mas, quem sabe ler direitinho um relatorio e analisar um balancete semestral ou anual, descobre facilmente onde é que esses lucros se acham escondidos...

Outro dia ouviu este colunista uma expressão curiosa de certo banqueiro inglês a respeito do movimento dos nossos diferentes estabelecimentos de credito. Foi a seguinte: "Sim, são Bancos de comerciantes para comerciantes, o que quer dizer: uns engulindo os outros..."

Não queremos ir adiante. A expressão vale por si. E assim sendo, nem convem indagar se o numero de Bancos que temos presentemente representa um indice de prosperidade ou de pobresa. Mas, se na verdade só eles enriquecem sem que façam a riqueza de ninguem, a situação merece, sem duvida nenhuma, um exame mais cuidadoso e objetivo.

Temos ao alcance da nossa mão de trabalho um documento de alta significação e que nos vem com as altas responsabilidades da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. Refere-se o documento em apreço ao tema das presentes linhas. Vamos transcrever o trecho de maior importancia para conhecimento dos leitores desta coluna. Trata-se, em ultima analise, de uma referencia ao encargo dos juros na ultima safra. Diz o documento: "O Dinheiro conseguido para financiar tão elevado volume de açucar, nesse momento de panico no mercado açucareiro, tambem, somente poderia ser conseguido a taxas mais elevadas e o proprio I.A.A. orgão maximo da defesa do produto e a quem tantos e tão assinalados serviços devem os produtores elevou de 3% para 7% a taxa das verbas destinadas ao financiamento do açucar, por ter o Banco do Brasil elevado tambem a taxa de juros do numerario que lhe forneceu".

Assim, para um encargo de juros que na safra 46/47 foi de pouco menos de 950 mil cruzeiros, passando para cerca de 2 milhões e 800 mil na de 46/47, atingiu, afinal, na de 47/48 a cerca de 11 milhões e 400 mil cruzeiros. E tudo isso apesar sobre uma unica industria, justamente a que serve de base para a nossa pobre economia.

Como poderemos, pois, contar com o desenvolvimento das nossas principais fontes de produção? — Com esses juros de judeu e de agiotas?

x x x x x x x x x

A semana decorreu sem alteração na praça. A vez foi dos comerciantes de artigos carnavalescos, de fazendas, de perfumarias e de bebidas. A cidade já ontem apresentava-se com um movimento extraordinario, esperando-se, por isso, que tenhamos um carnaval dos mais brilhantes e animados. — **Otávio Morais.**

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

Pregão realizado no dia 18 de fevereiro de 1949.

Apolices Federais:	
Uniformizadas, 5 o/o comprador	710,00
Diversas Emissões, 5 o/o comprador	710,00
Ao Portador 5 o/o comprador	
Obrigações de guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6%, comprador	66,00
Vendedor	70,00
Obrigações de Guerra do vn de Cr$ 200,00, 6%, comprador	132,00
Vendedor	140,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6%, comprador	330,00
Vendedor	350,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00, 6%, comprador	660,00
Vendedor	700,00
Obrigações de Guerra do v/n Cr$ 5.000 6 o/o comprador	3.300,00
Vendedor	3.500,00
APOLICES ESTADUAIS	
Nominativas, 7 o/o comprador	720,00
Ao Portador 7 o/o (comprador	
Vendedor	740,00
Premiáveis v/n Cr$ 100,00 comprador	50,00
Vendedor	55,00
Apolices Municipais:	
Consolidadas 5 o/o (comprador	240,00
AÇÕES DE BANCOS	
Banco Auxiliar do Comercio v/n 100,00, comprador	270,00
Banco Central de Pernambuco v/n de Cr$ 100,00 comprador	
Vendedor	.00,00
Banco Comercio e Industria v/n de Cr$ 30.00 — comprador	40,00
Banco Mercantil de Pernambuco v/n de Cr$ 40,00 comprador	40,00
Banco Industrial de Pernambuco v/n de Cr$ 1.000,00, comprador	1.000,00
Banco Nacional do Norte v/n de Cr$ 500,00, comprador	600,00
Banco Nacional de Pernambuco v/n de Cr$ 500,00, comprador	600,00
COTAÇÃO OFICIAL DE GENEROS	
Assucar:	
Refinado, 1ª, saco de 60 quilos	155,00
Usina de 1ª, saco de 60 ks.	144,00
Cristal, saco de 60 quilos	126,00
Demerara, saco de 60 quilos	90,00
3.º jato, saco de 60 quilos	60,00
Somenos, 15 quilos	36,30
Mascavo, 15 quilos	32,34

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RAPIDO PAQUETE

"JOSE' MARCELINO"

Deslocando 18 milhas horarias

De Santos e escalas. Chegará no dia 2.
Sairá para:
SALVADOR, RIO e SANTOS.
Recebe passageiros e cargas.
CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.
Para demais informações, com os Agentes

MOREIRA & IRMÃOS
FONE: 6883
RUA DA CONCORDIA, 278 — RECIFE

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. O melhor cofre entre os melhores. Fabricados por **M. J. de Almeida & Cia.** Rio de Janeiro

Aproveitem numa visita aos nossos distribuidores para Pernambuco - Paraíba e R. G. do Norte.

J. L. Braga & Cia. Recife
Rua Vigario Tenorio, 185
Fones 9092 - 9543
Teleg. LOBRIM
(36801)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-4

Rua do Bom Jesús, 226

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nessa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

FUNEBRES

Manuel Alves Guerra

1.º ANIVERSARIO

A familia Alves Guerra convida os seus parentes e amigos a assistirem á missa que manda celebrar na matriz das Graças, ás 7 horas, do dia 1.º de março p. vindouro.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(37008)

JOSE' MARIA DOS SANTOS CAPELEIRO

Abigail de Araujo Capeleiro, convida seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma do seu muito querido, idolatrado e inesquecivel esposo JOSE' MARIA DOS SANTOS CAPELEIRO, pelas 8 horas do dia 3 de Março proximo (quinta-feira) na igreja de N. S. da Penha. Agradece a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. Nesta ocasião fará distribuição de vinte cruzeiros aos pobres.

(36859)

JOSEFA CORDEIRO VILAÇA

30.º DIA

Luiz de França Cordeiro Junior, Elias Cordeiro Vilaça, filhos, genros e neto, Moisés Cordeiro Vilaça, esposa, filhos e nora, Maria Cordeiro Vilaça, Antonio Vilaça Cordeiro e esposa, Sebastião Cordeiro Vilaça, esposa e filhos, Labis Cordeiro Vilaça, Manuel Cordeiro Vilaça, esposa e filhos e Maria Elisa Viêgas de Medeiros e filhos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e amiga — JOSEFA CORDEIRO VILAÇA — ou que lhes enviaram pezames por meio de cartões, cartas e telegramas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar pelo seu descanso eterno na Basilica do Carmo, ás 8 (oito) horas da proxima quarta-feira, 2 (dois) de março, trigesimo dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé e caridade cristã

(36743)

EMILIA LACERDA DE MENEZES

30.º DIA

Carlos Alberto de Menezes Junior e senhora (ausentes), Maria Angelica Lacerda de Menezes e seus irmãos Emilia, Luciano e Paulo, Maria Francisca Caribé de Araujo Pinho (ausente), as familias Lacerda, Lacerda de Menezes, Lacerda Franco (ausente), Lacerda Magalhães (ausente), Collier, Menezes Fischer, Machado, Machado da Franca (ausente), Caribé (ausente) e Menezes Cunha Rêgo — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, na proxima terça-feira, 1.º de Março, ás 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, por alma de sua querida EMILINHA, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião e piedade. (5207)

VICENTE LACERDA DE MENEZES

30.º DIA

Maria do Carmo Antunes de Menezes, seus filhos Antonio Carlos, Fernando José, Mariza; José Delio, esposa e filhos, Guilherme da Cunha Rego, esposa e filhos, Edna Elsie Ayres de Menezes e filho e as familias Lacerda de Menezes, Menezes Coller, Menezes Fischer, Lacerda, Machado e Antunes ainda dolorosamente compungidos pelo desaparecimento do seu querido esposo, pai, irmão, avô, genro, sogro, cunhado, tio, sobrinho e primo VICENTE LACERDA DE MENEZES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam celebrar pelo seu repouso eterno, quinta-feira 3 de março ás 8 horas na Basilica do Carmo.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

(5211)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EM MARCHA OS ENTENDIMENTOS SOBRE A CANDIDATURA UNICA

"Eu fui guarda-costas de GETULIO"

A GRANDE VAIA DO PACAEMBU

Getulio vai ao dentista no Bingen — O consultorio instalado numa pequena casa em pleno caminho da roça — O general Flores da Cunha lá estivera certo dia — Chega o ministro Eurico Dutra e quer falar com urgencia — "—Quero ver a reação do general ante a vaia que o Benedito levou em São Paulo"

CAPITULO XXXIX

(Proibida a reprodução fóra dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇAO)

De que se trata? — Foram as primeiras palavras do dr. Getulio ao seu irmão Benjamim e ao sr. Antonio Mendonça.

— De abrir os portos ao Julio Mesquita, do "Estado de São Paulo".

— E o Mendonça é o emissário?

— Veio fazer o pedido.

Durante alguns segundos, o dr. Getulio nada disse. Por fim, quebrou o silencio:

— Para que não se diga que nós, os donos do regime, somos prepotentes, concederemos a graça pedida.

Foi assim que o diretor do tradicional órgão da imprensa paulista regressou á Pátria. Nesse mesmo dia, subimos para Petropolis no auto 87. O presidente dormiu aquela noite mais ao que de hábito. Costumava acordar entre as sete e as oito horas, na cidade serrana, mas só descia ao pequeno salão de despachos do Palácio Rio Negro depois das nove. Ficava na parte superior, lendo os jornais, após a refeição matinal e conversando com sua excelentissima e nobre esposa e seus filhos. Havia ordem rigorosa para que a tranquilidade familiar jamais fosse perturbada, nessas ocasiões. Nem mesmo o ajudante de ordens poderia subir. Somente o Gregório, da guarda-pessoal, e o camareiro Adão, o velho e fiel negro que dedicava ao presidente emocionante afeição.

Eu me encontrava no patamar, quando o Adão passou, dizendo:

— O patrão hoje se esqueceu de acordar.

— Nove horas e um quarto.

— Mandou recado para que eu subisse. Trabalhou muito ontem á noite.

— Em casa?

— Não. No Bingen.

— Foi ao dentista á noite?

— Nunca mais o dr. Getulio acaba de tratar dos dentes — riu o velho servidor. — Há treze anos mais ou menos que ele vai quase diariamente cuidar da dentadura.

— Tenha cautela.

— Estou falando demais?

— Sua Excelencia não gosta que comentem essa história do dentista.

— Mas, todos nós vamos ao dentista!

— Sim, mas o homem é presidente.

(Conclue na 2.ª página)

Uniria o PSD e UDN para a sucessão

Condições do lançamento — Novo partido — Expansão politica do P.S.P.

RIO, 26 (Meridional) — A esta altura, praticamente 3 candidaturas presidenciais estão marchando paralelas: Nereu Ramos, Eduardo Gomes e Ademar de Barros. Existe, contudo, uma quarta candidatura tambem em equação, mas dependendo justamente da impossibilidade das duas primeiras.

Esta candidatura será articulada por um grupo partidario, que procura uma formula visando um candidato unico da UDN e PSD, afim de evitar um candidato populista.

Nossa reportagem conversou com um dos principais coordenadores da candidatura unica, o qual confirmou que as negociações estão em andamento.

"Estou mais do que otimista. E' bem possivel o candidato unico do PSD e da UDN, através da coordenação natural do presidente da Republica" — concluiu.

CRESCERA' O PSP

RIO, 26 (Meridional) — Segundo se anuncia, a maior novidade para depois do carnaval será a transformação do PSP, partido chefiado pelo governador Ademar de Barros.

A transformação permitirá ao partido reunir, em seu seio, as alas dissidentes de outros partidos ou até mesmo pequenas agremiações partidarias.

AGLUTINARA' PODEROSAS FORÇAS POLITICAS

RIO, 26 (Meridional) — O deputado Nogueira Filho informou que será fundado um novo partido, que reunirá poderosas forças politicas, representando o primeiro movimento estrategico de grande envergadura.

Alem do PSP, presidido pelo governador Ademar de Barros, a novel entidade contará com a adesão de outros partidos, de numerosas correntes de prestigio eleitoral e de proceres de renome.

Destacou que a fusão em causa, não é nada mais que o social progressismo em sua marcha irresistivel.

"EIXO" S. PAULO—ALAGOAS

S. PAULO, 26 (Meridional) — Seguiu para o Rio o sr. Cavalcanti Lins, secretario da Produção de Alagoas, que participou da mesa redonda de conservação do solo.

Abordado pela reportagem sobre o propalado eixo politico entre os srs. Ademar de Barros e Silvestre Pericles, respondeu que nada podia adintar sobre o assunto.

"ELE VOLTARA"

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — Falando á nossa reportagem acerca da sucessão presidencial, o sr. José Vecchio, leader trabalhista, depois de ter dito que o partido se pronunciará em meiados de 1949, quando o sr. Getulio Vargas pronunciará um grande discurso no Senado, acentuou:

"Getulio não abandonou sua cadeira no Senado, muito embora seus fracos adversarios desejassem isso. O que ele faz presentemente é descansar por ser o descanso necessario ao homem que governou o paiz durante 15 anos."

Perguntamos, então, se já tinha opinião sobre quem deve ser o sucessor do presidente Dutra, ao que respondeu:

"Julgo que deva ser um brasileiro e entre esses estão os generais Gois Monteiro e Canrobert Pereira, Otavio Mangabeira, Valter Jobim, Eduardo Gomes, Plinio Salgado e Ademar de Barros, já que Getulio, por ser estrangeiro, não pode ser candidato á presidencia da Republica.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

Quando Vargas voltar ao Senado, agitará o problema da sucessão

Declara o sr. José Vecchio que o P.T.B. se definirá em meados deste ano, a forma sensacional — "Os amedrontados não querem abrir o debate sobre a sucessão de Valter Jobim"

Decio FREITAS

(Dos "Diarios Associados")

PORTO ALEGRE, 26 — Após um longo interlúdio, o reporter tornou ontem a ouvir a voz tronitroante e algo agressiva do sr. José Vecchio, em mais uma de suas interessantes palestras politicas. O candilho trabalhista resolveu falar, sem rebuços nem meias-palavras, sobre o problema da sucessão estadual, e, cabe acentuar, é o primeiro politico que no Rio Grande do Sul fala sobre o assunto nesse tom.

Já habituado a sistematicas recusas dos politicos gaúchos em falar sobre o problema sucessorio no Estado, não foi sem certa surpresa que o reporter, logo á primeira investida, verificou que o discutido "leader" trabalhista estava disposto a abordar o assunto.

Tendo regressado ha pouco de uma viagem a Santos Reis, o sr. José Vecchio, entretanto, ainda não havia revelado de publico as novidades que trouxera do bucolico refugio do ex-presidente.

Sentamo-nos a uma maquina, no escritorio do sr. José Vecchio, e desfechamos a primeira pergunta:

NÃO DEVEMOS TEMER O DEBATE DA SUCESSÃO

— Acha que é realmente prematuro o debate do problema sucessorio no Estado. E, caso considere prematuro, não pensa que, em face do "fato consumado" de já estar o assunto na cogitação dos politicos, deve ser trazido ao debate publico?

— Lamento prontamente — ditnos o sr. José Vecchio — não estar habilitado suficientemente, do ponto de vista da capacidade intelectual, para responder á pergunta do ilustre representante do Diario de Noticias. Entretanto, respondo-a com lealdade e sinceridade, pois a questão das candidaturas, quer federal quer estadual, de ha muito está no debate publico, através da imprensa, do radio e pela manifestação dos leaders de diversas organisações partidarias.

Creio que estamos numa democracia e não ha razão para temores. A discussão e o debate publico em torno de candidaturas, somente poderá amedrontar homens que não tenham ideal politico ou que não desejam usar de sinceridade para com o povo.

Não acredito, de forma alguma, que a sucessão presidencial ou a estadual, possam perturbar a vida de um paiz que se dá ao estar definitivamente organisado dentro desta nossa chamada democracia. No meu partido, o Partido Trabalhista Brasileiro, existe disciplina partidaria e aqueles que a ela não se submetem, somente têm um caminho a tomar: mudar de partido, pois infelizmente existem homens que mudam de ideias com tanta facilidade como quem muda de roupa. E isso se verifica nas nossas organisações politicas, em que individuos, quando não satisfeitos nas suas ambição pessoais, passam de um partido para o outro, até que consigam o seu objetivo final.

No PTB, ainda não se cogitou de candidaturas. Isso posso afirmar como membro do Diretorio Nacional que sou, membro do Diretorio Estadual e do Diretorio Municipal de Porto Alegre. Mas julgo que, brevemente, o meu partido, o partido do povo, através de seus orgãos competentes, irá se pronunciar clara e decisivamente.

EM MEADOS DE 1949

Diante desta afirmativa do leader trabalhista, que media a sala a largas passadas, perguntamos:

— E quando se verificará este pronunciamento?

— Creio que o pronunciamento do Partido Trabalhista Brasileiro será feito em meados do ano de 1949, quando o senador Getulio Vargas pronunciará um grande discurso no Senado, discurso esse que está sendo ansiosamente esperado por todos os trabalhistas, seus comandados, visto que o povo atravessa uma situação calamitosa em consequencia da politica financeira do governo atual, que com a retração do credito ao comercio e á industria, não só está asfixiando a classe media, como provocando a baixa dos salarios do operariado e criando o grande fantasma do desemprego, que já está se verificando aqui em Porto Alegre mesmo.

O REPOUSO DO SR. GETULIO VARGAS

Diante da informação, sem duvida sensacional, que nos prestava o sr. José Vecchio, sobre o proximo retorno do sr. Getulio Vargas ao cenario do Senado Federal, pedimos maiores esclarecimentos sobre os planos do ex-presidente. E, prontamente, contestou-nos o sr. José Vecchio:

— O senador Getulio Vargas não abandonou a sua cadeira de senador, muito embora seus fracos adversarios isso desejassem. O que ele faz presentemente, é um descanso necessario a um homem que governou o paiz durante 15 anos, que tudo fez pela nação e pelo povo, e nada em beneficio proprio; e sua obra, ai está. Ninguem será capaz de roubar-lhe este privilegio. Exercito, marinha, aeronautica, Volta Redonda, Fabrica Nacional de Motores e outras grandes obras de vulto, não esquecendo a grande legislação trabalhista. E' por isso que s. excia. está gozando de um direito que tem todo representante do povo. Está licenciado de seu mandato de senador e a ninguem disse que renunciou ou vai renunciar á sua cadeira.

Da ultima vez em que me avistei com s. excia., conversei sobre a politica de maneira geral. Somente, não toquei no caso da sucessão presidencial, porque é de meu dever respeitar o repouso daquele grande homem. Mas asseguro que ele voltará ao Senado para falar, em meados do ano corrente.

O SR. GETULIO VARGAS E' ESTRANGEIRO...

A palestra com o prestigioso leader trabalhista tornava-se interessante. Por isso, e diante da franqueza de s.s., resolvemos ampliar o ambito de nossa entrevista, perguntando-lhe si já tem opinião sobre quem deva ser o sucessor do general Dutra.

— Julgo que deva ser um brasileiro — responde o sr. José Vecchio, sorrindo — e entre esses estão os seguintes: general Gois Monteiro, general Canrobert Pereira da Costa, dr. Otavio Mangabeira, dr. Valter Jobim, brigadeiro Eduardo Gomes, dr. Plinio Salgado, Ademar de Barros, já que o sr. Getulio Vargas, por ser estrangeiro, não pode ser candidato á presidencia da Republica. Porque, realmente, combatem este grande brasileiro, como si ele fosse um indesejavel.

E, numa risada estrepitosa:

— Mas ele voltará...

A SUCESSÃO ESTADUAL

— E que nos diz sobre a sucessão estadual? — perguntamos, retornando ao ponto de partida de nossa entrevista.

A resposta do sr. José Vecchio não se fez esperar:

— A meu ver, o Rio Grande do Sul está sendo governado por um filho ilustre e que está administrando de acordo com as suas possibilidades. Os problemas mais prementes não podem ser solucionados, tais como a moradia, transportes, luz, força e tantos outros, porque infelizmente quando o Executivo Estadual tem uma boa iniciativa surgem sempre as oposições sistematicas para impedir que as mesmas sejam realizadas, com receio de perderem seu eleitorado. E quem sofre profundamente com isso? E' o povo que os elege.

Julgo que devemos entrar imediatamente no debate da sucessão estadual. Se de fato o Estado está organisado administrativamente, este debate não virá prejudicar as grandes realizações do governo atual. E' por isso que acredito devem ser candidatos a governador do Estado, os srs. general Flores da Cunha, dr. Decio Martins Costa, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, dr. Gabriel Pedro Moacir, dr. Luiz Compagnoni, dr. Clovis Pestana, dr. Cilon Rosa, dr. Gaston Engler coronel José Diogo Brochado da Rocha e tantos outros que têm sido aliardeados através de seus fans...

Quanto ao PTB, falará a convenção estadual, dizendo se vamos concorrer com candidato proprio ou se apoiaremos um dos candidatos lançados por outros partidos. Esse, porem, creio que terá de assumir um grande compromisso, qual seja o de acompanhar o candidato que o PTB indicar para a sucessão presidencial.

E, repetindo a blague anterior, sibilino:

— Mas, creio que ele voltará, o candidato do Estado...

PODE CONCORRER SOZINHO

Em face da questão das alianças partidarias, abordada pelo leader trabalhista, perguntamos se julga o PTB capaz de vencer sozinho as proximas eleições para a governança do Estado. E ele responde, rematando as suas declarações:

— O PTB já concorreu á eleição estadual, contando apenas com o prestigio de seu leader maximo, o senador Getulio Vargas, e o prestigio de seu candidato, dr. Alberto Pasqualini. E não fôra a aliança PSD-PCB-PRP quem estaria hoje governando o Rio Grande seria o Partido Trabalhista. Naquela época, quando o Partido ainda estava em fase embrionaria e quando muito se lutou para não fazer scoria politico

A encampação da Great-Western

LONDRES, 26 (U. P.) — A esperança de proxima decisão sobre a encampação da Great Western of Brazil pelo governo brasileiro, atuou hoje no mercado de titulos, no fechamento da semana bolsista, fazendo com que as ações dessa companhia fossem procuradas e melhorassem de varios shillings.

Em oposição as ações da Leopoldina Railway mantiveram-se sem interesse o mesmo acontecendo com outros titulos sul-americanos, notadamente os da Anglo-Argentine Tramways, Venezuela Oil Concessions e Brazilian Traction. Todos terminaram a semana em baixa. Melhoraram alguns pences as ações da Lautaro Nitrate.



ONZE DOS DOZE "LEADERS" COMUNISTAS, ACUSADOS DE CONSPIRAR PARA A DERRUBADA PELA FORÇA DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS, aparecem na fotografia acima, tirada momentos antes de iniciar-se seu julgamento no edificio da Côrte de Justiça Federal, em New York. Da esquerda para a direita, sentados, estão: Robert Thompson, Henry Winston, Eugene Dennis, Gus Hall e Johns Williamson. De pé, na mesma ordem, são vistos Jack Stachel, Irving Potash, Carl Winter, Benjamin J. Davis Jr, John Gates e Gilbert Green. O ausente é William Z. Foster, chefe do P.C. dos EE. UU. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não tem havido correspondencia entre a chegada e a distribuição deimigrantes

Deslocados de guerra sem destino — Um problema na Ilha das Flores — Superlotada a hospedaria em virtude do desinteresse pelo braço estrangeiro — Apêlo do D.N.I. ao comercio, industria e agricultura

RIO, 26 (Meridional) — A politica imigratoria seguida pelo Brasil no após-guerra está ameaçada de fracasso. Não porque os nossos tecnicos na Europa estejam nos mandando artistas e aventureiros, como imigrantes, como aconteceu a principio, ao invés de escolherem trabalhadores para os nossos campos e para as industrias, mas simplesmente porque parece haver desaparecido o interesse que de inicio se notou no aproveitamento do excelente material humano que tem desembarcado nesta capital, procedente dos campos de deslocados de guerra da Alemanha.

ENTUSIASMO SEM CORRESPONDENCIA

Quando o governo assumiu o compromisso com a Organisação Internacional de Refugiados de receber milhares de imigrantes, homens e mulheres fortes, fisicamente capazes, e com largos conhecimentos tecnicos das suas respectivas especialidades, para impulsionar o desenvolvimento da nossa agricultura, da pecuaria e das industrias nascentes em todo o paiz, partiram de toda parte os mais calorosos aplausos a tão significativa resolução. Procurava o presidente da Republica resolver, finalmente, um dos mais velhos e transcendentes problemas nacionais: a falta de braços. Havia, então, necessidade de homens entendidos em triticultura, de agricultores para os cafezais de São Paulo, de tecnicos, enfim, que prestando o seu valioso concurso no aumento da produção, ensinasse, tambem, aos nossos camponeses, o muito que aprenderam praticando uma agricultura que, como a europeia, já atingiu o maximo de perfeição.

Tal entusiasmo levou o governo a ativar e ampliar, ainda mais, a recepção de imigrantes, firmando novo acordo, nesse sentido, e recentemente, com a IRO.

As primeiras levas de refugiados ou deslocados de guerra que desembarcaram no pôrto do Rio, mal chegavam ao alojamento, á ilha das Flores, já tinham um destino a escolher. Foram disputadas, até São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Goiaz mostraram-se grandemente interessados em receber imigrantes e de fato receberam muitos. Fizeram-se até pedidos para as levas vindouras que foram distribuidas á medida que iam chegando.

Ultimamente, no entanto, devido a uma serie de fatores de ordem administrativa, por mais complexos, não tem havido correspondencia entre o numero de alienigenas que ingressam no paiz e o dos que são colocados em varios ramos de atividade produtiva através do territorio nacional.

Esse desequilibrio criou um serio problema para o governo: a super-lotação da Hospedaria de Imigrantes da ilha das Flores, com um consideravel aumento de despesas de alimentação, ou melhor, de manutenção. Nada menos de 2.500 tecnicos e trabalhadores de outras categorias encontram-se ali alojados, esquecidos, aguardando a ocasião, que tanto vem demorando, de começar nova vida, de construir um novo lar.

UM APELO A' AGRICULTURA, AO COMERCIO E A' INDUSTRIA

Ha necessidade, assim, de que essa imensa mão-de-obra, do maior interesse para o paiz, seja aproveitada o mais depressa possivel, poupando-se, desse modo, aos cofres publicos, despesas enormes com o seu sustento, alem do que aliviar-se-á a situação de desconforto que se verifica nos alojamentos da mencionada ilha, onde, por falta de acomodações, muita gente, inclusive crianças, está dormindo no chão, como nossa reportagem conseguiu apurar.

Nesse sentido, o sr. Carlos Viriato Saboia, diretor do Departamento Nacional de Imigração, está solicitando a colaboração da imprensa no sentido de que seja feito um apelo á agricultura, á industria e ao comercio, para que aproveitem aquela massa estagnada de trabalhadores europeus, de varias nacionalidades,

(Conclue na 8.ª página)

Carnaval do Rio

Turistas estrangeiros no "Municipal"

RIO, 26 (Meridional) — Anuncia-se que 600 turistas estrangeiros estarão presentes ao baile de gala do Teatro Municipal, segunda-feira. Tres valiosos premios serão oferecidos ás fantasias mais ricas e originais.

FOGEM DO CARNAVAL

RIO, 26 (Meridional) — Apezar de tudo indicar que o Carnaval de 49 será o mais animado dos ultimos anos, está aumentando, diariamente, o numero dos que fogem aos festejos de Momo.

Usando todos os meios de transporte, desde o trem ao avião, os anti-carnavalescos estão se evadindo para o interior e até para a Argentina e Urugual.

DESFILES NO RIO

RIO, 26 (Meridional) — Hoje, á tarde, desfilarão pela cidade os blocos dos funcionarios publicos.

Apresentando fantasias originais, sairão á rua os servidores do ministerio da Educação, da Prefeitura, da Policia e do Arsenal de Marinha. Amanhã, ás 20 horas, pela avenida Presidente Vargas, desfilarão as escolas de samba.

Na segunda-feira, tambem ás 20 horas, se apresentarão na avenida Rio Branco os ranchos. As grandes sociedades desfilarão na terça-feira.

O PRIMEIRO BLOCO A SAIR

RIO, 26 (Meridional) — O Carnaval aqui já foi iniciado. Aos primeiros minutos de hoje, Momo tomou conta da cidade para seu curto reinado. O primeiro bloco a sair ás ruas foi o Clube dos Independentes. Em homenagem á imprensa, visitou as redações dos jornais e emissoras locais.

As ruas centrais da cidade já estão caprichosamente decoradas, apresentando custosa e artistica ornamentação. Oito arcos de gigantescas dimensões estão armados, ao longo da avenida Rio Branco, que terá uma iluminação abundante.

Os salões para os bailes se acham devidamente preparados. Estão armados tambem tablados no Largo da Carioca e nos suburbios, apresentando correta ornamentação.

Os clubes, por sua vez, prometem animados bailes.

FISCALIZACAO SOBRE OS MENORES

RIO, 26 (Meridional) — O juiz de menores reuniu, em seu gabinete, 140 comissarios que agirão energicamente durante o Carnaval, embora sem violencias, contra os abusos dos menores.

O curador de menores percorrerá, tambem, os logradouros publicos e salões de baile, para a fiscalização.

RETIRADOS OS CARTAZES

RIO, 26 (Meridional) — O prefeito Mendes de Morais passou uma revista aos logares de festejos carnavalescos desta capital, na manhã de hoje, tendo mandado retirar cartazes politicos que indevidamente foram mandados afixar por elementos confusionistas.

ENORME AFLUENCIA POPULAR

RIO, 26 (Meridional) — Tudo indica que o carnaval deste ano, se as chuvas não atrapalharem, como se espera, será um dos mais animados dos ultimos anos. Esta tarde toda a cidade entregou-se ao reinado da alegria destacando-se o brilho e o bom gôsto da ornamentação na Avenida Rio Branco e na Praça Onze. A partir das 15 horas era enorme a afluência popular naquelas zonas tradicionais do carnaval carioca.

Censo de 1950

RIO, 26 (Meridional) — Foi encerrada aqui a segunda sessão do comitê do censo geral americano de 1950. Entre outras, foi aprovada uma resolução expressando ao governo e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, agradecimentos pelas facilidades proporcionadas aos trabalhos

Em marcha a candidatura Eduardo Gomes

Murilo MARROQUIM

E eis afinal, conforme informei, a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes praticamente lançada: já está sendo apoiada e combatida. Um movimento que, a principio, foi considerado como uma simples sondagem ganhou impulso. Porque não se assenta em nenhum compromisso partidario — inclusive do seu proprio partido — é possivel que falhe. Contudo, possui a mesma força inicial do senhor Nereu Ramos no PSD: é o candidato natural; e, mais do que aquele, possui uma segunda força — a de reunir efetivamente os udenistas. Nenhum deles, com responsabilidade, se lançaria contra ela; não teriam coragem de fazê-lo, mesmo que o desejassem. A reunião da comissão executiva da UDN nacional o confirmou: a candidatura do brigadeiro foi discutida — e ninguem se manifestou contra ela. Pelo contrario — afirmaram todos os udenistas que lá estiveram que apoiariam o seu candidato de 45 uma segunda vez, se o partido o lançar ao eleitorado.

• • •

Enquanto isso, pronunciamentos isolados, de elementos deste ou daquele partido confirmam este fato: não há o que alegar, no dominio politico, contra o brigadeiro. As reservas são de ordem especulativa. Com efeito, que se poderia lançar eficazmente contra ele, a ponto de destruir sua legenda já formada? Nada foi possivel obter ao calor das eleições passadas — e somente o senhor Getulio Vargas o derrotou, á ultima hora. A seu favor, no entanto, estão crescendo os pronunciamentos; timidos alguns, evasivos outros, mas a onda se avoluma. Em São Paulo, o senhor Kely tambem o elogiou, afirmando inclusive que o "brigadeiro é um soldado e não um politico". Afirmação que não é absolutamente verdade; o brigadeiro é um soldado que jámais deixou de ser um politico. A sua historia politico-militar, desde a aventura do forte de Copacabana, é bem conhecida. Poder-se-ia dizer que o brigadeiro é um democrata que é soldado, como existem os soldados que são democratas. A sua caracteristica está justamente no seu carater de politico; pretender negar uma verdade tão evidente não parece sabia politica. O desejo de seus amigos politicos, de preservá-lo tanto quanto possivel não da ação naturalmente da contaminação da politica, levá-lo a pretender apagar os traços vivos e inapagaveis.

• • •

O movimento em torno do brigadeiro, inclusive com o apoio eventual do PTB, possui um duplo objetivo: atrair o apoio natural das classes armadas, tão indispensavel aos movimentos politicos num pais de regime comprometido, e conseqüentemente garantir o desenrolar do pleito e a continuidade da pratica eleitoral. Foi assim em 45, em consequencia de 37; e a prova é que não evoluimos sensivelmente nos metodos partidarios, está em que necessitamos de um 29 de outubro disfarçado quer dizer, militares, com a devida antecedencia. Necessitamos, em suma do apoio do unico partido politico organizado da nação, e cada vez mais organizado á medida que os partidos civis tanto se desorientam: o Estado Maior do Exercito. Não é por coincidencia, por exemplo, que alguns politicos de alta responsabilidade partidaria, na UDN e no PSD, concebem a possibilidade da candidatura do general Canrobert — considerado pelos de sua classe como um excelente soldado — á presidencia da Republica. E veja-se: entre os dois soldados — Eduardo Gomes e Canrobert — qual o politico? Evidentemente o brigadeiro.

• • •

De modo que parece chegado o momento para um melhor exame dos fatos e problemas pessoais e politicos. Se Eduardo Gomes é uma figura que merece respeito apenas por que é soldado e não politico, os termos da equação partidaria se subvertem; estaria implicita a confissão de que os politicos, mesmo que sejam soldados, não teriam a mesma força á confiança do pais. Justamente por que sofremos uma crise politica nacional bem cronica, precisamos de dirigentes nacionais que tambem sejam politicos: que estejam ao par da evolução politica brasileira. A caça ao politico, para a sucessão jamais foi tão intensa: porisso mesmo, o PSD tanto se obstina em torno do senhor Nereu Ramos. E, por que é politico, o brigadeiro está dentro dos acontecimentos e sua candidatura eventual ganha terreno dentro e fóra do seu partido.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1949

BACANAL

Manuel BANDEIRA

Quero beber ! cantar asneiras
No esto brutal das bebedeiras
Que tudo emborca e faz em caco ...
Evoé Baco !

Lá se me parte a alma levada
No torvelim da mascarada,
A gargalhar em doudo assomo ..
Evoé Momo !

Lacem-na tôda, multicores,
As serpentinas dos amores,
Cobras de lividos venenos..
Evoé Venus !

Se perguntarem: Que mais queres,
Além de versos e mulheres ?...
— Vinhos !... o vinho que é meu fraco !..
Evoé Baco !

O alfange rútilo da lua,
Por degolar a nuca nua
Que me alucina e que eu não domo ..
Evoé Momo !

A Lira etérea, a grande Lira !...
Por que eu extático desfira
Em seu louvor versos obscenos,
Evoé Venus !



Máscaras — Desenho de Ylien Kerr

Lembrança do Carnaval

Lygia Fagundes TELLES

Eu estava sozinha. Havia na sala uma poltrona meio desconjuntada mas confortavel com seus velhos e comoventes braços abertos. Bastava estender a mão até a estante e imediatamente vozes bem-amadas viriam me fazer companhia. Beaudelaire ou Castro Alves, Poe ou Lorca, qualquer um deles poderia sentar-se ali. Entediavam-me? Num canto estava a sombra negra de uma vitrola. Bastava torcer a lampada mágica, e Wagner, possesso e lancinante como um leão ferido se desencadearia na sala. Era angustiante ouvi-lo? Schubert poderia se insinuar mais macio e mais suave do que um arrulhar de pombas.

Eu tinha tudo isto. E tinha o silencio. No entanto, através da vidraça eu olhava atentamente a rua. Naquele meu apartamento de segundo andar, com as janelas assim fechadas, nada podia ouvir. Mas presenciava um grande acontecimento: estavamos na terça-feira de carnaval na ultima noite de carnaval. "E' a ultima!" pareciam gritar aqueles homens e mulheres que se atropelavam frenéticos, descontrolados os gestos e as fisionomias num desejo tão intenso de prazer que já chegava a ser um sofrimento. "A ultima!" pareceu dizer aquela apachenete que deu a mão a um arlequim e se deixou arrastar numa desabalada corrida. "E vai chover!" gemeu o corpo semi-nu de uma havaiana negra, baliza triunfal de um cordão.

Nuvens arroxeadas avolumam-se no céu. Apagaram-se as estrelas. E a turba aflita se apressava em todos os sentidos, acotovelando-se aos encontrões, era preciso garantir um esconderijo e facilitar a saida, caso a chuva caisse de repente. Mas escapar por onde, se havia pela frente a massa compacta do cordão das havaianas e se já vinha vindo em sentido contrario o "Bloco dos Milionarios da Barra Funda", "cumprimentando e respeitosamente pedindo passagem"?!

A algazarra cresceu num delirio. O mulato de blusa amarela e cartola dourada abriu uma clareira em torno de si empolgado pela dança, os joelhos quase roçando o chão, o torso a se retorcer como uma folha atirada ao fogo, os braços abertos em convulsões sensuais, "aproveitem depressa que é a ultima noite!" Adiante, indo e vindo num ritmo sentido e lerdo, destacava-se a havaiana a deslocar os quadris negros num menelo profundo: "e vai chover!..."

Abri a janela. Uma onda ardente de musicas, cantorias e risos inundou a sala. Com ela o cheiro salgado de suor misturado ao cheiro poeirento de lança-perfume e de chuva. Agora eu podia sentir melhor a festa em toda a sua plenitude, quadro berrante de cores cruas, sem meios-tons, sem nuances. Desaparecera a havaiana mas em seu lugar surgiu uma Maria Antonieta, a cabeleira de algodão encachendo a resvalar para a nuca, os pufes da saia de setim vermelho indo e vindo no compasso ofegante, para a frente e para trás, para a direita e para a esquerda, bum-bum, bum-bum... Os "Milionarios da Barra-Funda" já desaguavam na Praça da Republica mas um outro bloco, o das "Falsas Balanas, o substituira. E continuava a mesma promiscuidade delirante, o mesmo cheiro de perfume e sujeira, os mesmos ritmos, as mesmas vozes, os mesmos risos.

Aquele era o povo. Sempre renovado e sempre igual. O povo que o ano inteiro tinha vivido todas as angustias bebendo dor, gota a gota. Mas eis que agora chegara o carnaval convidando para uma embriaguez diferente. O convite fôra plenamente aceito. E, sem saber, a turba recitava o poeta:

"Uns tomam éter, outros cocaina.
... Eu já tomei tristeza, hoje tomo alegria"!

Aquele era o povo. E' verdade que ele sempre me preocupou, queria-o muito mas assim de um modo distante, cerebral. Evitava-o como se evita a uma criança de mãos enlambusadas de doce. A's vezes metia-me até um certo medo. Não pude deixar de sorrir. Medo!... Agora ali estava desfilando sob minha janela, inofensivo na sua simplicidade tão ingenua e bela. Ingenua na malicia do homem de salote e seios postiços, ingenua no disfarce da mulher gorducha e fanada em trajes de colegial, ingenua na vaidade do rapazinho vestido de principe indú.

Olhei ansiosamente o céu. Não, não podia chover, a chuva atrapalharia tudo, o salão deles era a rua, era preciso que aproveitasse até o fim este ultimo dia de fuga. Daí a algumas horas teriam de voltar ás suas vidas. E essa volta nada tinha de divertido.

Fixei o olhar na brilhante fantasia de setineta do principe indú. Nos trezentos e sessenta e dois dias do ano decerto ele fôra engravatate. Mêses e mêses a fio economizara para fazer aquelas calças azuis, aquela casaca côr de ouro e aquele turbante branco, ostentando na frente uma pena, — pena de espanador é verdade, mas garbosa como uma pluma. Esperava ardentemente por êsse dia em que liberto do caixotinho de pomadas e escovas, se ergueria teso e imponente dentro das roupas principescas. Ao amanhecer quebrar-se-ia o encantamento, mas ainda lhe restavam algumas horas de glória. E a chuva ameaçando roubá-las!...

Que o vento atropele para longe essa nuvem, desejei com ardor. E o vento atropelou-a com violencia mas não em tempo de impedir que grossas gotas dágua caissem abruptas, anunciando um começo de tempestade. Dezenas de olhos afilitos cravaram-se no céu. Houve um instante de indecisão. Alguns mais prudentes correram para debaixo dos toldos, mas a maioria ficou quieta, numa expectativa humilde. E eis que aos poucos os pingos dágua foram rareando e uma estrela brilhou por entre a nuvem que se esgarçava na fuga. Maria Antonieta desfraldou novamente o estandarte e reiniciou sua marcha triunfal. O negro da cartola dourada deu um salto desesperado e trouxe para a dansa uma cigana que já se sentara em pé na rua, exausta, "vamos, espanhola; vamos, pierrot, foi apenas uma ameaça, hoje não chove mais!

Comovi-me. E resolvi descer para confraternizar, para participar de perto daqueles seus ultimos instantes de evasão. Era um aoportunidade para conhecê-los melhor, agora que estavam alegres, agora que estavam felizes. Não bastava compadecer-me deles, seria preciso amá-los. Adeus Beethoven.adeus Beaudelaire! Vocês estão mortos e lá embaixo está a vida, lá está o povo sofredor e bom.

Na rua, meu primeiro encontro foi com o principe indú. Pareceu-me radiante com sua cara magra e seus pobres dentes estragados. Descerrei a boca para sorrir neste instante ele me viu. Encarou-me com um risinho. E antes que eu pudesse fazer qualquer gesto, ergueu rapidamente o lança-perfume na altura da minha testa, fez pontaria e esguinchou.

Dei um grito de dôr e tapei os olhos. Era como se uma labareda os tivesse lambido. Fiquei ali imovel alguns minutos cobrindo o rosto com as mãos. Depois, de cabeça baixa, curvada, corri para casa. Na minha sala, ainda tive um rápido olhar para a rua. Em seguida, fechei a janela.

Breve Nota Sôbre Um Crítico

Edson Nery da FONSECA

RECIFE, fevereiro — O que mais admiro nos ensaios que o sr. Roberto Alvim Corrêa reuniu em *Anteu e a Crítica* (Rio de Janeiro, José Olympio, 1948) é o bom gosto. Ele tem todas as outras virtudes que exigimos do critico: a honestidade, a independencia, o espirto de justiça, a cultura. Mas a sua qualidade dominante, pelo menos neste livro, é o bom gosto. Bom gosto que o leva a acertar sempre nas suas apreciações; bom gosto que se revela, sobretudo, no seu estilo, que é, no genero ensaio, um dos mais originais da nossa literatura o que não deixa de ser notavel quando se sabe que o sr. Roberto Alvim Corrêa nasceu e educou-se na Europa, só tendo regressado ao Brasil depois dos 30 anos. O seu caso lembra o de Gilberto Freyre, que passou a mocidade em universidades americanas, sem falar português durante muitos anos, e tem um estilo que não é superado, em plasticidade, originalidade e beleza, pelo de nenhum outro escritor brasileiro.

A proposito de Gilberto Freyre: ha no livro *Artigos de Jornal* um capitulo em que ele fala da facilidade que tem o brasileiro de "acamaradar-se com meio-mundo", sem entretanto ir ao extremo de cultivar amizades profundas". O autor de *Casa Grande & Senzala* me disse uma vez que não tem nenhuma retificação a fazer naquele capitulo, escrito quando ele tinha vinte e poucos anos. E citou os raros brasileiros do seu conhecimento, capazes de dedicações e de amizades prfundas. Lembro-me de que entre os nomes citados por Gilberto Freyre estava o do sr. Roberto Alvim Corrêa. O autor de *Anteu e a Crítica* não estranhará que eu inicie o exame de sua obra com esta alusão aos seus sentimentos pessoais, pois foi ele mesmo quem escreveu, a proposito do sr. Tristão de Ataide: "Toda obra literaria é o resultado de uma discussão interior, é a tentativa de uma elucidação, vai exteriorizando, inconscientemente ou não, uma visão pessoal. São nossas convicções ou nossas dúvidas que expressamos, mesmo quando pensamos apenas ser criticos .E até mais do que isto, é tudo o que nem sempre teriamos a coragem de confessar ao nosso maior amigo. Um grande livro é mais do que uma confissão, porque está carregado de tudo aquilo cuja revelação não depende da nossa vontade, e ao mesmo tempo é o que nos pertence, e a todos os nossos semelhantes" (p. 181).

Que *Anteu e a Crítica* é "um grande livro", assim como o define o sr. Roberto Alvim Corrêa, não tenho a menor duvida. "Toda grande obra empenha o autor", diz ainda ele, desta vez a proposito de Silvio Romero, "e todo critico devia estar empenhado no que escreve" (p. 251). Foi justamente por encontrar a personalidade do sr. Roberto Alvim Corrêa tão presente nestes ensaios que eu não pude deixar de recordar aqui aquela conversa com Gilberto Freyre. O sr. Roberto Alvim Corrêa não é autor a quem votemos apenas uma admiração fria e distante. Depois que o lemos, sentimos que não somos apenas leitores seus, mas amigos, naquele sentido definido por Alvaro Lins na introdução às *Notas de um diario de critica*: os "que vivem com o autor em misteriosa comunhão de afinidades".

• • •

No estudo da obra de alguns poetas brasileiros é que o sr. Roberto Alvim Corrêa revela toda a medida da sua critica criadora. Creio que ele é o melhor critico da poesia que temos no Brasil. Com muito acerto o sr. Alvaro Lins confiou-lhe o preparo do oitavo volume da *Historia da Literatura Brasileira*, a ser editada por José Olympio: é justamente o volume que trata da poesia brasileira, no periodo de 1830 a 1870.

Na interpretação que o sr. Roberto Alvim Corrêa nos oferece da poesia de Murilo Mendes, de Manuel Bandeira, de Ribeiro Couto, de Cecilia Meireles, de Augusto Frederico Schmidt, de Mallarmé, mais do que a agudeza do critico, destaca-se a sensibilidade e a imaginação de um autentico poeta. Veja-se, por exemplo, este trecho do seu estudo sobre Murilo Mendes: "Não temos poeta que, mais do que ele, se pareça com seus poemas, que seja mais roido e esculpido, como um recife, pelo temivel e profundo oceano da poesia, com suas marés lunares e seus fluxos e refluxos ventosos, que mordem e arranham a pedra, mas deixam nela o gosto vital do sal brilhante e esse cheiro iodado do alto mar" (p. 17). Ou estes outros, acerca de Cecilia Meireles: "O que talvez nem todos saibam, ou tenham ressaltado, são os distintivos dessa poesia. Um deles é o fato de ser a autora um dos raros

(Continua na 2.ª página)

Aventuras de Carnaval

Bastos TIGRE

Sorvendo um gole do seu "scotch", começou a contar, o Sérgio, o seu caso de Carnaval.

— Vivia eu de cama e pucarinho com a Melita, a quem arrancara do abismo, no virtuoso intuito de regenerá-la. Tinhamos abarracado num modesto "home", com uma rapariga portuguêsa para a cozinha e as arrumações, e um copeiro, o Pedro nortista recem-chegado.

Ora, pelo Carnaval de 19..., combinara eu, sábado á tarde, com um grupo de amigos, uma farra para terça-feira. Mas diziam êles:

— Qual, não vens! Estás pior que um homem casado, de cabresto curto! A Melita não te deixa sair sozinho!

— Ora, não sejam idiotas! eu lá me deixo dominar por mulheres!

Eles teimavam, eu teimava e acabamos por apostar champagne.

Em verdade, eu andava de véras caido pela pequena. Se ela batesse o pé, de um certo jeito, era possivel que eu perdesse a aposta. Tratei, pois, de aplainar o terreno, saindo com ela no sábado, no domingo e na segunda, pela cidade e pelos bairros. Na terça, antes que eu lhe comunicasse o meu plano, veio ela a sorridente e manhosa:

— Filhinho, eu tinha uma vontade de ir aos Clubes...

— O' filha, queres voltar á vidinha antiga! Tens saudades, não é? Lembra-te de que hoje vives maritalmente comigo! — fiz eu com o mais cinico dos escrupulos.

— Não é nada disso, homem! Quero apenas distrair-me um pouco, vendo dansar. Demais, iremos os dois fantasiados. Muitas familias vão aos Clubes nestes dias.

— Não, não é possivel! Além disso, tenho um compromisso formal com uns amigos para irmos ao... ao... ao... Jockey Clube.

Para que fui eu dizer tal coisa? A bomba do ciume estourou no cérebro elementar da mulherzinha. E não lhes conto nada: que eu iria com ela, que fazia questão de ir e mais isto e mais aquillo e mais as lagrimas e, por fim, a ameaça de amarrar a trouxa e abandonar-me.

O bate-boca durou até que eu, desesperado, declarei, peremptoriamente, que não iria só, mas tambem não iria com ela. Acabou-se!

— Bem, neste caso, vou dormir!

— Pois vai!

Despojou-se das peças externas do vestuário e deitou-se. Deitei-me tambem, vestido, como estava.

— Não te despes?

Não respondi. Resmunguei intimamente duas pragas contra a minha deploravel fraqueza. E, cansado que estava da discussão e das noitadas anteriores, adormeci. Não foi longo, porém, o meu sono. A idéia do trote que me iriam passar os amigos não me deixou dormir. Acordei, olhei o despertador: meia-noite. A uma deveriamos nós estar em um "night-club". E eu ali na cama, como um filho-familia... de outras eras! Aquilo envergonhava-o!

Mas uma idéia diabolica me veio á mente. Foi Momo em pessoa que ma inspirou. Ergui-me, pé ante-pé, fui até o quarto da criada e bati. Veio abrir, assustada. A confabulação foi rápida, quinhentos cruzeiros para que ela se vestisse com a minha roupa, puzesse a cabeleira curta que eu tinha para a fantasia de Pierrot e fosse ocupar o meu lugar, ao lado da patroa. Negou-se a principio. Insisti:

— Olha, são quinhentos cruzeiros...

— E se a patrôa descobre?

— Não há perigo. Ela dormiu zangada comigo e não procurara conversa. E se descobrir, o que te pode acontecer é seres despedida. Dou-te, então, mais quinhentos que compensam bem o sacrificio, disse-lhe com decisão.

Eu, afinal, não fazia sacrificio algum: muito mais me custaria o champagne da aposta, para todo o pessoal.

— A's 4 e meia da madrugada estarei de volta e darei, á porta, três assobios.

— Póde ir, patrão que eu tenho sono leve.

Arranjou-se a comédia. A Maria foi deitar-se ao lado de Melita e eu... caí no mundo. A uma hora da madrugada fui recebido no clube, em triunfo. Aclamações. Hino de minha independencia! E, a seguir, grossa pandega por êsse mundo além. Por causa das duvidas, ás 3 e meia, de taxi, abalei para casa. Três e três quartos. Que vejo? Um auto á minha porta. Que terá havido? monologuei.

Salto. Um tirolês procura abrir. Aproximo-me. Está sem máscara: E' Melita! Dupla estupefação.

— Você?

— Você?

— Não valem recriminações, nem brigas. Conta-me como foi isso! A que horas saiste?

— A's 11 horas, enquanto dormias — confessou ela.

— Mas eu saí á meia-noite e deixei-te na cama!

— Não era eu, era o Pedro, a quem fiz deitar-se ao teu lado, com as saias minhas e uma cabeleira...

Caí das nuvens, mas não pude conter a gargalhada.

— Pois olha, lá estou eu "ao teu lado", na figura da Maria, vestida de homem...

A partida carnavalesca reconciliara-nos. Momo, juiz supremo, absolvera-nos a ambos. Mas cumpria salvar a compostura diante dos criados. Fui o primeiro a entrar. A Maria, ao sentir-me os passos, fugiu sorrateiramente. Deitei-me e fingi que dormia, enquanto que Melita despertava o Pedro, que lá se foi enfiado, arrepanhando as saias.

— Eles nem suspeitam que dormiram juntos, fiz eu, misturando o riso com um bocejo.

— E' verdade, mas a Maria teve topete... Quanto lhe déste para isso?

— Uma ninharia, quinhentos cruzeiros.

— Que absurdo! pois eu dei 100 ao Pedro!

•••

As mulheres sempre fazem pechinchas.

Dois Amigos Mortos

Atilio MILANO

RIO, fevereiro — Hermes Fontes era deste tamanhinho. E era macrocefalo e surdo-gago. Descia a avenida dando adeuses de alegria matinal a toda gente, hipoteticos amigos que lhe acenderam o balão de ensaio, fazendo-o subir numa apoteose. O pagé Bilac mandou o balão galgar o monte. Hermes desceu para a planicie, já quando o pagé e a sua tribu haviam debandado. Chegara a grande guerra, guerra a tudo: aos sistemas filosoficos, ao sistema monetario, ao sistema metrico, ao sistema planetario. Houveram sepultados os habitantes do Parnaso, região abundante de burros... (E' dos livros). E o epitafio dos poetas era á feição dos seus versos: em forma de anfora, de cruz, rimados no silencio de ouro das torres de marfim. Sempre que me encontrava. Hermes, ainda mais baixo do que eu, a trepava na biqueira das botinas e me gritava do ouvido como o surdo segredando: "E - les- não - querem!" E repetia sincopadamente que eles não queriam! Eles quem? que não queriam o que? A tradução fazse assim: eles (os outros) não querem que "nós" tenhamos talento. A essas horas o meu nome ainda não começava, quando o dele findava. Grande senhor de vastos dominios poeticos, alcançou a notoriedade com os primeiros livros, onde o artificio da arte relegava o edificio em favor do andante. Nesse tempo o vate carregava os bolsos impando de tesoura, esquadro, fita, compasso, barbante e grude. A inspiração era sob medida e os temas correlatos. Seria faltoso o bardo que, tendo enviado um canto á manhã, não obsequiasse com outro a noite. Era assim: Gabriel e Lusbel, pelo norte e sul, sim e não. Era assim: E quando Hermes Fontes já não era assim, quando em seus ultimos volumes surgiu transfeito para a imagem nova, aquiescido, castigado pelo vai-vem de vida ruim, adaptado, moderno no ritmo libertado como sincero no pranto livre; ainda então foi negado. Quis a aurea academica

(Conclue na 2.ª página)

Nota de Centenário

Haroldo BRUNO

Havia em Brunetiére, cujo centenario comemoraremos este ano, um senso do particular, um sentido do valor da obra estetica, uma sensibilidade moral que geralmente escapam aos criticos dogmaticos. De um relevo singular, quase unico, sabe-se ser a posição que o teorico de "L'evolution des genres" concedera a Madame de Stael nos movimentos de renovação do pensamento critico na França, um lugar sem duvida maior que o de Chateaubriand, em cujo confronto sentimos crescerem a originalidade, a influencia, a grandeza de seus dois celebres livros "De la litérature e De Allemagne". E' mais que por esse atributos, num plano de categorias literias, o que sempre deve ter impressionado como o seu dom pessoal mais caracteristico seria o julgamento invariavelmente amplo, a capacidade de generalização apenas como um meio para atingir a unidade do espirito criador universal e permanente.

Critica exercida sobre as grandes linhas da sociedade, é ao mesmo tempo uma tomada de consciencia do fenomeno literario especifico, que só por esses caminhos vastos se explica. Tanto o naturalismo de Taine como o de Brunetière teriam um precursor em quem assim escrevia: "Je me suis proposé d'examiner quelle est l'influence de la religion, des moeurs et des lois sur la littérature". Mas, aceitando essa amplitude de perspectiva, sob um angulo diverso, Brunetière, inimigo de toda critica impressionista, de toda doutrina hedonista da arte, aproximar-se-ia muito mais de sua finalidade.

De De Stael não tinha certamente aquela lucidez e sutilidade que levaria uma romantica igual a ela a reconhecer em Racine o poeta mais perfeito, nem dentro de sua concepção organica a mesma liberdade de julgamento. A subordinação de suas idéias a um sistema cientifico não apresenta, contudo, a rigidez que notamos na obra de Taine, nos "Essais de critique et d'histoire" ou na "Philosophie de l'art", onde quasse se chega ao esquecimento completo das relações com a personalidade, que tanto significavam para um Sainte-Beuve, ou dos aspectos subjetivos da critica de um Sarcey e de um Prévost-Paradol. Seu transformismo estava animado por uma ardente compreensão do caráter total da literatura. Justamente por isso é que ao contrario de Taine acabando — consequencia logica do seu pensamento — por se preocupar menos com a critica que com a historia e a sociologia, Brunetière concebe os generos literarios com formas independentes, que se desenvolvem, segundo leis comuns ás especies biologicas. Isto valeria talvez di-

(Continua na 2.ª página)

Soneto a Eustaquio Duarte

Inédito de Lêdo IVO

Fonte da noite, embora sempre escura
És tudo, menos fonte – claridade
Onde êste azul mais claro transfigura
Numa posse violenta a virgindade.

Mulher transfeita em luz, matéria dura
Que se desfaz em sombras, na vaidade
De se mostrar coberta em nudez pura
E ser animal livre, sem maldade;

Fonte de gôzo que ninguem fecunda
A noite sendo luz é sempre tua,
Clame embora o Parnaso, que te odeia.

Eis que te louvo, ó mangue sob a lua:
A noite deusa autêntica, receia
Que tua sombra seja mais profunda.

HERMANN HESSE, ROMANCISTA POLITICO

Otto Maria CARPEAUX

RIO, fevereiro.

Deficiencia do noticiário é evidente: um grande escritor estrangeiro, conhecidissimo e muito querido no Brasil, recebe o Premio Nobel; e a sua ultima e maior obra, justamente aquela que os academicos suecos corosram, continua tão desconhecida entre nós que nem sequer se cita o titulo.

E' dificil, aliás, traduzir esse titulo: **Das Glasperlenspiel**. Seria, mais ou menos, **O Jogo de Vidrilhos**. A' primeira vista parece romance utópico porque o enredo se passa "num novo século, depois que as guerras tinham destruido continentes inteiros". Mas a cronologia não importa. O problema está presente, assim como "as obras do espirito estão sempre presentes"; e importa a preservação das obras do espirito, em nosso "novo século" de destruições. Os responsáveis por essa tarefa estão expostos a uma tentação que aparece sempre em todos os séculos velhos e novos: tentação de refugiar-se na própria interpolaridade das obras do espirito, formando corporações, ordens — Academia de Platão, Universidade medieval, Laboratório e Seminário universitários, comités de especialistas. Uma corporação assim, chamada Castália, é o ambiente em que se passa o enredo de "O Jogo de Vidrilhos".

Castalia existe para, numa época de destruição geral, "administrar os pesos e medidas, conservar e rever os alfabetos, tabelas e métodos". Os sócios da ordem, rigorosamente selecionados através de provas sucessivas ("degraus)", comprometeram-se a viver asceticamente, sem familia, sem prazeres materiais. São teóricos altamente especializados, dirigindo de longe as escolas e universidades sem as quais desapareceria toda civilização de um mundo dominado pela violencia destruidora que não cria nada. Mas os "castalianos", administrando as obras do espirito existentes, tambem não criam nada de novo. Usando métodos que lembram tanto o laborstório de fisica moderna como a concentração espiritual dos Yogis da India, dedicam a vida ao "jogo de vidrilhos".

O jogo de vidrilhos tem aspecto de brinquedo, de máquina de calcular para crianças: pequenas perolas de cores diferentes movimentam-se no longo de fios de aço, formando inumeras combinações, comparáveis aos temas musicais e suas modificações harmonicas e inversões contrapontisticas, sendo que os temas musicais representam ao mesmo tempo fórmulas matemáticas e axiomas filosóficos etc., etc. — com arte consumada, sem modificações harmonicas e inversões contrapontisticas aparelho, Hesse dá a entender e faz crer que o "jogo de vidrilhos" é uma fórmula e simbolo do mundo. Servi-la significa conservar a civilização.

Servir — o personagem principal do romance chama-se Joseph Knecht (em alemão: o que serve). Este passou por todos os exercicios espirituais (tambem apenas sugeridos), que se parecem com os dos jesuitas, outra vez com as meditações dos Yogis, outra vez com "seances" psicanaliticas. As provas através das quais Knecht percorre os "degraus" de Castália, são discussões com mestres mas tambem com adversários da idéia de Castália. Enfim, Knecht chegou ao ultimo degrau: é investido no cargo de "Magister Ludi", dirigindo o jogo de vidrilhos. Mas no seu espirito ficou uma duvida. Numa daquelas discussões com adversários, no caso com o erudito

(Conclue na 2.ª página)

MUTILADO

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

C. SILVEIRA

IV

Uma ardorosa palavra de incitamento, de fé inabalavel no exito da luta pela larga divulgação do idioma internacional, acabo de receber de um distinto samideano, a quem me prendem os élos de sincera amizade.

Este correligionario é um nome que dispensa encomios no movimento esperantista de Pernambuco, cuja presença entre os seus batalhadores se fazia notar no jornal "Pernambuco Esperantista", fundado por Odilon Vidal de Araujo — o inesquecivel mestre de vernaculo e um esperantista que não medira sacrificios nara erguer em nossa terra um solido gremio em que se pudessem abrigar os arautos de uma causa comum a todas as nacionalidades.

Moacir Cunha é o jovem tocado das idéias nobremente plantadas, ha 61 anos, em terreno fertilissimo, idéias que nunca morrem com a marcha do tempo, pois são a propria alma do idioma auxiliar em função do progresso social, da evolução intelectual da familia humana.

O autor da carta que novos estimulos me proporcionou, dá-nos um espelho vivo dos seus sentimentos, da sua crença na vitoria final do Esperanto, da vitoria mesma das idéias que presidem á marcha ascendente da Humanidade aos seus melhores destinos, ao aprimoramento do nivel de cultura de cada povo.

Você, Moacir Cunha, nada tem que estranhar quando o situo entre os melhores "combatentes em labor pacifico num grande circulo familiar", na frase lapidar, cheia de vida, de alma e fé, do doutor Zamenhof.

Creio que a presente serie de artigos está, assim, despertando interesse entre os que lêem este suplemento, entre quantos simpatizam com o Esperanto, e têm fé no seu triunfo definitivo.

Você, Moacir, tem razão quando afirma, no final de sua carta, que "*la estonteco apartenas al ni*" (O futuro nos pertence). Sim. Por esse futuro propugnam os esperantistas, ansiosos de um mundo forjado na inter-compreensão social e humana, por meio deste maravilhoso instrumento linguistico.

Vale sempre repetir que o Esperanto é uma lingua bem viva. Você bem o disse "que a genial criação de Zamenhof está viva e bolindo".

E' com prazer que transcrevo a carta em apreço:

"Recife, 22-2-49.

Prezado Calinicio.

Envio-lhe, aqui, meus parabens pelo excelente trabalho que v. está fazendo com a serie de artigos "ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA", no suplemento do velho DIARIO. Tudo otimo, a começar do titulo. Muita gente ha, com efeito, que julga ser o Esperanto uma lingua morta, apesar de, em correspondencia, em palestras, em jornais, em revistas ,em livros, em discos, em filmes — estar ela, a genial criação de Zamenhof, viva e bolindo...

Minhas congratulações são extensivas aos diretores do jornal, especialmente ao jornalista Mauro Mota que, na direção do suplemento, se tem mostrado bastante dinamico e competente nessa coisa aparentemente facil que é manter um suplemento literario num burgo provinciano.

Continue, pois, meu caro "samideano", no seu trabalho utilissimo de divulgação e ensinamento. "*La estonteco apartenas al ni*".

Com um abraço do — *Moacir*".

AINDA SOBRE O ACUSATIVO — PREPOSIÇÕES

O leitor, no artigo anterior, viu o papel que exerce o Acusativo no Esperanto.

Vejamos, tambem, o que representam algumas preposições. Estas, em Esperanto, exigem o caso nominativo, que, ao contrario do acusativo, não tem a terminação da consoante *n*. Porém, como esta terminação indica tambem o movimento dirigido a um alvo, aparece o acusativo depois de certas preposições, se o verbo contém a idéia de movimento.

Eis alguns exemplos:

Iru antau la pordon. (Ide para diante da porta). *Venu kun ni trans la riveron.*. (Vinde conosco para além do rio; ou: ao outro lado do rio). *La sxtono falis sur la teron.* (A pedra caiu á terra, ou: sobre a terra). *La soldatoj marsxas kontrau la malamikon.* (Os soldados marcham contra o inimigo). *La birdo flugis en la ghardenon; nun ghi flugas en la ghardeno.* (A ave voou para dentro do jardim; agora vôa no jardim).

Na frase "Pedro invitis lin anstatau Paulon" (*Pedro convidou a ele, em vez do Paulo*), a preposição *anstatau* (em vez de, em lugar de) não rege o acusativo; este caso é exigido pelo verbo *inviti* (convidar), porque se subtende: *anstatau inviti* Paulon (em vez de convidar o Paulo).

(O *h* substitue o acento circunflexo das letras *g e s*, como nas palavras ghardeno (lê djardênon) e *marshas* (lêr marchas) etc.).

Em português, a preposição *a* é empregada quando se indica um movimento em direção a certo lugar, por ex.: ir á cidade, vir ao Brasil; em Esperanto se usa, em tais casos, ás vezes, o acusativo: *iri urbon; veni Brazilon.*

Quando o movimento não atinge o lugar indicado, como, por exemplo, "ir a uma cidade, mas não entrar", indica-se o movimento com a preposição *al*; porém se o movimento deve atingir o lugar deve usar-se o acusativo: *Ni du iris al la urbo, sed nur ni eniris ghin* (nós dois iamos á cidade, porém só eu entrei *nela*).

Esse acusativo de direção emprega-se igualmente com adverbios: *Antauen!* para a frente, avante; *malproksimen*, para longe; *malsupren*, para baixo. Assim, frequentemente, ele se encontra em meio de palavras compostas: *auxtauxniri*, ir para diante; *supreniri*, subir ou ir para cima; o antonimo *malsupreniri*, descer ou ir para baixo; "*li supreniris sur la monton*" (Do Evangelho segundo S. Mateus, em Esperanto).

Como em português, o acusativo em Esperanto pode substituir uma preposição, uma vez que a clareza da frase o permita, por ex.: *Pardoni al la malamiko*, ou: *pardoni la malamikon*, perdoar ao inimigo, ou: perdoar o inimigo. Mas existindo na frase objetos indireto e direto, escreve-se assim: *pardoni al al malamiko lian kulpon* (perdoar ao inimigo sua culpa).

Outro exemplo: *Mi skribis dum* (prep.) *du horoj*, escrevi durante (prep.) duas horas, pode contrair-se para: *mi skribis du horojn*, escrevi duas horas.

Esses exemplos nos são fornecidos pelos livros destinados ao aprendizado do idioma artificial, sobretudo pelo excelente "Esperanto Sem Mestre", do prof. Francisco Valdomiro Lorenz.

— Quanto aos tempos compostos dos verbos, diremos alguma cousa na proxima semana. O leitor naturalmente estranhará a existencia de seis participios na lingua internacional: isto é, três da voz ativa e três da voz passiva.

Mas essa particularidade não encerra nenhuma dificuldade; ver-se-á, ao invés, que ha mesmo logica nesses participios, tal a clareza com que são demonstrados.

DOIS AMIGOS MORTOS

(Continuação da 1.ª página)

— não! Quiz a noiva impoluta — não! Quiz a paz civil — não e não! O unico jeito era a morte. E pôs termo á vida. Nesse dia de Natal enfeitava a existencia da terra. "Mudaria o Natal ou mudei eu?"

Raul de Leoni e eu encontramo-nos a primeira vez numa pagina de revista, a "Selecta", metade para cada um estampar o seu soneto, sob ilustração de M. Constantino. Depois foi descendo os degraus da "Fon-Fon"; "Você é que é o autor de cima?" "E você o de baixo?" O mesmo elogio nos juntou. "arcades ambos"... Fomos dos ultimos a frequentar as ultimas cadeiras da Garnier". Dos demais estão ai, lepidos intelectualmente e plenos fisicamente. Geraldo Vieira, Sergio Buarque de Holanda e Edmundo da Luz Pinto; três vitorias de três vidas. Leoni era alto, forte, belo, talentoso e culto. Esperava tudo da existencia, com a certeza ilicita de que obteria tudo: amor, gloria, fortuna. Mas só teve tempo de publicar um livro, essa "Luz Mediterranea", que é uma pedra de sustentaculo no panteon nacional. E esses primeiros versos sairam da mesma tipografia que deu a lume as minhas primeiras coisas. A sua "plaquete" anterior, "Ode a um poeta morto" (Bilac), está exigindo do que saiba escrever como ele sabia, "Ode a um poeta morto". Leoni). Com a profecia da sua voz eloquente, o jovem Raul, como um Deus pagão ou um filosofo renascentista, viajou, levado pelo prestigio da sua palavra conceituosa, por todos os vãos e desvãos onde a claridade do pensamento servisse de bussola de idéias. E estava assim o meu amigo a caminha das conquistas, por um chão de flores, quando o esperou numa atalho, alta noite, mascarada como a mulher proibida e ardente como a amante sequiosa. Ela, a tisica, a prostituta dos poetas, ardendo da fome de lamber aquele sangue, de roer aquelas visceras "Repara como estou outra vez forte, agora" — dizia-me Raul de Leoni — "Aperta estes musculos, Hein? Eu fazia-lhe a vontade, ao velho companheiro de geração, ao irmão (como ele me chamava) de tortura. A tortura a que se referia, era a de procurar a forma para a idéia! Eu fazia-lhe a vontade, exuberando do falso jubilo a que a piedade obriga. Por que dentro do poeta não havia mais nada além do escarro, pu's; miseria, sujeira indigna, morte vil. Ali a amendoeira que o Raul plantou, foi dar fruto no pomar alheio...

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

BREVE NOTA SOBRE UM CRITICO

(Continuação da 1.ª página)

poetas vivos, em cuja obra a natureza está presente — não diretamente, mas como um canto interior, ou um "leit-motivo", uma "vaga musica", um pouco como a que acompanhava os intermináveis invernos europeus de um menino, de que me lembro muito, musica que ele ouvia nas conchas trazidas das praias de verão e nas quais como que via brilhar ao sol as ondas verdes do mar, com sua espuma sonora e fresca como um sorriso de criança" (...) "A poesia não é outra coisa: é vida, mais aquilo que lhe trazemos pessoalmente, a repercussão das coisas sem nós, uma estrela, mais o que mais sei, neste instante, das estrelas; este olhar agudo e longinquo, que não me deixa dormir, esse canto silencioso, esse claro e noturno rebanho, essa imensa arvore de Natal, e muita coisa que não digo" (p. 38 e 41).

Não peço desculpas por citar demais porque sei que é um verdadeiro encantamento ler trechos como estes. Deles estão cheios os ensaios de *Anteu e Critica* e esta nota não é mais do que um convite para que todos leiam um dos melhores livros de critica literaria aparecidos no Brasil.

NOTA DE CENTENARIO

(Continuação da 1.ª página)

zer: ele reivindicava para a literatura uma autonomia que Taine, considerando-a simples produtos de fatores externos, não poderia jamais aceitar.

Brunetière transportaria para o dominio da critica, mais que uma noção limitada, um desses principios gerais que em si mesmo exprimem as aspirações de épocas inteiras: a idéia de evolução, uma conquista do seculo XIX. Evolução da natureza lenta como em Darwin, por mutações violentas como em H. de Vries: evolução dialetica de Hegel; evolução da materia pelo élan vital, como desejava Bergson; evolução da cultura através do processo de repetição ritmica e de etapas a simbolizarem estações, como pretendia Spengler, e á maneira do ser vivo como Frobenius — tudo isso representando uma reação contra as visões estaticas da vida. Esse impulso de dinamismo e superação forneceu a estrutura de sua concepção dos generos e a sua obra possue deste modo uma importancia historica das mais uteis, embora o valor dela não seja apenas teorico, e enquanto critico de "Revue des Deux-Mondes", Brunetière tenha agitado idéias e combatido preconceitos, logrado uma atuação efetiva, tão larga que ainda hoje se mantêm atuais alguns daqueles problemas que debatera com o seu ardor polemico, a eterna querela da gratuidade e do finalismo da arte entre eles.

O construtor de um sistema nele realmente leva vantagem sobre o analista, o historiador da critica francesa, com sua "logica perdurosa e inflexivel", no dizer de Faguet, sobrepuja o critico, ou esse mesmo consciencia tão rasgada da verdade, do particular, da unidade, do permanente, que os procura sempre no geral, na pluralidade, na variação. "L'évolution des genres" é a morfologia da critica, é ela a introdução para o estudo do desenvolvimento das formas literarias na França, pois a critica, antecedendo e estruturando os movimentos, as escolas, as renovações, precede igualmente a pesquisa de qualquer genero. Se para alguns historiadores é a poesia a fonte e o estagio superior das literaturas no começo os trovadores ingenuos e no fim os poetas filosoficos, complexos, nutridos de sabedoria amarga, para ele nenhuma literatura moderna pôde se desenvolver "fora e independentemente da tutela, ou da ação da critica". Com efeito, ninguem deu limites mais extensos á critica do que Brunetière de Lessing derivaria a literatura alemã, o "depois de Ronsard aos nosso dias, não é possivel citar uma revolução da literatura ou do gosto que não tivesse por origem e por guia uma revolução da critica". Nem o proprio Ronsard, Malherbe, Boileau, Voltaire, Hugo, e modernamente um Baudelaire um Wilde, um Velery e um T. S. Eliot são criticos e teoricos menos perspicazes que poetas extraordinarios ou bons poetas; é que se histricamente a poesia não passa quase sempre de u'a manifestação do espirito critico e doutrinario, individualmente, ao inverso do que se pensa, ela é atividade de mais ou menos inseparavel da inteligencia, e aqueles nomes provam que a poesia não é apenas sentimento. Eles nos demonstrum que a critica poetica é patrimonio esclarecidos poetas.

Para Brunetière a literatura francesa é a unica onde a critica apresenta uma evolução ininterrupta. A observação não é inutil, ressalva, porquanto na Inglaterra e na Alemanha existem certamente criticos; nomes como os de Pope, Johnson, Coleridge, Carlyle, Schegel também-se nomes europeus, mas se eles não ficaram isolados na sua lingua constituem por certo exceções, ao passo que na França encontramos "um corpo de doutrinas literarias — universalmente aceitas ou contestadas, pouco importa, e não é este o assunto, — mas um corpo completo, um corpo inteiro, uma teoria geral do estilo, uma estetica dos generos, das regras, das leis. Não é todavia na França mas na Italia do seculo XV que a critica moderna surgiu, predominantemente filologica, nessa primeira fase, dominada depois por um carater de absoluta impessoalidade, cuja expressão — "le réveil de la personalité" — Brunetière toma emprestado a Burckhardt. E' o tempo da "Chanson de Roland", das obras exprimindo uma realidade universal e anonima, quando os conceitos de nacionalidade e individualidade ainda não distinguiam muito bem as literaturas e os escritores; logo, porém, sucedendo um periodo em que o artista e o poeta procuram já introduzir a impressão de si proprios. Brunetière exige para a França a gloria de ter despojado a critica do pedantismo da erudição e "d'apreté satirique" que possuia na Italia, para tornar-se eminentemente literaria com a Defesa ou ilustração da lingua francesa, de Joachim Du Bellay, a Poetica de Scaliger e a Arte poetica de Vauquelin de la Fresnaye.

Não se perderia inteiramente a lição do autor dos "Etudes critiques sur l'histoire de la littérature française" — e essa seria a melhor maneira de comemorar o seu centenario, — se a critica contemporanea soubesse extrair de sua obra esse exemplo de sistematização, de pesquisa historica, de hierarquia e distinção dos valores literarios. A' busca sutil da expressão estetica, á exaltação do sentimento interior, aliada com a especialização tecnica do nosso tempo faltam muitas vezes, não apenas o conhecimento das causas objetivas, mas a formulação de leis e principios teoricos em que a critica literaria do seculo passado nos parece bastante fecunda.

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 2.ª pagina)

vernador Carlos de Lima, o rapaz tomou ogeriza ao veiculo que deslisa sobre quatro rodas, impulsionado por um motor de explosão. O fato é que o chefe do Executivo, entrando nas atribuições do Legislativo, mandou recolher um desses veiculos, munido de chapa oficial, em que o então Secretário da Presidencia da Camara, tragando o seu Havana, dava um passeio vespertino pela mais importante aléia da Cidade Maurícia.

Coluna dos Novos

DÚVIDA

Raimundo Iasbeck ASFORA

FOSTE APENAS UM DIA EM MINHA VIDA
E JAMAIS TE ESQUECI OS TEUS CABELOS,
A TUA VOZ, OS TEUS OLHARES PELOS
MEUS SENTIDOS FICARAM ENTRISTECIDA

TENHO A MINH'ALMA, COMO EM PESADELOS,
VENDO-TE SEMPRE NA FINAL PARTIDA
SEM UM ADEUS, MULHER, DE DESPEDIDA
NOS MUDOS LABIOS TEUS AOS MEUS APÉLOS.

E JAMAIS TE ESQUECI... E, SOFRO, QUANDO
PROCURO TE ESQUECER, POIS, SINTO LOGO
O GOSTO AMARGO DE ESQUECER LEMBRANDO...

FOSTE APENAS UM DIA... MAS, QUEIMASTE
DE AMOR MEU CORAÇÃO COM TANTO FOGO
QUE EU PENSO ATÉ, MULHER, QUE TU FICASTE.

CAMPINA GRANDE

DR. MATHEOS LIMA

Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

HERMANN HESSE, ROMANCISTA POLITICO

(Continuação da 1.ª página)

historiador P. Jacobus, da Ordem de São Bento, este lhe tinha dito que não existe "ultimo degrau". Querer estabilizar-se num ultimo degrau significaria negar o movimento histórico do mundo — e com isso — acha o monge — assinar a sentença da morte da civilização; e seria por comodismo para fugir das complicações trágicas da vida. Diz o P. Jacobus: "Admitir a História significa entregar-se ao Cáos, conservando no entanto a fé na Ordem e no Sentido. Isso é tarefa muito séria, talvez trágica", Knecht nunca podia esquecer essa conversa. Talvez a própria Castália só fosse um degrau entre outros? Ficar neste, seria então a morte do espirito? Desse modo Joseph Knecht amadureceu cada vez mais, até o dia em que resolveu demitir-se do seu alto cargo, para sair da Castalia, para entregar-se ao cáos da vida vivida.

"No século" Knecht dedica-se a tarefas pedagógicas. Encarregado de educar, espiritual e fisicamente, um menino, participa dos exercicios esportivos dele. Depois de uma excursão noturna nas montanhas — paisagem da Suissa onde Hesse vive — improvisam uma prova de natação no lago. O menino, simbolo de uma nova mocidade, sobe á outra margem; Knecht afoga-se; em cima do lago levanta-se a aurora.

Assim como o jogo de vidrilhos, e "Jogo de Vidrilhos" é uma, fórmula e simbolo do nosso mundo. A alegora é transparente. Hermann Hesse, individualista e romantico, nunca foi espirito politico; mas o cáos da vida nunca o deixou descansar em Castalia. Seus firmes principios humanitários que baseavam — sucessivamente — em religiosidade protestante, veleidades católicas, "catarse" psicanalitica, misticismo hindú — obrigaram-no a tomar, em 1914, posição politica contra sua pátria alemã, assim como em 1939. E' homem de oposição permanente. No **Jogo de Vidrilhos** parece ter chegado á oposição contra as suas próprias posições de vida contemplativa, de um artista de fortes instintos religiosos. A posição inicial é clara e indiscutivel: trata-se de preservar a civilização. "Quando o pensamento já não for puro e exato e quando não se venerar mais o Espirito, então não tardará o dia em que os navios, automóveis e aviões tampouco vão funcionar bem; então as máquinas de calcular do engenheiro e do bancário começarão a dar resultados errados; e então voltará o cáos. A escolha dos exemplos, nessa ameaça com que Hesse pretendeu justificar a existencia de Castália, é muito significativa: dirige-se aos homens práticos, desinteressados das "obras do espirito", assim como Castália está por sua vez desinteressada do funcionamento das oficinas de engenharia e dos escritórios de banco. A ameaça só tem valor pragmático.

E' preciso preservar a civilização, esta certo, mas para que? A essa pergunta Knecht não saberia responder. Hesse, com os seus ideais humanitários, talvez respondesse, citando a famosa frase do poeta russo Nekrassov: "O Fausto de Goethe não vale nada em comparação com o papel de embrulho em que dou um pedaço de pão ao faminto". Mas isso significaria quebrar o "jogo de vidrilhos"; e em breve acabariam os estudos de quimica, os experimentos agro-quimicos, a fabricação de adubos artificiais, e enfim não haveria mais pão para os famintos. Então, seria porventura preciso armar Castalia contra os ataques revolucionários de Nekassov? Impor com força, com violencia, o Espirito puro? Seria o fim — deste Espirito. Como sair do impasse? O próprio Hesse parece desesperar: a morte de Kenecht, no mundo caótico, significaria a derrota inevitável do Espirito?

O problema é, como se vê, politico, no mais alto sentido da palavra. Sempre Hermann Hesse, homem apolitico, viu-se envolvido em problemas politicos: em 1914, em 1933 e em 1949. Em 1914, quando todos desesperavam pela primeira vez, Hesse respondeu com palavras de sabedoria hindú: "A luz e a escuridão, o prazer e o sofrimento estão indissoluvelmente ligados: são compassos da mesma grande musica". Hoje diria: essa grande musica é o verdadeiro "jogo de vidrilhos". Knecht saiu de Castalia com o pleno consentimento de Hesse: não suportava mais o jogo das abstrações. Foi justamente o monge, o representante da vida contemplativa, que lhe ensinou á necessidade do "jogo" trágico da História. Knecht morreria, lá fora. Mas o que valeria a presença intemporal do Espirito se não houvesse vida? E o que valeria a vida se não houvesse morte? A história de Castalia lembra um dos mais estranhos capitulos das "Viagens de Gulliver", de Swift: o capitulo dos Struldbrugs, gozando do privilégio da imortalidade mas não da mocidade eterna; assim debatem-se, por todas as eternidades, nos sofrimentos, doenças e ansias da velhice, da debilidade fisica e mental. Eis a verdadeira ameaça a uma civilização que pretende ser um fim em si em vez de ficar consciente de que apenas é degrau. Mais vale viver e morrer do que viver para sempre assim como vivemos hoje. A morte de Joseph Knecht nas águas frias do lago, antes de se levantar a aurora, tampouco é um fim. E Hermann Hesse, o homem mais sábio do nosso tempo, concluí: "Revela-se um sorriso de indiferença mistica na simultaneidade de mil nascimentos e mil mortes. No pecado já coexiste sempre a graça; na criança, o velho; no agonizante, a vida eterna".

EM PROL DOS MUNICIPIOS

Resultados da Campanha em Todo o Brasil

Desiré Guarani e SILVA
(Para os "D. A.")

RIO, fevereiro.

Dos mais promissores foram, em 1948, os resultados deste formidável movimento dirigido pela Associação Brasileira de Municipios em todo o pais com o elevado e patriótico propósito de redimir das suas tão tradicionais quão maléficas dificuldades financeiras as administrações locais do Brasil. Esse movimento é elevado porque tem por fim, partindo de um plano superior e inteiramente apolitico, permitir aos municipios do interior maiores recursos para a satisfação de suas necessidades coletivas e melhores meios para poder contar com uma eficiente prestação de serviços publicos de que tanto carecem. E é patriótica porque garante, alcançados que sejam os seus objetivos, o interesse de todos pela solução dos problemas locais e o fortalecimento do federalismo pela difusão da pujança politica entre todas as entidades representativas do poder popular, do qual deverá resultar uma participação maior das populações do interior na decisão sobre os problemas de importancia nacional.

Alicerçada em tão seguros fundamentos teóricos, não poderia a Campanha Municipalista deixar de obter resultados práticos alvissareiros durante o ano de 1948, em que todas as Municipalidades puderam apresentar manifestações de real autonomia para a programação de problemas locais da administração publica. Interessante, porem é observar que tais resultados têm sido obtidos não somente em virtude do apoio incondicional e da compreensão, altamente patriótica dos verdadeiros homens do interior responsáveis pelo andamento da administração municipal, mas, principalmente, graças á dedicação e ao carinho que os mais esclarecidos homens dos governos federal e estaduais têm incansavelmente dedicado ao estudo dos nossos problemas de base com o fito de obter maior prosperidade economica e financeira dos Municipios do sertão brasileiro. Em razão de tanto civismo na dedicação a uma causa publica de tão profundo interesse para o futuro da nossa organização politica é que somos forçados a reconhecer que o ano de 1948 foi realmente singular na histtória das finanças municipais brasileiras e deveras promissor para o incipiente municipalismo em nossa Pátria.

Não se cogitou, durante o ano, apenas de teorias municipalistas, mas tambem, o que é realmente incentivador, de realizações concretas, como frutas amadurecidas desse movimento de redenções financeiras dos Municipios do interior do Brasil. E entre as principais conquistas da Campanha Municipalista em 1948 podem ser citadas as seguintes: a arrecadação total do imposto de industrias e profissões pelos Municipios; a aprovação das Leis federais numeros 302 e 305 e o inicio do pagamento das quotas federais do imposto sobre a renda e do fundo rodoviário nacional, em virtude das quais afluiram do Tesouro Nacional aos cofres da Municipalidades do interior mais de 300 milhões de cruzeiros. No setor estadual, temos, como demonstração inequivoca da prática municipalista, a Lei gaucha numero 206, pela qual ficou regulado o pagamento inicial, em sua totalidade, dos 30 por cento do excesso da arrecadação estadual sobre a municipal, com base na qual os Municipios do interior do Rio Grande do Sul receberam dos cofres do Estado uma importancia superior a 95 milhões de cruzeiros; e a lei baiana que dispõe sobre a concessão pelo Estado, de auxilio aos Municipios de orçamentos mais modestos, para execução de obras ou serviços de interesse publico, segundo a qual o Governo Estadual disporá até 1953, para subvenção ás Municipalidades, anualmente de verba não inferior a três milhões de cruzeiros. E como demonstração de vitalidade da Campanha Municipalista assistimos á realização de congressos, estaduais ou tipicamente regionais, de Vereadores ou de Prefeitos de Municipios do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Sergipe e Maranhão, nos quais foram debatidos, com entusiasmo e patriotismo invulgares, problemas municipais relacionados com a aplicação das novas receitas das Prefeituras e a transferencia de serviços do Estado para os Municipios. O quanto de beneficios não surgiram para os habitantes do interior se em todos os Estados pudéssemos observar reuniões em que os homens publicos responsáveis pelo desenvolvimento de suas Municipalidades comuns, com o pensamento superior de conjugação de esforços, cooperação intima, planejamento e coordenação de recursos, experiencias e energias, pois tais congressos representam um indice de aperfeiçoamento dinamico da nossa organização politica. Desses congressos, os mais proficuos foram o de Campinas, realizado de 4 a 7 de setembro, e o de São José do Rio Preto, levado a efeito de 9 a 12 de dezembro, nos quais foram aprovadas teses da mais alta significação para o futuro do movimento localista brasileiro. Tivemos, ainda, a realização, no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, dos estudos preliminares para a instituição de uma Fundação dos Municipios, e o trabalho de divulgação e assistencia realizado incansavelmente em todo o pais pela Associação Brasileira de Municipios, sob o patrocinio moral e material do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, entidade que sempre estimulou o movimento em prol dos Municipios.

Tais vitórias municipalistas assinalaram, como resultado prático, um fato inédito em toda a história das finanças municipais brasileiras: pela primeira vez, nenhum dos 1.668 Municipios existentes em 31-12-47 arrecadou importancia inferior a Cr$ .. .. 100.000,00. E isto ocorreu em 1948, quando dois anos antes ainda havia 77 Municipios com renda inferior a Cr$ 50.000,00, e em 1947 Municipios houve que arrecadaram menos de Cr$ .. .. 30.000,00 durante todo o exercicio financeiro. Em 1949, nenhum dos Municipios existentes em 31-12-48 arrecadará menos de Cr$ 250.000,00, graças aos dez por cento do imposto sobre a renda e ao fundo rodoviário nacional, cujas quotas-partes deverão atingir, no minimo, a esta importancia total no corrente exercicio. E maior seria a arrecadação de qualquer Prefeitura se não tivesse ocorrido o exagerado desmembramento de Municipios que, infelizmente, se verificou em algumas Unidades da Federação.

Alem desses fatos, dois outros merecem menção especial dentro do movimento municipalista: a moção aprovada em 7 de julho de 1948 pela Camara de Vereadores de Belmonte, a qual traduz uma demonstração sincera e convicta de autonomia municipal, e o resultado da arrecadação em Poços de Caldas, onde, pela primeira vez na história dos Municipios do interior, a parte municipal na arrecadação de rendas foi, em 1948, maior do que a do Estado e a da União.

Estimulados por tão alvissareiras quão promissoras vitórias municipalistas, deveriam os Prefeitos Municipais, com a colaboração dos Vereadores, velar pelos resultados da Campanha Municipalista, para assegurar e estender os seus efeitos, procurando obter uma regulamentação fiel e uma execução sempre mais aperfeiçoada dos dispositivos constitucionais que beneficiam as Municipalidades, principalmente do que é o mais importante para os Municipios do interior: o artigo 20 da Constituição Federal. E isto porque, como os verdadeiros e mais legitimos guardiões dos interesses municipais, é áqueles homens publicos que cabe instar junto aos Governo Estaduais, seja diretamente, seja por intermédio dos representantes de seus Municipios nas Assembléias Legislativas, para que sigam o mais depressa possivel o elogiável exemplo do Rio Grande do Sul e promovam a mais rápida e satisfatória regulamentação do dispositivo constitucional que determina a entrega aos Municipios de 30 por cento do excesso da arrecadação estadual sobre a municipal, pois ai está para a maioria das Municipalidades do interior a sua fonte de receita. Em razão das vitórias municipalistas em 1948, os Prefeitos e Vereadores Municipais deveriam acompanhar a vigilancia e velar comtantemente pelas conquistas financeiras dos Municipios do interior para todos os municipios os novos recursos orçamentários de que dispõem, a fim de que se continue em 1949 que promissoriamente se iniciou com tanto exito em 1948: a correção da distribuição viciosa dos recursos tributários entre os três planos governativos, para que, deixando-se á autoridade municipal a competencia e os recursos para a solução dos problemas locais, possam os habitantes do interior ser elevados, como lhes é de direito, ao mais alto nivel cultural, economico e politico.







MAIS confortáveis! MAIS elegante! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de cancelra para caminhar! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA"!

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM



CYD CHARISSE, morena escultural de ponta a ponta, nasceu num Estado de gente mesmo muito bonita (lá nasceram os grandes e expressivos olhos de dona Joan Crawford) o Estado de Texas. Cyd nasceu em Amarillo, Texas. Não tinha ainda a bonita criatura 18 anos quando ingressou na companhia de Ballet do coronel De Basil, com a qual viajou muito pelos Estados Unidos e tambem pela Europa. Destacou-se em "As Garçonettes de Harvey" e "Três Tolos Sabidos", vindo depois, com maior destaque, em "A Dansa Inacabada", com Margaret O'Brien e Karin Booth. Tem grande destaque sua atuação no belissimo quadro "Numero côr de Rosa", de "Ziegfeld Follies", a espetacular "feerie" Metro-Goldwyn-Mayer. Cyd está casada com Tony Martin, com quem vem de viajar pela Inglaterra e França. Um de seus proximos filmes para nós, além de "Ziegfeld Follies", é "Numa ilha com você", cujos principais papeis são de Esther Williams, Peter Lawford e Jimmy Durante

CONSELHOS DE ESTRELAS

Do RIO.

— "A mulher que desejar manter vivo o interesse dos homens em torno de sua pessoa, não deve se descuidar dos pequenos detalhes".

Foi mais ou menos isso, em resumo, o que algumas estrelas de Hollywood disseram recentemente a um cronista cinematografico. Cada uma delas mencionou um detalhe, á primeira vista sem importancia, mas que lhe tem servido para conservar a simpatia e o interesse do sexo masculino.

Essas estrelas, atualmente trabalhando com afinco nos estudios da Paramount, são Jane Russell, Veronica Lake, Jean Arthur, Wanda Hendrix e Florence Marly, sendo estes seus conselhos:

Jane Russell: "Não seja demasiadamente curiosa".

Veronica Lake: "Não faça com que os homens esperem muito tempo por você".

Jean Arthur: "Não se esforce demais para agradar um homem que esteja aborrecido".

Wanda Hendrix: "Seja paciente com o homem que se queixa de dor de cabeça".

Florence Marly: "Procure ser sempre a mais bonita possivel".

Jane Russell, a partenaire de Bob Hope em O Valente Treme-treme, explica bem seu ponto de vista:

— "Os pequeninos detalhes têm grande influencia nas relações entre um homem e u'a mulher. Não há nada que mais irrite a certos maridos, por exemplo, do que ter de explicar a esposa porque chegou tarde em casa. Assim, evite fazer perguntas ao atrazado e aceite sem discutir as desculpas que porque ventura ele der, mesmo que se trate da velha chapa das dificuldades do trafego. Afinal de contas, o que os olhos não vêem o coração não sente..."

Veronica Lake, que acaba de interpretar um dos papeis principais de As Duas Santinhas, confessa que um dos pecadilhos mais prejudiciais é o de fazer um homem esperar, em pé ou sentado...

— "Os homens — diz a loura aerodinamica — ficam enfezados com a falta de pontualidade tão corrente entre as mulheres. Atribuem o atrazo a um provavel falta de interesse, e acabam por fazer deste detalhe, aparentemente sem importancia, um respeitoso motivo de divorcio".

Jean Arthur, que divide com Marlene Dietrich e John Lund as



FLORENCE MARY

honras estrelares de A Mundana, está convencida de que seu conselho é muito util.

— "Quando um homem está aborrecido, com ou sem motivo, geralmente não gosta de muitos carinhos e agrados. O melhor pois, é deixá-lo em paz, até que ele resolva sorrir por conta propria. E se por acaso você acha que possue uma tecnica especial" para esses casos, experimente-a com certa habilidade, mas não insista se receber um contra logo de saida".

A leading lady de John Lund em A Dansa dos Milhões, a encantadora Wanda Hendrix, diz o seguinte:

— "Poucos são os homens que sabem suportar discretamente uma dor fisica, ainda que seja uma simples dor de cabeça. Mas, o que é curioso, eles gostam que as mulheres levem a serio seus terriveis padecimentos, e ficam tão confortadinhos com as atenções a eles dispensadas, quer se trate de um comprimido de aspirina, de agua com bicarbonato... ou mesmo de um inocente beijinho na testa. Tenha paciencia com o pobrezinho, sim?"

Florence Marly, a grande sensação de Enquanto a Morte Espera, completa assim seu pensamento:

— "Conservar bem vivo o interesse de um homem é uma tarefa que a mulher deve se dedicar com o maximo cuidado e atenção. Um os pontos principais talvez o mais importante, diz respeito á preocupação do quanto ele" a viu pela primeira vez. Principalmente se ele se casou com ela... E' um grave erro, infelizmente comum em muitas esposas, não terem com sua aparencia o mesmo cuidado que tinham quando noivas. Não é sem razão que muitos maridos acham que elas só se enfeitam para arrastá-los até á pretoria...

As estrelas responsaveis pelas declarações acima são, tanto quanto sabemos, bem felizes em materia de amor. E dispõe de grandes numero de fãs...

Se bem que o sabio Egberto afirme que "a experiencia alheia não aproveita a ninguem", vale a pena tentar seguir tão proveitosos conselhos.

«FURIA» — Filme Italiano Proibido em New York

A pelicula italiana **Furia** foi pre visionada em New York antes de iniciar-se a exibição nos cinemas da **Film Classics** — uma das maiores cadeias cinematograficas dos **States**.

No dia imediato, a imprensa técnica revelou as boas qualidades do celuloide, descrevendo todas as caracteristicas, afim de ressaltar-lhe o valor comercial. O jornal **The Exhibitor** disse: "o filme poderá ser apreciado ao maximo, salientando-se a substancia sexual de seu enredo"; a revista **Variety** revelou que "a sugestividade volutuosa da pelicula tornava superfluos os aparelhos de calorificação" e tais comentarios, como era de esperar, acabaram de pôr de sobreaviso todos os **quakers** do Atlantico ao Pacifico. Simultaneamente, entrou em ação a **League of Decency**.

Furia é uma produção de Goffredo Alessandrini, o mesmo diretor de **Homem sem patria**, aliás já exibido no Recife. Trata-se de um drama forte e intenso sobre o triangulo amoroso, envolvendo adulterio e homicidio, encarregando-se do desempenho o trio — Rossano Brazzi-Isa Pola-Camillo Pilotto.

A **Liga da Decencia** foi organizada na **America** em novembro de 1933 porque, segundo as hierarquias catolicas, as "coisas" em Hollywood iam se tornando cada vez mais indecorosas e os produtores, de outro lado, não atendiam ás **Tabuas da Moralidade** aceitas, então, espontaneamente, dez anos antes".

Esses mandamentos, isto é: o chamado **Codigo Hays**, sempre em vigor, fornecem uma longa lista de argumentos **tabu's**. Por exemplo: o adulterio é eliminado; a instituição do casamento é intangivel; o mercado das escravas deve ser ignorado; o beijo na boca admite-se, mas sem sensualidade; é vetado o nu'; muitas palavras não devem ser pronunciadas; e assim por diante. Naturalmente o respeito ao tal codigo não é absoluto; mas a **Liga da Decencia** está sempre pronta quando quer, a fazer com que se mantenha todo o respeito pelo dito codigo, mesmo porque a força daquela não é para ser ignorada. E' bastante que se diga que só em Chicago, seu centro propulsor, conta mais de 2 milhões de socios. **A Espiã**, o magnifico trabalho de John Ford e **Duelo ao sol**, otima produção de King Vidor, conheceram bem o que seja a **Liga da Decencia** em toda a sua força.

De maneira que dado os criterios que animam a supracitada liga, a pelicula **Furia** não podia passar sem ser observada. Assim teve de ser submetida a varios cortes, alem de proibirem-na para menores de 20 anos. Após todas essas precauções, principiaram a exibi-la e tanto o publico como os criticos acolheram-na favoravelmente.

O **New York Post** classificou-a "entre boa e excelente"; o **New York Telegram** revelou que "os filmes italianos são os melhores entre os estrangeiros projetados nos **States**, nesses ultimos anos; o **Daily Mirror** escreveu que "os espectadores americanos devem ficar admirados pelo que se pode fazer, na Italia com uma historia tão simples; o **New York Herald Tribune** disse que Alexandrini soube mostrar a verdade sem cair no vulgar, a despeito da escabrosidade do tema."

O diretor Alessandrini, intrigado do **boycotte** por parte da Liga, ficou surpreso, porque nos paizes europeus onde sua produção foi exibida nada disso aconteceu. Mas a resposta lhe veio pelas colunas da critica do **Film Daily**: "O tema de Furia é desenvolvido de maneira geralmente proibida nos EE. UU., mas usual para os publicos da Europa".

Naturalmente a apocaliptica sentença da **Liga da Decencia** americana apenas demonstrou o grande interesse por esse filme italiano nas republicas sul-americanas, cujos exibidores e o proprio publico, no proprio interesse, o aguardam com não disfarçada curiosidade.

ARGUS.



PETER LAWFORD não é americano, como muita gente que não liga a sotaques, entende: Peter nasceu na Inglaterra e vem de uma daquelas solenes familias cheias de brazões e etiquetas. Os pais de Peter são Sir e Lady Lawford, fiquem sabendo. Mas Peter Lawford é mais americano, hoje em dia, do que muitos americanos, e se ainda não perdeu aquele sotaquezinho é porque este não o prejudica em nada. Tendo feito sua estréia em Hollywood em 1938, no filme "Lord Jeff" (De cartola e calças listradas), **em pouco tempo foi aparecendo em varios filmes de destaque e hoje tem popularidade, graças e "Evocação", "Mrs. Miniver" (Rosa de Esperança), "O Retrato de Dorian Grey", "O Rouxinol Mentiroso", "Aconteceu Assim" — e outros. Nasceu em Londres. Viajou muito, em menino, tendo até estado na Oceania. Seu mais recente sucesso é "Tudo Azul", comedia musical que fez com June Allyson. E está com Esther Williams em "Numa ilha com você".**

RETROSPECTIVOS

Gloria Swanson divorciou-se de Wallace Berry e casou-se com Herb Somborn, de quem teve um filho. Com o coração aos pedaços, Wally, — como o chamava Gloria, — se foi para a China, permanecendo fóra da tela por mais de 1 ano.

Com o advento do sonoro — poucas pessoas o sabem — o popular interprete de Viva Villa esteve para abandonar a carreira artistica.

Sua voz, submetida a um primeiro exame, não foi achada fonogenica; entretanto, com o segundo os tecnicos acabaram admitindo que a voz de Beery era passavel. Somente 2 anos mais tarde, com o filme O Campeão, obteve incondicional aprovação do publico e da critica, recebendo o premio da Academia de Hollywood.

Wallace Beery terminou sua 250ª pelicula o ano passado e breve vê-lo-emos numa impecavel casaca, na figura de um D. Juan, no celuloide Dinner at light.

* * *

— Erich von Strohein nasceu em Viena em 1885 Foi oficial da Guarda Imperial e em 1909 chegou em New York; objetivo: fazer fortuna. Esteve empregado nas estradas de ferro americanas, foi cicerone para depois alistar-se nos bandos de Pancho Villa. Atleta completo e perfeito cavaleiro no magistral salto dos 7 metros, revelou-se no cinema, impressionando fortemente o grande diretor D. W. Griffith. Todos os que o viram trabalhar, lembram-se de sua distinta catvicie, do elegante monoculo e da famosa piteira de 25 centimetros. Atualmente trabalha em Viena no filme O dia de São Martin.

— Edson, que os norte-americanos consideram o descobridor do cinematografo, não acreditou como Lumière na Europa, no futuro de seu invento. Mas quando surgiram as primeiras produtoras de filmes, compreendeu o erro e tratou de fazer valer os seus direitos, garantidos por patentes que lhe davam o monopolio efetivo da construção de cameras e, portanto, de toda a produção cinematografica do pais. Contratou os serviços de uma firma de advogados, e desde 1893 levou aos tribunais a todos os que usavam cameras e nas quais se utilisavam patentes suas que, aliás, eram todas. Foram milhares de processos, com fugas, perseguições, detetives em cena, com aparelhos de cinematografo ocultos em tuneis; terraces de arranhacéus convertidos em estudios secretos e garantidos por homens armados.

Uma guerra cheia de dramaticidades, em vão. Mediante um oferecimento de 100.000 dolares aceito feito a Edson pelos produtores, ficou estabelecida a paz a 15 de dezembro de 1908. Nascera assim o primeiro **trust** do cinema.

* * *

— Em 1921 Mary Picford, a **estrela maxima, a noiva da America** obteve licença para divorciar-se de Owen Moore e casou-se com Douglas Fairbanks. Moore, porém, denunciou como fraudulenta a sentença de divorcio obtida em Nevada e não renunciou á ação até receber uma grande importancia em dolares.

Tambem o amor, naqueles tempos como hoje, não ficava estranho aos negocios em Hollywood. — P. F.

A VALSA DA NEVE

"La Valse Blanche", historia original de François Campeaux — Direção de Jean Stelli e fotografia de René Gaveau

Bernard Lamprê (Julien Bertheau), um compositor musical de talento, está imensamente apaixonado por Helene Madelin (Lise Delamare), jovem estudante de medicina. Ambos triunfaram em suas carreiras.

Bernard tem um genio apaixonado e violento, enquanto Helene é ponderada e serena. Resulta desta oposição de carateres, uma incompreensão que faz a ambos acreditarem, aliás injustamente, que onde esperavam encontrar o amor, só existe apenas indiferença. Eles não nasceram um para o outro. Cada qual segue o seu caminho.

O ciume de Bernard leva-o a cometer uma imprudencia em consequencia da qual fica gravemente enfermo. Helene, que havia se atestado dele, ao sabê-lo doente, volta a procurá-lo. Atormentado pela grave doença, Bernard crê que os cuidados a ele dedicado pela sua amada são ditados por sentimento de piedade. Para afastá-la de sua vida ele segue para as montanhas nevadas da Saboya, onde vai á procura de repouso e tranquilidade.

Ali, Bernard encontra-se com uma jovem dinamarquesa, Selma Lorbodsen (Ariane Borg), sua antiga namorada de colegio que ele costumava chamá-la de Jacqueline. Embora curado de suas feridas fisicas — restos da grave molestia — e a dor espiritual que lhe deixou a cruel separação, persundido mesmo de não mais contar com o afeto de Helene, Bernard deixa-se enlevar num delicioso romance de amor.

Era o reinicio do idilio da juventude. Em pouco, quando já estava quase esquecido de Helene, a governanta de Jacqueline conta a Bernard o segredo da jovem. Jacqueline está nas montanhas em tratamento de saude por se achar irremediavelmente perdida.

Compositor de talento, Bernard idealiza durante uma excursão pelos vales, uma melodia suave e melancolica que reflete a profunda nostalgia de sua alma em confronto com a romantica beleza do lugar.

Inspirado, ele compõe **A Valsa da Neve** partitura com a qual se candidata ao **Grande Premio de Roma**, dedicando a mesma a Jacqueline.

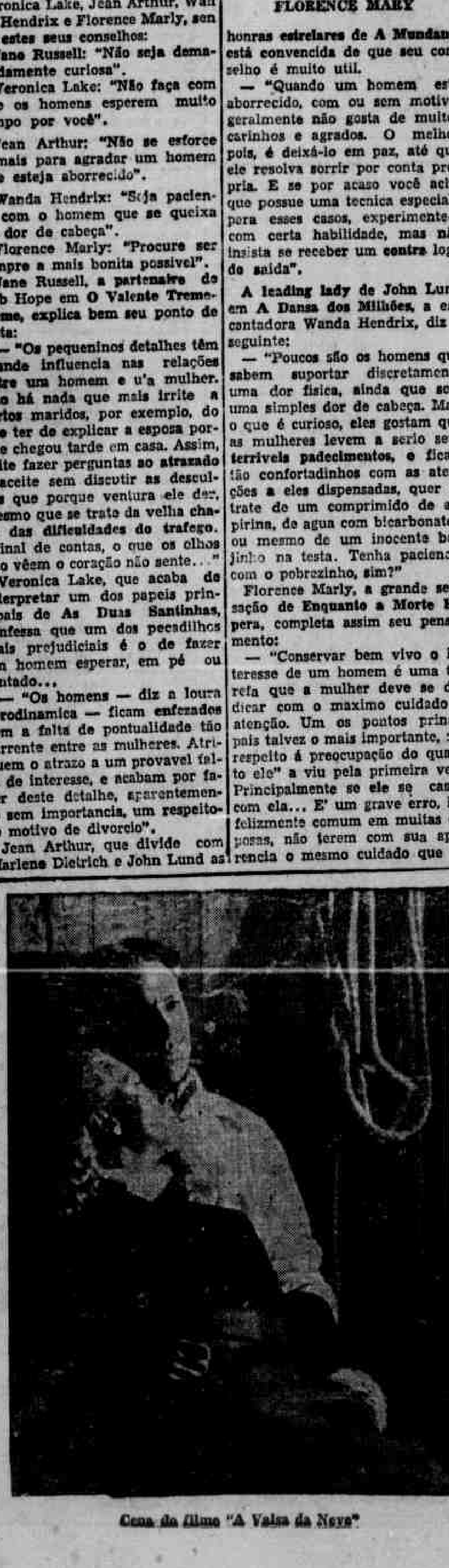
Helene, inquieta em Paris, pelas cartas indiferentes que recebe, após ser aprovada com sucesso num concurso medico a que se submeteu, vai ao encontro de Bernard.

No decorrer das explicações entre o jovem compositor e Helene, eles descobrem quanto se amaram e perdoam-se mutuamente. Mas era necessario que Bernard continuasse a representar a comedia de amor entre ele e Jacqueline, a jovem doente, e assim o fez.

Empenhados na salvação de Jacqueline, Bernard e Helene, encontram finalmente o caminho da compreensão e do verdadeiro amor que pela intolerancia haviam separado.

E' nos braços de Helene que Jacqueline dá o ultimo suspiro, enquanto Bernard laureado com o **Grande Premio de Roma**, realiza em Paris seu primeiro recital.

Quando Bernard regressa ás montanhas, Helene comunica-lhe a terrivel noticia e, juntos vão dar o ultimo adeus a pequena Jacquelina.



Cena do filme "A Valsa da Neve"

Ontem e Hoje

DOLORES COSTELLO, uma das filhas do famoso Maurice Costelo — um dos primeiros Valentinos do cinema, idolo das fãs de seu tempo, inclusive aqui no Brasil, nos velhos filmes da Vitagraph, que a bebida afastou dos estudios — foi uma das mais formosas **estrelas de Hollywood**. Sua beleza eterea e espiritual, foi o encanto de muitos filmes. Heroina de John Barrymore na primeira versão do memoravel **Féra do mar**, pouco depois casava com o celebre **homem do perfil**. Com ele apareceu em **Quando um homem ama**, interpretando a **Manon Lescaut** do Abade Prevost. **Fez Flor do lodo, Rainha do Pacifico, Primavera de espinhos** (no papel historico de Betsy Hamilton). **O coração de Maryland, O sacrificio, Arca de Noé**, a superprodução com a qual Mike Curtis estreiou nos estudios americanos... Teve a primazia de trabalhar no primeiro filme **todo falado. Depois, deixou o cinema. Um dia deixou, tambem, de ser esposa de John. Mas, o cinema estava na massa do seu sangue** e passado algum tempo reapareceu em **Um garoto de qualidade**. Trabalhou em outros filmes e novamente desapareceu da circulação. **Agora, lemos numa revista americana**, que a filha de Maurice está passando serias dificuldades. Quase na miseria, como tantos outros artistas que brilharam nas marquises dos cinemas e terminaram de maneira tão triste. Dolores Costello está vivendo auxiliada pelos amigos, que não a esquecem, ao contrario da desmemoriada Hollywood, que parece ter esquecido de que Dolores foi uma de suas estrelas de primeira grandeza, artista sincero cujo talento ainda está latente e merecia ser aproveitado, principalmente pelos irmãos Warner aos quais deu tanto dinheiro no passado...

Para os fans

Marlene Dietrich artista do cinema americano e europeu, considerada a mais orgulhosa de todas as artistas da tela, graças a beleza de suas pernas, incontestavelmente uma das mais lindas do cinema, é a interprete de **Mulher Perversa** (Martin Roumagnac), na qual ela tem como galã o Jean Gabin, que será apresentada pela França Filmes do Brasil, na temporada cinematografica deste ano.

Bisbilhotices de Hollywood

Enquantos estão sendo ultimados os preparativos para a filmagem de **Bitter Victory**, a provocante Lirebeth Scott aproveita seus ultimos momentos de fôlga para namorar Strass Reed, um exaltado socialista de Nova York...

Ao terminar seu trabalho em **A Herdeira**, ao lado de Olivia Havilland, Montbmery Cliff, sensacional **importação inglesa** que está fazendo furor em Hollywood, embarcou rumo á Europa, onde visitará a França e a Italia, voltando aos Estados Unidos no proximo ano...

Se Gail Russell resolver algum dia abandonar o cinema, poderá ganhar um otimo salario como artista comercial; a linda estrela de **A Noite tem Mil Olhos** é considerada uma grande desenhista, sendo os seus **sketches** muito elogiados pelos **experts** em artes...

Ilka Chase, sofisticada e insinuante **star** da Broadway, volta ao ecran, após uma ausencia de cinco anos, na comedia **Miss Tabock's Millions...**

O veterano Gary Cooper, astro de **Os Inconquistaveis**, dispendeu uma grande soma na aquisição de um rancho, proximo na cidade de Colorado; o lugar é um verdadeiro paraiso, cercado de arvores frutiferas, flores e lagos, e pretendendo Gary passar lá suas ferias...

Imaginem o gorducho Charles Laughton vencendo as honras devidas ao homem mais bem vestido do mundo! Pois foi isto o que aconteceu; o astro de **O Relogio Verde** foi classificado, por uma revista parisiense, como um dos homens mais bem vestidos deste planeta!

O diretor Mitchel Leisen, que atualmente dirige Paullette Goddard em **A Mask for Lucretia**, celebra, este mês seu vigesimo aniversario na industria cinematografia; Leisen começou em 1923, como auxiliar de Cecil B. de Mille...

O astro Sterling Hayden reside em companhia de sua esposa e filhinho, num barco de sua propriedade que está ancorado a trinta milhas da capital do Cinema, na cidade de San Pedro, na California; diariamente percorre ele essa distancia, pois é obrigado a comparecer aos estudios da Marca das Estrelas onde está atualmente filmando El Paso...

E, por falar em **El Paso** o filho do famoso cantor do cinema radio e teatro Lawrence Tibett Jr., de vinte e oito anos de idade, possui, como seu progenitor, uma voz bela e profunda, fazendo sua estréia no referido filme.

Noticias por Fio Direto

"PLENTY MONEY"

O secretario do tesouro norte-americano anunciou que o homem e a mulher que ganharam mais dinheiro entre 1944 e 1946 foram o magnata Louis B. Mayer e a atriz Deanna Durbin. Em 1947 o ator que mais lucros deu ao seu produtor foi Bing Crosby; em 2º lugar Alan Ladd e em 3º Bob Hope.

Joan Crawford assinou em 1948 um contrato com a N.B.C., ganhando 8 mil dolares semanais para transmitir uma serie de adaptações de antigas interpretações que fez.

"OLIMPIADAS DE 1948" INTERDITADO NA ITALIA

O filme inglês sobre as olimpiadas de 1948 foi proibido pela censura italiana, porque não contém nenhuma reportagem a respeito das 14 vitorias de atletas da Italia.

DEPRESSAO

Um significativa amostra da atual depressão de Hollywood é o fato de que a Paramount (entre nós a "marca das reprises") substituiu com uma peliça de coelho branco aquela de arminho que Paulette Goddard deveria usar em seu ultimo trabalho **A mask for Lucrezia**, e isso com o evidente intuito de limitar as despesas.

UMA NOVA MODA

Hollywood lançou uma nova moda: tambem os homens usarão a bolsa como as mulheres, porque a carteira, os fosforos, as chaves, os cigarros, etc. deformam os bolsos das roupas masculinas.

CENSURA CRUEL

Magda Forienza não tem mais que 20 anos, porém já deu motivo para escandalizar a censura, nos States. Na pelicula **O correio do Rei**, em uma arremetida de Rossano Brazzi, apresenta-se ao marido, que corre para defendê-la, inteiramente nu'a, procurando sem muita diligencia cobrir-se com um cortinado.

O PREMIO DA PERSERVERANÇA

A Motion Research Society organizou uma manifestação para distribuir entre os casais de Hollywood que nunca pensaram em divorcio, um premio de perseverança. Na reunião inicial apareceram: Joe E. Brown, o boca larga; os casais Crosby e Hope; Ingrid Bergman e esposo, dr. Lindstrom; Harold Lloyd e senhora; Irene Dunne, Rosalind Russell e ninguem mais. Os organizadores, para que a manifestação fosse mais concorrida, recorreram ao estratagema de admitir tambem os casais semi-virtuosos, isto é: aqueles que apenas se divorciaram uma só vez.

UM NOVO FILME DE ROSSELLINI

Roberto Rossellini está preparando um novo filme, cuja interpretação coube a Anna Magnani, O enredo é de Sergio Amadei, o mesmo de **Roma, cidade aberta**. A ação desenvolve-se na Roma atual, tida como a encruzilhada internacional.

TYRONE POWER

Ty detesta as manifestações fanaticas das admiradoras. Desejava que se ocupassem dele como ator, considerando-o uma personalidade artistica e não como um simples rapazola de sorriso contagiante. Em Hollywood Power só tem um amigo: Cesar Romero. A critica lhe é visivelmente contraria e o favor do publico, variavel. O **Motion Picture Herald**, de dezembro de 1948, qualificou-o em 20º lugar entre os vinte e cinco atores de box-office, ou seja aqueles que mais rendem. Estranho é que o precederam atores de pouca ou quase nenhuma notoriedade.

O MEXICO CINEMATOGRAFICO NA ITALIA

Na Italia os filmes mexicanos tem tido uma cotação extraordinaria. No ano passado foram entregues ao embaixador do Mexico em Roma, s. exc. Mariano Amendariz, os premios conferidos pela chefia do Serviço Para o Cinema da Italia ao ator mexicano Emilio Fernandez, ao operador Gabriel Figueróa, aos artistas Elena Marrues e Pedro Armendariz e aos dois filmes: **Mujer de todos e Enamorados**. Atualmente, os italianos admirados estão assistindo a esse bonito e tão elogiado filme mexicano — **A Perola**. Aliás, este já foi exibido no sul do Brasil; em Pernambuco, porém, graças aos inativos e desprestigiados agentes distribuidores, que lançam mão de velhas e insignificantes reprises, a pelicula não foi exibida.

BETTE DAVIS

Essa magnifica atriz americana será a interprete do filme **Rainha Africana**, extraido de um belissimo romance do conhecido escritor C.S. Forrester.

PERIGOSO, O CAO DE VIC

Por um periodo de 6 semanas, Victor Mature ficou sem receber correspondencia. A decisão foi tomada pela direção dos Correios da California, como consequencia das denuncias dos carteiros, que lamentaram a atitude de Nicky, o cão policial do ator. Vic teve de levar o cachorro nos locais do correio, afim de que esse se familiarizasse com o carteiro e só assim poude novamente receber a numerosa correspondencia.

O ULTIMO FILME DE RITA

A partitura musical de **Os amores de Carmen**, ultimo trabalho de Rita Hayworth foi escrita pelo compositor italiano Mario Castelmora.

LIONEL BARRYMORE

Os medicos que tratam de Lionel Barrymore declararam que o velho ator, muito breve, poderá andar. Barrymore estava condenado a uma cadeira de rodas desde 1937, quando uma queda lhe deslocou o osso femural. Em seu proximo filme, **The great sinner**, vê-lo-emos caminhar, embora de **mulêtas**, pela primeira vez, depois de tantos anos de paralisia.

A UNIVERSALIA DA ITALIA

O primeiro grupo de produções 1948 da Universalia da Italia terminou. Trata-se de 5 filmes que serão lançados brevemente: **Fabiola, de Blasetti; A terra treme**, de Visconti; **Os ultimos dias de Pompéia**, de L'Herbier; **A maquina matadora**, de Rossellini; e **O Guarany**, de Freda. A **Sociedade Franco-London Film** cuidará da distribuição das 5 produções em todo o mundo — **P. F.**



Micheline Presle, a estrela de "Aniiera"

Noticias da moda

RIO — Hattie Carnegie é uma desenhista americana do Norte, que recebeu um premio tentador. Por que?

Porque, desenhando roupas femininas, teve o seu trabalho avaliado entre os melhores, depois o melhor, por juizes que eram cronistas de moda. Foi em Nova York, onde todos os anos se realiza o juri original, para premiar aquele ou aquela que contribuir com o bom gosto em vestir. E' que Hattie Carnegie em seus modelos, sabe conjugar a simplicidade com a elegancia. Em seus conjuntos predomina a nota sobria, o que não quer dizer ausencia de alegria, de encanto. Nos "tailleurs", as jaquetas seguem as linhas classicas, embora levem bolsos que se prolongam, da frente para os lados.

Um detalhe novo, bonito, era uma fita, de uns três centimetros de largura, de tom claro, em cada ponta uma rosa, colocada debaixo da gola do "tailleur", para as duas flores cairem juntas, unidas, sobre o primeiro botão, em vez da colocação na lapela, como antes.

Uma gargantilha, de varios fios de perola, sujeitando pela haste uma rosa de cor viva, completa certos vestidos inteiros. Outro acessorio de vistoso efeito é o cinto de couro, mais largo em cima, dando impressão de cintura mais fina. Como estes vestidos inteiros, alguns "duas pecas" adornam-se com botões de fantasia, de estrás ou outra fantasia. Os botões dourados são motivos modernos sobre certos "tailleurs", qual um de côr "areia" de um tecido muito semelhante á alpaca. De vestido a vestido, a novidade notavel, de beleza variavel, é a das mangas, mesmo nas blusas e casacos, desde as mangas em forma de globo, em cima, ás mangas americanas, curtas ou caindo suaves, acentuando a linha dos ombros. Vemos lindos vestidos, desses praticos em linho de "shantung" de busto e mangas formando uma só peça. Simples como se quer um vestido para compras, para um passeio, variam de corte, para enviezar a saia, para formar recortes e bolsos, improvisados, pode-se dizer... Os motivos bordados, as vezes em côres, tais estrelas aplicadas de um lado da blusa e monogramas são frequentes, com muito bom gosto. E, ainda, o "plastron" multicor os botões dourados, em fileiras ou poucos que sejam... Um tecido listrado é o detalhe feliz em um vestido de linho, formando um cinto que se ata negligentemente, sem nó, sem laço, as pontas caidas de um lado. Isto e botões grandes. Paulette Goddard, com sua simplicidade esportiva, vestiu, em filme recente, uma saia um tanto franzida, em "shantung" verde esmeralda, com "pois" brancos, blusa de "jersey", de um "beija" claro, levando um lenço no pescoço, do mesmo pano da saia, com o classico nó e as pontas metidas por entre a gola.

—

Meninas... No mundo delas, andam, em grande relevo, as blusas de piqué, de linon, de "shantung", acompanhadas de saias pregueadas. As preguinhas de um fio só, as nervuras, e bordado inglês, o bordado suiço, os babados e rendas e colarinhos de piqué, ornam essas blusinhas.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203 Consultas de 16 ás 18 horas Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

SABE DISFARÇAR SEUS SENTIMENTOS?

Elza MARZULLO

Se você é uma dessas poucas pessoas capazes de serem agradaveis quando não se sentem dispostas, pode considerar-se perfeitamente treinada em sua conduta social. Muitas vezes não está com vontade de sair, mas prefere sacrificar-se a estragar o prazer do grupo. Finge, pois, entusiasmo.

A maioria das pessoas é agradavel até certo ponto, mas, quando as coisas não correm bem, mostram claramente seu aborrecimento.

1 Costuma criticar exageradamente as amigas, quando mostram mais interesse por outras pessoas, escuecendo-se um pouco de você?
2 Nega sua cooperação, quando vê alguem conseguir a promoção que julga merecer?
3 Fica irritada quando perde alguma aposta ou jogo esportivo?
4 Quando tem negocios pessoais importantes a resolver, mostra-se impaciente com as amigas que a interrompem?
5 Trata de modo diferente o garoto do escritorio e seus superiores?
6 Mostra relutancia quando empresta um objeto a uma amiga ou colega?
7 Trata mal os outros quando não se sente bem?
8 Fica zangada se a fazem esperar
9 Recusa-se a tratar bem aos parentes de seu marido quando não gosta deles?
10 Trata com frieza ou grosseria as pessoas que a criticam ou a aconselham?

Conte 2 pontos para "sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Se tiver de 11 a 20 pontos, você não sabe controlar-se. Precisa dominar-se mais e ser mais calma.

Uma contagem de 4 a 10 pontos indica que você deixa que a impaciencia e a raiva a dominem com frequencia. Muita gente a achará insuportavel. Procure corrigir-se.

Três pontos ou menos mostram uma pessoa que sabe disfarçar convenientemente seus sentimentos Com 3 pontos você pode ser considerada uma pessoa otima muito sociavel.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças Internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

O CALENDARIO

O calendario continúa sendo um problema em equação. Tudo isso porque o ano se mede pelo tempo que a Terra gasta em girar ao redor do sol, e o mês pelo que da Lua inverte ao fazer o giro em redor da Terra. Essa dispende 365 dias e um quarto em girar em redor do Sol e a Lua 29 1/2 em girar ao redor da Terra. Não é posisvel ajuntar exatamente esses dois lapsos. Há que acrescentar um ou dois dias a certos mêses e contar com um ano bisexto, de um dia mais de quatro em quatro anos. Esse dia, como vocês sabem, é o de 29 de fevereiro.

Os primeiros elaboradores do calendario encanaram-se ao tratar de combinar os mêses com o ano e na época do imperador romano Julio Cesar, o calendario ia dois mêses adiante. Isso causava um atropelo para os paises com estações certas. Para uns o outono principiava em plena verão, para outros o inverno começava na primavera e assim por diante. Uma conisderavel confusão.

Alegando convenientemente o ano 45 antes de Cristo, Julio Cesar melhorou um pouco a situação. Mas equivocou-se, tambem, em seus calculos, e, em 1582, seu calendario havia ganho dez dias.

Então, o papa Gregorio XIII decretou que o dia 5 de outubro se convertesse em 15 do mesmo mês e arranjou as coisas da fórma que conhecemos hoje. A Inglaterra e outros paises protestantes da Europa não adotaram, entretanto, a reforma senão dois seculos depois.

Muita gente, todavia, não está satisfeita, com o calendario, pois os mêses variam de duração e as festas cáem ás vezes, em domingos. O problema ao que parece vai ter uma solução. Ao Congresso Norte-Americano foi representado um projeto adotando o Calendario Mundial que reorganiza os 12 mêses em trimestres iguais de 91 dias cada um. O primeiro mês de cada trimestre teria 331 dias e 30 os restantes mêses. O Ano teria 364 dias com um dia extra no fim, chamado Festa Mundial de Fim de Ano. Além disso, cada quatro anos depois de 30 de junho, haveria uma Festa de Ano Bisexto. Cada ano e cada trimestre começariam em domingo e terminariam em sabado. As festas fixas cairiam no mesmo dia da semana todos os anos. Aprovado, já por 15 nações, o Calendario Mundial está sendo estudado pelas Nações Unidas, pelo Conselho Economico Social Inter-americano, pela Conferencia Economica Inter-Americana a realizar-se em Buenos Aires, este ano.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

O HOMEM E O MACACO
(DAS FABULAS DE TRILUSSA)

O homem disse ao macaco:
— E's feio, és horroroso...
Oh! como tu fazes ridiculo:
Oh! que animal curioso...

Ao contemplar-te, rio.
Rio sem saber quanto.
E o macaco: — Fuderal
Parecemo-nos tanto...

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas de anus e reto Retite Hemorroide sem operação Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 Tel. 7313

MODA E BELEZA

Modelos Juvenís



1 — Vestido em linho, de cinto largo; punhos, gola e anagua em tecido de "pois". Saia com pregas profundas, embutidas.

• • •

2 — Em tobraico xadrez, este modelo é enfeitado de tiras seguras nas pontas por botões em côr contrastante.

• • •

3 — Em listras largas, empregadas em varios sentidos, este vestido jumper com colarinho engomado e laço de veludo.

• • •

4 — Muito simples, os ornatos deste modelo estão na saia cortada em viez, com amplo babado, e na gola, aplicada de modo original.

• • •

5 — Moderno e muito pratico, este vestido de cretone quadriculado tem gola e punhos de piqué.

DE OUTROS MUNDOS QUEREM FALAR COM A TERRA

ESTRANHAS COMUNICAÇÕES DE RADIO CAPTADAS POR CIENTISTAS

RIO — Durante varios anos, os sensiveis receptores de radio e radar vêm registrando impulsos de radiação nas frequencias de 200 a 600 megaciclos, de uma fonte ou de varias fontes que estão situadas além do sistema solar. Provém, evidentemente, do espaço e sugerem a interessante conjectura de que os habitantes de outros planetas estão procurando comunicar-se com a Terra. Semelhante conjectura presume que existem outros planetas habitados por sêres cuja civilização é tão avançada, ou talvez, mais do que a nossa.

O professor Henry Norris Russell, diretor do Observatorio da Universidade de Princeton, cuja autoridade cientifica é mundialmente acatada, pronunciando-se sobre o assunto, diz: "é razoavel supor que existe vida como a da Terra, em algumas partes distantes do vasto universo. Fora do sistema composto por nosso proprio Sol e seus planetas, não houve provas da existencia de outros planetas, até os ultimos três anos. Entretanto, recentes investigações demonstram que varias estrelas mais proximas têm companheiros invisiveis que giram a seu redor e que podem ser observados porque sua atração determina que as estrelas brilhantes se desloquem em curvas ligeiramente onduladas. Os menores destes satelites são, certamente, corpos opacos e podem ser chamados planetas. Entre eles podem existir milhares de mundos habitados.

"Em nosso proprio sistema planetario existem unicamente três corpos habitaveis: Venus, a Terra e Marte. A vida está em sua plenitude na Terra; provavelmente existiu ou ainda existe em Marte. A vida ocorre em dois dos três casos citados. Por conseguinte, é razoavel supor que dentro da vasta extensão dos outros sistemas planetarios possam existir corpos que geram a vida".

O dr. Eugene M. Antonali, do Observatorio de Meudon, está de pleno acordo com a teoria de Russell: "Não há razões para que não exista vida em milhões de mundos, além do nosso — diz aquele notavel astronomo francês. Pode existir vida animal e humana em Marte, mesmo que o seu clima seja demasiado rigoroso para sustar a vida humana tal como a conhecemos. A vida ali não deve parecer a nossa em nenhum sentido".

As condições imperantes em Marte, que aparentemente tornam esse planeta habitavel, são muito rigorosas e se assemelham ás condições reinantes no alto do monte Himalaia ou na região dos polos.

A evidencia de que existe vida em outras partes do universo é dada pelo dr. Charles B. Lipman, decano do Departamento de graduados da Universidade da California. Conseguiu ele dois tipos de cultura bacteriologica da substancia interior de meteoritos, isto é, pedaços de outros astros. A bacteria tem uma forma primitiva de vida; entretanto, se não existe vida no lugar donde provém, seria portanto uma questão de tempo que se desenvolvessem formas superiores, como as que se desenvolveram em nosso planeta.

Parece uma presunção segura de que temos vizinhos em outras partes do universo. Se tal suposição é certa, seria possivel enviarem sinais á Terra?

Há três anos, quase todos os sabios teriam respondido negativamente a essa pergunta. Acreditavam que as ondas de radio, provenientes de fora ou dentro da Terra, não podiam penetrar as camadas eletrizadas de ar, chamadas *ionosfera*, que se encontram no cimo da atmosfera terrestre. Existem pelo menos quatro camadas ionizadas que refletem quase todas as ondas de radio em direção á Terra. Há alguns anos já se sabia que as ondas de radio de comprimento muito curto desapareciam e não eram refletidas em direção á Terra. Isto, porém, não constituia uma prova de que elas pudessem penetrar na ionosfera e correr pelo espaço. Em janeiro de 1940, a prova definitiva chegou quando o corpo de sinaleiros do exercito dos EE. UU. anunciou que tinha enviado impulsos de radar — que são ondas de radio de curtissimo comprimento — a Lua — e recebido seu reflexo sobre o anteparo do radar. As ondas de radio foram refletidas em dois segundos e meio.

Agora, podemos abordar a segunda questão, a saber se os outros planetas podem enviar sinais á Terra. A resposta é afirmativa, como provou o radar. Sabemos que os sinais de radio da Terra podem chegar a outros planetas, e isto significa que sinais similares de outros planetas podem tambem chegar até nós.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6357

A Aqonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os accesos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do soffrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco — Acabe com o asma

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

MISTERIO NO NASCIMENTO

O direito das mulheres feias terem filhos

O direito de ser mãe deve ser reservado ás mulheres de elite — afirma o doutor Josih Oldfeld, numa obra que acaba de ser divulgada em Londres, sob o titulo de "Misterio do nascimento".

Sociologo de oitenta e seis anos, de cabelos e barbas branca, parece-se o autor dessa obra com um profeta biblico,

O fato de conceber — diz ele — é outra coisa além de um divertimento ou prazer sexual. Quanto ao beijo, deve combinar a afeição, o respeito e a paixão. Faltando um desses elementos, passa a perder todo o valor.

A mãe-tipo, tal como ele a recomenda, não fuma nem se pinta, nem tãopouco frequenta o cabeleireiro.

E' sadia majestosa e inspira sentimentos de dignidade e de afeto.

O doutor Oldfeld acha ser um crime engendrar a feiura e afirma categoricamente que as mulheres feias deviam ser afogadas.

O sociologo só tem uma filha de quarenta e um anos, que até hoje permanece solteira. (Scoop).

BARTHOU E VITOR HUGO

Editado pela Imprensa Nacional Franceza apareceu em Paris o 42.º volume das Obras Completas de Vitor Hugo. Comprende, além das "Cartas á noiva", de mais de trinta missivas ineditas e da 1.ª parte da correspondencia geral do autor da "Legenda dos Tempos" inscrita entre o anos 1814 e 1848, seguidas de outras 3 cartas que vêm á luz pela primeira vez.

São documentos que dão a medida justa das grandes qualidades afetivas do escritor e justificam plenamente, a acertada definição que sobre Vitor Hugo dera, certa vez, Louis Barthou: "Seu genio está em suas obras, porém seu coração encontra-se em suas cartas".

CORREIO

ORCY (Recife).

"...e tenho um desgosto..."

— deste tamanhinho! que parece um fiapo de nuvem, de tão leve, que qualquer vento varrerá para longe... Porque a verdade é que os seus cabelos negros devem brilhar como brilham os diamantes negros ao sol... A certeza disso estará, primeiro, em sua idade em flor, com saude "para dar e vender". A condição é que sejam tratados convenientemente, com higiene, com bom **shampoo** semanal e escovadelas diarias, mesmo que sejam durante dois minutos. E o melhor que têm a fazer shampoo de duas gemas de ovos, batidas com uma colher de oleo e duas de rum. Aplique no couro cabeludo, friccionando-o e deixando á mistura agir, 1/2 hora antes de lavar.

• • •

STELINHA (Recife).

"...Mais uma ver torno a recorrer ao Correio..."

E ao seu encontro vamos, agradecendo e retribuindo os seus votos de felicitações, de um ano abençoado... O remedio bem facil que V. pede, em substituição ao excelente creme que lembra, é este.

Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo calcareo	80,00

Uma essencia ao seu gosto. Mande preparar na farmacia.

• • •

CLARICE (São Bento).

"...espero merecer..."

Claro que merece! E alem do que pede, estas palavras, primeiro: Com o remorso de ter alterado a côr de seus cabelos, V. se convence de que em seus castanhos estava a verdade e a harmonia com os mais detalhes que são os de sua graça natural. Agora, a mentira dourada (perdoe...) que V. levou tanto tempo, custa a desaparecer, lado a lado com a verdade nascendo aos poucos e "brigando" com o artificio... Não cairá noutra, não é? Pois o alvitre que lhe damos é o de recorrer, ainda, ao profissional para que ele iguale em colorido os seus cabelos.

Mas no profissional, porque um trabalho feito em casa, em cabeleira assim "trabalhada" como a sua, é muito dificil. E depois, será mais consolador esperar o retorno da côr natural.

• • •

RICARDINA (Escada).

"...com umas manchas, não sei porque..."

O sol é um dos causadores de manchas no rosto.. Nem sempre, porém o sol é o culpado dos danos sofridos por uma pele que era fresca, com todos os encantos da mocidade... Existem manchas hepaticas que cedem a preparados sulfurosos, outras que se apagam aos depurativos do sangue, outras... São varias as causas.

Para uso local, a formula que segue é das melhores, dando bons resultados mesmo ás manchas hepaticas:

Acido bórico . . .	5,0
Glicerina	12,00
Lanolina	75,0
Oleo de oliva . . .	30,0
Essencia de rosas. .	3 gotas

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3286

O PARAISO DAS CRIANÇAS COM AMPLA LIBERDADE PARA CORRER E BRINCAR

É importante que nossos filhos se divirtam durante as férias escolares

RIO fevereiro — As ferias ainda não terminaram. Elas são esperadas ansiosamente, por todos os petizes em idade escolar. Depois do periodo de aulas, esquecem os bancos escolares e o uniforme e se entregam aos dias ensolarados, aos espaços abertos, á liberdade. Essa liberdade, traz consigo as corridas loucas, os jogos inquietos, a frescura do mar, a amenidade das montanhas.

Pulam e saltam, executando, sem saber, a melhor das ginasticas. Deixai-os fazer! E mais ainda, se os seus garotos forem pouco vivazes, force-os a correr e a saltar. Uma criança não deve amar a imobilidade; é contrario á sua natureza. A criança sonhadora é demasiado razoavel tem necessidade de estimulantes para encontrar-se a si mesma. E' preciso faze-la interessar-se pelos jogos, obriga-la a correr, saltar, mover tanto os braços como as pernas. Trepar por uma corda ou subir em arvores é um excelente exercicio, que desenvolve os musculos dos braços e dá audacia, desenvolvendo tambem, o espirito, que é preciso vigiar para que os pequenos acrobatas não superem suas possibilidades é tambem muito recomendavel.

E' importante que as crianças se divirtam, joguem, porém sempre debaixo de vigilancia. Se os jogos, ainda que rudes são saudaveis, os longos passeios em companhia de adultos não estão na mesma categoria. Uma criança de oito ou dez anos não pode suportar um passeio de tantos quilometros como seu papai ou sua mamãe.

Se as ferias são passadas na praia ou na proximidadey de um rio, a natação torna-se necessaria, pois, além de um otimo esporte, faz perder o medo paralisante da agua e dá ao andar equilibrio e graça. Nos Estados Unidos em quase nenhum colegio se admite um aluno, que, aos nove anos de idade, não possa nadar cincoenta metros, sem desfalecer.

Durante as ferias, a criança, deve usar o minimo de roupa possivel, para que a luz alimente a pele. Os banhos de sol só devem ser dados quando recomendados pelo medico. Deve-se deixar a criança aproveitar o sol enquanto brinca, nunca em repouso.

A alimentação deverá ser sadia. O consumo do leite e seus derivados é muito importante, pois são alimentos completos e riquissimos em vitaminas. As frutas não devem ser esquecidas.

Toda mamãe ficará satisfeita se as ferias contribuirem para a boa saude e repouso de seus filhinhos. Voltarão para a escola bem dispostos e ativos, enfrentarão, sem esforço, o novo ano escolar.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Ec. terapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 2072 — RECIFE

BENEFICO O BANHO FRIO

O banho frio, para ser tonificante, deve ter uma temperatura de 12 a 22 graus, devendo durar então cinco minutos no maximo. Quando a agua está de 23 a 30 graus, a duração pode atingir a espaço de 20 minutos e se sua temperatura é maior, o banho pode prolongar-se por meia hora.

Há algumas aguas naturalmente frias, como a dos lagos nas montanhas. Para submeirar-se neles, é preciso sentir-se bem. Caso contrario o choque resulta violento e podem surgir dificuldades. O banho frio é benefico para os que o toleram: amplia a respiração e os movimentos adquirem mais agilidade. Se o dia está bonito, a temperatura alta, a passagem da agua fria para um ambiente mais calido deve ser acompanhada de uma serie de exercicios que ajudem a restabelecer a circulação e dêm elasticidade aos movimentos.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO
Laboratorio Martinez

REQUINTE DE ELEGANCIA

COMBINAR O ROUGE COM O VESTIDO

A maioria das mulheres acha que um só baton lhe serve para todas as ocasiões e com todos os vestidos.

Nada mais errado. Devemos usar, no minimo três tons de baton. Um só não pode combinar harmoniosamente com todas as cores dos nossos vestidos.

Há, é verdade, o baton totalmente vermelho que se harmoniza com todas as cores, mais se queremos ser rigorosas na combinação da maquilagem com o vestuário, devemos escolher um baton vermelho-azul para combinar com um vestido preto, branco, azul, marron o uverde; um baton rosa para as tonalidades muito claras e, finalmente, um vermelho - amarelado, vestidos beige, marron-rosa e fuchsia.

Além disso, precisamos ter maquilagem, para a luz natural e outra para a luz artificial, se não quisermos correr o risco de sofrer as influencias que a luz natural e artificial exerce sobre as cores, influencias estas que podem ser desfavoraveis ao nosso aspecto.

TRILOGIA

Três são as coisas abstratas que se deve cultivar: a virtude, a bondade e a sabedoria.

Três que se deve ensinar: o entusiasmo, a industria, a conformidade.

Três que se deve amar: o valor, o cavalheirismo e o desinteresse.

Três que se deve limitar: o carater, a lingua, a conduta.

Três que se deve apreciar: a cordialidade, a bondade e o bom humor.

Três que se deve defender: os pais, a patria e a honra.

Três que se deve aborrecer: a crueldade, a arrogancia e a ingratidão.

Três que se deve imitar: a lealdade, a constancia e o trabalho.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2296)

NÃO É PRECISO MILAGRE PARA SE TER CABELOS BONITOS

Sem higiene e tratamento especiais, nada é possivel — Os cabelos secos e os cabelos macios

Você está desanimada. Tinha decidido adotar cabelos curtos, sobre as orelhas, ligeiramente ondulados, porque pensava que durante o verão, um golpe de vento, seria o bastante para que eles estivessem preparados para a piscina ou o esporte.

Mas suas pretensões não se realizaram. Rapidamente seus cabelos ficaram secos, quebradiços, indisciplinados e nenhuma "mise en plis" resistiu uma noite de sono. Você experimentou oleo, brilhantina, agua, para os pentear, mas não conseguiu domestica-los. Observando os cabelos de suas amigas e das mulheres que encontrava em seu caminho, você reparou que elas estavam "dentro do seu caso". Resolveu, então, consultar um especialista:

"E' o mal das mulheres de nossa terra disse ele. A senhora se pinta varias vezes ao dia sem limpar a pele? Não. Pois bem: a senhora ondula seus cabelos, tinge-os, penteia-os, sem se ocupar de sua higiene diaria".

"Muito bem, doutor", responde você. Mas porque disse que esse é o mal das mulheres de nossa terra?".

Porque todas que me consultam fazem as mesmas perguntas e as mesmas queixas. Na America, as mulheres agem de modo diferente. Resultado: seus cabelos são macios e brilhantes e adaptaveis a qualquer penteado". E então você aprende que um fio de cabelo é um pequeno tuno microscopico que tem seus segredos. Se o cabelo é bem tratado, ele deve ser flexivel, pode se esticar 10 por cento de seu comprimento normal e suportar um peso de 60 gramas sem se partir; mas, examinando ao microscopio, como fazem os especialistas o cabelo aparece nodoso, empolado; e que ele está atacado pelos microbios, o que o faz ficar quebradiço, descorado e embaçado.

A secreção gordurosa do couro cabeludo pode ser nociva e dar fim aos belos cabelos. E assim outros males. Mas você só tinha os cabelos cansados. E por isso os conselhos foram estes:

1) — Fazer uma cura de vitaminas D.

2) — Deixar seus cabelos repousar sem tintura, sem permanente, uns dois ou três meses.

3) — Escova-los, todos os dias, partindo da raiz até às pontas.

4) — Fazer regularmente, cada semana, um xampu de ovos (3 gemas e 3 colheres de rum), massagear o couro cabeludo com a mistura. Lavar abundantemente em agua morna.

5) — Verificar o funcionamento do grande simpatico, o estado nervoso que tem uma influencia consideravel na saude do cabelo (os cabelos brancos podem aparecer após choque nervoso).

6) — Recomendar ao cabeleireiro só faça "mises em plis" leves pouco frisadas.

7) — Não fazer permanente ao mesmo tempo que uma descoloração ou uma tintura. Deixar passar ao menos um mês.

8) — Fazer permanentes apenas nas pontas.

9) — Para faber o xampu adquirir na farmacia agua distilada que dá brilho e não prejudica os cabelos.

10) — Continuar regularmente o tratamento acima.



1681
3-6 yrs.

ELEGANCIA INFANTIL — (De Barbara Bell, para o Suplemento dos "D. A.") — Este adoravel vestidinho "3 princesa" ficará muito interessante em sua filhinha mais moça e a senhora mesma poderá confecciona-lo, pois é bem fácil. A sainha é bem godé e o vestido deve ter, como enfeite, uma aplicação de cerejas, de cada lado do peito, em tecido igual ao da golinha virada. O modelo é apropriado para meninas de dois a seis anos de idade.

MODA E BELEZA

BOA MESA

VATAPA' A BAIANA — Quantidades: 1 quilo de garoupa ou de galinha, 1 quilo de camarões frescos e secos, 2 côcos ralados, 1 xicara de amendoins torrados e socados, 1|4 de xicara de castanhas de caju torradas e moidas, 2 xicaras de azeite de dendê.

Modo de fazer: Faça um bom refogado com azeite e todos os temperos, acrescente algumas pimentas socadas, parte da garoupa e dos camarões fervidos, descascados e socados e ponha a cozinhar numa panela coberta e com pouca agua. Depois de fervido, retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Do resto do peixe e dos camarões parta pedaços de tamanho regular. Tira-se o leite dos côcos, colocando o bagaço dentro de uma tijela, em que se despejam 3 xicaras de água bem quente. Põe-se todo o bagaço num guardanapo e espreme-se, para tirar bem o leite do côco, que se põe na panela em que se cozinhou o peixe e os camarões, quando estes estiverem frios. Acrescentam-se na mesma ocasião os pedaços de peixe e camarão que se haviam reservado, o amendoim torrado e moido, a castanha de caju torrada e moida, mais pimenta, mais azeite doce, 1 xicara de azeite de dendê e leva-se novamente ao fogo forte. Quando estiver pulando, vai-se peneirando fubá de arroz, até ter a consistencia de um creme, sem parar de mexer, para não queimar. Retira-se do fogo, despeja-se na sopeira e derrama-se por cima, espalhando bem, mais uma xicara de azeite de dendê. Serve-se com angú de fubá de arroz, que se faz misturando para cada copo de água fria uma colher de sopa de fubá e temperando com sal. Leva-se ao fogo, onde ferve até engrossar, tendo-se o cuidado de mexer sempre.

Para engrossar o vatapá pode-se empregar, em vez de fubá, pão dormido, cujas fatias se deixam de molho no leite. Passam-se depois na peneira e com esta massa se engrossa o vatapá. Fica delicioso.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



SENSAÇÃO NOS MEIOS FEMININOS... E MASCULINOS — No Hotel Savoy, em Londres, acaba de ser exibido um novo tipo de "maillot", feito de um material que nunca perde a forma, se bem que possa fazer alguem perder a cabeça. O novo modelo, como se vê na interessante foto distribuida pela "Fotokeystone", não tem costura, aliça, botão, ou seja o que fôr, tendo, porém, um pouco de pano. O curioso é que o novo "maillot" é confeccionado á vista de caprichado desenho do corpo de sua donal... E nós não somos descnhistas...

O VENDEDOR DE GALINHA

Um camponês muito honrado e honesto, vendo-se um dia em apertura, resolveu ir á cidade, a fim de vender algumas duzias de galinhas da sua fazenda. Sobre o preço que deveria cobrar, conversou antes com um conhecido, que entendia do assunto.

— Acho que você poderá pedir vinte cruzeiros por galinha — disse-lhe o amigo. — Na cidade cobram, ás vêzes, até vinte e cinco cruzeiros. E por galinhas magras, é preciso não esquecer...

— Vinte cruzeiros por uma galinha? — espantou-se o camponês. — Mas isso é um roubo! Não tenho coragem de pedir mais de cinco cruzeiros. Você bem sabe que não gasto nada para criá-las, pois as alimento com restos de comida.

Assim disse o honrado fazendeiro e assim foi.

Na cidade, meteu o balaio nas costas e saiu pelas ruas apregoando:

— Galinhas boas e baratas!

Uma senhora que estava no alpendre de uma casa, perguntou-lhe, vendo as boas galinhas:

— A como o senhor está vendendo?

— A cinco cruzeiros cada.

Admirou-se a mulher e foi contar ao marido. Este chegou tambem ao alpendre, olhou as galinhas e pensou com os seus botões: "Galinhas a este preço só roubadas. Não caio na esmeira de comprá-las". E pedindo licença ao vendedor foi lá dentro e telefonou para a policia. Não demoraram a aparecer dois guardas, que, sem maiores conversas, levaram preso o pobre e honesto camponês.

Onde a ladroagem campeia o lugar dos homens honestos é nas grades da cadeia.

C. B.

Vegetações Adenoides

ALVARO VIEIRA

Comprende-se por vegetação adenoides a hipertrofia cronica dos tecidos linfoides do naso-faringe. Na infancia esta ocorrencia é tão acentuada que alguns autores acham-na propria dessa idade. e, á medida que os anos vão se escorando, as adenoides vão desaparecendo. Enaretanto, ás vezes, permanecem hipertrofiadas até a mais avançada idade. Elas podem vir desde tenra idade tambem, e tornarem-se tão importantes que seja necessario a sua extirpação.

As adenoides são mais frequentes nos climas umidos e predispõem a catarros, resfriados, infecções diversas. Os sintomas das vegetações são muito variados destacando-se, desde logo, a obstrução nasal, o que se reconhece atraves, principalmente nas crianças, da ronqueira que apresentam ao dormir.

A respiração nasal é seriamente dificultada, e quando se trata de lactente, chega a quase impossibilita-la de mamar, devido a impraticabilidade do ato de sucção. A respiração é penosa, a mastigação tambem difícil, exigindo das crianças, ou mastigarem de boca aberta e muito devagar, ou engulirem os alimentos o mais depressa possivel, causando uma serie de inconvenientes, desde as perturbações gastricas, diarreas, as distrofias mais serias.

Os adenoidianos são tipos especiais, incapazes de concentrar a atenção em um assunto, demoradamente, e apresentam um fisico tipico. Como é natural, essa perturbação atinge á circunvizinhanças, produzindo perturbações auditivas, conjuntivites, caries dentarias, espasmos da glote, asma, voz fanhosa tosse reflexa, terros e micções noturnas. Como se vê, parecendo nada, as vegetações adenoides são as responsaveis por uma enorme serie de doenças e perturbações funcionais que passam ás vezes desapercebidas dos medicos. O exame de um especialista, diante de perturbações dessa ordem, é muito importante.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O QUE TODA MÃE DEVE SABER

MAUS HÁBITOS -- ROER AS UNHAS, RANGER OS DENTES, PERVERSÃO DO APETITE

Dr. Agostinho C. FERNANDES

Vamos passar em revista, em continuação, mais alguns da serie de maus habitos que vimos analisando. Não obstante, fato já mencionado de que, de modo geral esses maus habitos têem um denominador comum, representado por uma certa tendencia nervosa da criança, apresentam eles tambem seus aspectos peculiares, cujo exame é utilissimo e necessario para uma melhor compreensão do assunto.

O HABITO DE ROER AS UNHAS OU "ONICOFAGIA"

Muitos pais experimentam grande aborrecimento motivado pela doença desse mau habito em determinada criança, e sobretudo diante da inefetividade dos recursos habitualmente empregados para faze-lo desaparecer.

Usa-se escarnecer ou zombar da criança, zangar-se asperamente com ela, passar substancias amargas ou ardentes (pimenta) nas pontas dos dedos, etc.

Não são, entretanto, essas medidas drasticas e irrefletidas, capazes de solucionar de modo duradouro o mal. Falar raivosamente á criança consegue fazer com que ela pare de roer as unhas, por cerca de meio minuto e nada mais. Isso simplesmente porque o ato não é voluntario e sim automatico, ficando a criança completamente abstraida enquanto o realiza. Urge, como sol acontecer á maioria dos maus habitos, conhecer-lhes as verdadeiras origens.

A criança roi as unhas porque está com o espirito tenso. Algo a aflige ou preocupa. Serão talvez as tarefas escolares acima de suas possibilidades. Serão talvez motivos domesticos, seja que lhe exijam os pais numa conduta incompativel com a idade, seja a existencia de um ambiente de nervosismo e tensão ocasionada por qualquer circunstancia habitual ou fortuita.

O cinema e o radio podem tomar tensa uma crianca e nao a outras, convindo verificar se não reside ai a causa do habito, para naturalmente, afasta-la.

Crianças normais e com boa saude podem ocasionalmente exibir o habito, que, como em todos os casos, será corrigido antes com encorajamento que com escarneo.

Meninas de mais de 3 anos podem ser estimuladas mediante o elogio de unhas bonitas de outra menina que não roi as unhas ou fazendo-lhe um trabalho de "manicure" que não pode ser estragado...

RANGER OS DENTES

Muitas pessoas estão firmemente convencidas de que criança que range os dentes durante o sono está seguramente albergando vermes intestinais.

Longe está, porém, o ranger os dentes de ser sinal certo de verminose, ou melhor, de parasitose intestinal.

O habito de ranger, que se verifica sobretudo á noite, durante o sono, mas que tambem pode ser visto de dia, particularmente em crianças com ligeiros graus de retardamento mental, pode estar ligado á presença de enfermidades agudas ou cronicas, leves ou graves, mas tambem pode ocorrer em crianças sadias, traduzindo, as vezes, a presença de sonhos desagradaveis etc.

Uma criança sadia, talvez um tanto nervosa pode facilmente exibir o habito, como uma especie de reação contra pessoas adultas que vivam a escorraça-las e que manifestem desagrado diante da ocorrencia.

E' conhecida a historia de uma menina que, dada ao mau habito de chupar os dedos, deixou afinal de faze-lo quando atingiu certa idade. Surpreendentemente, porém, voltou a pratica-lo no exato momento em que um tio, que muito a admoestava e afligia com reiterados escarneos, voltou a morar em companhia de seus pais, após uma ausencia prolongada, durante a qual a menina esquecera o curto caminho que vai da mão á boca... Mutatis mutandis, dada a anologia entre os dois habitos, o mesmo dá com o ranger os dentes.

PERVERSÃO DO APETITE OU "PICA"

Os 3 primeiros anos de vida são a época de predileção para a manifestação desse nocivo habito.

Consiste no ardente desejo, traduzido num ato, a criança ingerir toda uma serie de substancias inteiramente inadequadas á nutrição e representadas das coisas as mais estranhas tais como areia, grama, lã dos cobertores, pedaços de vidro, excrementos de animais, cabelos, verniz da mobilia, carvão, cinzas, reboco da parede, etc.

Certas crianças podem apresentar como causa um disturbio nutritivo qualquer e outras são portadoras de vermes intestinais notadamente o ancilostoma. Anemia, subnutrição ou uma disposição neurotica podem estar presentes em grande numero de casos, mas tambem ocorre que a criança esteja em boa saude aparente, fisica e mental.

Em certos casos, parecerão que a criança, ao ingerir essas coisas estranhas, estaria inconscientemente satisfazendo uma necessidade de que padece de maior soma de sais minerais do que lhe é propinada em sua alimentação, ou mesmo de vitaminas.

E' evidente que a criança pode ser seriamente prejudicada por ingerir objetos indigeriveis ou que talvez lhe causem intoxicação, como é o caso da intoxicação saturnina ocasionada pelos sais de chuma que entram na composição de tintas empregadas para pintar os brinquedos ou as camas de ferro, e que deve ser sempre considerada uma possibilidade em casos de perversão do apetito tais que os assinalados.

O tratamento de tais criaças, como é facil de deuzir, de ser dirigido no sentido de sanar qualquer deficiencias nutritivas acaso presentes, em primeiro lugar. Em certos casos medidas restritivas são faceis de executar, como no caso de crianças que se especializam em explorar qualquer buraquinho de parede para retirar "alimento".



3055
12-42

VESTIDO ABOTOADO (De Barbara Bell, para este Suplemento) — Para atender os seus afazeres domesticos, aconselhamos o aproveitamento do modelo que publicamos hoje, muito interessante e apropriado para tal fim. Como enfeite, use uma carreira de dez botões na frente e um cinto escuro e largo, com desenho irregular na frente. As mangas podem ser curtas ou compridas, segundo as preferencias da leitora

O VENDEDOR DE GALINHA

Um camponês muito honrado e honesto, vendo-se um dia em apertura, resolveu ir á cidade, a fim de vender algumas duzias de galinhas da sua fazenda. Sobre o preço que deveria cobrar, conversou antes com um conhecido, que entendia do assunto.

— Acho que você poderá pedir vinte cruzeiros por galinha — disse-lhe o amigo. — Na cidade cobram, ás vêzes, até vinte e cinco cruzeiros. E por galinhas magras, é preciso não esquecer...

— Vinte cruzeiros por uma galinha? — espantou-se o camponês. — Mas isso é um roubo! Não tenho coragem de pedir mais de cinco cruzeiros. Você bem sabe que não gasto nada para criá-las, pois as alimento com restos de comida.

Assim disse o honrado fazendeiro e assim foi.

Na cidade, meteu o balaio nas costas e saiu pelas ruas apregoando:

— Galinhas boas e baratas!

Uma senhora que estava no alpendre de uma casa, perguntou-lhe, vendo as boas galinhas:

— A como o senhor está vendendo?

— A cinco cruzeiros cada.

Admirou-se a mulher e foi contar ao marido. Este chegou tambem ao alpendre, olhou as galinhas e pensou com os seus botões: "Galinhas a este preço só roubadas. Não caio na esmeira de comprá-las". E pedindo licença ao vendedor foi lá dentro e telefonou para a policia. Não demoraram a aparecer dois guardas, que, sem maiores conversas, levaram preso o pobre e honesto camponês.

Onde a ladroagem campeia o lugar dos homens honestos é nas grades da cadeia.

C. B.

O SAPO AZUL

Existe um sapo grandão que é todo azul. Não faz muito tempo ele era como os outros. Tinha as costas cheias de rugas grandes e feias, cor de chocolate escuro misturada com verde, essa cor que se vê nas aguas podres.

Era tão feio, mas tão feio, que todos os animais, quando iam beber agua na lagôa onde ele morava, tomavam um grande susto ao avista-lo. E ele, coitado, que não fazia mal a ninguem. Pelo contrario, comia todos os mosquitos que incomodavam os animais e os homens, e faziam mal ás plantas.

Passava um mosquito — Zás! — saltava de sua boca enorme uma fita vermelha e comprida, a sua lingua, recolhi-a depressa, e era uma vez um mosquito.

Sabendo que era tão feio, a ponto de assustar os vizinhos, ficou triste, muito triste. Nem se mexia mais do lugar onde de costume ficava para tomar sol e comer mosquitos. Já não tinha vontade de nada.

De dia, quando algum bicho se aproximava da lagoa para beber, os grilos apitavam com toda força para avisar que o sapo feio estava ali. De noite, eram os vaga-lumes que davam o aviso, voando por cima do sapo, com as suas lanterninhas acesas. Os animais fugiam de susto e o sapo ficava ainda mis cheio de magua.

Um dia cheio de sol — era um domingo — estava o sapo no lugar do costume, triste, pensando na sua feiura que afugentava todos os animais, quando apareceu uma linda borboleta. Os grilos apitaram; deram o aviso. Mas a borboleta nada percebeu. Toda vestida de azul, da cor do céu, estava mirando nas aguas da lagôa, muito satisfeita e vaidosa de ver que o seu lindo vestido azul de domingo lhe ia muito bem e a deixava ainda mais bonita. Quiz ver-se de asas abertas, verificar sua elegancia quando voava e voou sobre a lagoa. Mal tinha dado uns balanços com as asas, viu o sapo feio, assustou-se e caiu atordoada.

O sapo deu rapidamenta uns pulos e salvou a borboleta que lhe caiu nas costas. Nadou devagar, com muito cuidado e levou-a para a margem da lagoa, onde ela recuperou os sentidos.

Agradecida, por lhe ter salvado a vida, quis mostrar ao sapo o seu reconhecimento: acariciou-o com as asas e deixou-lhe a cor do vestido.

Da margem da lagoa o sapo mirou-se nagua. Surpreso com a beleza de sua nova cor, gritou e até hoje grita para que todos os animais o ouçam:

— Azul! Azul! Azul!

Paulo Ribeiro de Magalhães

(Do livro "Historias da mata virgem", Ed. Melhoramentos).

NO VERÃO LAVE BEM OS CABELOS

Uma exigencia de higiene a que não podem fugir as mulheres elegantes

No verão os cabelos sujam-se mais depressa, e em consequencia das lavagens repetidas e da maior exposição ao sol e á poeira, ficam ás vezes, ressequidos e sem brilho.

A lavagem dos cabelos constitue na verdade, uma arte. Poucas mulheres conseguem fazer isso com perfeição, por lhes faltar paciencia. Cansam-se antes de terminar o trabalho. Uma das coisas mais importantes é a escolha do sabão. Não use sabonete comum pois quase todos contêm grande quantidade de alcali, que provoca caspa e cutículas mortas, duas ameaças á saúde do couro cabeludo. E não cometa o erro de pensar que porque o sabonete é caro e tem um perfume agradavel é necessariamente, bom para lavar a cabeça.

Use um com sabão — o melhor é o de oleo de oliva, que se compra por pouco dinheiro em qualquer farmacia. Tenha cuidado em escolher o sabão branco, em vez de amarelo ou de outra qualquer cor, pois estes são feitos, em geral, de outra substancia qualquer e não de oleo de oliva puro.

Faça você mesma seu xampú, colocando numa quantidade suficiente de água algumas lascas de sabão e depois fervendo tudo junto, até obter uma espuma espêssa. Não se limite a esfregar o xampú na cabeça. Use uma escova para retirar do couro cabeludo toda a caspa que possa existir. Retire o sabão com água bem quente, pois a água numa temperatura mais baixa não dá o mesmo resultado.

Se possuir um chuveirinho, utilize-se dele para poder ter a certeza de que não ficou nem um pouquinho de sabão na cabeça. Vá reduzindo gradualmente a temperatura da água, até que a mesma fique fria.

Quando tiver acabado de lavar a cabeça, não pense que está tudo pronto. Enxugue-a bem com uma toalha, esfregando vigorosamente o couro cabeludo. Se o tempo estiver quente, sente-se no quintal ou ao lado de uma janela aberta, enquanto escova os cabelos, puxando-os para baixo — é um bom exercicio e serve para fortifica-los.

Se seus cabelos estão secos ou quebradiços ou se as caspas a incomodam, deve preferir um xampú oleoso, quente. Use azeite de oliveira ou oleo de ricino aquecido. Aplique no couro cabeludo com um chumaço de algodão ou uma escovinha e, em seguida, faça uma massagem com os dedos em toda a cabeça. Use depois um bom xampú de sabão, retirando bem todo o vestigio de sabão dos cabelos e fazendo massagem no couro cabeludo, como foi explicado antes.



1743
12-20

LINDO PRESENTE — (De Barbara Bell, para o Suplemento dos "D. A.") — Se a senhora é principiante em costuras e deseja dar um lindo presente á sua filha, aproveite a ocasião e confeccione um vestido semelhante ao modelo que publicamos hoje. O corte é ajustado ao corpo por meio de franzidos fortes na cintura.

O PIRATA E AS CEBOLAS EM CONSERVA

Existiu outrora um pirata que gostava imensamente de cebolas em conserva. Dava mais valor a elas do que a todos os tesouros do mundo.

Era um homem cruel e audacioso, e cada vez que partia para uma nova aventura tinha de arranjar novos tripulantes, pois tratava tão mal os seus marinheiros que ninguem queria partir duas vêzes com êle.

A tripulação nunca se amotinou porque o pirata usava na cintura mais pistolas que pareciam verdadeiros canhões e seria capaz de matar os homens um por um antes que tivessem tempo de tomar conta do navio.

Mas foi finalmente agarrado, e vocês vão ver como!

Ele já estava em alto mar havia dois mêses. Tinha se apoderado de varios navios carregados de ouro e se tornava cada vez mais cruel e malvado. Não dava comida aos seus homens chicoteava-os a todo instante e atirava-os ao mar quando não cumpriam á risca as suas ordens.

A tripulação aborrecia-se cada vez mais e por fim resolveu liquidar o capitão. Mas todos tinham um medo louco das suas pistolas.

Ocorreu-lhes uma idéia, finalmente. As cebolas em conserva, de que sempre havia um grande estoque a bordo, tinham acabado todas, com exceção de um vidro que o cozinheiro havia escondido para si, pois êle tambem gostava de cebolinhas em conserva.

Uma noite o cozinheiro pôs essas cebolas dentro de um pote de vidro bem fundo com uma boca que mal dava passagem á mão de um homem. Quando o pirata as viu na mesa os seus olhos brilharam de prazer e em seguida dardejaram de raiva.

— Por que não me serviram estas cebolas antes? — gritou êle, enfurecido. — Ponham o cozinheiro a ferros imediatamente.

Comia que não se fartava e as cebolas foram se tornando cada vez menos numerosas até que por fim o pirata teve de meter a mão no pote para tirar a ultima cebolinha que estava lá no fundo.

Não gostava de fazer isso, mas não havia outro modo. Se êle virasse o pote de cabeça para baixo, todo o vinagre entornaria pela mesa.

Então um dos marinheiros, que espiava pela porta, deu o sinal e toda a tripulação invadiu a cabine e agarrou o capitão.

Ele não teve tempo de retirar a mão para puxar a pistola e quando levantou o braço para dar com o pote na cabeça de alguem, o vinagre escorreu pelos seus olhos e êle não pôde ver mais nada.

Meteram-no num saco e atiraram-no no mar. E era uma vêz um pirata.

Os tripulantes de seu navio voltaram para casa com todo o tesouro que havia a bordo e se tornaram ricos para o resto da vida.

ANTONIO BARATA

(Do Livro "Contos Infantis", ed. Globo).

A MULHER FÁZ O HOMEM

Diacm os homens que a mulher deve estar sempre em segundo plano, mas a historia nos oferece desdes, seja compartilhando a glomentidos celebres. Seja na obscuricia capital na vida de um homem, ria, a mulher tem uma importan- Além de dever a uma mulher — sua mãe — mais do que o dom maravilhoso da vida, se êle sabe escolher sua companheira, poderá receber dela o apôio indispenzavel á expansão do seu genio, ao sucesso de todos os seus empreendimentos.

A OVELHA

(Das Fábulas de Trilussa)

Querendo um rio transpor,
Uma ovelhinha imprudente
Vencer não póde a corrente
E morreu. Foi um horror!

Os seus pobres companheiros,
Tristes, á margem do rio,
Ficaram como... carneiros
A chorar horas a fio.

E veio o cão, veio o gato,
Veio o burro e veio o boi,
Queriam saber do fato
Como foi, como não foi.

E cada qual ante a cena,
Dizia uma frase boa:
— Era tão mansa! Que pena!
Coitada! Morreu atôa!

O homem tambem se avizinha,
E, com piedade cristã,
Não grita: — Pobre ovalhinha,
Mas exclama: — Pobre lã!...

A sabedoria dos proverbios chineses

Com tempo e com paciencia, a folha da madeira converte-se em sêda.

• • •

O marmore nem por ser melhor polido é menos duro. O mesmo sucede com os cortezãos.

• • •

O trato do mundo conduz á desconfiança; a desconfiança á suspeita; a suspeita á dissimulação; a dissimulação á malicia; e a malicia a tudo.

• • •

Quando passares pela terra dos tortos, fecha um olho.

• • •

Refletir muito e falar pouco é o grande segredo para aprender.

Um papagaio velho

Um papagaio pertencente a um inglês, sr. A. W. Harrison, de Chelmsford, morreu ultimamente com 91 anos.

Tendo viajado bastante por todo o mundo, o papagaio adquiriu um extenso vocabulário, do qual se recordou sempre até ao fim da sua vida.

MARIE PASTEUR soube, desde os primeiros dias de seu casamento, não somente admitir, mas aprovar que o laboratorio estivesse acima de tudo na vida de seu marido. Quando ela estava longe, Pasteur escrevia para ela uma especie de jornal afim de que ela participasse as emoções de suas experiencias, de suas pesquisas, de suas descobertas. Quando perderam a filha, Marie Pasteur foi o sustentaculo de seu marido, sufocando sua propria dôr, para lhe dar a coragem, suficiente do prosseguir no seu trabalho. Ela recopiava, pondo em ordem com sua bela letra, todas as anotações que Pasteur fazia em folhas esparsas e que tão importantes eram na continuação de suas pesquisas.

Se ele achava tempo, mesmo no periodo em que o estudo da "raiva" mais o absorvia, de se ocupar de tantas coisas e atender a tantas tarefas, é que sua vida não se desperdiçava em problemas de outra ordem. E' que Marie Pasteur sabia defendê-lo de tudo o que não estivesse no dominio do laboratorio.

CLARA WIECK, filha de um celebre professor de piano, destinou-se, muito jovem ainda, á carreira de seu pai. E ainda era uma criança quando conheceu Robert Schuman. Clara foi, durante toda a sua vida, para o grande compositor romantico um refugio de ternura, uma admiradora maravilhada e competente. Virtuose incomparavel — uma das mais extraordinarias de sua época — ela interpretava as primeiras obras de seu marido, revelando-as ao publico, com a compreensão absoluta que confere um grande amor inteligente.

Antes de atingido pela doença que acabaria por arrebatar sua razão, Schuman conheceu, graças á Clara, um longo periodo fecundo. Poucos artistas encontraram, como êle, em sua esposa, um complemento tão prodigioso de inteligencia e de generosidade. Sem Clara, Schuman não teria nunca atingido as alturas em que nós o encontramos.

Revolução na Industria Automobilistica

Automoveis a jato — O ultimo tipo

A turbina a gás revolucionou a industria automobilistica? Um automovel com turbina a gás não comportará nem embreage, nem cambio — salvo para a marcha-a-ré e o "parkin", a pequena velocidade — nem radiador de água para refrigeração. O motor poderá virar em todas as velocidades sem desenvolver vibrações; não consumirá praticamente oleo para a lubrificação do motor, salvo para as pás e os redutores. Queimará toda especie de combustivel, desde a gasolina até o querosene. Os órgãos do comando para a marcha normal do veiculo serão o pedal de breque e a aceleração para regularizar a entrada do combustivel.

Como se sabe, numerosas turbinas a gás já foram construidas para locomotivas, navios e aviões. Atualmente, duas firmas inglêsas, a Centrax e a Rover, estão projetando construir turbinas para automoveis. Entretanto, existem inumeras dificuldades a vencer para a construção de turbopropulsores de baixa potencia. Do ponto de vista do rendimento e do consumo de combustivel, as turbinas levam grande vantagem sobre os motores a pistão.

Os engenheiros inglêses, por esse motivo, pretendem construir turbinas a gás com 150 cavalos, que consumirão 15 litros por 100 quilometros, com a velocidade máxima de 103 quilometros por hora. O peso do motor será reduzido na proporção de 66 por cento e o aspecto do automovel ficará notavelmente melhorado com a supressão do radiador.

Fisica nuclear na medicina

O dr. Paul C. Aebersold, de Oak Ridge, Tenn., chefe da secção de isótopos da Comissão de Energia Atômica, declarou que mais de 70 por cento dos isótopos expedidos de Oak Ridge, estavam sendo usados em investigações de terapeutica médica e de fisiologia humana e animal. Essas investigações são levadas a cabo em 229 conceituadas instituições de investigação, acrescentou o dr. Aebersold e encontram-se sob investigação muitos problemas fundamentais e basicos que dizem respeito á saúde humana e ás doenças. Entre os projetos mencionados encontram-se problemas do metabolismo, funcionamento vascular, infecções, e a ação de certos medicamentos.

Receituário doméstico

PARA LIMPAR GARRAFAS

Para limpar garrafas térmicas, deite dentro das mesmas uma colher de arroz crú e uma chicara de água morna, agitando-se em seguida vigorosamente. Esse método é o melhor para limpar garrafas térmicas que se usam para guardar o café.

CONSERVA A HUMIDADE DAS PLANTAS

Se v. s. vai se ausentar por dois ou três dias, tape os vasos ou os caixotes com plantas com o cartão conforme indica a gravura acima. Elas conservarão a humidade e durarão muito mais tempo.

SUBSTITUI OS ALFINETES

O emprego de copos de vidro, emborcados para sujeitar os tecidos que se deseja cortar, é muito mais eficiente e leva menos tempo do que se v. s. empregasse alfinetes.

Experimente, com especialidade se se tratar de um corte extenso.

MODO DE PINTAR VASOS

Quando v. s. quiser pintar seus vasos de plantas, coloque-os de boca para baixo sobre uma lata de tamanho adequado. A lata permite girar o vaso sem toca-lo nem sujar as mãos. O vaso pode ser deixado nessa posição até que a tinta seque. Em seguida pinta-se o bordo superior.

ASSIM, A ESPONJA NÃO CAI

Quando se limpa a parede ou janelas, utilizando esponja, é conveniente amarrá-la ao pulso com um cordel. Assim se evita que caia ao chão; o trabalho de recolhê-la é, destarte, deixar a mão livre para utilizar o pano de secagem ou a camurça.

MOFO DAS GRELHAS

Para tirar o mofo das grelhas, limpe-as com um pouco de gordura e sal.

ESTOFADOS

O miolo de pão serve para tirar as manchas dos estofados de côr clara, produzidas pelo contacto das mãos.

O BRILHO DOS MOVEIS

Um pouco de alcool e goma laca limpa e restitui o brilho dos moveis, bastando passar de leve uma camurça embebida na mistura, pela sua superficie.

REFRESCA E PURIFICA

Se durante a sua ausencia sua casa permaneceu fechada, use na água de limpeza geral um pouco de essencia de tomilho e de alfazema. A habilização rescenderá a limpeza e frescor.

SEGREDOS DO LAR

Não deixe o coador de café permanecer muito tempo com a borra já servida.

Parece pouco importante, contudo modifica muito o sabor do café.

— Não deixe os talheres para limpar depois de lavar a louça; trate-os imediatamente após retirá-los da mesa, evitando assim maior trabalho em areá-los mais tarde.

Passe-os em pano ensaboado e só depois disso deve areá-los. Enxague-os em água fria, depois quente, e enxugue-os bem; antes de serem guardados passe-lhes um pano seco. Ficarão brilhantes, mesmo que fiquem guardados durante muitos dias, sem uso.

— Não disponha os pratos e travessas para escorrer sobre a pia ou na bacia, em desordem, é esta a causa de muitas vezes lascar a louça. Procure abolir este sistema, usando um escorredor de madeira ou empilhando-os em ordem.

O Mundo Economico

RIO, fevereiro.

RECORD NA EXPORTAÇÃO BRITANICA — A Grã-Bretanha estabeleceu um novo recorde de exportação durante o mês de janeiro — conforme anunciou o Ministro da Industria e Comércio, Mr. Harold Wilson.

Registrou-se um novo aumento no valor (provisório), das exportações, atingindo £159.200.000. As importações (total tambem provisório) chegaram a .. .. .. 187.200.000, o que representa 1,6 milhões a mais que o recorde anterior neste após-guerra (junho de 1948) e 8,6 milhões a mais que no passado mês de dezembro.

Tendo as reexportações chegado a 4,7 milhões, o excesso de importações sobre as exportações, sobre as exportações, no mês, caiu de 26,5 milhões de esterlinos, em dezembro, para 23,3 milhões, sendo a cifra mais baixa desde julho de 1946.

Este é assim o quinto mês consecutivo em que a Grã Bretanha reduz o "deficit" comercial.

—o—

ESCASSEZ DE JUTA NA INDIA — Noticias procedentes de Bombaim e divulgadas pela imprensa de Nova York, informam que este ano a industria indiana de juta, a qual fornece ao país a maior parte das suas divisas em dólares e esterlinos, passará por um periodo de grandes dificuldades. Os circulos industriais indianos acreditam não haver possibilidades de colapso dos preços da mercadoria porem receiam que talvez não possam ser mantidos os niveis atuais da produção, em vista da escassez aguda de matéria prima de boa qualidade e a preços adequados.

Segundo as ultimas estimativas da Associação Indiana dos Manufatureiros de Juta, durante o ano corrente o consumo indiano da juta em bruto atingirá a 6.600.000 fardos. As safras do Paquistão e da India são calculadas em 6.600.000 e 2.100.000 fardos, respectivamente, desde a conclusão do acordo de Karachi no ano passado, as fábricas indianas já compraram 3.750.000 fardos produzidos no Paquistão, ou sejam, 200.000 fardos alem das compras planejadas. Em vista disso, a industria indiana concede uma grande importancia ás propostas para a exportação de juta em bruto pela India.

—o—

CAFÉ PARA A ALEMANHA — Noticias desta semana, procedentes da Alemanha, informam que a Agencia Conjunta da Exportação e Importação pôs em disponibilidade a quantia de .. US$2.100.000, para novas compras de café a ser consumido na zona de ocupação anglo-norte-americana. Alem dessa quantia, serão favoravelmente reservados para a mesma finalidade, US$ .. 1.100.000, compensados em francos belgas, assim como uma certa soma enquadrada no Plano Marshall e relativa ao ultimo trimestre do ano passado.

Segundo consta cerca de quarenta importadores da Alemanha Ocidental — trinta de Hamburgo e dez de Bremen — começarão a comprar café este mês, principalmente de procedencia brasileira. Consta, outrossim, que os estoques do mercado do disponivel atingem atualmente a cerca de 90.000 sacas de café brasileiro e do Congo Belga remanescentes das entregas realizadas no ano passado.

—o—

AINDA OS AUTOMOVEIS — Três das mais importantes empresas automobilisticas da Grã-Bretanha acabam de publicar informes a respeito dos negócios que realizaram durante o ano recem-findo. Por esses informes se depreende que notáveis exitos coroaram os esforços dos fabricantes britanicos de automóveis, tanto no que diz respeito á produção como a exportação, sendo que esta ultima superou em 20 por cento, no decorrer de 1948, o "record" que havia sido assinalado em 1947. A Austin Motors, por exemplo, anuncia que, graças ao aumento considerável de sua produção pode exportar uma média de 285 veiculos em cada dia util. A Ford Motor Company anuncia que seus lucros em moeda estrangeira se elevaram, em 1948, a .. .. £28.600.000. Por sua vez, a importante Casa Leyland informou ter exportado duas vezes e meia mais que em 1947.

NOVA CONFERENCIA MUNDIAL DE TRIGO

RIO, fevereiro.

Reuniram-se em Washington os representantes de 55 nações a fim de discutirem novamente o estabelecimento de um acordo mundial do trigo. Esta é a terceira vez em que os grandes países produtores, exportadores e consumidores de trigo se reunem para tentar a estabilização da exportação e dos preços daquele cereal. Na ultima conferencia, terminada em principios de março de 1948 e á qual compareceram os representantes de 36 nações, chegou-se a um acordo satisfatório sobre o assunto, o qual, entretanto, não foi ratificado pelo congresso norte-americano, então com maioria republicana. Com a defecção dos Estados Unidos, aquele acordo fracassou inteiramente.

Em seu discurso de recepção aos delegados presentes, o sr. Charles F. Brannan, secretário da Agricultura dos Estados Unidos, que foi eleito, por unanimidade, presidente da Conferencia, ressaltou o fato de haver um numero maior de paises, representados e afirmou que o projetado acordo poderia servir como modelo para pactos internacionais posteriores relativos a "outros problemas que atualmente amedrontam consumidores e produtores" Pela primeira vez os cinco paises maiores exportadores de trigo participam de uma conferencia desse genero: Estados Unidos, Canadá, Austrália, Argentina e União Soviética. Esses dois ultimos não haviam comparecido á reunião de 1948.

A principal dificuldade da atual conferencia é a questão dos preços. O acordo concluido em 1948 fixava os preços máximos e minimos para as transações, de conformidade com a situação do mercado: a tabela desses preços sofreria uma redução anual de US$0.10 durante o prazo de cinco anos. Desde aquela época, entretanto, os preços do trigo cairam cerca de 30% e agora as nações importadoras desejam uma redução das tabelas, ao passo que as nações exportadoras se apegam ao preço teto de $2.00 por "bushel" fixado pelo acordo anterior. A esse propósito, o representante estadunidense acentuou que os Estados Unidos perderiam cerca de US$58.000.000 segundo os preços limites de exportação de $2.00 e $1.10 por "bushel" de trigo, já que a cotação do país oscila em torno de $2.20. Dessa forma, disse ele, o congresso norte-americano rejeitaria, sem duvida, o preço teto de $1.80 proposto pelas nações importadoras, já que o estabelecimento desse preço teto implicaria em um prejuizo adicional de $50.000.000.

Outro fato digno de nota no desenrolar da conferencia foi a afirmação feita pelo representante da União Soviética, de que o seu país estava em condições de fornecer grande quantidade de trigo ao mercado mundial durante a vigencia do projetado pacto multilateral. Segundo consta, a oferta russa atinge a .. .. .. 100.000.000 de "bushels" anuais durante um periodo de cinco anos. Virtualmente todos os países participantes já apresentaram cálculos aproximados dos totais que poderiam exportar ou importar, de conformidade com o acordo a ser alcançado este ano.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Descentralização e Auxilio da União aos Estados

Fernando Tude de SOUZA

RIO, fevereiro.

Um dos grupos que combatem a descentralização da educação no Brasil, como um dos seus argumentos mais fortes, anda espalhando que os Estados Unidos — o país que tem sido o melhor exemplo descentralizador — arrependido da experiencia, cuida agora de criar um órgão centralizador para o seu ensino. Isto, porem é absolutamente inveridico. Andamos buscando a mensagem que o presidente Truman enviou ao Congresso. Por fim tivemos oportunidade de ler a parte relativa á educação. O presidente dos Estados Unidos, como era lógico esperar, não se afastou da plataforma politica do seu Partido. Pediu á 81.ª Legislatura que dê o auxilio federal aos Estados, em matéria de educação, para que os mesmos possam manter os seus sistemas educativos. Disse assim: "I cannot repat too strongly, my desire for prompt federal financial aid to the states to help them operate and mantain their schools systems. Our schools in many localities are utterly inadequate. It is shocking that millions of our children are not receiving a good education".

Truman pediu ao Congresso que concedesse um crédito de 300 milhões de dólares para auxiliar os Estados. O novo projeto recebeu o numero S246 e foi apresentado pelo senador democrata Elbert D. Thomas, de Utah, no dia 6 de janeiro de 1949. Treze senadores logo aderiram ao 246 que é o novo numero do 472 do ano passado. Neste grupo estão democratas e republicanos. Espera-se que a Comissão de "Labor and Public Work" do Senado dê parecer favorável ao projeto dentro de pouco tempo. Segundo o "Nes News" do dia 14 de janeiro ultimo, o projeto poderá ser resumido da seguinte maneira: 1) autoriza o auxilio de 300 milhões de dólares por ano; 2) **explicitamente proibe o controle federal da politica educacional, deixando intacto o controle estadual;** 3) verbas federais maiores para os Estados mais necessitados; 4) garantia minima de um auxilio de cinco dólares para cada criança entre cinco e dezessete anos de idade; 5) garantia de tratamento justo e igual para as escolas mantidas por grupos raciais minoritários; 6) autoriza o Estado a gastar o auxilio federal nos mesmos propósitos que gasta as suas verbas.

Acrescenta a publicação da National Education Association que o projeto é basicamente "de controle do Estado" e de "equalization". Os educadores democráticos realizam, em todo o país, uma grande campanha para que a descentralização e o auxilio federal á educação sejam cada vez mais garantidos.

Para os que se interessam realmente pela continuidade democrática do Brasil, isto é, por alguma coisa que só conseguiremos, na realidade, com a maioria dos brasileiros capacitada para partilhar dos destinos do país, uma exigencia educacional principalmente, dois caminhos naturais se abrem: a descentralização do ensino e o auxilio federal aos Estados.

O Ministério da Educação, na sua atual fase, já tem realizado, tanto no setor da saude como no da educação, experiencias das mais interessantes e proficuas na assistencia aos Estados. A Campanha de Educação de Adultos é um exemplo do que se pode fazer na cooperação federal com os Estados. A de construção de prédios escolares é outra. O Ministério chega a subvencionar, chega a construir e instalar escolas, mas entrega tudo aos Estados.

A Lei de Diretrizes e Bases, no seu Ante-Projeto não vai trater nenhuma experiencia revolucionária, pois se baseia na realidade nacional. Não pretende uma descentralização absoluta, mas visa sobretudo permitir que a iniciativa local se desenvolva e que cada Estado leve em conta as peculiaridade regionais. Visa acabar com o "modelo unico" para todos os recantos do país, com as mesmas exigencias de norte a sul, de leste a oeste. A nova Lei e a tendencia que cada dia mais se acentua na administração federal de auxiliar os Estados, em questões de educação e de saude, poderão realizar coisas admiráveis para os interesses gerais. Razões de segurança nacional serão atendidas de maneira admirável com um minimo desejável de educação para todos os brasileiros. O centro deixará de funcionar como uma bomba sugadora das zonas rurais. A imigração que se faz como a coisa mais natural da vida da Nação, de um Estado para outro, traz desajustamentos enormes para o país, quando levas e levas de deseducados se deslocam. O equilibrio cultural, a efetivação do minimo desejável de educação para todos os brasileiros é assim um imperativo para a própria marcha ordenada da vida de todo o Brasil. Não é possivel continuarmos como vamos, as regiões afastadas esperando tudo do centro e o centro incapaz, por falta de estrutura e de organização, de atender ás necessidades e funcionando como a imensa sugadora das energias nacionais.

Faz poucos dias a imprensa publicou, com destaque, um telegrama dos Estados Unidos. Contava a opinião do atual presidente da Columbia University, de Nova York, general Dwight Eisenhower sobre os maiores perigos que poderiam ameaçar o futuro da sua Pátria. Que teme ele? Apenas duas coisas: **paralização do pensamento e o desvio para um governo centralisador.** Vale a pena meditar sobre tão feliz afirmativa. Parte de um homem que comandou milhões. Que dirige o maior centro cultural do mundo. Que poderia estar tonto pelo poder centralizado nas suas mãos. Mas, que sendo um democrata honesto pensa mais nos interesses do seu povo que nos seus próprios. A afirmativa de Eisenhower é assim uma grande lição.

O Congresso Nacional, representativo de todas as unidades da Federação, deverá encarar o assunto com realismo e patriotismo. A hipertrofia do centro com atrofia da periferia tem sido mais que prejudicial ao país. Vamos aos poucos, sem choques, corrigindo os defeitos. Do contrário marcharemos aceleradamente para o totalitarismo, o mandonismo, a ditadura. No Brasil onde se falou até em "livro unico", os interesses da coletividade estão a exigir o clima mais propicio á democratização. E louve-se o gesto do atual Governo que honestamente vem demonstrando que quer assegurar a participação de todos os brasileiros na coisa publica. O movimento pelo prestigio municipalista tantas vezes pregado pelo senhor presidente Eurico Dutra é penhor seguro de que ele não quer ter poderes ditatoriais no Governo Federal, de que, como o seu bravo companheiro de armas, o general Eisenhower, tem, a centralização demasiada.

O exemplo norte-americano, no momento, é o que nos convem, dentro das realidades brasileiras. Batalhem os educadores democráticos por estas duas coisas: descentralização do ensino e auxilio financeiro da União aos Estados que prestarão serviço inestimável ao Brasil.

* * *

Ainda repercute o desastrado e injusto parecer do ex-presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes, como presidente da Comissão de Segurança da Camara dos Deputados, sobre o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica. Correspondencia que recebemos do estrangeiro nos traz a verdadeira estupefação causada em centros cientificos pela atitude do referido representante do povo. Um dos projetos básicos da UNESCO, projeto solicitado, debatido e defendido pelo Brasil é inquinado de suspeição, com as razões mais pueris possiveis. Razões que demonstram uma ignorancia palmar sobre os elevados objetivos de uma organização internacional que surgiu como uma esperança decisiva para o desarmamento espiritual, pela colaboração direta dos homens de pensamento de mundo. A UNESCO que fala uma linguagem completamente diferente da linguagem manejada por certos estadistas e politicos jamais poderá ser bem compreendida e entendida pelos que trazem plantada no coração e no cérebro a semente da desconfiança ou pelos que se tornaram joguete dos que para tudo só têm um grito: imperialismo, penetração capitalista, violação de soberanias. Desgraçadamente os defensores de todos estes conceitos dissolventes estão obtendo vitórias graças a homens de boa fé que repetem tudo sem um exame mais detido. Urge que o assunto tenha andamento e que a opinião publica seja devidamente esclarecida para então outro "doloroso equivoco" ser anunciado. Pena é que estas coisas deponham tanto contra a inteligencia brasileira aos olhos dos meios cultos estrangeiros.

* * *

Acha-se entre nós o sr. Christian Ozanne, conhecido jornalista francês. Vem o ilustre profissional realizar no Brasil, na Argentina, no Paraguai e na Bolivia os grandes inquéritos que a Divisão de Necessidades Técnicas do Departamento de Informações para a Massa da UNESCO vem fazendo. Nada menos de 18 paises já foram estudados pela UNESCO no tocante á situação de sua imprensa, do seu rádio, do seu cinema e de suas agencias de informações. A UNESCO já publicou dois livros com estes dados. Constituem os mesmos o mais precioso documentário já coligido no mundo. Agora chegou a nossa vez e será mais por precioso serviço prestado pela organização internacional ao nosso país, pois vamos tomar conhecimento da situação exata dos nossos meios de comunicação. Entregue a um profissional como Cristian Ozanne o inquérito da UNESCO entre nós será uma nova vitória para a Divisão de Necessidades Técnicas que é dirigida por um grande idealista Paul Desjardins.

* * *

O relatório que o professor Lourenço Filho apresentou ao ministro Clemente Mariani sobre ser um documento que resiste ás criticas apressadas a Campanha de Educação de Adultos em 1948 é que responde, de maneira eloquente a muita pergunta tendenciosa que se formula por ai. Mesmo os que ora pregam que se deve educar o adulto e ora pregam que se deve abandoná-los á própria sorte, como gente que não adianta mais (mesmo sabendo que esta gente que deve ser deixada á própria sorte ascende a quase vinte milhões de brasileiros) deve encontrar ali alguns dados impressionantes. O Ministério cumpriu patrioticamente o seu dever, na sua função supletiva, indo em socorro dos Estados. Que culpa poderá ter o ministro Mariani se alguns Estados até hoje não tenham enviado detalhes precisos sobre os resultados? O plano federal é perfeito. E' reconhecido pelos que entendem do assunto como o mais completo que já surgiu nos ultimos tempos. Poderá falhar em muita coisa mas sobretudo por falta de gente, de material humano, em todo país, para executá-lo. Responde a imperativos economicos e sociais de importancia extraordinária para o país. Dizer-se, sem o devido conhecimento de causa, que é preferivel deixar ao abandono os milhões de adultos analfabetos e cuidar apenas das crianças que ainda existem tambem aos milhões sem assistencia educativa, é avançar uma hipotese que apenas contribue para confundir. Temos incapacidade economica, dada á nossa rarefação demográfica, de dar escolas a todas as crianças que não habitam apenas os centros "escolarizáveis". Já se provou que até é mais economico, em certos casos, pela recuperação mais pronta, cuidar dos adultos pari-passou com as crianças de vez que os primeiros sem a assistencia, contribuirá para desfazer o pouco que a escola faz com tanto sacrificio. O problema é complexo e não será resolvido com comentários interessados, sobretudo dos que atacam "por ter cão e por não ter cão", mudando de opinião ao sabor de interesses politicos.

O relatório do professor Lourenço Filho mostra que o Ministério da Educação vem cumprindo o seu papel na Campanha de Educação de Adultos.

Planificação Economica e Liberalismo

Só na aparencia os regimes fortes têm o privilegio de executar providencias de conjunto a longo termo — A unica intervenção toleravel é a da assistencia e do estimulo — O exemplo da recuperação mineira quando se vai discutir no Congresso o "Plano Salte"

RIO, fevereiro.

Um dos maiores males ressentidos no Brasil, durante longos anos de Republica, foi o hábito de resolver os problemas com providencias isoladas, ao sabor da intuição dos administradores, mediante improvisação e recursos de emergencia, desordenada e tumultuariamente. Tinha-se a impressão de que o governante interessava, apenas, remendar a administração publica, nunca realizando obras ou assumindo providencias que ultrapassem, no tempo e nos efeitos, a sua própria gestão. Claro que — para bem nosso — houve numerosas exceções. Mas estas se fizeram sentir quanto a empreendimentos parciais. Faltava, como ainda em grande parte falta, a visão de conjunto, a harmonia e coerencia de ação no campo administrativo, economico e até mesmo politico.

O resultado é que tanto nos Estados como na Federação a análise global dava a impressão de um organismo defeituoso, com alguns membros extremamente ampliados, em detrimento de outros, reduzidos ao raquitismo mais impressionante. Chegou-se mesmo a dizer, com grave erro, que tal anomalia resultava da essencia do regime; e os partidários dos sistemas chamados fortes alegavam que só na sua vigencia seria possivel satisfazer a condição tão reclamada pelos interesses nacionais A evidencia histórica provou, exuberantemente, ser falsa a afirmação. E' agora, justamente depois do restabelecimento das franquias constitucionais, saidos do critério arbitrário, então isento de controle parlamentar, que empreendemos as normas certas do planificação, procurando encarar nossas dificuldades de modo glogal e encetando ordenadamente a jornada do soerguimento economico.

Na pauta do Congresso acha-se incluido para debate, o plano Salte, que, — acima da apreciação detalhada do seu mérito — obedece a essa regra de procedimento. Vê-se esta adotada pelo Governo Federal, não como aventurosa experiencia que poderá ou não produzir o desejado efeito, mas com lições auridas de sua aplicação, comprovada numa das mais importantes unidades da Federação — Estados de Minas Gerais — precursor, em regime constitucional, da planificação aplicada.

Há mais de um ano, executa-se no Estado Montanhez o plano da recuperação economica, elaborado no Governo Milton Campos pelo seu Secretário de Agricultura, senhor Américo René Giannetti. Não contavam os governantes mineiros, para levá-lo avante, em seus diferentes aspectos, com grandes recursos financeiros, condição mediante a qual é sempre facil aplicar as soluções mais aconselhadas pela técnica.

Muito ao contrário, foi enfrentando restrições severissimas de numerário, determinadas tanto pela brusca transição da politica federal emissionária para a rigorosa deflação, como pelos encargos herdados e pelos efeitos economicos do após-guerra, que os administradores mineiros tiveram de pôr em prática a planificação aprovada. Esta — indispensável é frizar-se — não se enquadrava naqueles métodos em que o Estado chama a si todos os poderes e — assim — senhor absoluto, pode intervir no direito e na economia particulares, a fim de realizar as fantasias, de boa ou má intenção, dos seus eventuais detentores. De pura natureza liberal e democrática, o plano mineiro se afigura um conjunto de providencias destinadas a influir indiretamente no surto economico, ofertando facilidades de desenvolvimento á iniciativa privada, dando-lhe — em suma — estimulo, ao invés de anular ou siquer dirigir.

Tais condições: — a precaridade de recursos e o respeito rigoroso aos direitos individuais — tornam a execução do plano economico mais dificil, porque entre o concebido e o executado, surgem obstáculos a serem vencidos, nunca por processos de força ou arbitrio, senão pelo entendimento, sempre respeitoso da norma legal. Entre o Ditador que manda arrazar montanhas para criar lagos, indiferente ao esforço fisico dos seus escravos ou aos direitos do proprietário da terra e o economista democrata que oferece, planificadamente, a agricultores e operários, meios de desenvolver sua cultura, facilidades de energia e máquinas agricolas, cabe toda a diferença distintiva do violento e do justo.

Minas está demonstrando, no Brasil, que a planificação não é privilégio das ditaduras mas ao contrário melhor se cumpre e adapta aos procedimentos liberais mesmo porque neste ultimo caso atrai a espontanea cooperação popular, que a coação ou o terror nunca podem despertar em povos, como o nosso, imbuidos de independencia e liberdade. A quem faz o levantamento da parte já realizada, o que mais agradará no Plano de Minas é a ausencia daquela impressão de autoritarismo suposta nas planificações, mas a existencia de um acordo entre as forças da produção, convencidas do proveito coletivo das medidas postas em prática. Deixa assim de ser programa somente de governo, para se tornar efetivamente aspiração popular.

E que medidas são estas, já postas em prática? A que sentido obedecem?

Ainda sob esse aspecto, a lição de Minas é proveitosa. Porque ali não se trata de um programa de industrialização, de um programa agrário, ou de uma planificação de transportes, senão de um esforço geral, visando fazer com que todos esses campos se completem e atuem na sua inter-dependencia, em favor da recuperação global, de modo a ser esta a causa de uma prosperidade fornecedora de recursos, para o prosseguimento do plano.

De um lado, vemos concluidos os estudos de construção da Usina de Santo Antonio, para a qual foi aberta concorrencia, tendo sido classificadas as firmas proponentes de obras e montagens, orçadas em 250 milhões de cruzeiros: a usina constituirá um centro abastecedor com capacidade para 150.000 cavalos. Este empreendimento se afigura de relevante importancia, em função da soberania economica brasileira, pois — permitindo a industrialização intensiva, possibilitará a iniciativa particular — nacional, sem duvida — a exploração de recursos minerais, cujo potencial tem sido até agora pouco utilizado.

De outro lado, o plano cuida, especialmente, do desenvolvimento agro-pecuário, proporcionando aos que cultivam a terra melhores e mais eficientes meios de aproveitamento do solo, assim como a modernização das condições de criação. As cooperativas de mecanização são soluções eficientes e do mais caracteristico fundamento democrático, pondo a disposição dos agricultores, independentemente de suas condições de fortuna ou da extensão de suas propriedades, máquinas e tratores, com ajuda dos quais a produção assume novo e considerável incremento. Pouco valeria, contudo, oferecer recursos a quem não sabe utilizá-los, pela carencia de conhecimentos técnicos. Para suprir essa falha, o plano tambem previu e realiza cursos de agronomia e veterinária — através do Ensino Agricola Ambulante, que vai, aos poucos, convencendo os agricultores de sua própria conveniencia em aumentar o rendimento da terra, pela aplicação de métodos aconselhados pelas pesquisas cientificas.

Os resultados não se fizeram esperar. Concretos e valiosos, são os que se obtêm na região de Patos, propicia á tricicultura. Ali o cultivo do precioso alimento previsto em esquema, a cuja execução o Ministério da Agricultura oferece a melhor cooperação — já deixa esperar, para breve, o abastecimento almejado a fim de suprir antiga penuria.

Esperamos tambem que, em sentido nacional, — o plano Salte ofereça ás diversas unidades federativas esse cunho de assistencia caracteristico da norma mineira.

Para ela deve atentar o Congresso, chamado a opinar sobre seus detalhes.

Iniciar-se-á, assim, um novo ciclo para a economia brasileira, inspirado pelo interesse global da nacionalidade, imune daquelas berganhas de prestigio, que tudo oferecem a alguns setores geográficos e profissionais, enquanto a outros deixa no atrazo e no esquecimento.

ENERGIA PARA A INDUSTRIA NA GRÃ-BRETANHA

Por George DARLING

(Copyright do B.N.S. especial para os "Diarios Associados")

LONDRES — Os problemas com que se defrontam atualmente os industriais na Grã Bretanha em resultado da escassês de material, da falta de acomodações para os operários, da falta de desenhistas e operários especializados, bem como da necessidade de manter alto nivel de produção, vieram estimular o espirito empreendedor dos fabricantes, dando margem a iniciativas que contribuirão de maneira notável para o progresso da industria moderna.

Vejamos, por exemplo, as medidas tomadas para a realização do plano de eletrificação do qual faz parte a construção de 25 usinas térmicas, algumas das quais terão o dobro da capacidade atual, e cerca de 20 usinas hidroelétricas nos "Highlands" da Escócia e no norte do país de Gales. A produção de eletricidade na Grã-Bretanha em 1952 será de 75% maior que no presente momento. Duas destas estações de força já estão funcionando, sendo que está quase terminada a construção de uma terceira. A primeira usina a ser inaugurada está situada em Meaford, no condado de Stafford, a segunda em Kingston perto de Londres, e a terceira em Ipswich, no condado de Suffold. As obras de três outras centrais, localizadas respectivamente em Glasgow, Birkenhead e Croydon, já vão muito adiantadas. Há mais de 12 usinas em construção, inclusive uma em Newport, de 720.444 kilowatts e outra perto de Manchester, de 360.000 kilowatts.

E' somente no norte da Escócia e do País de Gales que existem condições favoráveis á produção hidráulica da eletricidade. Nestas duas regiões há muitas quedas dágua cuja força pode ser aproveitada, ás 20 usinas hidroelétricas que representarão o aproveitamento máximo apenas menos de um décimo de gasto total de eletricidade da Grã-Bretanha, e os projetos para o aproveitamento do País de Gales são proporções ainda menores. Vemos, pois que até é chegada definitiva da éra atomica, a força que propulsiona a industria britanica continuará a ser derivada do carvão, convertido em eletricidade nas usinas térmicas.

A superficie da Grã-Bretanha, com exclusão dos "highlands" da Escócia e de pequeno numero de áreas rurais isoladas, está coberta por extensa rêde de força elétrica. A energia fornecida pelas 25 usinas novas será absorvida por esta rêde, a qual será levada a todas as aldeias, resultando dai que o primeiro emprego da energia hidro-elétrica escocesa contribuirá ao desenvolvimento dos "highlands" daquela região.

A primeira fase do plano de desenvolvimento nacional terminará em 1952. Entretanto, muitas das usinas em construção já estarão em funcionamento em 1949-50. A muitos parece demasiadamente longo o tempo empregado para a construção de uma estação de força com capacidade para 250.000 — 350.000 kilowatts. Estes, porem, silenciam ao conhecer os tremendos esforços realizados para acelerar a construção, atrazada pelos dificeis problemas de após-guerra.

Uma das causas da lentidão do ritmo de construção desta natureza é o sistema britanico de construir estações segundo padrões individuais de preferencia e padronização. Esta preferencia visava facilitar á usina o aproveitamento do carvão encontrado mais próximo ás suas instalações. Como os diversos tipos de carvão variam muito quanto ás suas qualidades calorificas e contendo cinza, cada usina torna-se obra singular. Todas são diferentes, mas todas são planejadas de modo a alcançar o grau máximo de eficiencia pelo menor custo possivel, com o combustivel local. A padronização foi recentemente introduzida no que diz respeito a certas peças da maquinaria. As caldeiras são estabelecidas para empregar carvões baixos, e apenas dois modelos de geradores se fazem para uso no país embora os aparelhos elétricos sejam fabricados de acordo com padrões individuais.

Os industriais enfrentam ainda outra dificuldade: a falta de desenhistas. São necessários 200 desenhistas, trabalhando durante cinco semanas, para completar todas as plantas para a secção geradora de vapor de uma usina elétrica. A Grã Bretanha não dispõe de desenhistas em quantidade suficiente para suas necessidades. A extraordinária expansão industrial dos três ultimos anos durante a qual foram construidos mais navios do que a Grã-Bretanha jamais produziu, novos tipos de automóveis, locomotivas, aviões, e máquinas de todos os generos, absorveu os desenhistas da nação, e a procura ainda excede de muito as disponibilidades. Esta falta de pessoal habilitado fez com que os industriais, atrapalhados, as autoridades educacionais locais e o governo colaborassem na tarefa de proporcionar cursos de instrução para os rapazes e as moças que revelassem aptidão para o desenho, crescendo cada vez mais o numero daqueles que se apresentam para seguir estes cursos.

A industria hidro-elétrica ressente-se igualmente da falta de operários especializados. Há atualmente na Grã-Bretanha mais operários especializados do que em qualquer outra época, entretanto, não chegam literalmente para as encomendas. A solução dada foi a instalação em todas as fábricas metalurgicas de cursos, e laboratórios para o adestramento técnico dos operários. Tal adestramento é agora compulsório, sendo completado pela frequencia dos cursos nas escolas técnicas mais próximas. Estabeleceu-se rapidamente um sistema de ensino técnico para o qual colaboram os dirigentes industriais, os sindicatos, as autoridades educacionais e o governo, sistema este que transforma um trabalhador comum em operário altamente especializado. Em resultado desta iniciativa, o operário britanico tornar-se-á dentro de alguns anos o operário especializado mais competente do mundo.

Outro problema é o da habitação para os operários, especialmente para os trabalhadores não especializados que, por falta de casa, muitas vezes não podem trazer suas familias para o local onde deverão trabalhar. Este inconveniente faz com que os trabalhadores não se demorem nas localidades onde há falta de habitação preferindo naturalmente voltar para junto de suas familias, o que por sua vez vem criar novo problema á industria, ficando assim as fábricas desfalcadas de operários. Desde o fim da guerra foram construidas .. 750.000 habitações operárias na Grã-Bretanha. Nos ultimos três anos, a Grã-Bretanha tem construido mais casas, em relação a sua população, do que qualquer outro país. Podemos, pois esperar, que daqui a cinco anos este problema terá encontrado tambem sua solução.

Considerando todas essas dificuldades — e mais a já conhecida escassez de aço — construir uma central elétrica em três anos representa realmente obra rápida e mostra que muito engenho se empregou em vencer os impecilhos. Nesse ritmo de aparelhamento, a produção de energia elétrica na Grã-Bretanha começará a igualar a sempre crescente procura nas alturas de 1952, e espera-se que já em 1955 se terá toda a eletricidade que possam precisar a industria, os lavradores e as donas de casa.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Amistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Le. conda nº 372 Tejipió — Recife
Coração, aparelho digestivo.

AGORA É DO BRASIL E DA HUNGRIA

Prossegue o debate sobre o Manganês — Novas noticias na imprensa ianque — Contradição com os ultimos acertos

RIO, fevereiro.

Noticias recentes, divulgadas em Nova York, informam que a Hungria está em condições de exportar imediatamente 10.000 toneladas de minério de manganês com teor de 38%, assim como quantidades consideráveis de folhas de aluminio e de cobre. Não se divulgaram os preços pedidos pelo minério, assim como a sua procedencia exata, afirmando-se, entretanto, que o mesmo fôra extraido na Europa Oriental.

Mais recentemente algumas publicações técnicas industriais dos Estados Unidos teceram comentários em torno da descoberta de novas jazidas do minério em "um país amigo". Referindo-se a essas noticias, o dr. Kenneth E. Caster, geólogo da Universidade de Cincinnati, que acaba de regressar de uma viagem á América do Sul, afirmou que o país em questão é provavelmente o Brasil. Depois de discorrer sobre as jazidas de Minas Gerais e de Mato Grosso, o dr. Caster declarou que as ricas jazidas descobertas no Amapá despertam um interesse especial entre as industrias siderurgicas dos Estados Unidos, dada a sua maior proximidade.

Como vemos, prossegue o noticiário na alarmada imprensa ianque, em torno do nosso manganês, que os Estados Unidos necessitam. A informação, existente, de que o minério de Minas Gerais pode vir a ser exportado está em desacordo com os recentes entendimentos da Missão Abbink. O minério de Minas Gerais será reservado á industria nacional.

A Reforma Bancaria no Brasil

Luiz Souza GOMES
(Para os "D. A.")

RIO, fevereiro.

Iniciamos a publicação de um importante trabalho do senhor Luiz Souza Gomes, destacado membro do Conselho de Economia da Confederação Nacional de Industrias, sobre a reforma bancária, o qual, em vista de sua amplitude, será levado aos leitores em três domingos.

I — A NECESSIDADE DA UNIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES BANCARIAS

Não há discrepancia de opinião quanto á necessidade de unificar as atividades bancárias de um pais, articulando-as mediante uma legislação adequada, e colocando todas as unidades do sistema sob a supervisão de um órgão centralizador, que, tendo certas ligações com os poderes publicos, reflita a politica economico-financeira do governo.

Assim entenderam os Estados Unidos, quando, em 1913, ao criar o Sistema Federal de Reservas, extinguiram os Bancos Nacionais, que durante muitos anos acompanharam o desenvolvimento economico e financeiro da grande Republica, mas que sem os freios de uma legislação de sentido organico, agiam isoladamente e colaboraram para a mais tremenda especulação financeira jamais vista nos Estados Unidos, causando, por sua vez, o panico de 1907.

A criação dos Bancos Centrais nos principais paises da Europa, teve certamente como razão principal, centralizar num estabelecimento com poderes de controle estabelecidos pela lei, as atividades dos bancos dando-lhes um cunho uniforme em consonancia com as alternativas da vida economica, e para que não falhassem á sua missão de atender ás exigencias do crédito na sua função distribuidora do capital.

E' delicado o mecanismo do crédito e desarranja-se facilmente, se mediatne cuidadosa atenção, não forem conservadas as suas peças convenientemente ajustadas e lubrificadas. E' geralmente o crédito o responsável pelo estacionamento ou pela vertiginosa ascensão dos negócios.

Retraindo-se medrosamente ou expandindo-se pela criação de meios adicionais de pagamento, é quase sempre no crédito que os ciclos economicos de prosperidade e depressão encontram o germen dos seus maleficios.

Se pois não houver uma politica bancária de amplitude capaz de abranger todo o sistema crediticio do pais, nada poderá opor-se a que os bancos, constituidos em sociedades de capitais fragmentários, atendam em primeiro lugar aos beneficios de seus associados, efetuando operações de crédito de lucro imediato para a empresa, sem maiores preocupações pelos interesses da coletividade.

II — A TAXA DO JURO

Ninguem ignora qual o papel desempenhado pela taxa do juro ou do desconto numa comunidade economica organizada. A taxa do juro constitui o sistema de freios e contrapesos do crédito comercial. E' o elemento de equilibrio das atividades economicas, o regulador automático do crédito nos grandes mercados do dinheiro. A taxa do juro independente da vontade particular do banqueiro, e não pode ser calculada em função do maior ou menor risco oferecido por uma dada e particularissima operação; a taxa do juro não pode ser economico-financeira do momento. Ela precisa ter um caráter geral, e não fragmentário, e deve aplicar-se ora como um emoliente, ora como um excelente orientador das funções do organismo economico.

Mas sendo a taxa do juro tambem a fonte de renda do banqueiro tanto maior a diferença entre os juros de depósitos e os de empréstimos — é curial admitir-se uma tendencia para alargar aquela diferença, emprestando o banco a juro alto, em desacordo com a capacidade das empresas mercantis, que são forçadas assim a elevar o custo de produção e o preço de revenda, com isto elevando o custo da vida.

O equilibrio da taxa do juro, a sua uniformidade dentro da comunidade economica, constitui em todos os grandes centros financeiros, um estabilizador importante dos negócios. A sua desarticulação, proveniente de igual desarticulação do conjunto bancário; a sua incidencia arbitrária, em consequencia da ação isolada do banqueiro, seria uma injustiça economico-social, porque gravaria a uns em proveito de outros.

Ora, a taxa do juro no Brasil, como regulador automático do mercado de capital, é inoperante. E' um mecanismo que não exerce as suas funções, porque está sujeito a oscilações arbitrárias, sem acompanhar a flutuação natural dos negócios. Mas o seu caracteristico principal, é o de uma extrema rigidez, de uma quase inflexibilidade, defeitos que decorrem da ausencia de um organismo diretor, de uma espécie de barometro sujeito ao influxo das temperaturas economicos. Sem esse regulador, a taxa do juro emperra em máxima constante, que tem permanecido entre os 9 por cento e os 12 por cento, alem das comissões bancárias, equivalentes a sobre-taxas ponderáveis.

Um ilustre americano vindo recentemente ao Brasil, admirou-se com razão dos altos niveis de juros aqui vigorantes. Com efeito, o dinheiro brasileiro parece-me ser um dos mais caros do mundo, o que certamente não é tentador para quem deseja honestamente servir-se do crédito.

Abstemo-nos de tentar uma análise mais detida das causas predisponentes da elevação da taxa do juro em nosso pais. Teremos de analisá-las sob o seu duplo aspecto interno e externo. As causas internas são complexas; nelas se podem incorporar fatores psicológicos, com base nos riscos que correm os empréstimos bancários no Brasil. As causas externas decorrem talvez das altas taxas exigidas por credores estrangeiros, pelos antigos e sempre onerosos empréstimos concedidos ao Brasil. Elas serviram de norma para as taxas internas, ditadas aos bancos pelo Banco do Brasil. Com o seu apice verificado nos primórdios da Republica, na época do "encilhamento", o preço do aluguel do dinheiro, por um fenomeno de inércia — vantajosa para os bancos — nunca mais baixou.

Se as causas profundas e complexas, que têm por base a própria natureza moral do homem brasileiro, não podem ser com facilidade removidas, outras mais superficiais admitem correção, por uma pressão **from without** — de fora para dentro: tal seria a ação do Banco Central, no seu papel relevante de baratear o dinheiro, de maneira a torná-lo apto a entrar na corrente economica para o seu máximo aproveitamento.

Para aqui trasladamos a opinião de um técnico autor de recente obra sobre brancos centrais: "Ainda que se admita que houve uma consideravel diminuição na importancia da taxa do desconto, e que outras medidas de controle são não só mais proeminente, senão absolutamente essenciais, a taxa do desconto tem, sem embargo, uma função necessária a desempenhar.

III — O MERCADO BRASILEIRO E O CRÉDITO

Não diremos, como alguns otimistas, que a criação de um sistema bancário, no Brasil, venha a ser uma espécie de cura milagrosa do nosso combalido organismo. Os vicios são antigos e antigas as lesões. O problema do crédito não se resolve só e só com a criação de bancos, porque ele entronca na natureza, na indole, na educação do povo.

Se estamos destituidos de aparelhamento de crédito, se o nosso mercado de dinheiro é acanhado, não se pode afirmar que o sistema bancário venha a corrigir cento por cento estas falhas. Pode, entretanto, agir como elemento disciplinador, pode coibir o jogo, a especulação e os vôos da aventura.

Mas disciplinar o crédito não é, evidentemente, cercear-lhe a aplicação legitima em negócios de notoria liquidez. Disciplinar o crédito não é tambem negá-lo para empreendimentos novos, de fins honestos e progressistas: disciplinar o crédito é permitir que ele atinja as fontes de produção, para que dai surjam riquezas novas.

Crédito é confiança. Crédito desconfiado, esquivo e moroso, perde o seu caracteristico principal, e entorpece a marcha do progresso economico, concorrendo para os mais graves, disturbios sociais.

Cumpre reconhecer a modalidade de caráter peculiar ao povo brasileiro, mercê da qual há aqui tendencia para encarar todos os negócios sob o angulo de má fé. Essa desconfiança reflete-se nos contratos, extremamente severos e com tantas cláusulas de segurança, que dir-se-iam feitas na pressuposição do dolo ou da fraude. Haverá certamente razões para tais cuidados na elaboração dos contratos: a reiterada inobservancia de compromissos assumidos, e a negligencia em cumprir condições contratuais, criaram esse ambiente suspeitoso, que não é de molde a propiciar o pleno desenvolvimento do crédito sob o seu aspecto básico, que é o da confiança.

Mas se o ambiente brasileiro, em face dos defeitos que apontamos, é infenso á plena expansão do crédito, mister se faz que tentemos modificá-lo, por meio de um bom sistema bancário, que torne os empréstimos menos onerosos, que atraia os homens capazes para a órbita bancária, infundindo-lhes através dos compromissos assumidos, hábitos de pontualidade no cumprimento de suas obrigações.

IV — AS LEIS BANCARIAS BRASILEIRAS

O Brasil, pelo menos na Republica, nunca teve um **sistema bancário**. As leis bancárias brasileiras do periodo republicano, são fragmentárias, nascidas em épocas de depressão, e todas elas tiveram caráter de emergencia e transitório.

As graves crises economicas que o pais tem atravessado, é que vêm sugerindo a criação de leis periódicas geradas das injunções financeiras e economicas do momento. Pelo seu caráter oportunista e fragmentário, sem projeção para o futuro, e sofrendo alterações ditadas ás vezes por interesses regionais ou politicos, essas leis não foram de molde a permitir que o conjunto bancário cumprisse a sua função economica, que é de apoio efetivo e permanente á produção brasileira.

A lei numero 4.102, de 13 de novembro de 1920, instituiu a Fiscalização Bancária, regulamentada pelo decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921.

Embora dando ao órgão fiscalizador certos poderes, tais os de verificar se o capital social se conserva nos limites traçados pela lei ou se acha desfalcado por más operações; se foi aumentado indevidamente; se o fundo de reserva é real, e outros — esses poderes cingiram-se na prática a permitir a intervenção para regularizar o mercado cambial, visando impedir operações especulativas, na verdade ruinosas ao nosso crédito exterior.

Ampliadas as suas atribuições, mediante dispositivos reguladores do crédito, do encaixe monetário, da taxa de descontos etc., — a lei de Fiscalização Bancária, dando ao órgão caráter autonomo, poderia estabelecer certa ordem e direção nos negócios bancários, sem que entretanto estivesse ali a lei de que necessitava o pais. Sendo como era, tornava-se uma lei sem maior utilidade, estando fadada a desaparecer. Foi o destino que lhe deu o Governo Provisório, que extinguiu a Fiscalização Bancária pelo decreto 19.824, de primeiro de abril de 1931, o qual manda que sejam remetidos ao Banco do Brasil as informações, relações ou documentos exigidos pelo decreto numero 14.728. As outras funções atribuidas por este decreto á Fiscalização Bancária, seriam exercidas pela Consultoria da Fazenda Publica. O decreto numero 19.824, pois, oferece um duplo aspecto: primeiro, outorga ao Banco do Brasil funções fiscalizadoras do conjunto bancário: segundo, entrega parte da fiscalização ao órgão fazendário.

Essa alteração na lei teve como resultados: 1.º — o Banco do Brasil, estabelecimento hipertrofiado por multiplas atribuições, não poderia atender com plena eficiencia a parte que lhe coube na fiscalização; 2.º — O controle dos bancos passou a exercer-se num sentido tributário, fazendário ou fiscal. A fiscalização incide de preferencia sobre a selagem de operações bancárias, tendo como órgão controlador a Diretoria de Rendas Internas do Tesouro Nacional.

A Circular numero 5, de 18 de maio de 1931, expedida pelo Consultor da Fazenda Publica, é que regula as operações cambiais, embora a lei entregue a sua fiscalização ao Banco do Brasil. Poucas outras leis de sentido geral foram baixadas durante o largo espaço de tempo que vai até o ano de 1944. Notar-se-á, tambem que as circulares, os avisos e pareceres relativos ao comércio bancário, aparecidos nesse periodo, partem ou da Diretoria das Rendas Internas, ou da Recebedoria do Distrito Federal, ou ainda da Consultoria da Fazenda Publica. Emanavam, pois, de repartições fiscais ou fazendárias, e referiam-se ou á conceituação de "operação bancária" para o fim de cobrança de selo, ou á fiscalização dos negócios cambiários, com identico propósito de arrecadação de tributos. Indiretamente fazia-se a fiscalização no sentido de coibir as operações especulativas de cambio, que comprometiam de fato os nossos saldos no estrangeiro. Mas pelas deficiencias do sistema fiscalizador, em face de uma balança de contas pouco sólida, alargavam-se as malhas por onde passava a fraude, com grave dano aos interesses do Pais.

E' que ao Banco do Brasil não tinham sido atribuidos poderes definidos e amplos de fiscalização nem lhe cabia por lei o papel de centro de um sistema bancário (este, aliás, inexistente), e do qual dimanassem as regras para a direção do comércio de bancos. Alem disso, o Banco do Brasil era e é um órgão hipertrofiado por uma multiplicidade de atribuições, e a diretriz governamental, em matéria de controle bancário, confina-se como ou disse, á órbita fiscal.

As lacunas verificadas na fiscalização, indicam que o controle das operações bancárias e especialmente o das que afetam o comércio internacional refletido no mercado de cambio, só pode ser atribuido e instituições de caráter bancário. Estas, pela natureza das suas funções e pelas suas ligações internacionais com estabelecimentos congeneres têm á mão os elementos controladores. A centralização dos poderes de controle num só estabelecimento, tornam ainda mais eficaz a fiscalização, porque para ele convergem todas as operações do comércio internacional do Pais.

Algumas leis reguladoras do crédito surgiram na terceira década deste século. Entre estas, cumpre salientar o decreto numero 19.526, de 24 de dezembro de 1930, que restabeleceu no Banco do Brasil, a Carteira de Redescontos: o de numero 21.499, de 9 de junho de 1932, que criou a Caixa de Mobilização Bancária; e o de numero 23.535, de 4 de dezembro de 1933, determinando que as vendas de ouro só poderiam ser feitas ao Banco do Brasil. Em fevereiro de 1945, o Governo alarmado pelo aumento crescente do meio circulante, que poderia conduzir o Pais a uma inflação galopante, criou a Superintendencia da Moeda e do Crédito, que constitui um embrião do Banco Central. O novo instituto, sendo embora um órgão de emergencia e destinado a transformar-se na entidade definitiva, foi concebido com inteligencia e se articula com firmeza no concerto bancário.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguez
Doenças internas (coração aorta, estômago, intestinos figado, rins) Sifilis Vias Urinarias.
Eletricidade Medica
Cons. Rua Nova, 382 - 1. andar. 10 ás 12 e 15 ás 18
Fone: 7163. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 - Campo Grande

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A Industria Precisa Cada Vez Mais da Produção Agro-Pecuaria

E' por meio da industrialização que se poderá suprimir a pobreza na cidade e no campo—Façamos o enterro de nossos ingenuos fisiocratas

W. CAMPOS
(Para os "D. A.")
Ultimo de uma serie de 3 artigos

RIO, fevereiro.

As desconfianças de certas camadas de homens da lavoura em face da industrialização devem desaparecer para sempre. Elas são, de certo, resultado de uma incompreensão que existe tambem em outros paises. Os choques entre os homens da lavoura e da industria não constituem privilégio dos brasileiros. Não obstante lá como aqui, a industrialização vai marcando exitos beneficiando na medida dos progressos realizados a economia agro-pecuária e as populações rurais. Isto mais do que as palavras empresta apoio ao conceito de que industria e lavoura são inter-dependente e que, na estrada da prosperidade, ambas marcharão juntas, embora não cessem os resmungos de certos "lideres" menos incompreensiveis do que mesmo incompreendidos.

A lavoura não será, todos atualmente sabem, abandonada pela industria. A intriga frivola, mas que tantos males tem causado ao pais, de que ia ser abandonado a agricultura pela industria, felizmente vai sendo desfeita. Era uma das várias maneiras de deformar o problema. Ante o admirável surto industrial dos ultimos tempos, a balela se destroi. Os fatos são os fatos. O desenvolvimento da nossa produção agricola depende, esta é a verdade pura e simples da nossa capacidade para produzir máquinas, particularmente máquinas agricolas e fertilizantes, cuja industria já se projeta em maior escala entre nós. Ninguem propugna o abandono dos campos — hoje isto já está mais do que claro — nem de qualquer medida de defesa ou fomento de sua produção. Ao contrário, a industria necessita em escala crescente da produção agro-pecuária, que por isso mesmo deve ser tecnicamente estimulada.

O que se quer, e não se deve no tocante a isto voltar atrás, é arrancar de uma vez por todas, da cabeça de todos os brasileiros a mentalidade colonial do "essencialmente agricola". Uma vez liquidada pelo debate franco e vigoroso, essa nefasta mentalidade, a lavoura, envés de sucumbir, renascerá. O seu renascimento será o milagre da mecanização da técnica moderna aplicada a agricultura, pela transformção dos produtos agricolas em produtos industriais para o consumo direto das grandes massas. Exportamos ainda o café em grão para, nos Estados Unidos, ser transformado em pó e distribuido no mercado daquele pais e re-exportado, quando, não fosse a mentalidade do "essencialmente agricola", já se estaria talvez cogitando de fazer, entre nós, o que lá fazem os ianques. A industrialização valoriza o trabalho humano e é por meio desta valorização que se poderá suprimir a pobreza na cidade e no campo. Lembremos aqui a afirmação tão oportuna e tão lucida do sr. Euvaldo Lodi, em um de seus discursos proferidos há cerca de um mês na Bahia, segundo qual no Brasil a industria deve aparecer e florescer onde estejam os produtos para serem industrializados.

Façamos o enterro dos nossos ingenuos fisiocratas que sempre se prestaram ao jogo dos espertos imperialistas querendo nos marcar com a triste sina de "pais essecialmente agricola". Falam eles contra a proteção aduaneira aos nossos produtos industriais, como se o resto do pais fosse coberto de todos que não soubessem que, historicamente, as grandes nações industriais do mundo se desenvolveram, através do protecionismo. Os Estados Unidos, por exemplo, impediam a importação de laminados que lhe podiam chegar mais barato da Europa. O protecionismo, até hoje não desapareceu aliás em nenhum pais, expressando-se em nossos dias, por métodos sagazes, sobretudo nos Estados Unidos e na Inglaterra. Sem esta barreira estratégica, os nossos produtos industriais seriam esmagados implacavelmente pelos "dumpings" ou por outros recursos mais ou menos escusos de grupos industriais estrangeiros fortes, que lutam ferozmente pela hegemonia no mercado internacional. Os exemplos desta luta são abundantes em nosso pais, representando-se em seus conjunto pelo retardamento do progresso que todos nós aspiramos.

A batalha pela industrialização iniciada, historicamente, em meados do Século XIX, com as tarifas Alves Branco e as realizações de Mauá, terá que prosseguir com vigor em termos deste fecundo post-guerra. Não é admissivel pensar alguem em capitulação. Já foi vencida uma grande etapa. Agora vamos adiante. Nós, brasileiros, haveremos de marchar pela mesma estrada marcada pelos passos dos povos mais adiantados. Mas, para tal, é indispensável um roteiro, um programa inteligente e objetivamente estabelecido. Cabe ao governo organizá-lo, na base de consultas aos lideres da industria, da lavoura e do comércio. Não existem problemas exclusivo da industria, nem da lavoura, nem do comércio. Existe o problema brasileiro. Já há algum tempo, nota-se que os industriais mais esclarecidos e mais responsáveis tendem, invariavelmente, a situar as suas questões num plano nacional. Os responsáveis pela lavoura e pelo comércio devem lhes seguir o exemplo. E' neste plano que se projetam os interesses superiores da coletividade brasileira. Com eles devem, ao mesmo tempo identificar-se os responsáveis pela administração publica, lutando todos conjuntamente para que a solução do problema brasileiro não seja, mais uma vez adiada ou sabotado pelos agentes das grandes organizações estrangeiras monopolizadoras do mercado internacional, unicos interessadas em que o Brasil não fuja ao triste destino de "pais essencialmente agricola".

As vacilações devem desaparecer definitivamente.

A imagem de um Brasil colonialmente bucólico, exportando matérias primas e generos alimenticios para obter cambais com que pagar a importação de produtos industriais, não pode mais ser defendida, sem suspeita de traição aos verdadeiros interesses da coletividade brasileira.

DE TUDO — PARA TODOS

A Educação e a Saude na Economia Brasileira

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO, fevereiro — Quando Mr. Keenan, "Expert" americano da Missão Abbink em mão de obras, entrou em contato com uma das mais sérias realidades brasileiras — a técnica — experimentou tal recepção que se tornou um cético do progresso nacional a menos que se opere neste campo paciente e penetrante trabalho de educação. Passou então, Mr. Keenan a estudar diversos meios pelos quais vem o pais enfrentando o problema e de novo sentiu um choque, agora felizmente em sentido contrario ao anterior — industriais, economistas pesquisados e autoridades se mostravam conhecedores profundos da questão e demonstravam verdadeira ansiedade pelo desenvolvimento de meios educativos de toda a classe de empregados em suas industrias e empresas. Contudo a atividade, o dinheiro e o empenho dispendidos não pareciam, como não parecem, corresponder ao interesse demonstrado pela elevação de nivel da capacidade do trabalhador nacional.

Claro que Mr. Keenan entrou no caminho certo e o observou justamente. Seus temores e observações são os mesmos dos brasileiros, a maioria dos quais como ele se espanta de ver tão poucos exemplos de iniciativas particulares custeando cursos técnicos adiantados, laboratorios industriais, pesquisas, etc., e tanto desejo de tudo ou quase tudo deixar a cargo do poder publico.

Exemplo frisante deste estado de espirito temos na reação a attitude como a de intelctuais da altura de Augusto Frederico Schmidt, apaludidissimo na sua campanha pela difusão da técnica, pela obtenção do "know-how" como base de progresso industrial, mas apenas aplaudido.

Verificando nas suas indignações que o problema da educação do trabalhador nacional começa do primeiro degrau — da alfabetização em grande parte, Mr. Keenan visitou o Serviço de Educação de adultos e tomou ali conhecimentos da benemerita campanha que vem sendo empreendida em todo o pais com notaveis indices de aproveitamento. Duas horas passou o técnico americano no Ministerio da Educação e Saúde, mostrando-se impressionado com o volume de matriculas (700 mil em 48), numero de cursos (15.000 fóra os particulares), frequencia e aproveitamento, interessando-se particularmente pela documentação provante de que milhares de alunos voltam para o segundo ano de estudos quando têm oportunidade de se iniciar em varios ramos de conhecimento. E Mr. Keenan ao sair declarou por escrito que ali estava um dos empreendimentos mais sérios e mais necessarios ao progresso nacional — coisa que não desconhecemos mas a que prestamos pouca atenção e que muitos não hesitam em negar por simples motivos politicos — instando por que se desenvolva sempre no Brasil a educação de adultos.

Só sentimentos pueris, efetivamente, podem recusar importancia a movimentos deste genero, aplaudido de modo tão entusiastico por um renomado técnico estrangeiro. E apenas a movimentação da vida diaria nos distrai da exata apreciação de tão valiosos motivos do complexo panorama nacional. Na verdade, devemos procurar cada vez mais compreender os fenomenos nacionais de modo mais amplo, estimando as iniciativas em face da realidade e não de simples suposições teoricas, situando-as no quadro geral das necessidades deste pais tão vario e jamais restringindo-as ás questões politicas do centro, não raro desconhecedor da angustia sofrida pelos brasileiros de outros cantos.

O exemplo de êxito da Campanha de Educação de Adultos, bem cognominada pelo seu realizador e ministro Clemente Mariani — "a segunda Abolição" — nos leva a considerar o valor para a economia nacional de outros fatores educativos e sanitarios.

Imprimindo ao Ministerio da Educação e Saúde um caráter dinamico que o colocou entre as peças mais valiosas da administração publica, o ministro Clemente Mariani vem obtendo de sua politica de ambito nacional os mais compensadores resultados. Levando auxilio técnico e financeiro aos Estados por meio de acôrdos nos campos da educação e saúde, tem ele possibilitado a recuperação de zonas inteiras e propiciado um aumento de capacidade produtiva do homem capacidade que o futuro agradecerá. Assim no Vale do Rio Doce (Serviço Especial de Saúde Publica), no São Francisco e em outras zonas (Serviço Nacional de Malaria), e em varios Estados com o Serviço Nacional de Tuberculose, com os novos hospitais e serviços dos diversos do Organização Hospitalar e Organização Sanitaria, etc. Assim em pontos reconditos do territorio nacional com a difusão de escolas rurais em zonas carentes.

E aqui deparamos um angulo importante da questão educacional brasileira onde se percebe o valor da educação para a economia nacional. Nas zonas rurais se encontram as levas maiores de analfabetos pela dificuldade do poder publico em proporcionar escolas ás rarefeitas populações de grande parte do territorio nacional. Milhares de crianças se tornam adultos analfabetos e ou se empregam rudemente nos misteres do campo sem nenhuma possibilidade de progresso ou deixam seus lugarejos para o recrutamento das industrias citadinas sem nada poder oferecer além de sua capacidade fisica e possibilidades limitadas de adaptação. A educação de adultos se apresenta, então, como um movimento verdadeiramente salvador.

Não resta duvida de que a nova dinamica imprimida pelo ministro Mariani aos setores administrativos da educação e saúde sobre ser altamente ao setor economico nas suas modalidades.

CANADENSES E INGLESES CEDEM SUBSCRIÇÕES

Aspectos do emprestimo de 75 milhões á Light

RIO, fevereiro.

No dia 27 de janeiro passado o Banco Mundial concedeu o empréstimo há muito esperado, no total de US$75.000.000, em beneficio da Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. para o desenvolvimento das instalações hidro-elétricas e comunicações telefonicas no Brasil. O referido empréstimo será resgatado no prazo de 25 anos, renderá juros de 3,5%, será garantido pelo Governo brasileiro e suas amortizações terá inicio a 1.º de julho de 1953.

Um aspecto importante da transação ora levada a efeito é o fato de que o Canadá e a Grã Bretanha cederam parte de suas subscrições, US$8.000.000 e ... .. £500.000, respectivamente, para a concretização do empréstimo. Dessa forma, haverá um desafogo correspondente áquelas quantias na capitalização do Banco nos Estados Unidos, sendo possivel a aquisição de parte dos materiais nos referidos paises.

Esta é a segunda vez que o Banco Mundial obteve a permissão de nações filiadas, outras que não os Estados Unidos, para a utilização de parte das suas subscrições em operações de empréstimo. A primeira concessão foi feita pela Bélgica em agosto de 1947, e alcançou um equivalente de US$3.000.000 em francos belgas. Com a utilização de outras moedas, diminuirá a dependencia do dólar.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados
com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 69—1º Fone 2627. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 272

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicillina.
Imperatriz, 218, 1 - Fone 3060

Sobre produtos do Brasil

RIO, fevereiro.

MAQUINAS AGRICOLAS — Em Santa Bárbara do Oeste uma pequena cidade servida pela rêde da Paulista, está funcionando uma industria que se destina a exercer papel preponderante na vida brasileira. Trata-se de uma fábrica de equipamentos para usos industriais e máquinas agricolas. Tendo começado como oficina modesta, dedicou-se, mais tarde, á produção de arados e outros implementos para tração animal. Os bons negócios permitiram a importação de máquinas modernas e, assim, o aparelhamento de uma industria, já hoje grande em todo o sentido. Uma das suas especialidades é a produção em série de tornos de alta qualidade e de grande precisão, que, desde os anos da guerra, encontram pronta colocação nos mercados nacional e estrangeiro. A ultima iniciativa desta industria é a construção de tratores. Estão agindo ativamente, seus técnicos e operários com esta finalidade e todos quantos têm tido oportunidade de visitar as fábricas Romi, em Santa Bárbara do Oeste, são unanimes em revelar a confiança de que, dali, sairão os legitimos tratores brasileiros, reclamados pela nossa agricultura. Cita-se, tambem, como um exemplo, o clima criado nas relações entre o capital e o trabalho, permitindo sã harmonia entre os dois grupos e quem lucra com isto é a economia nacional.

ARROZ — Está sendo prevista uma considerável queda na produção de arroz em São Paulo. Segundo a análise procedida á base dos relatórios periódicos dos agronomos-chefes dos setores agricolas do Estado, sobre a previsão de 12.887.422 sacas em casca, deverá se reduzir uma quebra de 838.300 sacas. A causa a que se atribue semelhante redução, é o longo periodo de secas. E' possivel, porem, que a redução seja maior ainda do que a indicada, de vez que são esperados novos relatórios. Para o agricultor, a situação se apresentaria, nestas condições, bástante grave, neste ano, porque a área semeada foi maior de 30 por cento que a do ano passado. Dessa forma, por uma área cultivada de maior superficie, colher-se-a o mesmo volume de cereal, o que significa produção mais cara.

PESCA — O Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, organizou uma estatistica da produção brasileira de pescado, para o periodo que vem, desde 1939 até 1946. Segundo os totais, a produção, em 1939, foi de 103.276.112 quilos, valendo Cr$ 136.428.200,00, ou seja com um valor médio, por quilo, de Cr$ 1,30. Sete anos mais tarde, isto é, em 1946, a produção atingiu a 122.410.038 quilos, com um valor global de Cr$ 358.934.413,00, ou seja o valor médio, por quilo, de Cr$ 2,90. Tomando os valores médios dos anos extremos, verifica-se que o mesmo aumento de bastante mais de cem por cento, donde se conclue que nem o peixe escapou á inflação. Mas, ao que parece, no preço para consumo, ele aumentou muito mais... E, não obstante a produção haver aumentado, o peixe tornou-se mais raro.

O BRASIL OFERECE OPORTUNIDADES EXCEPCIONAIS PARA O CAPITAL

Afirma Jim Farley nos EE. UU. — A situação cambial provoca dificuldades que o futuro desfará — Presente um delegado brasileiro

RIO, fevereiro.

Na semana transata durante um almoço oferecido pela United States Trade Mark Association, o sr. James A. Farley, conhecido homem publico, ex-chefe dos Correios e atual presidente do Conselho Diretor da Coca-Cola Corporation, discorreu sobre o desenvolvimento do interior brasileiro e da exploração dos recursos naturais do pais.

Abordando a questão do investimento de capitais estrangeiros, o sr. Farley afirmou que as leis brasileiras permitem a remessa de lucros para o exterior a um ritmo adequado, assim como a repatriação do capital dentro de um prazo razoável. O sr. Farley acrescentou que a atual situação cambial não permite pagamentos prontos, em dólares, na proporção conveniente, mas que esse estado de coisas será provavelmente resolvido quando o circulo vicioso for rompido. Dessa forma, o retorno dos dólares aos Estados Unidos seria feito na forma de matéria primas e outros produtos de origem brasileira. O sr. Farley afirmou que nenhum outro pais oferece as possibilidades do Brasil para o capital americano.

ASSISTENCIA GOVERNAMENTAL

Afirmando que nos tempos atuais é necessário a assistencia governamental para a solução dos problemas de comércio de ambito internacional, o sr. Farley declarou, entretanto, acreditar firmemente que apenas a livre iniciativa poderá liberar a energia individual e promover o maior desenvolvimento dos mercados mundiais. Terminando, o sr. Farley afirmou que considerava possivel o desenvolvimento do interior brasileiro sob os esforços conjuntos dos comerciantes brasileiros e ianques.

O convidado de honra na reunião da U. S. Trade Mark Association foi o dr. Clovis Costa Rodrigues, comissário de patentes do Brasil, que foi convidado pela referida associação a visitar os Estados Unidos. Durante a reunião, o dr. Clovis Rodrigues descreveu a proteção dispensada pelas leis brasileiras de marcas de comércio e patentes. Usou tambem da palavra um representante do Escritório das Patentes, de Washington, o qual afirmou que a principal razão do fracasso na elaboração de um sistema de proteção ás marcas de comércio, uniforme e de amplitude mundial, é o fato de não existir nos Estados Unidos uma compreensão exata dos sistemas adotados no exterior.

MUTILADO

A FILOSOFIA DO CARNAVAL

O Carnaval começa no Morro, musica triste e solene — Vibra depois nas antenas de rádio com os sambas de breque — Mas é no teatro que ele irradia para a cidade — O Carnaval que depois domina nos quatro dias maiores da cidade maravilhosa

Texto de J. Rego COSTA

Duas pitadas de ironia, que vem da alma jôcosa e leve; três dedos de imaginação, que brota do espirito efervescente; quatro marteladas de ritmo, que se origina da propria indole temperamental do povo.— ai está o Carnaval do Brasil.

Não há o de Nice, com suas alegorias e suntuosidades, suas cançonetas picantes cantadas em falsete, suas "marches aux flambeaux"; não há o de Veneza, com suas procissões de gondolas romanticas, suas tarantelas nervosas, seus fogos de artifício, suas iluminuras que descem dos céus e vêm desenhar caprichos de luz na superficie quieta das águas.

O Carnaval do Brasil é unico, é diferente, é espontaneo; vem do berço, por uma especie de determinismo estético. Torna-se musica, torna-se dansa, torna-se alegria pela força da sua propria existencia bizarra e variegada.

Há qualquer coisa de intraduzivel, de essencialmente caracteristico no samba carnavalesco, afóra o seu conteúdo puramente musical; qualquer coisa de especifico, transcendente, que torna a melodia identificavel a distancia, que a amarra no espaço e no tempo, que lhe carimba para o resto da vida.

Todos os sambas são iguais, mas só na aparencia; quem não sabe distinguir um samba carnavalesco de um samba comum?

Ele tem mais sabor,
Tem mais condimento,
Mais vervé, mais vida,
Tem espirito, tem farsa.
Explode no ar,
Tal qual um foguete;
Tem sarna no corpo,
Crepita no sangue.
Tem tudo, ó danado!
Tem tudo, o demônio!

Olha o sambista lá na frente, fantasia de malandro, camisa listrada, calça branca justa nas pernas, chapéu de palha caido de banda, dente de ouro brilhando na frente; lá vai ele todo frajola.

Ginga pra um lado,
Ginga pra o outro,
Canta, assobia,
Torce, distorce,
Pula, que mais?

E o samba continua, pandeiros, cuicas, tamborins, violões, cavaquinhos, e

A musica o alucina,
O ritmo o perturba,
Domina, subjuga,
Conturba, arruina.
Meu Deus, que fazer?
Pra frente e pra trás,
Saltando, fugaz,
Lá vai o sambista.
Ele vira e mexe,
Mexe e remexe,
Vai mas não vai,
E torna a voltar.
Que luta, meu Deus!

Fevereiro, calmaria, folha seca, sol a pino, falta dagua, mas

Quem liga ao cansaço?
Quem sente a fadiga?
Que importa o mormaço?
A isso quem liga?
Lá vai o sambista!
Não há nada que o abata;
Nem o sol, nem a chuva,
Nem a fome, nem o raio,
Não há Deus, nem o Diabo!
Lá vai o sambista!

—

O Carnaval nasce nos morros; depois desce para a cidade. E' um filho espurio que se torna mimado por milhares de mãos dadivosas que o acariciam, que o afagam, que o arrediam. Então invade as ruas, os salões de baile, as festas alegres onde reinam a bonomia e a boemia, as reuniões sociais, as "boites". Não satisfeito, o Carnaval sobe ao eter e de lá desce pelo radio e penetra em todos os lares, os mais quietos, os mais turbulentos, levando o seu ritmo magico e a sua melodia contagiante. Dentro em pouco, em todas as esquinas se escuta o Carnaval; os automoveis passam deixando atrás de si um rastro sonoro de Carnaval; a garoa sorridente vai pela rua cantarolando em pianissimo um sambinha miudo, renitente, insinuante, que não lhe sai dos ouvidos; o funcionario na sua repartição pede licença ao chefe para assobiar enquanto desenha, chama do a inspiração ao som da marchinha capciosa que escutou no radio antes de sair de casa; o cavalheiro circunspecto, enquanto o engraxate lhe escova o sapatos, vê-se de repente, sem sentir, resmungando um frêvo sincopado que ouviu na vespera; o musicista "enregé", afeito a Chopin e Beethoven, protesta em altos brados contra o sacrilegio dos compositores populares em parodiar as melodias universais dos canones — mas ei-lo no dia seguinte mistificando ao piano o ritmo do minueto, do preludio, da sonata, dando-lhe mais verve, dando-lhe vida nova, injetando-lhe a trepidação tumultuosa do samba, da marchinha carnavalesca. Mas ainda não basta; é preciso mais. Além de escutar o Carnaval, o povo precisa também "ver" o Carnaval, enquanto não chegam aqueles três dias fugazes que se consomem num relampago. Então o Carnaval enfrenta os refletores poderosos do estudio, é fixado em filme, gravado em disco e depois servido em cena aos milhares, aos milhões de espectadores que o vão apreciar da poltrona, vibrando de



Qualquer semelhança com pessoas é mera coincidência

entusiasmo ao compasso da sua agitação.

Mas ainda é preciso mais; o Carnaval do cinema perde uma dimensão. Surge então o Carnaval dos teatros; a orquestra ataca a introdução com enfase, tinem os metais ao ritmo incandescente, gemem os violinos na transcendencia sentimental da melodia, uivam as cuicas como loucas, numa sincope fremente — e começa o desfile dos idolos.

Lá vem a cantora,
Morena de voz,
De corpo polpuda.
Ela canta e encanta,
Saltita e sorri,
Acena com as mãos,
Acena com os olhos,
Que pisca e repisca,
Brejeira, mordaz
Tem graça, encanto,
Malicia, moamba,
E' bem de chamá-la
Rainha do samba!

Depois, é um bloco que desce do palco e vem contracenar com a platéia. Na frente, segue a porta-estandarte, impávida, serena.

Ela sabe o que vale,
Despida de preto,
Bem alva, carnal!
Sorri com desdém.
Os dentes tão alvos
Mostrando, traquinas!
Tem formas divinas.
Que o sangue efervesce.
Quem a vê, qual vampiro,
Nem olha seu resto
Miudo, adornado,
Catita, rosado,
Tal qual de um anjo!
Ela sabe o que vale,
Despida de preto,
Bem alva, carnal!

"SONHO ESTUPIDO, VIVER PARA SEMPRE"

Shaw Não Quer Chegar Aos Cem Anos

Só vivendo três séculos poderia o homem obter uma satisfatoria maturidade politica — "Morremos porque não sabemos viver e porque nos matamos com uma porção de hábitos letais"



George Bernard Shaw

"Afualmente, morremos na infancia de 70 anos" — disse Bernard Shaw, jogando gudo, chupando sorvetes de chocolate e fumando. "Nada poderia ser menos natural!" Mas, chegará o tempo em que poderemos viver até os 300 anos, não apenas sem enfraquecimento de nossas faculdades, mas com elas grandemente desenvolvidas".

Mr. Shaw, que completou 91 anos, fez as declarações citadas numa entrevista, em Ayot St. Lawrence, perto de Melwyn.

"Meu nonagesimo aniversario já teria liquidado com qualquer outro homem" — afirmou ele.

Anteriormente dissera "ser necessaria uma existencia de 300 anos para atingir-se a maturidade politica" — e que nada espera dos resultados das novas tentativas em curso nos Estados Unidos para descobrir-se o meio de aumentar a duração da vida humana até 100 anos ou mais.

Shaw, como seria de esperar, estava a par de que um grupo de cientistas que espera eventualmente "protelar a senilidade", tinha iniciado suas experiencias em Oxford. O jornalista perguntou-lhe se achava que eles estavam bem orientados nas pesquisas.

"Não! — respondeu com desprezo. — Trabalham com ratos. Qualquer imbecil pode fazer o mesmo. O estudo serio da humanidade só se pode realizar no homem".

"A morte aos setenta anos certamente que não é "natural". Em que idade — se fôr possivel marcar uma idade certa — a morte poderia ser considerada natural, isso não sabemos. E não iremos descobri-la lidando com ratos!"

Shaw, quanto a si mesmo, não espera viver até os 300 anos, e mesmo até os 100, se bem que, atualmente pareça que vai conseguí-lo — muito contra os seus desejos — afirma-o.

Embora declarasse que aos 91 anos de idade "não tem ainda idade suficiente nem para ser menino de recados de um subsecretario de Estado", não sente o menor desejo de enriquecer-se em anos o bastante para se candidatar nem mesmo a um cargo um pouquinho mais elevado.

"Não quero nem sequer chegar ao centenario. Tenho medo de que isso aconteça. Fui o primeiro a denunciar os horrores da imortalidade individual".

Contudo, acha que os homens em geral precisam de 300 anos de vida—ou pelos menos precisam deles os "eleitos" da humanidade. E explicou por que.

"A vida, tal como é hoje, não é suficientemente longa para ser levada a serio — afirmou. Dêem a um homem apenas 70 anos de vida e ele cantarolará. "Tratemos de comer e beber, porque amanhã estaremos mortos". Dêem-lhe 300 anos e ele se transformará em novo homem. Alterar-se-ão os seus ideais. E são os ideais que orientam a conduta".

E Shaw acrescentou:

"Ninguem mencionou a possibilidade realmente horrivel de uma raça de Struldburgs. Swift pôs um ponto final nessas preocupações.

(Os Struldbrugs são um povo das "Viagens de Gulliver", amaldiçoados com a imortalidade. Perdendo todas as suas faculdades, era o povo mais miseravel da Terra.

Shaw disse ainda ao jornalista: "O que seria desejavel para uma existencia politica seria um seculo de infancia e adolescencia, um segundo seculo de madureza politica, e um terceiro de sabedoria oracular, sem direito a voto. Este ultimo seria o necessario para estudiosos, administradores e senadores.

"A morte não deve ser considerada como natural e inevitavel — acrescentou ele. — Morremos porque não sabemos viver e porque nos matamos com uma porção de habitos letais. A mortalidade deveria reduzir-se aos assassinios, suicidios e acidentes fatais, os quais a estatistica prova que devem atingir cada um de nós mais cedo ou mais tarde".

"No que Swift pôs um ponto final foi na noção de que a imortalidade seria uma benção, qualquer que fosse o preço pago por ela.

"Os homens ainda alimentam a estupida ambição de viver para sempre, mas não sob a condição de transformarem em Struldbrugs".

— Em que trabalho o senhor se ocupa atualmente? — perguntou o jornalista.

— "No trabalho de sempre — respondeu ele: — escrevo um prefacio para minha nova peça, que acabei de escrever recentemente, a qual será apresentada durante o Festival de Malvern".

Por que acha o senhor que suas peças precisam de prefacios? — insistiu o reporter.

"Minhas peças não precisam de prefacios — replicou ele — mas a gente que compra meus livros precisa de variedade e quantidade que lhes durem no minimo uma semana, nestes dificeis tempos. Os que gostam de ensaios politicos, e não gostam de peças de teatro, podem pular as peças. Os que gostam de peças e não gostam de ensaios politicos, podem pular os prefacios. Desse modo, todos saem satisfeitos". A combinação de um prefacio-panfleto com uma peça de teatro é tradicional na literatura inglesa, mas até hoje ninguem a realizou em tão justa medida como a minha. O unico inconveniente é que pessoas estupidas e totalmente ignorantes do que seja tradição, e que não lêem minhas peças nem as de ninguem, imaginam que os prefacios explicam as peças, e que estas são incompletas sem eles. Ora, é claro que se trata de trabalhos completamente independentes".

O Cruzeiro do Sul

Walter SPALDING

Havia, outrora, muito antes de ser o Brasil descoberto, uma tribu de valentes indios. Ela dominava toda a região em que ficam, hoje, os Estados da Bahia e Pernambuco.

Nessa briosa tribu guerreira existiam dois irmãos, Camamu e Japi. Foram criados por uma india velha, pois os pais deles morreram muito cedo.

Como quase todos os homens dessa grande aldeia de indios, Camamu e Japi gostavam muito de caçar.

Um deles era muito bonzinho e o outro era mau. Camamu gostava de proteger os fracos e fazer o bem. Japi, ao contrario, gostava de judiar dos animais e dos homens fracos e velhos. Japi não tinha coração.

Uma vez, alta madrugada, quando se disvunham a iniciar a marcha em busca de caça, ouviram não muito longe do rancho em que moravam, o canto dos mutuns.

Sabe vocês o que são mutuns? São aves pertencentes á familia dos galinaceos, isto é, são parentes, primos, talvez, das nossas galinhas, ali do patio. O mutum tambem é conhecido pelo nome de hoco.

Naquela manhã em que os irmãos ouviram o canto das mutuns, disse Japi:

— Hoje o dia vai ser quente, meu irmão. Mas nós não precisamos ir muito longe: cacemos esses mutuns que estão cantando e depois vamos descansadamente. Queres?

— Está bem, vamos, respondeu Camamu.

E foram.

Quando, minutos mais tarde, chegaram junto ás arvores em que estavam as aves, prepararam os arcos. Mas, quando iam soltar as flechas, Camamu disse:

— Não os mates, Japi! Esses mutuns são marido e mulher e estão cantando para ninar os filhinhos.

Japi, porém, respondeu:

— Que me importa! Servem, do mesmo modo, para serem assados!

— Não faças isso, meu irmão, suplicou Camamu. Vem, vamos procurar outros. Ha tantos mutuns por aqui! Deixemos estes coitados que têm filhinhos para criar.

Mas Japi não sabia que: "fazer mal aos animais é indicio de mau carater." Não quis ouvir as boas palavras de Camamu e, cheio de raiva, flechou o mutum fêmea.

Então, triste e zangado, o mutum macho transformou-se num velho de longas barbas brancas e disse:

— Japi, homem sem coração! De hoje em diante, serás lesma para que todos tenham nojo de ti.

E Japi, imediatamente, foi transformado numa lesma feia e repugnante como todas as as lesmas que existem sobre a terra. E para maior castigo obrigado a carregar sempre, ás costas, a casa que lhe foi dada para morar.

Depois, disse o velho ao outro irmão:

— E tu, Camamu, queres ir comigo para o céu?

Camamu ficou pensativo. Olhou para tudo que o rodeava e no intimo murmurou:

— Que mais hei de fazer aqui na terra? Meu pai e minha mãe já estão no céu. Meu irmão é agora uma lesma. E eu, que vou fazer?

— Queres? — perguntou de novo o velho.

— Sim, quero, respondeu.

— Então vamos.

E o veloh, transformando-se em mutum, soltou maravilhoso canto e, agarrando Camamu, subiu com ele para o céu

Ai o transformou nesse belissimo CRUZEIRO DO SUL que, todas as noites, lá do alto, maravilhosamente resplandesce, abençoando os bons e lembrando aos máus o bom caminho.

Canção de Amor à Adolescente Morta

Oliveiros LITRENTO

Eu semeio teu corpo de rosas e geránios,
teu magro corpo que morreu ontem sem preces e sem lirios.

Tinhas os cabelos tão loiros mas o teu mundo é noturno
e teus cabelos de aurora se confundiram na noite.

Eu te vejo ó loira adolescente morta
à espera do dia que não veio e da noite que não foi.

Guardo-te contudo e te amo neste teu mundo noturno
desde os tempos que não eras na longa noite sem estrélas.

Desde os tempos que velejámos juntos pelos mares
temendo a fúria das borrascas, amando nos ventos claros das [auroras.

Amo-te e guardo-te comigo, marinheira dos navios perdidos
onde vagamos há milênios pelas enseadas do mundo.

Guardo-te comigo e nos olhos antiquíssimos destas arvores [paradas
que choram por ter corpo que morreu sem lirios numa noite [sem estrélas.

Amo-te na minha alma e na paisagem noturna das monta- [nhas imóveis
que me lembram as trevas imemoriais que atravessámos juntos
e onde hás de me aguardar com preces e com lirios
alongando as magras mãos entre as rosas e os geránios.

RECIFE

VOLTA A DEZEMBRO

José Augusto GUERRA

RECUO NO TEMPO, LIVIDO,
MAOS PARADAS AO VENTO DA NOITE
QUE SOPRA INSENSIVEL AO ANSEIO, À SAUDADE.

JUNTAM-SE À MEMÓRIA
UMA APÓS OUTRA
LEMBRANÇAS QUE O TEMPO AFASTA.
E QUAL MILAGRE DA AUSENCIA
VOLTO A VIVER EM DEZEMBRO.

OUÇO PÀSSOS DE SOMBRAS QUE SE APROXIMAM EM MURMÚRIO LENTO.
VOZES TAMBÉM — MINHAS E SUAS —
FORMAM ANTIGOS DIALOGOS NUMA INTIMIDADE DE FANTASMAS.
— ONDE O BOTÃO DE ROSA, DE TALO MORDIDO E PETALAS QUASE MORTAS?
AS LÁGRIMAS QUE ERAM SUAS E SE ANTECIPAVAM À VIAGEM?
NOSSAS PAUSAS, SILENCIOS, HOJE REMOTOS?

SEI QUE PERGUNTO EM VÃO.
APENAS CONTINUO A PERCEBER OS MURMÚRIOS DE NOSSOS FANTASMAS.
LEMBRAM O QUE FOMOS E O QUE NUNCA MAIS SEREMOS.

FICOU PORÉM A DOÇURA DE SUA PRESENÇA QUE DE MIM NÃO SE AFASTA.
E TANTAS VEZES QUEIRA, RENOVO O MILAGRE: VOLTO A DEZEMBRO.
— VIAGEM DE MEMÓRIAS
EM BUSCA DA BEM AMADA AUSENTE.

MACEIÓ — fevereiro 1949

REGISTRO *bibliográfico*

Tadeu ROCHA

RECIFE, fevereiro — Em uma tese recentemente apresentada á Faculdade de Filosofia da nossa Universidade, para o concurso de História e Filosofia da Educação, o sr. Fernando Mota propôs-se a estudar a instituição universitária na Idade Média, como um dos fatos que atestam a "continuidade histórica" da civilização do Ocidente, devendo ser considerada aquela sequencia espiritual que se estabeleceu, graças ao Cristianismo, desde a cultura greco-romana até os diversos aspectos contemporaneos do mundo ocidental. Se bem que o autor haja reconhecido que o assunto já está largamente explorado, parece-nos que foi oportuna a sua escolha, dada a circunstancia de que muita gente ainda se deixa levar pelo preconceito de que a Idade Média constituiu a célebre, mas inexistente, "noite de mil anos". Da mesma forma que certos meios ortoxamente católicos aceitam a idéia de que esse periodo da história da civilização realizou o sonho temporal do Reino de Deus, que o próprio Cristo advertiu, porem, não ser deste mundo

Na primeira parte da sua dissertação, o sr Fernando Mota apreciou a tradição cultural da Idade Média, lembrando que o Cristianismo, longe de desprezar os verdadeiros valores da antiguidade classica, salvou-os do perigo em que ficaram sob o pêso das invasões bárbaras. Ás ciencias, ás artes e á Filosofia dos gregos juntaram-se a organização politico-administrativa e as instituições juridicas de Roma, para formar o lastro sobre que se levantou a espiritualidade cristã, constituindo-se por tal modo a civilização ocidental. E se o Cristianismo inseriu um novo sangue no Ocidente, com a morte de Filho de Deus, somente alguns séculos depois foi que surgiram os beneficios temporais do Evangelho, o que levou o autor da tese a filiar-se á corrente dos que apontam a Idade de Média como o nascedouro da nossa civilização. Para tanto, referiu as "três constelações" que Alfredo Weber encontrou na formação da antiguidade cristã: a decadencia grega, a derrocada romana e a dissolução da velha estrutura social do Ocidente. Coube, assim, aos cristãos superar toda essa crise e esse desmoronamento, "para dar nascimento a uma nova Humanidade".

Fixada a sequencia espiritual que liga o pensamento antigo á cultura do século XIII, o sr. Fernando Mota passou a estudar, na segunda parte da sua tese, a instituição e a vida universitária na Idade Média, logo indicando que o ambiente de agitação intelectual, no século XII, foi muito favorável á organização da Universidade, pelo desejo de saber tanto da nobreza como da burguesia. Daí, as corporações de intelectuais — universitates magistrorum et scholarium — cujo sentido comunitário ainda hoje caracteriza as verdadeiras Universidades, em qualquer parte da terra. O espirito universitário, na Idade Média, manifestava-se pelos sentimentos de comunidade, universalidade e liberdade, que permitiam a transmissão ordenada do saber, a investigação cientifica e a especulação filosófica, na triplice finalidade do conhecimento racional: satisfazer a curiosidade do espirito, prever os fenomenos da natureza e prover ás necessidades da vida. Depois de referir o aparecimento da corporação cultural de Salermo, conhecida pelos historiadores como a primeira a constituir-se na Europa, o sr. Fernando Mota apreciou a organização das Universidades de Paris, Bolonha e Oxford, continuando pelo exame do regime disciplinar, trabalhos escolares e vida estudantil, na Universidade Medieval, para concluir pelo estudo de sua influencia no desenvolvimento da nossa civilização.

— O movimento de livros escolares está prejudicando, claramente, o recebimento e a exposição de livros de Literatura, Filosofia e Ciencias, em nossas poucas livrarias de verdade. Apesar dos pesares, a "Editora Nacional" conseguiu redimir-se dos seus pecados, com o **Brasiliensis**, de Eschwege, traduzido do original alemão e incluido em sua "Coleção Brasiliana". São quase novecentas páginas, distribuidas em dois volumes, de grande interesse para os estudiosos da Geologia, Geografia Fisica e, até, da Sociologia do Brasil, na éra colonial. Tambem a "Globo", que há pouco editou os **Poemas Traduzidos** do mestre Manuel Bandeira, expôs um livro de memórias do poeta e enssista Augusto Meyer — **Segredos da Infancia**, que começam na recordação de "um muro velho, no quintal de uma casa indefinivel" e terminam quando "o adolescente, despontando no menino bisonho, começava a pressentir os verbos irregulares da vida".

— CÉLIO MEIRA (convem que seja dito e impresso em letra de fôrma, nesta dominga da quinquagésima, que o vulgo ignaro apelida de domingo gordo ou de carnaval) é o cidadão Ceciliano de Oliveira Melo, que viu a luz do dia na mui heroica e leal cidade da Vitória de Sto. Antão. A nunca assaz louvada conspicuidade do nosso heroi contrasta, nos dias correntes, com a usança de divertimentos ludicos e o intenso fabricar de precioso filtro, que embriaga e alegra o coração, na urbs vitoriana, sua terra natal, de que hoje é um filho ausente. De como se deduz que nem sempre "the right man" nasce "in the right place". Mas foi ainda na Vitória que Célio Meira estudou as primeiras letras e o curso primário, com os profs. Caetano Durães e Rodolfo de Santana. Já as suas humanidades ele as fez aqui no Recife, no antigo "Instituto 19 de Abril", submetendo-se a um exame de admissão á Faculdade de Direito, com dezessete (17) preparatórios.

Colega de Mucio Leão, Oliveira e Silva, Silvestre Péricles e outros, Célio Meira deixou a Faculdade em 1919, com o firme propósito de seguir a sua irresistivel vocação diplomática. Mas eis que, de inopinado, uma negra falena poisou na sua omoplata canhota e os seus velhos sonhos com balzaquianas dólico-louras, em castelos do Antigo Continente, desfizeram-se como por encanto. E o possivel Embaixador brasileiro em Viena d'Austria, valsando ás margens do Danubio, acabou dançando coco com as mulatas de São José da Coroa Grande, bem ali no litoral terciário do Municipio dos Barreiros. Promotor de Justiça e Juiz Municipal no interior do Estado, Célio Meira fixou-se nesta Veneza Americana, outrora Mauritzstad, a partir do ano da graça de 1924. Funcionário do Tesouro Estadual, foi transferido em 1935 para a Assembléia Legislativa, de que é o atual Diretor de Atas e Anais. Foi Secretário de sua Presidencia, ao tempo do saudoso Pe. Felix Barreto, e exerceu a comissão de Secretário do Governo, na Interventoria José Domingues.

Célio Meira iniciou a sua vida literária em 1908, publicando artigos e cronicas em **O Popular**, semanário de sua terra. Secretariou **O Lidador** e fundou, ainda na Vitória, com Samuel Campelo e Silvino Lopes, uma revista literária — **A Coluna**. Aqui na capital, foi redator do **Jornal do Recife** e secretário da revista **A Pilhéria**. Colaborador da **Folha da Manhã**, manteve na sua edição vespertina, durante oito anos, uma secção diária — Vida Passada — onde apresentou 1.400 biografias de defuntos ilustres. Aliás, com o mesmo titulo de **Vida Passada**, reuniu em volume 139 dessas biografias e espera selecionar outra centena para constituir a segunda parte da obra. Tambem está preparando, no momento, um livro de genealogia dos nobres pernambucanos do segundo reinado, outro de cronicas históricas e um terceiro sobre a devoção a Nossa Senhora da Conceição, nas igrejas e capelas deste Estado. Tudo isso, aliás, sem prejuizo dos seus estudos de Folclore e Geografia Humana. Faz parte do Instituto Arqueológico, da Academia Pernambucana de Letras e da **Associacion de los Escritores, de Havana**. E desde os tempos do Go-

(Conclue na 3ª pagina)

Um livro do prof. Estevão Pinto

É a seguinte a opinião de Gilberto Freyre sobre o livro do prof. Estevão Pinto, HISTORIA DE UMA ESTRADA DE FERRO DO NORDESTE (p. 51 dos INGLESES NO BRASIL), liv. José Olympio, edição 1948: "Quis o autor, sabendo do meu velho interesse pelo assunto, ter a gentileza de franquear à minha leitura trabalho tão interessante, antes de o entregar ao editor. E daqui me congratulo com o professor Estevão Pinto pelo modo inteligente por que realizou a tarefa de que o incumbiu o engenheiro Manuel Leão, quando superintendente da "Great Western; pela maneira feliz por que, escrevendo um dificil trabalho de encomenda, animou seu estudo de interesse humano. Feito por outro, esse ensaio sobre a velha companhia britânica — a mais velha do seu genero, no Brasil — resultaria, talvez, num amontoado de datas inexpressivas e de nomes arrevesados, de fatos áridos e de expressões apologéticas do capitalismo ferroviário dos ingleses no Brasil. Num relatório tristonhamente burocrático. E não num atraente capitulo de historia social do Nordeste brasileiro escrito com criterio sociológico e, ao mesmo tempo, com senso de pitoresco, com vivacidade e com graça literária".

Coluna Municipal

Os Novos em Ação

Artur Alves de ALBUQUERQUE

CARPINA, fevereiro — O meu amigo João Feliciano, de Timbauba, enviou-me bondosamente o numero 2 de "Serras", a revista dos "novos" daquela cidade. Não estou credenciado para fazê-lo, mas desejo dizer que achei-a boa. João Feliciano é um matuto como eu, tambem enamorado da terra onde vive e ganha o pão de cada dia. E assim pensando, ele dá á sua terra o melhor dos seus esforços. E' que ele sabe, como toda gente que ama as coisas do espirito, que de uma modesta revista de cidade matuta bem pode sair muito escritor de verdade. Mas, desculpe, João, pois sua revista não é tão boa assim. Silvino Lopes já disse, com a sua autoridade, que ele não estava longe das boas revistas. E Mauro Mota já fez, neste mesmo Suplemento, certa vez, o panegirico do jornalista matuto. E' que ambos estão de acordo em que do "mato" ás vezes aparece alguma coisa aproveitavel. Felizmente ainda assim acontece.

Quando recebi a revista de João Feliciano, confesso, tive uma inveja danada do que eles estão fazendo lá pras bandas da sua Timbauba. Por aquelas paragens as coisas do espirito estão bem melhor amparadas do que nesta pobre terra do Carpina. E foi pensando nisso tudo que me lembrei dos velhos tempos de minha meninice, daqueles tempos atribulados em que frequentava uma escola nocturna de meninos pobres, na velha e querida Vitoria de Santo Antão.

Isto começou em 1920 e durou até 1928, ano em que tive de abandonar a terra natal, largando-me por este mundo a fora em busca do dificil pão de cada dia. Dificil para quem o deve ganhar com o suor do rosto.

Naqueles anos, depois do trabalho de um dia inteiro em um balcão de casa comercial, lá ma ia eu, todas as noites, tamancos velhos aos pés e roupa surrada ao corpo, em demanda da escola mantida pelo "Nucleo Literario Olavo Bilac", agremiação fundada e mantida por um pugilo (eu ia dizendo um punhado) de homens interessados no progresso intelectual e espiritual das gentes do povo de nossa boa cidade.

O "Nucleo Literario Olavo Bilac" foi uma sociedade que deu bastante vida e movimento á velha Vitoria de Santo Antão. E muitos beneficios proporcionou aos rapazes pobres daquele tempo, possibilitando-lhe o aprendizado das letras, quando no povo não estava ainda aberta a porta do Ensino Supletivo.

José Bonifacio de Holanda Jorge Campelo, Jose Alexandre de Barros Correia (meu bondosimo professor Zé Alexandre) e tantos outros, de quem não me recordo o nome, eram os seus esteios mestres. A escola tomava parte nos desfiles comemorativos das datas mais importantes dos feitos nacionais. Sete de setembro, 15 de novembro e tantas outras, tão gratas ao coração de toda gente... Lá iamos todos, desajeitados, marchando, motidos num fardamento branco, oferta da fabrica de tecidos de Moreno. Foi a sete de setembro de 1922, primeiro Centenario da Independencia. 5 horas, alvorada, ao som do Hino Nacional pela banda local. Depois, concentração e desfile das escolas, discursos e mais discursos. Um programa que encheu o dia todo e entrou pela noite, quando realizou-se a representação de um drama qualquer, a cargo dos artistas da terra, no palco da escola... Tudo fizeram, aqueles obreiros, para manter bem alto o prestigio da sociedade. E o conseguiram plenamente, durante muitos anos.

Depois, os vagalhões da vida jogaram-me por este mundo a fora, longe de minha terra e minha gente. E aqui estou, nesta formosa e boa Carpina, lá se vão bons treze anos bem contados. E confesso que a tomei gostosamente por mãe adotiva.

Tempos duros foram vividos, tempos maus que se foram. Agora, por toda parte surge este movimento intelectual dos "novos", sinal de que as letras patrias estão novamente livres da compressão e do servilismo. E o velho DIARIO ajudando-os a vencer, trazendo sempre no seu Suplemento domingueiro colaboração de toda parte.

Infelizmente, não podemos registrar ainda o aparecimento de nenhum "novo" aqui de Carpina. Sera que não existem "novos" por estas paragens?

Em Timbauba existe o "Centro de Cultura Jader de Andrade", criação de João Feliciano e Artur Lima. Em Vitoria de Santo Antão são Olavo Holanda, Terezinha Guedes, Aurino Valois, o deputado José Mixto e tantos outros, fundada, ha tempo, o seu "Centro de Cultura Joaquim Nabuco", "Centro" que mereceu as honras de um bem feito e elogioso comentario do estudante de direito José Pessoa de Morais, neste mesmo "Suplemento" de 7 de novembro do ano passado. Tambem ali estão eles interessados em fundar a sua Revista, expressão maxima que será da intelectualidade de sua terra.

Por lá, tudo vai indo muito bem. Mas, aqui, como é que se procesam as coisas? Uma miseria! No ano passado, fundaram ás pressas o "Centro Literario Carpinense". Sua inauguração se fez a sete de setembro, em um "pé de escada", com musica, discursos e foguetorio, não tendo, porém, até hoje funcionado sem que se possa saber dos motivos. Positivamente, são mais felizes os de Timbauba e Vitoria de Santo Antão, onde as letras são levadas a serio. Até agora nada realizamos de concreto. Tudo pura embromação aqui por estas paragens.

MUTILADO

ILEGÍVEL